ANNO IV

NUMERO 954

Diario de Noticias

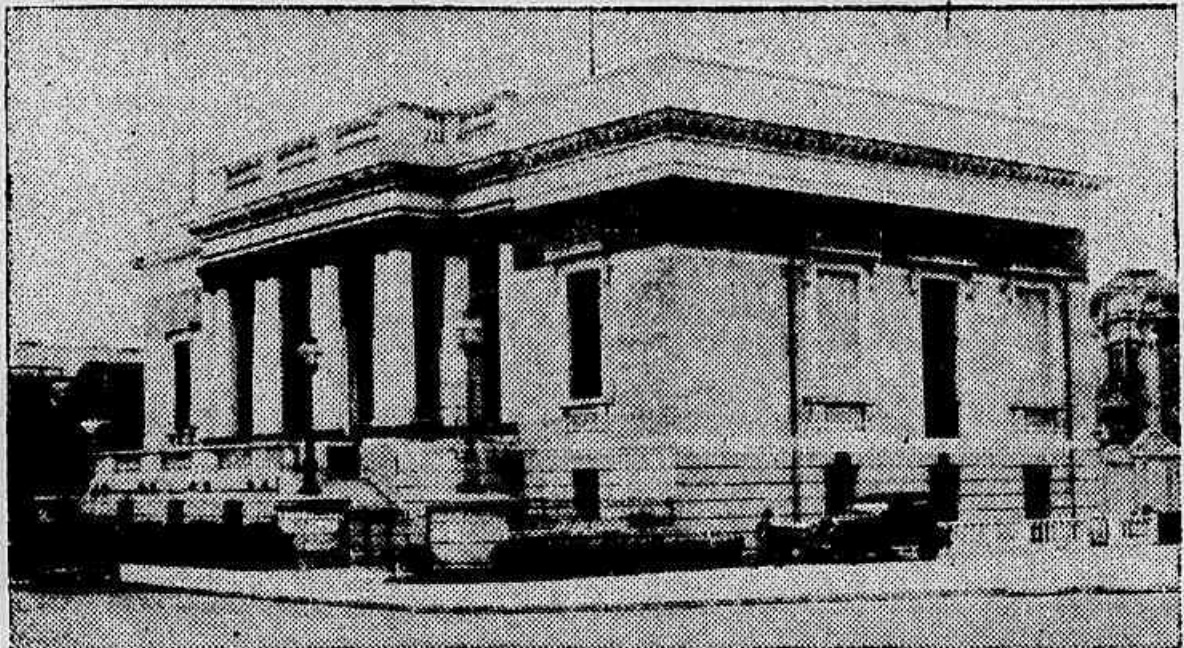
3 SECÇÕES 22 PAGS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Fevereiro de 1933

Paris, 4 (Agencia Brasileira) - O gabinete Daladier conseguiu a sua primeira victoria por 370 votos contra 200, sendo apoiado pelos socialistas

Entre o monopolio e a liberdade syndical

A Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo apoia o ponto de vista sustentado pelo DIARIO DE NOTICIAS — A multiplicidade dos syndicatos e a reforma da lei que regula o assumpto

O Ministerio do Trabalho

A reforma da lei de syndicalização está despertando o mais vivo interesse no seio de todas as classes laboriosas e résulta de um movimento generalizado de protesto contra as incoherencias da legislação que o Ministerio do Trabalho apressadamente elaborou na gestão do sr. Lindolfo Collor. O DIARIO DE NOTICIAS tem cuidado constantemente da momentosa questão e é com verdadeira satisfação que registra nas suas columnas, a carta que recebeu da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, applaudindo o ponto de vista que sustentamos, em favor da liberdade syndical. A carta a que alludimos é concebida nos seguintes termos:

"Illmo. sr. O. R. Dantas — DD. director do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro — Temos acompanhado attentamente a brilhante orientação seguida pelo seu moderno matutino no que concerne ás leis sociaes e apreciamos, devidamente, os inqueritos a que tem procedido ácerca da momentosa questão da "syndicalização" bem como as apreciações que a respeito tem expendido

Encontrámos em seu numero de ante-hontem o suelto intitulado "Consequencia da Pressa", em que se condensou, com tanta felicidade, o ponto de vista que vimos sustentando em prol da liberdade de syndical, isto é da existencia de syndicatos multiplos.

Somos avessos á opposição systematica; queremos, sim, collaborar, pois entendemos que é essa a melhor maneira de se evitar erros, aliás, naturaes. Dahi a nossa contribuição, modesta mas sincera, á commissão de reforma da lei de syndicalização, entregue ao illustre titular da pasta do Trabalho que, em boa hora, reconheceu a necessidade de se proceder a novo estudo da questão.

Se discordamós do decreto 19.770 — e não é de hoje — bem como da orientação que se quer imprimir ao syndicalismo não é porque tenhamos em mira proventos para a nossa agremiação Se estes nos tentassem ter-nos-iamos apressado em submetter-nos ás disposições da lei que, quando outro resultado não proporcionasse evitaria a creação, em São Paulo, de uma associação identica á nossa, deixando-nos senhores absolutos do terreno.

Entendemos porém, e tal tem sido a nossa norma de acção, que a vida deve ser regida por principios e não por beneficios immediatos ou remotos.

Ademais não tememos o apparecimento de outra entidade com finalidade identica. Se surgir, e porque responde a uma necessidade. houve uma razão; e se vencer, é porque estará constituida por homens á altura de seu posto, porque terá um programma que corresponde ás aspirações dos empregados no commercio e pelo facto de ter uma acção efficiente. Nesse caso nos apressariamos em emprestar-lhe o nosso decidido e sincero apoio.

Dessa maneira devem pensar todos os que formam, num syndicato, qualquer seja elle. O contrario — ou seja pugnar pelo syndicato unico — é temer o valor alheio. Não póde ser finalidade de uma agremiação de classe o manter-se e vencer pelo auxilio unico e exclusivo de uma disposição draconiana.

Nem se póde dizer que a liberdade syndical, tal como a comprehendemos e pleiteamos, tem a desvantagem de trazer a dispersão de esforços e dividir. A concorrencia, no dominio associativo, como em qualquer outro, não traz prejuizos. Incentiva, isto sim. E o monopolio crea a rebellião. Insufla o descontentamento. De que valera a um syndicato ser o *Unico* se os que pretende defender não se interessam pela sua acção e destino.

A unidade syndical, que alguns sonham impor, nascerá por força das circumstancias Que duas ou mais agremiações se batam por um mesmo fim, dentro de identico programma, forçosamente se colligarão e, com o tempo, constituirão um todo uno e indivisivel. Mas emquanto uma entidade de classe puder desvirtuar a sua finalidade — o que acontece frequentemente sem que haja meios senão utopicos de impedil-a — é preciso que aos componentes da corporação que representa assista o direito de formarem outro centro associativo.

Já nos alongamos em demasia. O assumpto ia fazendo-nos esquecer a razão da presente que é, unicamente, apresentar-lhe os nossos effusivos parabens pela sua intelligente orientação e pelo carinho com que vem tratando do interesse dos que labutam para a conquista do pão quotidiano.

Digne-se acceitar, igualmente, os nossos mui attenciosos cumprimentos. Pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — *Julio Correia Francfort*, 1º secretario."

O Vesuvio volta á actividade

O Vesuvio

NAPOLES, 4 (U. P.) — Depois de dois annos de absoluta tranquillidade, o Vesuvio voltou á actividade, o que despertou fundas preoccupações no espirito publico.

O professor Maladra, director do observatorio do Vesuvio, annunciou que tinham sido registrados nos sismographos daquella repartição mais de 200 choques sismicos, a contar de quinta-feira pela manhã.

"A nova actividade do Vesuvio manifestou-se por explosões e ruidos subterraneos com a vomitação de lavas incandescentes. O ambiente nas proximidades soffreu, por isso mesmo, apreciavel mutação. O céo assumiu um colorido avermelhado, emquanto o ar tornou-se pesado e quente. Devido á extrema actividade da cratera em erupção, o phenomeno é facilmente visivel de Napoles á noite.

A actual actividade do Vesuvio deve ser levada á conta da obstrucção dos conductores eruptivos, provocada por pequenos desmoronamentos de terra verificados no interior do vulcão e que reduziram o diametro da cratera a proporções minimas."

A paz interna na Nicaragua

O accordo entre o general Sandino e o Presidente Sacasa

Pelo telegramma abaixo, endereçado ao ministro Mello Franco, pelo seu collega Leonardo Arguello, vê-se que foi concluido um accordo entre o governo e o general rebelde Sandino, que, de ha cerca de seis annos a esta parte, vem trazendo aquelle paiz em estado de luta civil.

Como quer que se encare a attitude do general Sandino é indiscutivel que a sua actividade contra os governantes, que, cedendo á pressão "yankee", consentiram na intervenção estadunidense, mereceu, de larga parte da opinião continental, a mais viva sympathia. Sem querermos adeantar opiniões em tal assumpto, estrictamente privado para um paiz, não vale, agora, secordo definitivo de paz, como a Republica de Nicaragua pela volta da paz ao seu territorio, depois de tantos annos de arduos e ingentes sacrificios.

O telegramma recebido hontem, pelo sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, é o seguintes, datado de 3 do corrente:

"Tenho a honra de informar v. excia. de que o general Agusto C. Sandino chegou hontem a Managua, para conferenciar com o presidente Sacasa e representantes dos partidos politicos, tendo-se logrado hoje chegar a um accordo definitivo de pa como resultado das deliberações. Grato foi ao meu governo, logo no seu inicio, solucionar o mais arduo problema que affrontava a Republica. Apresento a v. excia. o testemunho da minha distincta consideração. — (a.) *Leonardo Arguello*, ministro das Relações Exteriores."

General Sandino

O GENERAL SANDINO PRETENDE EMBARCAR PARA A MERICA DO SUL

NOVA YORK, 4 (A. B.) — Segundo despacho de Managua, o chefe revolucionario nicaraguense, general José Sandino, que acaba de assignar um accordo com o governo do seu paiz, pretende embarcar com destino a America do Sul, onde pretende fixar-se em Buenos Aires ou Santiago.

Os estudantes riograndenses querem a promoção por frequencia

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — A "Federação" em sua edição de hoje publicou a seguinte nota:

"Realizar-se-á ainda hoje, as 20 horas na rua dos Andradas n. 1327, mais uma reunião dos estudantes preparatorianos que se acham unidos fortemente e enthusiasmados pela justa campanha iniciada para tratar das medidas tendentes a conseguir que lhes seja extensiva a promoção por frequencia concedida aos seus collegas das escolas superiores e dos tiros de guerra do paiz.

O presidente Roosevelt vae realizar um cruzeiro ás ilhas Bahamas

JACKSONVILLE, Florida 4, (U. P.) — O presidente eleito, Franklin Roosevelt, partiu hoje á tarde a bordo do hiate "Nourmahal", de propriedade do sr. Vincent Astor, para realizar um cruzeiro ás Ilhas Bahamas.

Conforme fôra anteriormente annunciado, o futuro presidente vae acompanhado de um grupo de amigos e conselheiros, com os quaes discutirá durante a viagem a organização do gabinete Roosevelt, que assumirá o poder no proximo dia 4 de março vindouro.

Franklin Roosevelt

O successor do presidente Hoover espera estar de regresso a este porto no proximo dia 15 do corrente.

O marechal Chang-Liang está prompto para combater as forças japonezas

PEIPING, 4 (A. B.) — O marechal Chang-Liang declarou, hontem, que o Exercito da China está prompto para dar combate ás forças japonezas, caso essas prosigam na sua offensiva contra a provincia de Jehol.

O ENGENHEIRO FRANCEZ EYNOUX, ACCUSADO DE ESPIONAGEM CONTRA A ITALIA, FOI CONDEMNADO A CINCO ANNOS DE PRISÃO

ROMA, 4 (U. P.) — O engenheiro francez Charles Eynoux, e sua secretaria, Georgette Bonnefond, que tinham sido hoje submettiddos a julgamento nesta capital, accusados de espionagem, foram condemnados depois de movimentada sessão.

O sr. Eynoux foi sentenciado a cinco annos de prisão, emquanto a sra. Bonnefond teve a sua pena fixada em tres annos.

Em vista, porém, dos termos do recente decreto de amnistia, a secretaria daquelle engenheiro será immediatamente posta em liberdade. Entretanto, as autoridades estão providenciando para deportal-a, logo que ella deixar a cadeia.

Ambos os condemnados, entretanto, foram obrigados a pagar o custo do julgamento.

A sessão do jury foi apenas assistida por trinta correspondentes estrangeiros e vinte jornalistas italianos. O publico não teve permissão para comparecer aos trabalhos.

Antes do encerramento da sessão, o engenheiro Eynoux pronunciou as seguintes palavras:

"Sinto que é do meu dever agradecer ás autoridades italianas pelo tratamento e as cortezias recebidas. Se me expressasse, porventura, sobre politica, diria que admiro profundamente o progresso e a ordem agora existentes na Italia."

A suavidade do veredicto é attribuida ao facto de terem sido os accusados classificados como incursos no art. 256 do Codigo Penal, quando se esperava que o seu crime fosse enquadrado no art. 257. O primeiro desses artigos estabelece a pena de tres a dez annos de prisão para aquelles que obtiverem e fizerem uso de informações que ponham em perigo a segurança do Estado.

O papa Pio XI vae abandonar pela primeira vez o Vaticano

A sua presença no coração da Cidade Eterna marcará a conciliação da Santa Sé com o Quirinal

ROMA, 4 (U. P.) — O Papa Pio XI deixará a Cidade do Vaticano em seu luxuoso trem, pela primeira vez no dia 15 de junho, dia do Corpo de Deus, segundo uma informação obtida hoje por um redactor da United Press. Sua Santidade viajará até á Estação Central de Roma, onde será recebido pelo rei Victor Manoel, representando a Italia e pelo sr. Benito Mussolini em nome do governo italiano.

O Santo Padre e o soberano da Italia seguirão em coche do Estado para a basilica de S. João de Latrão. Nesse templo organizar-se-á a grandiosa procissão de Corpus Christi que percorrerá os pontos centraes da capital.

A presença do Papa no coração de Roma sellará definitivamente a reconciliação da Santa Sé com a Italia. Nessa occasião o Pontifice tomará posse de sua diocese e assumirá effectivamente o titulo de Bispo de Roma, Vigario de Jesus Christo, Successor de São Pedro, Principe dos Apostolos, Supremo Pontifice da Igreja Universal, Patriarcho do Occidente e Primaz da Italia.

O papa, Mussolini e a Basilica de S. Pedro

O VATICANO CONVIDOU OS GOVERNOS DE VARIOS PAIZES PARA AS COMMEMORAÇÕES DO ANNO SANTO

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. B.) — Foram enviados convites a todos os governos dos Estados com os quaes o Vaticano mantém relações diplomaticas no sentido dos mesmos assistirem á ceremonia da abertura da porta sagrada, na Cathedral de São Pedro pelo Summo Pontifice a 1º de abril vindouro, o que marcará o inicio do Anno Santo.

Essa ceremonia será irradiada para todo o mundo, por intermedio da estação de ondas curtas H. J. V. em ondas curtas.

A situação politica da França

E' difficil a situação do gabinete Daladier, devido á precariedade do apoio dos socialistas – O sr. Tardieu é apontado na Inglaterra como possivel dictador

A FRANÇA NA IMMINENCIA DE UM GOVERNO DICTATORIAL

LONDRES, 4 (A. B.) — Segundo se prevê em alguns circulos autorizados, a França não está longe de ingressar em um periodo de regimen dictatorial em consequencia das difficuldades economico-financeiras que a assoberbam e como unico meio de vencer a actual crise.

Como nome mais provavel para chefiar tal governo, surge o do sr. Tardieu, ex-primeiro ministro.

Tardieu

A SITUAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 4 (A B.) — O triumpho inicial do gabinete chefiado pelo sr. Daladier, na Camara dos Deputados, deu margem a que alguns jornaes, apesar de tudo, predissessem á quéda do novo governo.

A maioria da imprensa escreve que os socialistas não approvarão as medidas financeiras planejadas pelo actual governo, e dizem que o sr. Herriot é o successor indicado para substituir o sr. Daladier, á testa de um gabinete de concentração nacional, cuja formação está sendo considerada inevitavel.

A DECLARAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

PARIS, 4 (A. B.) — O sr. Daladier, presidente do conselho de ministros, compareceu á Camara para ler a declaração do novo ministerio. Essa declaração bateu o record da brevidade.

A Camara encontrava-se em um dos seus melhores dias, com as galerias repletas de espectadores.

O sr. Daladier propõe-se a vencer as difficuldades materiaes e moraes do momento com um programma de compressão de despesas e de renovação de todas as energias productoras do paiz.

O governo cuidará de augmentar a taxação numa base racional: tratará de reduzir as despesas a todo o transe, e, finalmente, em materia de politica externa, timbrará em fazer uma politica de paz e de concordia.

Como formula nova de acção, o sr. Daladier pediu que o Parlamento decidisse desde logo se estava ou não de accordo com o novo programma com o proposito de evitar discussões estereis, inuteis e perigosas.

A declaração ministerial do sr. Daladier causou grande impressão havendo sido diversamente interpretada pelos varios partidos.

Boncour

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, . (U. P.) — O mercado de café esteve inactivo durante a semana, mostrando tendencias para a baixa.

Os negociantes observaram attentamente a politica seguida pelo Conselho da Lavoura relativamente á collocação do restante dos seus stocks de café brasileiro.

O "Journal of Commerce" commentando o assumpto, accentua que os effeitos nominaes dessas transacções, segundo se suppõe, não affectam as condições do mercado. No emtanto, emquanto não fôr collocada toda aquella mercadoria, não se poderá esperar uma melhoria accentuada do mercado, affirma a referida folha.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 48 dias!

ALISTAE-VOS!

Demittiram-se os ministros socialistas hespanhoes

MADRID, 4 (A. B.) — Conforme se previa, deu-se uma crise no governo hespanhol, com a demissão dos dois ministros socialistas. Todavia, tal facto produziu sensação nos circulos politicos, visto como, depois do discurso pronunciado perante as côrtes pelo primeiro ministro sr. Manuel Azana, as opiniões se dividiram, ao ponto de emquanto de uma parte se dizia que a situação tomaria aspecto mais favoravel ao governo, de outra tinha-se como critica a posição do presidente do Conselho de Ministros.

A situação do sr. Azana parece haver-se tornado mais precaria, por motivo da secessão socialista.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno	55$	Trimestre .	15$
Semestre	30$	Mez	5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ...	80$	Trimestre .	40$
Semestre	45$	Mez	10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno	140$	Trimestre .	40$
Semestre	75$	Mez	10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

Bucarest, 4 (A. B.) - Em vista da gravidade da situação creada pelos movimentos paredistas, foi decretado o estado de sitio para todo o territorio da Rumania

EXEMPLOS ELOQUENTES

A Federação Americana do Trabalho acaba de dirigir-se ao governo dos Estados Unidos, opinando no sentido de não ser reconhecida pelos Estados Unidos a Republica dos Soviets. Ao mesmo tempo, o novo gabinete allemão ascende ao poder, em condições dramaticas, com o pensamento, com o proposito, com a acção de combate ao communismo.

Faz-se preciso assignalar aqui, mesmo em summario, o que representa na vida yankee a Federação do Trabalho. Poucas entidades, no mundo, se podem ufanar, no genero, da attitude que tem sabido manter, de collaboração com o capital, de cooperação com os poderes publicos no sentido do melhor encaminhamento dos problemas de interesse collectivo. Poucas entidades ainda se podem desvanecer de tantas conquistas obtidas no campo da legislação que affecta as classes obreiras do seu paiz.

Basta referir, num parenthesis, que a propria politica immigratoria dos Estados Unidos soffre profundamente as influencias da Federação Americana do Trabalho. Um bloco formidavel de aspirações proletarias, eis o que ella de facto exprime.

Pois bem. Emquanto nos outros paizes vemos homens de pseuda-elite enveredarem pelo communismo, muitos insinceramente explorando a credulidade operaria, nos Estados Unidos, o proletariado toma a iniciativa de recommendar ao governo que não seja por esse reconhecida a União dos Soviets.

O exemplo é typico e vem numa opportunidade inexcedivel. Vemos agora mesmo, perante a commissão que prepara a nova lei fundamental do paiz, um espirito de juristas fazer suggestões excentricas a proposito da questão do communismo.

Queremos ser mais realistas que o rei, conforme se diz em linguagem popular. Na Russia, o sovietismo não transige com os que lhe são adversos. Nega-lhes pão e agua Vae desde a expatriação até ao fuzilamento.

Pois bem, o que o sovietismo não permitte em relação aos credos politicos ou governamentaes, nós achamos que lhe deve ser permittido. O communismo se insurge contra a lei. Nega a lei. Renega todo o systema legislativo e moral em que assenta a civilização. Exerce funcção aggressiva profunda. Por isso, numerosos Estados a consideram fóra da lei.

No Brasil, porém, queremos modelar a lei fundamental com a inclusão de um dispositivo que corresponde a abrir uma valvula para a destruição, em taboa rasa, do systema que estamos edificando. Nunca se viu maior contrasenso! E' nessa opportunidade que surge, por um lado, a attitude da Federação Americana do Trabalho, infensa ao reconhecimento do governo sovietico pelos Estados Unidos, simultaneamente á deliberação tomada pelo novo governo allemão repressiva das actividades communistas.

O DIARIO DE NOTICIAS quer ainda uma vez dizer que não é avesso ás justas, ás naturaes reivindicações operarias. Torna-se preciso dar instrucção aos operarios. Urge assegurar-lhes assistencia social, sanitaria e moral por todos os modos.

O programma do DIARIO DE NOTICIAS visa, sob varios aspectos, attender aos interesses da collectividade proletaria. Pedimos ao governo um regimen de trabalho no que exija contribuições [illegible] dem pagar e que desonere os generos de primeira necessidade, bem como democratizar o ensino publico em todos os seus grãos.

Reclamamos, ha dois annos, a reforma das tarifas porque não ha um acto de caracter mais nitidamente social que o do abaixamento dos muros aduaneiros. Essas tarifas geram uma plutocracia de privilegiados e tornam insupportaveis as condições de vida para as classes pobres. Todavia, esse acto revolucionario até agora deixou de ser praticado.

Mire-se o Brasil no exemplo que lhe descortina a attitude da Federação Americana do Trabalho. Attente para o exemplo allemão. Temos muito que aprender em ambos esses eloquentissimos ensinamentos.

VERTIGEM DE DESFALQUES

E' RARO o dia em que não se annuncia mais um desfalque. São desfalques de todos os tomos. Desde os que enriquecem toda a geração do implicado, proporcionando-lhe meios fartos para contractar bons advogados e ver-se logo em liberdade e com o direito de gastar o dinheiro que não era seu, até os desfalques de vinte e trinta contos de réis, que atiram o culpado, invariavelmente, ao fundo humido de um carcere e cobrem de lama e de vergonha toda a sua familia...

E' um consolo, pois, no meio dessa vertigem de peculatos, descobrir um homem como o exagente do correio em Cambuhy, no Estado de São Paulo, que está sendo intimado a repôr uma importancia que desviou em 1896. Ao que parece, só agora, quasi quarenta annos depois, a contabilidade burocratica deu com essa irregularidade. E o antigo agente do correio é solemnemente intimado a devolver o dinheiro que não era seu.

Por que o consolo de que se falou acima?

Por um motivo importante. Porque ficamos sabendo que o fisco é zeloso, embora lento. Depois de 36 annos de calculos, verificou que aquelle funccionario deixára de recolher 20$, em 1896. E' certo, comtudo, que o homenzinho tinha pago a mais, de sello de nomeação, 72$600. Mas, emquanto se faziam os calculos, ia correndo o juro da importancia não depositada. Ao fim dos 36 annos, esse juro subia, pois, a 63$. E, ao final das contas, quem ficou devendo foi o pobre agente do Correio.

E é por causa disso que a Contabilidade official acha que o thesouro tem a receber e que o exagente de Cambuhy está sendo intimado.

ULTIMA PALAVRA

O governo, pelo orgão do ministro da Justiça, deu por terminadas as providencias de emergencia, destinadas a facilitar o alistamento eleitoral. Encerrou-as com a prorogação do alistamento até 25 de março proximo.

Resta agora ao povo demonstrar que realmente se interesa pela boa marcha dos negocios publicos, accorrendo aos postos de alistamento afim de obter os titulos eleitoraes. Não ha por ora nenhuma justificativa conducente a evitar que se forme um eleitorado numeroso e de verdade.

No começo da decadencia da Republica Velha, os que podiam votar independente e conscientemente deixaram de fazel-o, porque tinham a certeza de que o seu voto não seria acatado. A segunda eleição, ou o reconhecimento de poderes, é que decidia dos pleitos, visto como estava assentado de pedra e cal que a "soberania" do Congresso podia fazer do branco preto e do quadrado redondo em materia eleitoral.

Comprehendia-se, de tal modo, a abstenção dos eleitores verdadeiramente dignos desse nome. Hoje, porém, a coisa é outra, conforme nos promette o governo. Em caso algum, salvo os contidos na lei, o voto deixará de ser acatado.

Não se deve prejulgar sobre essas promessas do governo. Logo, tratemos de pol-as em prova, como é, aliás, de boa ethica politica. E a prova das provas é a eleição, com os seus desdobramentos naturaes. Accorra-se, assim, ao pleito, até para que não seja feito o jogo dos que estão a quebrar lanças por que o paiz retarde a sua reentrada no regimen constitucional.

TAXAS DE ENSINO

JA' está em mãos do chefe do Governo Provisorio o relatorio de uma commissão de professores, nomeada pelo sr. Washington Pires para rever as taxas do ensino secundario e superior. O sr. Getulio Vargas procede a esta hora ao exame do trabalho, e espera-se que lhe dê o seu assentimento em tempo de que a sua decisão possa ser utilizada pelos estudantes ainda este anno.

E' mais do que justo que o chefe do Estado assim se oriente O que se apresenta difficil no caso era modificar o que a respeito das taxas de ensino fizera o sr. Francisco Campos, a ponto de despertar o protesto de todos quantos frequentam as escolas superiores neste paiz. Como que o ex-ministro da Educação perseguia o objecto de crear difficuldades á formação de novos bachareis, engenheiros, medicos, etc.

Não resta duvida de que existe quem lhe dê razão, sustentando que precisamos de muito maior numero de "technicos profissionaes" do que de doutores. Cada cabeça, cada sentença. Mas não se póde por em duvida tambem que uma nação sem cultura é assim como que uma especie de corpo sem cabeça.

De sorte que não faz nenhum mal a ninguem facilitar o ensino a quem procure obtel-o. Foi o que emprehendeu o sr. Washington Pires acceitando a reducção de 20 % nas taxas, proposta pela commissão acima referida e interessando no caso o sr. Getulio Vargas.

Que este não retarde a solução definitiva, e estará encerrada essa questão, de um evidente alcance para os estudantes.

SOLUÇAO PARA UM CONFLICTO

AS senhoras de Diamantina não querem servir no jury. Parece que, em geral, as mulheres são infensas á massada civica do tribunal popular.

E' um novo conflicto que surge, porque os homens que interpretam e applicam a lei estimam que as filhas de Eva, desde que masculinizadas, isto é, desde que podem ser, como os filhos de Adão, funccionarias do Estado, e podem alistar-se para eleger e ser eleitas, devem, "ipso facto", formar o conselho de sentença.

Essa é, entretanto, uma simples interpretação deductiva, não um dispositivo de lei, uma coerção taxativa, explicita, de um texto inilludivel, tal qual existe para os homens.

Accresce que a regra é não ser a mulher funccionaria publica; e quanto ao alistamento eleitoral, é, para ella, apenas, facultativo. A verdade é que a grande maioria, senão a quasi totalidade das mulheres é indifferente ao feminismo, quer sob o aspecto da conquista de cargos burocraticos, quer sob o aspecto da conquista de funcções politicas representativas, ou não.

Devem, portanto, ser excluidas do jury? Não. Mas... em termos. Só uma lei formal dirimiria o litigio. E seria esta: uma lei com dois artigos somente:

"Art. 1.º — E' obrigada a servir no jury toda a mulher que exercer cargo publico, ou que se alistar eleitora.

Art. 2.º — Revogam-se quaesquer disposições que porventura existam em contrario."

E seria uma vez, provavelmente, o feminismo...

VICTORIA DA TENACIDADE

A CONSTITUIÇAO do gabinete Hitler, na Allemanha, offerece ao observador estrangeiro aspectos curiosos.

Em primeiro logar, a escolha de Hitler representa uma victoria da tenacidade. Não é esta, realmente, a primeira vez que Hitler chega a ser ouvido sobre a possibilidade de formar um gabinete. Forçado pela opinião, mais de uma vez o presidente do Reich o chamou a palacio, afim de convidal-o, para o ministerio. Hitler, comtudo, sempre recusou integrar apenas um ministerio. Só acceitaria a chefia de um gabinete. Uma, duas, tres vezes encontrou pela frente uma recusa amavel. Mas acabou triumphando.

Por que, porém, queria Hitler unicamente a chefia do gabinete? E' que levaria para o poder o seu programma reaccionario, que se contrapõe ao espirito liberal da Constituição de Weimar. Para realizal-o, necessitaria concentrar nas mãos uma somma grande de poderes que a só investidura num ministerio não lhe daria.

Terá, comtudo, conseguido o que desejava com a sua recente escolha para chanceller do Reich? Não parece. Parece que desta vez falhou a malicia politica de Hitler, vencida talvez pela illusão do triumpho. Com effeito, o chefe dos nazistas assumiu a chefia do ministerio allemão com uma serie de condições. Teve, assim, de escolher para ministros das pastas von Papen, Hugenberg e Seldte, que são justamente os chefes das organizações que se têm opposto ao triumpho dos racistas. Formou-se em torno delle como que uma frente unica das direitas, que não lhe permittirá, por isso mesmo, ter a liberdade de movimentos de que necessitaria.

O Momento Internacional

A conferencia de Mendoza

Ainda não conhecemos, na integra, os 14 topicos do communicado official, com os resultados da conferencia entre os chancelleres Saavedra Lamas e Cruchaga Tocornal, mas, pelas escassas informações, que nos vão chegando nota-se, desde logo, um ambiente de optimismo em torno das conclusões a que chegaram em Mendoza, aquelles estadistas. Dentre os resultados, de caracter local, salienta-se o accordo para o tratado commercial argentino-chileno, que se diz virtualmente realizado depois da conferencia. Em relação aos problemas americanos, duas são as noticias de maior relevo. A primeira, e mais importante, relativa ao Chaco, cuja solução se fará por um systema de cooperação. Naturalmente o texto do communicado é mais expressivo e claro pois, do que ficou dito, não se concluirá grande coisa. A segunda é a idéa de um encontro dos presidentes dos paizes do A. B. C., para estabelecer as bases de uma acção combinada e decisiva, no sentido de fazer voltar a paz ao continente. Uma coisa deve entroncar-se na outra, mas não está explicito nem comprehensivel. Póde ser do exoterismo da linguagem diplomatica.

Assentou-se tambem convocar uma conferencia de todas as nações sul-americanas, para estudar os problemas economico-financeiros de vulto que se apresentam actualmente, e merecem uma solução adequada. No taboleiro americano, notamos que, mesmo na parte meridional do continente, os paizes se dividem em grupos, de sorte que não ha, por assim dizer, problemas geraes e as questões existentes são de caracter exclusivo a certos grupos de paizes. Nós, por exemplo, temos questões economicas muito vultosas com a Argentina e o Uruguay, mas com as quaes nada têm os paizes do Pacifico, nem vemos porque devam ser estudadas em conjuncto. Nesse particular, a politica do Itamaraty, menos pomposa, parece muito mais efficaz — estabelecer accordos commerciaes directos, na base da nação mais favorecida, ou com clausulas peculiares á natureza dos interesses reciprocos.

Quanto ao encontro dos tres presidentes, desde que não se queira reviver a iniciativa pouco feliz do A. B. C., é uma idéa louvavel de alta significação moral para o continente e merece ser incentivada. Não sabemos, porém, se essa conferencia póde assentar bases para fazer a paz voltar á America do Sul, pois esses paizes não são responsaveis pelos conflictos existentes e nelles só podem ser mediadores. Um diplomata experimentado em assumptos americanos — dizia ha pouco — que a maior difficuldade para resolver o caso do Chaco são as interferencias amigaveis. O Paraguay e a Bolivia, se os deixassem sós, já teriam encontrado a formula almejada de decidir sobre o territorio em litigio.

Em todo caso, o resultado da conferencia dos chancelleres demonstra o alto empenho de boa vontade que anima toda a America, para servir á causa da paz e exterminar de vez, das nossas terras, o mal da guerra.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 70 passagens, na importancia de 3:117$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 30 passagens, na importancia de 1:377$900; M. da Marinha, 5, na quantia de 746$600; M. da Viação, 1, por 33$400; M. da Justiça, 1, por 74$400; M. da Agricultura, 2, no valor de 55$800; e M. do Trabalho, 31, num total de 1:531$500.

Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

O presidente do Conselho Director do Syndicato acima convida todos os membros effectivos e supplentes do mesmo Conselho, a reunirem-se em sessão ordinaria, segunda-feira, dia 6 do corente, ás 17 horas, afim de resolverem assumptos de caracter urgente.

O despacho de sal na Central

A administração da Central do Brasil recommendou que o sal de Glambert só seja acceito a despacho em vasilhame estanque e em vagons destinados a inflammaveis.

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem o sr. Vojtech Vanicok, ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia junto ao nosso governo, que foi apresentar as suas despedidas ao sr. Getulio Vargas, por estar de partida para o seu paiz em gozo de férias.

— O chefe do Governo Provisorio mandou hontem em seu nome fazer uma visita ao ex-senador dr. Paulo de Frontin, que se acha enfermo, pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Garcez do Nascimento.

PELA PAZ DO CONTINENTE

Congratulações do ministro Rodrigo Octavio pela attitude da nossa chancellaria

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do dr. Rodrigo Octavio de Langaard Menezes, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o seguinte telegramma:

"Ansiava por ver o Brasil tomar posição no esforço pela paz do continente. Bem haja a efficiente acção de v. ex. que nos collocou em nosso logar. Saudações — (a) Rodrigo Octavio."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeações na pasta da Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito o acto pelo qual foi posto em disponibilidade o fiscal da Inspectoria de Bancos no Districto Federal, Caetano Ernesto da Fonseca Costa e exonerando-o do referido cargo, visto não ter tomado posse no prazo legal do cargo de director da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Alagôas.

Transferindo, a pedido, o director da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho para identico logar em Alagôas; e nomeando director da secretaria do Tribunal Regional de Sergipe, o secretario bibliothecario em disponibilidade, do Observatorio Nacional, Laurindo Macedo.

Na pasta da Viação:

Nomeando: o chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, João Avelino da Trindade, em commissão, director do pessoal da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; os segundos escripturarios da E. F. Central do Brasil, Sylvio Figueira de Freitas e José Francisco de Arruda Camara, para exercerem interinamente os cargos, respectivamente de inspector da receita e inspector da despesa da referida estrada; Antonieta dos Santos Finoquio para auxiliar de 3.ª classe da Directoria Regional do Rio Grande do Sul; Lucio Miguez de Mello, para fiel de thesoureiro da succursal de São Christovão, nesta capital; Pedro Augusto de Oliveira, para servente da agencia postal de São Carlos, em São Paulo; e Ambrosina de Oliveira Dias para agente do correio de Montes Claros (urbana), em Minas Geraes.

Removendo: por conveniencia do serviço, o carteiro da agencia postal-telegraphica de Valença, Ismael Leal de Carvalho, para igual cargo na de Barra do Pirahy, ambas no Estado do Rio; e a pedido, Darcilia Castro, agente encarregada da agencia postal-telegraphica de Santo Antonio de Padua para identico logar na de Miracema; e a thesoureira da agencia postal-telegraphica de Miracema, Julieta Costa Lima, para o cargo de agente encarregada da agencia postal-telegraphica de Santo Antonio de Padua, ambas no Estado do Rio; e tambem a pedido, o agente do correio de Frigorifico, Urbano dos Anjos Pires, para igual cargo no correio de Sabauna, ambas em São Paulo; e o carteiro auxiliar da agencia especial dos correios e telegraphos de Santos, José Calazans de Aguiar para igual cargo na directoria Regional do mesmo Estado.

O neto de Marco Aurelio

PEDRO FERRAZ

(Original U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ainda está por escrever-se a vida de Pedro II, principe bonacheirão, com pretenções a sabio, e que, não obstante tudo quanto delle se diga, soube darnos meio seculo de governo esclarecido e — o que é mais — em meio de um ambiente liberal, propicio á manifestação de verdadeiras correntes de opinião. E' bom, pois, que se vá procedendo á collecta de dados para esse estudo, tarefa que muito nos agradaria tentar. Emquanto não o podemos fazer, divulguemos alguns episodios marcantes da curiosa personalidade do Imperador, os quaes, ao parecer, offerecem certo interesse ao leitor.

* * *

Ministro do gabinete Dantas em 1868, João da Matta Machado Junior interessou-se pela sorte de um funccionario que havia dez annos marcava passo no mesmo logar e resolveu promovel-o. Levando o respectivo papel ao Imperador, relutou este em assignal-o, allegando que a vida do postulante não era muito limpa; deslises conjugaes maculavam-na. O politico mineiro não protestou, porque eram verdadeiras essas aventuras, mas objectou que o homem andava já em bom caminho. E ajuntou:

— Ademais, saiba V. M. que "perpetuar o castigo é injustiça, pois não ha penas eternas..."

Pedro II levantou os olhos do papel, fixou-os no seu interlocutor e disse-lhe:

— "Ministro constitucional de um paiz catholico, apostolico, romano, o senhor não póde dizer isso!"

Matta Machado não se alterou. No mesmo tom de voz, respondeu:

— "Falo das penas deste mundo — e aqui o funccionario está bem punido e completamente regenerado..."

Dom Pedro baixou os olhos e assignou o decreto de promoção.

* * *

Oppunha-se o ministerio a que o Imperador seguisse para o Rio Grande do Sul, a collocar-se á frente do exercito que expulsaria os paraguayos daquella provincia. Todos os inconvenientes dessa viagem foram-lhe apontados, com profusão de provas. Nada o demoveu.

— "Se como imperador não puder ir, ninguem me impedirá que abdique e parta como simples voluntario."

E partiu, dizendo:

— "Lá onde succumbirem a honra e a soberania da Nação, eu succumbirei com ellas..."

Não succumbiram. Voltaram redimidas e elle, victorioso.

* * *

Pedro II estava entre a vida e a morte, em Maio de 1888, quando chegou a Milão o telegramma em que se lhe communicava a assignatura da Lei Aurea. O estado do enfermo não autorizava ninguem a transmittir-lhe a nova. Os medicos já desanimavam e não escondiam suas desesperanças. Deram-no por perdido, não obstante continuasse no seu juizo perfeito. A imperatriz não permittiu que se lhe escondesse a fagueira noticia. Ella mesma lh'a contou. Os olhos baços do moribundo brilharam com um fulgor estranho e um fio de voz perguntou:

— "Então não ha mais escravos no Brasil?"

Respondeu-lhe Maria Thereza Christina e elle accrescentou, com voz sumida:

— "Demos graças a Deus. Telegraphem já a Izabel, mandando-lhe a minha benção e os meus agradecimentos á Nação e á Camara..."

Calado, virou-se no leito e ainda o ouviram dizer:

— "Grande povo! Grande povo!

Não morreu então. A boa nova parece que operou salutar reacção em seu organismo, que venceu ainda essa crise.

* * *

No dia 27 de Abril de 1889, á espera de um trem, em companhia de Pedro II e Thereza Christina, referiu-se o Visconde de Taunay ao professor Lietpold, que ao Imperador ensinára a lingua allemã. Aos elogios que ouvia, obtemperou a Imperatriz:

— "E' pena que tenha sido protestante..."

Mas o Imperador retrucou:

— "Pois então, por esta razão, o meu bom Lietpold ha de ir para o inferno?"

Exilado, Pedro II vivia modestamente, sem largos recursos financeiros. Mas, coração bonissimo, não se corrigia da pratica de actos de benevolencia que suas posses já não autorizavam. Uma vez, em Cannes, já fallecida a ex-Imperatriz, sabedor de que a bibliotheca de Affonso Karr ia a leilão, em Nice, para lá despachou o barão de Motta Maia, encarregado de adquiril-a e offertal-a á viuva. O lance attingiu a oito mil francos.

O medico de S. M., fez-lhe uma prelecção sobre sua saude financeira, recommendando-lhe a mais completa abstinencia de violencias daquelle genero. O ex-Imperador lhe redarguiu:

— "Meu caro Motta Maia, agradeço a franqueza da sua advertencia. Ella, comtudo, não me surprehendeu. Já o sabia. Tenho pensado bastante sobre o caso, e tomei uma resolução. Quero acolher-me a um convento, e acabar como Carlos V. Veja se me acha algum que me receba. Faço questão de uma coisa: que os frades sejam ledores e tenham uma boa bibliotheca... Só me pesa o ter-me de separar de alguns amigos, e entre elles de Você, que me vae fazer muita falta."

Motta Maia protestou que o acompanharia. Pedro II estendeu-lhe a mão, sellando-se aquelle voto, que não chegou á execução. Alguns mezes depois o ex-Imperador fallecia.

* * *

Estes cinco episodios foram relatados pelos seguintes autores, aos quaes pertencem as citações aqui feitas: João da Matta Machado Junior, Araujo Pinho, Heitor de Moraes, Constancio Alves, Visconde de Taunay, e Carlos de Laet.

A Caixa de Aposentadorias da Central do Brasil suspendeu as inscripções para emprestimo

Atendendo ao grande numero de processos para serem despachados, na Caixa de Aposentadorias dos Empregados da Central do Brasil, ficou resolvido suspender, temporariamente, as inscripções para emprestimos. Nesse sentido a administração da Estrada expediu circular.

Syndicato Cinematographico dos Exhibidores

Os cinematographistas do Districto Federal, reunidos em assembléa geral, fundaram o Syndicato Cinematographico de Exhibidores, installado á praça Floriano n. 7, 5º andar sala 503 (Edificio Odeon), ficando assim constituida a sua administração:

Presidente, Luiz Severiano Ribeiro; vice-presidente, Julio Marc Ferrez; secretario, Domingos Vassallo Caruso; thesoureiro, Luiz Gonçalves Ribeiro; procurador, Joaquim Machado. Conselho de conciliação: Francisco Serrador, dr. Generoso Ponce Filho e Vital Ramos de Castro. Conselho fiscal: Adhemar Leite Ribeiro, Altamiro Ponce, dr. Domingos Segreto e Antonio Morena.

Restabelecimento de trens na Central

Foram restabelecidos a partir de hoje os trens NS 1, NS 2, da E. de F. Sorocabana entre S. Paulo e Curityba e Porto Alegre, com baldeação no kilometro 4 S. Paulo Rio Grande. Ficam igualmente restabelecidos os despachos de bagagem e encommendas com o peso maximo de 30 kilos.

Um desastre na Central do Brasil

Na estação de S. Christovão cahiu á linha o passageiro do trem SL 51, José Peres, de 20 annos, que teve fractura na base do craneo. O infeliz homem foi recolhido em estado grave ao Hospital de Prompto Soccorro.

A Aéropostale vae receber correspondencia aos domingos

Communica-nos a Aeropostale:

"Tendo em vista melhor servir ao publico desta capital, a agencia da Compagnie Générale Aéropostale abrirá aos domingos de 8 ás 9 1|2 horas, para receber correspondencias destinadas á Europa, que serão incluidas em mala especial de ultima hora, afim de alcançar o avião correio que passa aos domingos em direcção ao norte

Com essa providencia, approvada pelo director regional dos Correios, faculta-se a possibilidade de responder aos domingos as cartas recebidas da Europa, pela mala que aqui chega regularmente aos sabbados, com economia, para o publico, de sete dias no intercambio de correspondencia com o Velho Mundo".

Descarrilamento na Central do Brasil

Na estação de Apparecida da Central do Brasil, no ramal de São Paulo, descarrilou um carro do trem MPL 3, resultando o impedimento da linha. Por esse motivo foi feita a baldeação da carga do [illegible]

SETE DIAS DE POLITICA

GARCÍA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O balanço das forças politicas que se movimentam nesta phase tumultuaria da vida nacional não é tarefa facil.

Como já accentuei, o phenomeno de agglutinação partidaria, no Brasil, apresenta singularidades allucinantes pelas suas infinitas variações.

A classe, o grupo, o partido são, apenas, clans de cohesão apparente, girando em torno de tabús de emergencia e sujeitos aos mais arbitrarios processos de totemização.

Em todo caso, por espirito de ordem, vou systematizar a comprehensão do ambiente brasileiro no seguinte graphico, tão vulgarizado nas sociedades modernas: direita, centro e esquerda.

Não é que esse triangulo seja capaz de exprimir mathematicamente o psychogramma politico das multidões brasileiras.

Trata-se, apenas, da fixação dos grupos da direita, do centro e da esquerda, nas linhas geraes da sua trajectoria politica.

A' direita estão os P. R. e os dictatorialistas. Os P. R. disciplinam as classes possuidoras apresentando divergencias superficiaes de fórma literaria, dentro dos proprios quadros.

Questão de precedencia no controle da vida publica, occasionando uma pequena rusga entre a velha e a nova Republica.

No momento em que os interesses communs estiverem em jogo, far-se-á a pacificação geral dessa ala da familia conservadora.

Os dictatorialistas são conservadores de physionomia mais carrancuda, oscillando os seus enthusiasmos doutrinarios, de accordo com os fluidos magneticos procedentes do fascismo, do nacional-socialismo e das novas indumentarias com que o velho espirito autocratico se apresenta no scenario da politica contemporanea.

Differenciam-se dos seus companheiros de caminhada pelo patronalismo e pela noção de equilibrio social baseado no conceito corporativo

Assim approximam, no tempo e no espaço, os antagonismos entre o estado feudal e o reino, de cujo conflicto alçou a cabeça victoriosa o espirito reaccionario guilhotinado pela Revolução Franceza.

O ideal corporativo é herdado da pequena burguezia de villarejo, tributaria dos barões feudaes, e o patronalismo posto em [illegible] politica de conciliação entre o capital e o trabalho, orientada pelos methodos estatisticos do processo taylorista, procede directamente dos magnatas urbanos.

No centro, entrincheirado nas cidadellas do liberalismo, apresentam-se os partidarios da democracia pura. E' o bloco mais coherente e solido no seu idealismo.

A sociedade é uma somma de individuos e cada individuo é um temperamento. Os mais avançados desse sector de opinião já incorporam principios socialistas á sua ideologia tradicional, conservando, entretanto, intacto, através de todas as vicissitudes historicas, o primado maximo da philosophia individualista. Assim realizam um paradoxo. Os seus postulados calam profundamente na nossa barafunda ethnica porque se fundamentam no mytho da liberdade, encarando-se o Brasil como o refugio de todas as victimas do absolutismo europeu. Ruy Barbosa e Nilo Peçanha são os seus numes tutelares. Outra vantagem que os liberaes levam sobre as formações da direita e da esquerda que não tem, propriamente, patronos com tradições de luta pelos seus [illegible]

Quanto á esquerda bem pouca coisa se póde dizer.

Agora é que está se constituindo com duas alas — uma, á luz do sol, nutrida pelos mais insubsistentes postulados socialistas, e outra vermelha, de actividade subterranea, decomposta, por sua vez, em duas ramificações irreconciliaveis: stalinistas e trotzkistas.

Os socialistas, desorientados no dedalo ideologico da social democracia, do velho sonho *saint-simoneano*, pendem muito mais para a direita do que para a esquerda, devido á extrema communista, permanecendo encafuados, como limite maximo da sua tolerancia á politica realistica, nos mandos complicadissimos da economia dirigida.

Girando em torno desses tres mundos, com centros de gravitação diversos, agitam-se demagogos e opportunistas.

Ha demagogos burguezes, pequenos burguezes e proletarios.

Em qualquer desses tres sectores em que dividem as classes a sua actuação politica se desenvolve numa atmosphera de forte temperatura.

Estamos vivendo sobretudo [illegible]

BERLIM, 4 (Agencia Brasileira) - O partido social-democrata publicou um manifesto defendendo a expropriação das grandes propriedades e a nacionalização das grandes industrias, segundo o «plano economico», que foi elaborado por aquelle partido.

Para Todos

— O que é bom...
— O formidavel orçamento de Paris.
— Casamento em avião.
— O paraty aristocratico.
— No fim.

PARECE demonstrado que as mulheres, em geral, se recusam a formar os conselhos de sentença no jury. Podem a isso ser obrigadas? As opiniões são discrepantes entre os proprios juristas. Entretanto, salta aos olhos que ellas incidem nessa obrigação desde que exercem funcções administrativas e se alistam eleitoras, podendo eleger e ser eleitas. O jury é uma caceteada? O que é bom toca a todos... A banda podre não foi feita só para ser roida pelo homem eleitor e empregado do governo...

* *

SIMPLESMENTE formidavel, o orçamento da cidade de Paris! O deste anno, votado em dezembro pelo Conselho Municipal do Departamento do Sena, eleva-se a dois bilhões 586 milhões 364.000 francos! Approximadamente, hoje, um milhão e 700.000 contos de réis... E o do Rio de Janeiro não chega a 300.000 contos. Criança de peito...

* *

NO DIA DE HOJE, em 1811, o principe regente Dom João permittiu que se fundasse na Bahia o primeiro estabelecimento typographico que houve na antiga capital do Brasil; o melhoramento foi conseguido a instancias do Conde de Arcos. — Formou-se nesta data, em 1836, o segundo gabinete da regencia do padre Diogo Feijó. — Na data de amanhã, em 1818, o principe D. João foi solennemente coroado no Rio de Janeiro como o sexto rei de nome de Portugal, Brasil e Algarve.

* *

O CASAMENTO catholico em avião é valido? Não é ociosa a pergunta, porque os enlaces "aereos" se vão multiplicando na Europa e nos Estados Unidos. Ultimamente, um padre de Madrid foi convidado para sacramentar na carlinga a união de certo casal de fantasistas, e recusou-se. "O direito canonico — disse elle — considera como inexistente todo casamento celebrado fóra da igreja, a menos que haja licença especial das altas autoridades ecclesiasticas".

* *

COMO era de esperar, o "cocktail" alastra-se nas rodas elegantes do Rio. E' moda importada, e moda importada faz caminho e fica. O curioso, porém, é que o "cocktail" carioca que invadiu os lares chics, é manipulado com paraty. Quem diria, hein? A cachaça desceu do morro, transitou pela tendinha e aristocratizou-se nos bars domesticos da gente da alta. Que progresso! Mas que perigo!

* *

A NATUREZA, por vezes, compraz-se em engendrar verdadeiras aberrações, e não humanas. A teratologia humana é banal. Trata-se, no caso, de phenomenos menos raros. Este, por exemplo: Certo pharmaceutico da Dordonha, França, conserva em alcool uma cenoura monstro, com a forma perfeita de um sêr humano. Cabeça, braços, pernas, pés e dedos numa cenoura que milhares de pessoas têm visto com assombro!

* *

DEUS fez o mundo em seis dias e descansou no setimo. O homem faz o minimo possivel em cinco dias e vadia no sexto e no setimo. — PAUL REBOUX.

* *

PANCRACIO, poeta assás mediocre e muito pretensioso, está atacado de violentas dores. Um amigo maldizente ouve dizer que são dores "fulgurantes", e commenta:
— Até que emfim o Pancracio arranjou uma fulguração!

TURISMO

— XI —

O Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal — Suas funcções, attribuições e finalidades

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Quando nós iniciamos esta série de artigos sobre tão palpitante assumpto, tencionavamos formular um conjuncto de idéas correspondente a um todo organizado e que deixasse patente no espirito dos leitores e dos interessados na forma mais clara possivel, uma idéa exacta do que representa a palavra "turismo" na immensidão sem fim das suas irradiações em todos os campos da economia nacional.

Sem prejudicar o nosso trabalho no seu conjuncto, tendo affirmado na nossa ultima publicação que o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal falhou completamente nas suas finalidades, e sómente serviu para agitar o problema do turismo, desejando satisfazer a curiosidade e os pedidos de muitos interessados sobre esta parte da materia, alteramos sómente por esta vez a directriz que nos tinhamos traçado, tratando em detalhe das funcções, attribuições e finalidades do Conselho Consultdivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.

Não queremos com isto ter a presumpção de dictar leis, ou asseverar coisas indiscutiveis; queremos apenas manifestar claramente e com a independencia de sempre o nosso pensamento, bem satisfeitos se pudermos ser refutados no que manifestarmos, com a mesma lealdade e com os mesmos meios de franqueza de que nos utilizamos nas livres columnas da imprensa.

E isto nós fazemos agora, principalmente, com toda serenidade, visto não estar preenchido até hoje, depois da crise de todos notoria, o logar de encarregado de Turismo e Diversões da Prefeitura do Districto Federal.

Desde fins de outubro do anno passado isto é, ha mais de tres mezes, que semanalmente no minimo, se reune o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura, e a imprensa toda além das costumeiras photographias que para nada servem, senão para occupar inutilmente um espaço no jornal que poderia ser preenchido com coisas bem mais interessantes (appello, a respeito, para o bom criterio e pratica do illustre dr. H. Moses, presidente da A. B. I.), tem publicado detalhadamente o resultado de todas as suas reuniões. Estas têm empolgado os que superficialmente conhecem o assumpto, têm impressionado os que ligeiramente folheiam a imprensa, têm feito nascer muita esperança nas classes commerciaes que muito do turismo esperam, mas têm tambem desilludido plenamente os poucos que vivem exclusivamente do turismo, porque creou no espirito do publico mais ou menos a convicção de que aqui já existe um turismo, e que se faz turismo, quando na nossa convicção affirmamos plenamente que tudo isto está ainda no mais puro campo ideologico, e que não só ainda não existe aqui o turismo, mas que nem estamos ainda preparados para fazel-o.

Devemos incidentalmente affirmar que, se a terra brasileira, já tão abençoada por innumeras coisas, não o fosse tambem em toda a sua plenitude para o turismo, como demonstraremos, não usariamos de tanta energia no defender uma these que para o futuro forçosamente deverá ser reconhecida como um dos factores mais importantes de progresso da grande nação brasileira.

Ninguem, até hoje, teve a paciencia de colleccionar e reler com calma tudo que a imprensa publicou relativamente ás reuniões do Conselho Consultivo, ou bem poucos o fizeram. E isto é natural, visto que, se o turismo abrange todas as ramificações da industria e do commercio nacional, limitadissimo é o numero das pessoas que actualmente delle vivem e nelle esperam e depositaram todas as esperanças do seu futuro, tendente a um melhoramento constante.

A impressão que fica nas pessoas que relêem tudo o que discutiu ou approvou o Conselho Consultivo até hoje é, na verdade, desconcertante: nem é possivel fazer uma critica sobre todo o passado, visto não haver base para corrigir ou para modificar o que não foi nem mesmo deliberado.

Os festejos carnavalescos, que deveriam ser exclusivamente de competencia de um Syndicato de Iniciativas extra-Conselho Consultivo, empolgaram a quasi totalidade das reuniões effectuadas.

A Prefeitura quiz chamar a si a execução de todos os festejos sem pensar que nenhuma Prefeitura ou Municipalidade do mundo pode se transformar em comité executivo de festas praieiras, bailes e outras manifestações sociaes ou carnavalescas, por motivos tão obvios e patentes, que não manifestaremos, pois temos confiança na logica e na mentalidade dos nossos queridos leitores.

A funcção da Prefeitura é, neste caso, coordenar, amparar auxiliar no que for possivel, proteger, patrocinar e, consequentemente, fiscalizar e controlar o que ella approvou; mas nunca ser a responsavel directa e executora de uma série de emprehendimentos que sómente podem ser executados pelos especialistas nos seus diversos ramos.

Felizmente, sobre este ponto chegou-se a esta conclusão; um pouco tarde, é verdade, mas sempre em tempo de pôr fim a um accumulo de erros que teriam prejudicado, e não pouco, as altas directrizes, pelas quaes se deve guiar o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, nas suas discussões e deliberações.

Vimos ainda com surpresa apparecerem neste Conselho Consultivo, (que se se limitasse a tratar dos graves inconvenientes existentes no Districto Federal para o desenvolvimento do turismo, e alcançasse as suas verdadeiras finalidades, não teria mãos a medir, tal é o trabalho exhaustivo, complexo e necessario a ser feito, como mais adeante demonstraremos) representantes de outros Estados da União, que só podem entravar a creação da verdadeira industria do turismo nacional.

O turismo no Brasil deve se basear, como em todas as outras nações que o fomentam a multissimos annos, e nas quaes, portanto, parece-me, devemos buscar o exemplo em leis e regulamentos federaes, que, por sua vez, provocarão outras tantas providencias estaduaes e municipaes, formando todo um conjuncto harmonico tendente a um unico fim, e que, desta forma traçado, concorrerá seguramente para o progresso da Nação.

Tudo que sae deste conjuncto organizado é utopia, é perder tempo, tão precioso nesta época.

O relator da lei que creou o Commissariado de Turismo na Italia, na justificação que apre-

(Continúa na 6ª pagina)

Inaugurou-se hontem o curso de classificadores do Departamento Technico do Conselho do Café

Como decorreu a solemnidade — O interesse que a iniciativa tem despertado

Realizou-se hontem á tarde, no Departamento Technico do Conselho Nacional do Café, a inauguração do curso de classificadores, que acaba de ser instituido e que se destina aos lavradores e a todos aquelles que tenham interesses directa ou indirectamente ligados á nossa principal producção.

O interesse pelo curso tem sido tão intenso que, aberta a inscripção, a sua matricula attingiu, desde logo, a 150 alumnos e o numero de candidatos ascendeu a mais de 300, contando-se elementos de quasi todas as classes sociaes.

No acto inaugural, o dr. Rogerio de Camargo, director do Departamento, fez uma ligeira palestra sobre a situação da lavoura caféeira do Brasil, cujo estado rotineiro reclama de todos esforçado trabalho a favor do seu alevantamento technico. Pintou, em côres vivas o empirico tratamento que o caféeiro e o seu producto vêm recebendo dos nossos lavradores, descrevendo como o nosso café se apresenta perante os mercados consumidores cheio de defeitos, que o collocam em situação de inferioridade perante os productos de outras procedencias. Entretanto, diz. — um pouco de technicidade no seu preparo e podermos offerecer ao consumo aquelle café bom que o mundo exige.

Finda a palestra, o dr. Rogerio de Camargo deu por inaugurado o "Curso de Classificadores", cujas aulas serão dadas diariamente, em horario já organizado, pelos technicos do Departamento do Café.

Foi offerecida aos presentes uma chicara de café brasileiro.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

O presidente da Sociedade de Geographia, general Moreira Guimarães, nomeou uma commissão constituida dos srs. professores dr. Everardo Backeuser, dr. Saladino de Gusmão, dr. Teixeira de Freitas, dr. Alcides Bezerra e almirante Thiers Fleming, afim de proseguir os estudos, em que se estava empenhando a mesma Sociedade, no tocante ao momentoso problema da divisão territorial de nossa terra.

O novo livro de Tasso da Silveira

O autor lerá o original no Studio Eros Volusia

Tasso da Silveira é uma das affirmações mais vigorosas da intellectualidade moça do Brasil. Dentro de poucos dias, deverá apparecer um novo livro do brilhante escriptor — "Discursos ao povo infiel — poema de inspiração politica e philosophica

Quinta-feira, no Studio Eros Volusia, Tasso da Silveira fará a leitura a um grupo de escriptores e homens de imprensa, do original do seu novo livro.

BUENA DICHA

A poesia desse nome do nosso supplemento de hoje, cuja assignatura a paginação omittiu, é da senhorita Yolanda Marino, distincta poetiza mineira.

POLITICA

BASTARIA UM VOCABULO ...

Tendo resolvido cancellar a inscripção eleitoral dos srs. Mello Vianna e Dorval Porto, de accordo com os plenos poderes que lhe foram conferidos pelo art. 2º do decreto que dispõe sobre a cassação dos direitos politicos, communicou o ministro da Justiça o seu acto ao Superior Tribunal Eleitoral. Não foi ter, portanto, o caso Mello Vianna-Dorval Porto áquella côrte em grão de recurso. Informando o Tribunal, o titular da pasta politica assim agiu por uma questão de deferencia, visto ser da sua competencia "declarar" quaes os cidadãos que devem ser excluidos do alistamento quando não houver para exclusão pedido dos interessados — eleitores ou partidos politicos. Em vista de tal facto, quer nos parecer que, recebendo a communicação, poderia ter o Tribunal á mesma respondido com um só vocabulo — o "sciente". Ao invés disso, estendeu-se, entretanto, o procurador em considerações exhaustivas para concordar, finalmente, com a resolução, da qual não podia discordar, devido aos extraordinarios poderes que ao ministro conferiu o decreto 22.194...

Os postos de emergencia.

Tendo, emfim providenciado a directoria da Imprensa Official, para o fornecimento de material para 100 mil eleitores, de accordo com o pedido feito pelo Superior Tribunal, já se encontra o Tribunal Regional do Districto em condições de cumprir os dispositivos do decreto do Governo Provisorio a proposito dos postos de alistamento, que serão immediatamente installados.

Vão definir-se.

Em telegramma a um jornal bahiano, acaba de declarar o dr. João Mangabeira, que á Bahia falará, em momento opportuno e, como sempre claro e alto".

Os funccionarios civis e o alistamento.

A Directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil dirigiu o seguinte officio á presidencia do Tribunal R. Eleitoral:

"A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, associação de classe constituida de funccionarios publicos civis, desejando contribuir para o bom exito da qualificação de eleitores que deverão cumprir os seus deveres civicos no proximo pleito a realizar-se em maio proximo vindouro vem offerecer os seus salões para nelles ser installados, se preciso, um posto eleitoral de emergencia.

Não permittindo os seus estatutos reuniões politicas de qualquer natureza será obvio salientar que o offerecimento visa apenas o desejo que tem a sua directoria de servir-se da opportunidade para, embora com uma particula minima, prestar o seu concurso em tão delicado momento, que não deve ser indifferente aos brasileiros amigos de sua patria.

A' rua 1º de Março n. 3, sobrado, a directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, aguarda as vossas ordens" — (a) Eduardo Americo de Faria, presidente".

O alistamento em Minas e São Paulo.

Segundo relatam os telegrammas, prosegue intenso o alistamento eleitoral em São Paulo. Na capital do Estado já foram creados varios postos, entre os quaes se destaca o da Federação dos Voluntarios, que está fazendo intelligente publicidade.

Lendo-se as noticias de São Paulo, tem-se a impressão de que o grande Estado a todos ultrapassou em actividade eleitoral. Puro engano. Na frente de São Paulo está Minas onde o alistamento se procede sem alarde em todos os municipios, apresentando coefficientes deveras dignos de nota.

Um eleitor para cada um...

BELEM 4 (A. B.) — Um telegramma de Therezina para esta capital informa que no Estado do Piauhy, só existem alistados, até agora, cinco cidadãos. Em compensação accrescenta o despacho estão sendo constituidos nada menos de cinco partidos: dois socialistas, um trabalhista, um liberal e um revolucionario. Assim, pois, neste instante, cada partido póde já contar com um eleitor, e cada eleitor com um partido.

O que vale, commenta um matutino local, é que está chovendo, muito, no Piauhy. Talvez que com e aguaceiros diminua o numero de partidos e augmente o numero de eleitores.

O Pará continúa a mandar apoio ao sr. Getulio Vargas...

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PARA' (Minas), 2 — Temos a subida honra de communicar a v. ex. que o directorio do partido progressista municipal do Pará de Minas, hontem installado, votou unanimemente uma moção de irrestricto apoio a v. ex., cuja actuação governamental muito tem elevado o nome do Brasil no conceito geral das nações estrangeiras. Respeitosas saudações. — Pedro José Pereira Coelho, presidente de honra; Benedicto Valladares, presidente; Pedro de Almeida, vice-presidente; Antonio da Rocha Praxedes, 1º secretario; Feliciano de Abreu e Silva, 2º secretario; Francisco de Mello Guimarães, thesoureiro; Francisco Mendonça, Francisco de Freitas Lobato, Erotides Mendes, João Antonio de Assumpção Gustavo Xavier Capanema, José Gonçalves Moreira, Godofredo Lopes de Oliveira, Jacy Orsino, Carmerio Moreira dos Santos".

O naturismo e as colonias de ferias

Uma innovação que triumpha — O acampamento realizado na Parada da Granja pela Associação Christã Feminina

Quatro flagrantes suggestivos da vida em plena natureza no acampamento da A. C. F.

As colonias de férias estão-se desenvolvendo. Innovação interessante adoptada pelos centros escolares e instituições de varios generos, proporcionam dias de cordial e encantador convivio, em plena natureza, constituindo uma pratica salutar e hygienica, com o descanso em retiros alheios á vida tumultuosa da cidade. A Associação Christã Feminina realizou, recentemente, na parada da Granja, uma temporada agradavel de dez dias de férias num acampamento, do qual participaram empregadas no commercio, professoras e representantes da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery.

A primeira noite no acampamento foi destinada, logo após o jantar, á queima do "Boneco Queima-[illegible] de Tudo". Essa interessante ceremonia consiste no seguinte: as jovens atirarem fóra todas os seus defeitos, e procurarem aperfeiçoar-se durante o acampamento. Foi feito um boneco e dentro delle, cada joven collocou um pedacinho de papel, discriminando o seu maior defeito, sob a promessa de se corrigir.

Depois, atearam fogo ao boneco que, em seguida, foi atirado ao rio, com rancor, pelas jovens acampadas. Foi-se o boneco rio abaixo, levando a carga indesejavel...

Multos dias felizes se seguiram, jogando baseball, volleyball, tetherball, arco e flecha. Porém, os sports que mais apreciaram, foram: natação e passeios a cavallo pelos montes. Os banhos foram tomados no Piabanha num recanto lindissimo.

As provas sportivas e as festas são sempre motivo de grande alegria. O grupo realizou duas, que obtiveram grande successo. Foi representado um drama interessante e effectuada uma festa de carnaval, genuinamente brasileira. Nas noites mais claras, dedicaram-se as moças a fazer a fogueira symbolica dos acampamentos, em volta da qual se sentavam, entoando hymnos e canções. Durante uma hora, pelas manhãs, logo após o hasteamento da bandeira, as acampadas se reuniam para discussões de um thema préviamente escolhido. Foram discutidos varios assumptos, mas principalmente, sobre o trabalho, a vocação e a saude das moças. Houve troca de idéas, interessantes e variadas, despertando enthusiasmo entre as jovens.

As acampadas receberam a visita da escriptora Elsie Maria Nascimento Machado, que aproveitou a opportunidade para fazer uma palestra sobre a "Natureza", sendo muito applaudida pelas jovens. As moças que tomaram parte no acampamento foram as seguintes: Zaira Vidal, Dulce Muirhead, Sue Terry, Solange Danford, Magdalena Almeida, Berenice Ribeiro, Thereza Figueiredo, Vera Violeta Moreira, Edmée Pinto, Carmen Neves, Rosalia Albuquerque e Bertha Vitis

A A. C. F. completou, pois, o seu sexto acampamento, offerecendo ás moças em férias dias adoraveis, em logar encantador, gozando as maravilhas de um clima salutar e prevalecendo sempre o espirito de cordialidade e fraternidade.

O acampamento foi realizado sob a direcção de Miss Mary Garland, com o auxilio de Mrs. Muirhead e Miss [illegible] Hervell.

Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação)

CLASSES NUCLEARES NUMA DEMOCRACIA

Nunca se deve, outrosim, perder de vista que as genericamente chamadas classes conservadoras são nucleares numa democracia moderna, porque a nação só existe pela expressão tradicional dos seus predicados intrinsecos que, através dos tempos e dos povos, perduram, graças ao espirito conservador de suas massas demographicamente apreciaveis, cuja evolução, entretanto, se processa pelo animo liberal, decorrente da inevitavel dosagem do sentimento transformador de cada epoca, sob a influencia da cultura geral e em busca do aperfeiçoamento material, intellectual e moral.

Portanto, impunha-se a fundação do partido politico das classes economicas e culturaes, no largo sentido de forças vivas do paiz.

O argumento, já previsto, de que o commercio, a industria e a lavoura se devem acolher á sombra dos partidos preexistentes para que não haja um predominio de classes, não resiste á critica: primeiro, porque isso não seria acolher-se aos citados partidos e, sim, dissolver-se nelles; senão, porque, appellando para os referidos partidos, o commercio e a industria têm sido permanentemente sacrificados, sem conseguir, jamais, um representante directo e independente; terceiro, porque a noção economica prima sobre todas as outras, na prosperidade do paiz, e bater-se pela comprehensão e respeito dos postulados da Economia na orientação dos negocios publicos não é fazer actuação exclusivista ou particularista; quarto, porque não se explica que, sendo os factores do trabalho, da producção e da distribuição das riquezas muito mais numerosos que os dos campanarios eleitoraes, se devam subordinar a qualquer agremiação de mais restricto ambito de influencia, de modo que o maior deva caber, illogicamente, dentro do menor; quinto, porque o Partido Economista não virá substituir nenhum outro, mas coexistir com os demais, trazendo aos esforços patrioticos destes o seu coefficiente de collaboração civica; sexto, porque ha, innegavelmente, innumeros valores alheios a todos os partidos e, se estes se aggregarem ao Partido Economista, serão reforços preciosos á cooperação para a grandeza do Brasil, não prejudicando os outros partidos, antes vigorando-lhes a acção, pelo exemplo do que é necessaria a coparticipação de todas as correntes de opinião em beneficio do ideal commum, que é o progresso da Patria. A insinuação ou o conselho de que as classes activas devam viver do agasalho e da generosidade de quaesquer partidos só pode provir dos que temem a concurrencia dessas classes na vida politica ou dos que têm interesses em mantel-as humilhadas e sacrificadas, como até agora.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A elegancia gaucha

Quando se deixa o Rio, a caminho do interior ou em direcção dos extremos limites brasileiros, a gente tem a impressão de que vae encontrar o deserto, a soledade, o desencantamento... E é bem verdade.

As nossas cidades longinquas, postas á margem do grande desenvolvimento carioca, desolam o espectador mais animado, ainda que elle viaje com uma respeitavel bagagem de patriotismo.

No Rio Grande do Sul, entretanto, existe alguma coisa de novo que surprehende o espirito ocioso do viajante: em tudo e em todos palpita aquella ardente alma gaúcha, inspirando uma intensa alegria da Vida... O contacto directo com a terra, a luta de sol a sol nas planicies infinitas, a integração no pampa bravio, crea no riograndense o prazer da existencia, o senso epicurista de viver. Homens e mulheres divertem-se. Ambos são ardentes bravos e generosos.

Em todas as cidades do Sul (até mesmo nas da fronteira), predomina o culto da elegancia feminina.

Quem entra no hall do Cidade Hotel, em Uruguayana, presidido pela figura esplendida do João Baptista, olhando pela varanda os que passam na rua e na praça, espanta-se com o requinte de bom gosto e chic da gaúcha. Ellas têm a seu favor a estancia, rendendo, no interior dos municipios e a vizinhança de Buenos Aires, enviando modelos das ultimas creações da Moda. Eis por que são despreoccupadamente elegantes. E, sobretudo, coquettes, com uma vida social intensa.

E' por isso que o Rio Grande do Sul é considerado um caso sério para os rapazes solteiros...

O carioca, por exemplo, com saudade do Rio distante, com a sensibilidade aguçada pela nostalgia, caindo nesse ambiente fascinante e consolador, é o que já se sabe...

Meu Deus! Que perigo, o Rio Grande...

ANTONIO GABRIEL.

Modas

Vestido em voile fantasia, cores e desenhos de grande utilidade

Maximas

Quem faz o bem com orgulho, deixando cahir do alto a moeda da bolsa ou a palavra de conforto, póde quasi transformar o beneficio em insulto. — MANTEGAZZA.

Se os homens gastassem para fazer bem aos outros a quarta parte do que despendem para fazer mal a si mesmos, a miseria desappareceria do mundo. — ALEX-DUMAS FILHO.

Só o homem sensivel e virtuoso sabe verdadeiramente fazer o bem, e só o homem sensivel é que sabe verdadeiramente agradecer. — OLWAY.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Maria da Graça Portinho, Stella Chaves de Miranda, Odylla Menezes, Esther Lima e Elmira Gurgel do Amaral.

Senhoras: — Julieta Chaves Rangel, Maria Augusta Ray Barbosa, Cora Pires Moreira, Mariana Cosme Pinto, Lucinda de Moraes, Leonor Posada, festejada poetisa; Margarida de Lima Heitor, esposa do industrial e pharmaceutico sr. Casimiro José de Campos Heitor.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Romana de Sousa Rocha, esposa do sr. Pedro Paulo da Rocha, funccionario da Central do Brasil.

Senhores: — Francisco Sousa Costa, Carlos Nobre de Andrade, dr. Cicero Miguel de Lima, Cesar Feliciano dos Santos e dr. Carlos Alberto Franco.

— Faz annos hoje o sr. Armindo Ribeiro Salgado.

— Faz annos hoje o sr. Alcino Cacella, nosso confrade e alto funccionario da Publicidade da Light.

O anniversariante, que é figura de destaque na nossa imprensa, será, por isso, alvo de manifestações por parte de seus amigos e collegas.

— Transcorre nesta data o anniversario do joven Rilton Lima da Fonseca, filho do sr. Milton Fonseca e de sua esposa d. Lavinia Lima Fonseca.

— Transcorre nesta data o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Araujo, antiga funccionaria do Lloyd Brasileiro.

— Nesta data registra-se o anniversario natalicio da viuva dr. Arlindo Fragoso.

— Passou hontem o anniversario do sr. Francisco de Souza Costa, chefe da firma Costa Pereira & Cia, presidente da Empresa Aguas de S. Lourenço.

Conferencias

Na proxima quinta-feira, dia 9, pelas 21 horas, o dr. Augusto Meira, cathedratico de Direito, realizará no Real Gabinete Portuguez de Leitura uma conferencia subordinada ao thema: "A acção heroica dos portuguezes no Brasil e o desenvolvimento da nacionalidade brasileira."

A proposito o dr. Meira revelará trechos de um trabalho que tem a respeito e cujo teôr interessa a brasileiros e portuguezes.

Abrigo Seara dos Pobres — Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde deste Abrigo, no campo de S. Christovão 402, uma conferencia subordinada ao thema: "Unificação doutrinaria". Profere essa conferencia o literato portuguez

Festas

Botafogo F. C. — A directoria do Botafogo F. C. approvou o seguinte programma de actividades sociaes para o corrente mez: Dia 11 sabbado, sarão dansante no salão restaurante do club, das 22 á 1 hora do dia seguinte. Dia 15, quarta-feira, sessão de cinema, ás 9 horas. Dia 18, sabbado Noite Odeon, baile das 10 horas ás 3 horas, com a participação da orchestra e de todos os elementos da companhia Odeon. Dia 26 grande baile a fantasia, das 23 horas ás 5 horas do dia seguinte, com cinco orchestras e farta distribuição de brindes carnavalescos. No dia 27, baile infantil a fantasia, ás 8 horas.

High Life Club — Vem despertando o mais franco interesse, como acontece tradicionalmente, a noticia de que o High Life Club reabrirá os seus salões com o esplendor costumeiro, para a realização de seus quatro pomposos bailes carnavalescos que, neste anno, terão logar a 25, 26, 27 e 28 do corrente.

A sua directoria empenha-se para que se revistam do maior brilhantismo as suas preferidas noitadas do carnaval.

Selecto Sport Club — Dando inicio ás suas festas de carnaval a querida sociedade de recreativismo e sports, da rua Mariz e Barros, abrirá os seus bem ornamentados salões, para a realização de um lindo baile á fantasia cujas dansas serão rythmadas pela excellente jazz Nolasco, hoje, domingo.

Centro Lusitano Nuno Alvares Pereira — Nos majestosos salões do Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira terá logar no proximo dia 18 do corrente, uma grandiosa batalha de confetti e um imponente baile a fantasia, promovido por um grupo de associados que desde já estão trabalhando com afinco para que esse dia só deixe recordações aos seus associados e convidados.

Uma das melhores orchestras animará as dansas das 22 ás 4 do dia seguinte sendo a séde interna e externamente ornamentada a capricho, por um profissional competente.

Jardim Zoologico — O festival infantil a realizar-se hoje das 14 ás 19 horas, no Jardim Zoologico, promette muita animação pela variedade das diversões, notadamente a nova Estrada de Ferro Liliputiana, que está fazendo furor.

Na Arena de Variedades haverá uma funcção ás 16 horas e 30 minutos, com ingresso gratis ás crianças menores de 10 annos, ás 17 horas e 30 minutos sorteio de valiosos brindes.

Tocará a banda do Centro Musical 17 de Julho. As crianças menores de 10 annos portadoras do annuncio que publicamos hoje terão ingresso gratis no Zoologico.

Fluminense F. C. — Será hoje ás 22 horas a festa de cordialidade que o Fluminense offerece ao quadro social do America F. Club. Tudo indica que essa festa será coroada de um esplendido exito.

Grajahú Tennis Club — Continuam animados os preparativos para a festa que este club realizará na sua séde no dia 18 do corrente.

O traje será de rigor ou fantasia de luxo.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará durante o corrente mez, em sua séde as seguintes festas: hoje domingo 5, no gymnasio, uma reunião dansante das 21 ás 23 horas. No proximo sabbado, 11, festa dansante promovida por um grupo de associados devidamente autorizados pela Directoria. Esta festa, que terá um cunho carnavalesco, foi denominada "Aperitivo Dansante Carnavalesco".

As dansas, impulsionadas por dois magnificos jazz-bands, terão inicio ás 21 horas prolongando-se até ás 2 horas da manhã. A Directoria determinou quaes as fantasias que não terão ingresso ás festas que se realizarem durante o mez estando apta para estas informações a Secretaria, pelo telephone 8-0590. Como no anno anterior, no domingo anterior ao de Carnaval, será realizado o baile infantil a fantasia no gymnasio onde o "American Jazz" fará movimentar os pares. Começará ás 16 1/2 e terminará ás 18 1/2 horas. No mesmo dia das 21 ás 23 horas, haverá a costumeira reunião dansante. Terça-feira 21, promovida pelo mesmo grupo de associados realizar-se-á uma passeata carnavalesca que partirá da séde ás 21 sendo itinerario.

A conducção será por conta dos que queiram participar da passeata. Segunda-feira, 27, encerrando as festas de fevereiro, será realizado o grande baile á fantasia. Tocarão duas jazz-bands com 20 professores. Traje: todo e qualquer de rigor inclusive o branco a rigor e phantasias de luxo. Não serão permittidas mascaras ou disfarces que impossibilitem a identificação do associado ou pessoa de sua familia, bem como será vedada a entrada aos que se apresentarem com fantasias que estejam em desaccordo com a determinação da directoria.

Sorvete-dansante — Os contadores de 1931 do Lyceu de Artes e Officios realizam hoje um sorvete dansante em homenagem ao seu paranympho dr. Elysio Dantas, no salão de honra do Lyceu.

— O sr. Juvenal de Queiroz e sua esposa d. Rita de Queiroz realizaram em sua vivenda em Oswaldo Cruz, no dia 30 do mez findo, encantadora festa dedicada á sua filhinha Aricléa, que nesse dia fez mais um anno de existencia.

Associação dos Empregados no Commercio — Despertou o mais vivo enthusiasmo entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio a noticia da realização a 18 do corrente de um baile a fantasia.

A carteira social e o recibo n. 2 facultarão o ingresso ao mesmo que terá inicio ás 22 horas e se prolongará até as 2 da madrugada.

O traje para essa festa será fantasia a criterio da directoria, branco a rigor ou smoking.

Fallecimentos

João de Castro Ramos — Falleceu em sua residencia na rua Cosme Velho, 104, casa 5, o sr. João de Castro Ramos, antigo commerciante.

Seu enterro saiu hontem ás 17 horas, da casa indicada para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, após crueis padecimentos, o bacharelando em direito Gelson Valle Cardoso, filho do nosso collega de imprensa Luiz Tupy de Mattos Cardoso e de d. Maria Leonor Valle Cardoso. O extincto que morre aos 26 annos já militava no Fôro desta capital e de Nictheroy e deixa viuva d. Maria Elisa Cardoso.

O enterramento realizou-se ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Rosa, 204, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

Manifestações

Hontem, no Supremo Tribunal Federal, foi prestada uma homenagem ao ministro Bento de Faria que nessa data viu passar o seu anniversario natalicio.

Os admiradores e amigos do procurador geral da Republica é que lhe prestaram essa homenagem falando em nome dos manifestantes o advogado Targino Ribeiro.

Missas

Por alma de d. Leonor Carolina da Silva Miranda será rezada amanhã, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

— Em suffragio da alma de d. Elisa Francisca Rosa da Fonseca será celebrada amanhã, ás 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil, inclusive as Estradas incorporadas, no dia 3 do corrente attingiu a importancia de .... 491:594$400, para menos .... 93:502$880 do que em igual data do anno anterior.

Concessão de audiencias no Itamaraty

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, devido ao accumulo de serviço que tem tido ultimamente, em virtude de estar presidindo a sub-commissão de Constituição, resolveu restringir, ao minimo a concessão de audiencias e supprimil-as, inteiramente, aos sabbados.

CONTO DO DIA

MODERNISMOS

Por L. T. BARNARD

Ella era a dona dos mais atrevidos olhos castanhos, das mais provocantes madeixas que os meus olhos já viram. E eu admirava o seu bom gosto na escolha do harmonioso vestido marron, quando, voltando-se para meu lado, me reconheceu cumprimentando-me com um sorriso.

— Que surpresa encontral-o aqui! ... — murmurou.

Sim! Que surpresa! Embora, jamais, a tivesse visto antes era ella, entretanto, a joven que eu procurava ha longos annos. E que labios de contornos delicados, desenhados pela natureza para receptaculo das suaves caricias de outros labios!

— Que surpresa! — repeti eu — E tenho andado á procural-a ha annos!!

Lançou-me um olhar inquiridor.

—Oh que pena! Procura-me então ha tanto tempo? Muito me lisongeia!

Offereci-lhe o braço, sentindo-me enlevado pelo contacto de sua figura esbelta.

— Lisongeial-a seria o mesmo que tentar dourar um lirio. Seria preciso que eu fosse um poeta capaz das extravagancias de floreio do oriental da subtileza de phrase do latino, e da clareza directa do slavo. Diga-me porém, onde tem andado escondida desde a ultima vez em que nos encontramos?

— Oh! Por toda a parte — respondeu, em voz distante.

Atravessamos o parque attingindo a fileira de automoveis que estacionavam á entrada. Pareceu-me ouvir a meu lado, symptomas abafados de hilaridade.

— Então, o seu carro ainda é o mesmo?

— S... sim — A situação complicava-se visivelmente.

Ella poz o pésinho delicadamente calçado no estribo de um elegante coupé.

— Já nos divertimos muito, não foi? — disse com um tom espirituoso na voz crystallina. — Lembra-se daquella noite de luar em que voamos pela estrada até Maidenhead?

— E em que parei o carro a um certo momento por não resistir mais ao desejo de beijal-a — accrescentei, com arriscada ousadia.

Olhou para mim com um sorriso divino, sentando-se ao volante.

— Deixe-me guial-o outra vez, para... para lembrar scenas do passado. N'aquelle tempo o sr. parecia gostar de mim...

O coupé atravessava com rapidez os portões do parque.

— Sempre gostei — disse eu quando já tinha conquistado o receio de ver o verdadeiro dono do carro voando atrás de nós acompanhado de um esquadrão de inspectores de vehiculos. Estudei-lhe o perfil delicioso enquanto ella fazia verdadeiras acrobacias d'arte no meio do trafego.

— O senhor costumava guiar o carro com uma mão só — disse, ao diminuir o congestionamento de vehiculos.

— E lembro-me tambem de ter desejado poder guial-o com os pés — accrescentei.

Seus labios tremeram ligeiramente. Devia ser alguma recordação ou algum pensamento deliciosamente malicioso. Conservou-se entretanto, em silencio, á proporção de que o auto deixava atrás de si a grande cidade de Londres e enveredava pelos suburbios.

— Lembra-se daquella vez em que nos perdemos no bosque?

— Se me lembro! E a raiva que tive daquelle sujeito que nos encontrou e nos mostrou o caminho para a estrada...

Approximava-se a noite. Os suaves olhos castanhos brilhavam como dous pyrilampos. Inclinei-me para a frente e desliguei a chave. O carro deslisou suavemente, indo descansar á sombra de uma arvore frondosa que misericordiosamente concorria para escurecer a scena.

— Como!!... Mas..., mas... ma... m...

Beijei-a uma vez.

— Bobby... queridinho...

Beijei-a novamente...

— Daphne...

— Parece um sonho... — murmurou ao meu ouvido.

— Encontrar-te assim... mas... mas...

Ella beijou-me duas vezes.

— Estás mesmo certa de que já tinhas te encontrado commigo antes quando nos falamos no parque? — perguntei afinal.

— Não queridinho, não..., estava tão sosinha.., tu me pareceste tão gentil...

Beijamo-nos novamente.

— Com mil raios! O unico contratempo agora é este carro roubado! — exclamei, ao retribuir-lhe uma nova caricia.

— Póde alguem roubar o seu proprio automovel?... — murmurou ella ao meu ouvido, com um sorriso de endiabrada malicia..

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E RESPECTIVAS RESPOSTAS

706 — Que é "ganga"? — Além de um velho tecido em desuso, "ganga" (palavra, neste caso, derivada do allemão) é a parte ferrosa que envolve um mineral, uma pedra preciosa.

707 — Quaes as duas grandes descobertas de Isaac Newton? — As leis da gravitação universal e da decomposição da luz.

708 — Onde nasceu Constantino, o Grande? — Na cidade de Naissus, hoje Nisch, pertencente á Yugoslavia.

709 — Que fim teve Domingos Fernandes Calabar? — Tendo os hollandezes, sitiados em Porto Calvo por Mathias de Albuquerque, capitulado em julho de 1635, Calabar, excluido da capitulação, foi julgado em conselho de guerra, condemnado á morte e executado.

710 — De que se extrahe a therebentina? — Da resina do pinheiro maritimo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas ..

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

711 — Quem introduziu no Brasil a gravura de medalhas?

712 — Que é a rupia?

713 — Onde fica o rio Congo?

714 — Qual a grande descoberta do astronomo Copernico?

715 — Por que outrora era celebre a cidade italiana de Cremona?

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcindo Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Dr. Santos Rocha

VIAS URINARIAS

Pratica dos Hospitaes de Paris — Avenida Rio Branco 183 — 6.º andar — Salas 609 e 610 — Das 3 ás 7 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 12 ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4089.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA

Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6—2973.

Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO

Rua General Camara 19. — 8.º andar. — Sala 12. — Telephone: 3—0372.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6489.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos dr. Moura Brasil do Amaral. — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade N. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) tel. 5-1815.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffré-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs — Tel. 3-2467.

Dr. A. Tourinho

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Rua Alcindo Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 hs. Tel. 2-2748.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: 8-2911.

Dr. Cunha Mello

CLINICA DE DOENÇAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE. — Raios X. — Raios ultra violeta. — Pneumothorax. — Cons. Rua da Assembléa 47, diariamente, de 14 ás 18 horas — Telephone 2-0767.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 hs.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga prostata utero e ovarios. Fraqueza genital — Estreitamento de urethra. Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18 — Rua Buenos Aires, 77 — 4.º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operarios a preços reduzidos das 18 ás 19 horas.

Dr. Mario Cavalcanti

CLINICA GERAL — DOENÇAS VENEREAS

Av. Rio Branco, 183 — 5º and — Sala 506 — Terças, quintas e sabbados — De 2 ás 4.

Dr Emilio Sá

Vias urinarias Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro sangue liquido rachiano, tumores. Hemocultura. Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa glycose, cholesterina creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO, 134 1º andar — Tel. 3-5505.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas otites mastoidites agudas. — CANCER da face, bocca labios lingua garganta, nariz ouvidos: tratamento pela diathermo coagulação (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon 4º andar sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas, quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Daniel de Carvalho

ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel: 4-5511.

VIRILIDADE

Volta em qualquer idade com massagem scientifica (novo processo). Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas n. 3.

Predio e Terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se magnifico terreno, nivelado entre dois predios. Ourives, 51-1º.

IPANEMA — Vende-se a poucos metros da rua Montenegro, por 11:500$, magnifico terreno. Ourives 51-1º.

COPACABANA, Posto 4. Vende-se predio moderno, amplo e luxuoso de recente construcção, por 200:000$000, Ourives, 51-1º.

SENSACIONAL!!! — Terrenos desde 132$ mensaes, na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, sitos nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss e Ernesto de Senna, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica, a 2 minutos da praça Saenz Pena. Plantas e informações nos dias uteis á rua dos Ourives, 51-1º; 4-3978 e 3-5236, nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 8-1819, com o proprietario.

Detective - Lima

Investigações e vigilancias privadas. Preços sensatos. Consultas gratis. Pagamento em prestações. Maximo sigillo. Tel. 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5.

UNIFORMES

Para Collegios e Linhas de Tiro, ao preço de 50$000, só na "A ELEGANCIA CARIOCA" — Rua do Mattoso n. 120.

CABELLEIREIRA

Mme. CARMEN

Estira, ondula e tinge — Acceita encommendas de cabelleiras de todas as côres — Cabelleiras para o Carnaval. RUA VISCONDE DE ITAUNA, 119 (Proximo á Praça 11 de Junho).

Fogão a Gaz Otto

(ALLEMAO)

Os mais economicos, grande reducção de preços. Faz orçamentos de concertos, troca por novos. Vende á prestações. — Casa Otto, actualmente na rua Santa Luzia 206. Phone 2-1749. — Fogões desde 200$000.

Muros - Vasos - Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas degráos, etc. — Rua S. Pedro 181 — Rua Elias da Silva, 383.

Fallencias e Concordatas

Preparam-se escriptas, dão-se pareceres. Contadores peritos. Agencia Dic Carioca, 46 sobrado. Telephone: 2-4114.

Tachygraphia-Portuguez

Em 4 mezes, habilitação legal. Ensino absolutamente pratico, sem theoria. Prof. Gama. Rua Carioca 46 — 1.º andar. Tel. 2-4114.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos 44, sob. — Telephone: 2—7991.

Machina - Gelo

Compra-se uma machina para fazer gelo em pequenas quantidades. Escrever a Joaquim Mistala de Souza. Caixa Postal 23 — Carmo do Parnahyba — Minas.

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

A Commissão do governo do Territorio do Sarre acaba de negar autorização para a aterrissagem do GRAF ZEPPELIN nessa região

Prohibida a "aterrissage" do "Graf Zeppelin" no territorio do Sarre

SAARBRUEKEN, 4 (UP) — A commissão do governo do terrotorio de Sarre, negou autorização para que o dirigivel allemão "Graf Zeppelin" possa aterrissar nesse territorio, de modo que o projectado vôo da gigantesca aeronave entre a cidade de Neunkirchen e a ilha de Hligoland, no mar do Norte, não terá logar.

Chovendo em Rio Branco

Do chefe da commissão de obras contra as seccas em Pernambuco o ministro Americo recebeu a seguinte communicação: "Rio Branco, 30 — Cahiu aqui no dia 29 chuva 20 millimetros, após dez dias estiagem. Alto sertão continua chover abrindo-se rios com agua. Nenhum damno foi acarretado aos serviços".

"O ECONOMISTA"

Recebemos o numero relativo a janeiro findo desta apreciada revista que se publica sob a direcção do nosso illustre confrade dr. Jayme C. L. de Vasconcellos.

Transcrevemos abaixo os seguintes commentarios que "O Economista" faz sobre o mercado do dinheiro:

"Continúa a estagnação notada e ainda agora accrescida, no mercado do dinheiro.

Embora de effeito moral, repercutiu agradavelmente nos meios bancarios a incineração feita pelo Thesouro e Banco do Brasil de algumas dezenas de mil contos de réis. Estamos num paiz onde as leis são confeccionadas com dois aspectos: um para illaquear a boa fé publica e outro para os effeitos de emergencia. Por isso, quasi todos duvidavam na execução da lei que emittiu os quatrocentos mil contos de réis de papel do Thesouro, parallelamente á emissão de igual somma em obrigações federaes. Vê-se quanto lucra moralmente o paiz quando ha homens á altura de suas responsabilidades.

O decreto que autorizou a referida emissão foi confeccionado com methodos de technica de modo a ser cumprido sem maiores malefícios (além daquelles) oriundos de sua propria natureza.

Administrar com criterio racionalizador é o que falta aos homens do governo actual, por isso, causa espanto quando qualquer delles se destaca do meio amorpho em que emprega seu valor moral e profissional.

Nota-se na actual administração o desejo de acertar e nesse ramo de actividade publica, assim como na actividade privada, nada se fará de certo e permanente, sem os conselhos e experiencia dos technicos.

E se tomarmos o bom caminho que os factos estão indicando a todos os paizes, o Brasil, dada sua excepcional situação avançará rapidamente, alcançando notavel posição mundial. E da agora, outras fossem as medidas emanadas do governo revolucionario, não estariamos parados e estiolados financeira e economicamente."

O MARAVILHOSO TONICO

MEU CABELLO

ELIMINA AS CASPAS E EVITA A CALVICIE.

Peça prospectos Gratis á Caixa Postal 2412 — RIO

Um engenheiro da Central dispensado da Rêde de Viação Cearense

Por ter concluido os trabalhos de que fôra incumbido na Rêde de Viação Cearense, vae ser desligado da referida Estrada o engenheiro da Central do Brasil, Jorge Leal Burlamaqui devendo ser transmittido a esse engenheiro os agradecimentos do titular da Viação pelos serviços prestados na referida via ferrea.

LIVROS NOVOS

EUGENIO MARINO — "AS MINHAS TRES MULHERES" — EDITORA MARISA — RS. 5$000

"As minhas tres mulheres" é obra nova no genero e de um escriptor novo. Trata-se de uma mulher forte, saudavel, de sangue estridente que se revolta contra a prisão do casamento com um homem fraco doente.

São scenas fortes quasi selvagens que apresentadas com finura sem os cruezas chocantes do realismo que bem todos os escriptores sabem suavisar, como Marino, [illegible] com subtileza.

Mesmo no seu [illegible] a obra é original.

[illegible]

A Sua Casa Propria

V. S. póde obtel-a pelo NOSSO PLANO NOVO DE CONSTRUCÇÃO, com as maiores garantias de ARTE, SOLIDEZ E COMMODIDADE.

Porque:

- convertemos simples inquilinos em proprietarios;
- construimos directamente com os nossos operarios;
- dispômos de peritos em construcção;
- construimos com ARTE E SOLIDEZ;
- a garantia do cliente é a garantia do nosso capital;
- a nossa organização financeira permitte reduzir o custo da construcção;
- vendemos pelo prazo que convier ao cliente;
- as mensalidades equivalem a um aluguel, dependendo do prazo estabelecido;
- a nossa responsabilidade não termina com a entrega da casa; subsiste por muitos annos;
- ajudamos a cancellar a divida antes do prazo estipulado.

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador da casa desde que esteja situado em local dotado de boas communicações e serviços publicos. O valor do terreno é computado na entrada inicial de 20 %.

A nossa SECÇÃO DE VENDA DE CASAS terá o maximo prazer de fornecer a V. S. todos os detalhes do PLANO NOVO, sem compromisso algum de sua parte.

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR 90 a 94

RIO DE JANEIRO

O COMBATE DA ARMAÇÃO

A commemoração do dia 9

O combate da Armação, travado em 9 de fevereiro de 1894, entre os revolucionarios e as forças defensoras da legalidade, será este anno, como nos annos anteriores, commemorado pelo Gremio Floriano Peixoto.

Será effectuada uma romaria ao cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, onde se acham sepultados numerosos dos combatentes daquelle dia.

Junto ao monumento que guarda os ossos dos patriotas tombados na luta e em frente ao mausuléo do bravo general Fonseca Ramos, oradores, em nome do Gremio, exaltarão os serviços abnegadamente prestados pelos que succumbiram na peleja.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

O ensino rural no Rio de Janeiro

Desempenhando a incumbencia de representar a Directoria Geral de Instrucção junto á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na sessão dedicada ao ensino da agricultura na Escola Primaria, o prof. Deodato de Moraes, inspector escolar, a convite do sr. secretario geral, sr. Raul de Paula, vae ler, na proxima reunião de segunda-feira, 6 do corrente, ás 17 horas, os planos approvados pelo dr. Anisio Teixeira, director geral do Ensino, de uma organização de escola rural brasileira na Ilha de Sapucaia.

Ceramica Artistica

O Palacio das Novidades, á rua Gonçalves Dias, está expondo uma collecção de ceramicas artisticas e objectos em imitação de marfim.

Exames de Admissão

No INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS, antigo estabelecimento, sob inspecção official, diurno e nocturno, frequentado annualmente por 1.000 alumnos, meninos e meninas, moços e moças, modelarmente installado á rua São José, 11, em communicação com Vieira Fazenda, 44, 46 e 48, estão funccionando as aulas para os indispensaveis exames de admissão aos cursos gymnasial e commercial, a se realisarem na segunda quinzena de Fevereiro. Mensalidades minimas.

Requerimentos despachados pela directoria da Central do Brasil

Alberti & Stadler, propondo fornecimento de automoveis de linha — Não convem a proposta. Abaixo signado de diaristas do interior de Minas — Compareça um interessado á Secretaria. Vicente Cardoso Pires, Adhemar Carlos do Nascimento, Companhia Mineira de Armazens Geraes, José Victor Ribeiro, José Bernardes de Azevedo e União dos Funccionarios Publicos — Compareçam á Secretaria.

A pequena propriedade e o imposto territorial

A Prefeitura, em nota á imprensa, defende a nova tributação

O interventor Pedro Ernesto acha que se trata de uma formula equitativa, destinada a abolir o despotismo fiscal

O gabinete do interventor Pedro Ernesto expediu á imprensa a seguinte nota, a proposito da nova fórma de

Sr. Pedro Ernesto, interventor federal

tributação que a Prefeitura acaba de lançar:

"Como se volte a affirmar pela imprensa, que a creação do imposto territorial pela Municipalidade augmentará consideravelmente as tributações dos proprietarios, sobretudo dos pequenos, chegando-se a garantir que a arrecadação attingirá a fabulosa somma de 240.000 contos, este Gabinete apressa-se em fornecer alguns esclarecimentos.

A renda proveniente do imposto territorial, segundo as bases em que elle será lançado, não attingirá de fórma alguma cifra tão elevada. No dia em que tal succedesse, teriamos, então, o imposto unico, abolidos consequentemente todos os outros. Que a taxação proposta produzirá mais que os impostos a supprimir — predial, taxa sanitaria, conservação de calçamento, territorial e mais os 20 % addicionaes sobre os ultimos citados, impostos esses que desapparecerão — não ha duvida alguma; mas isso não sómente porque a nova fórma não facilita a sonegação habitual, mas ainda porque incidirá sobre latifundiarios, em beneficio da collectividade.

O imposto territorial recaindo sobre o valor da terra, e não sobre ella, virá pelo contrario, na maioria dos casos, alliviar o contribuinte. Jámais, convém repetir, foi pensamento da administração obter para os cofres municipaes uma renda de 240.000 contos para substituir a arrecadação do imposto predial e do territorial, antigamente em vigor. De accordo com estudos já feitos, os proprietarios dos suburbios, das zonas residenciaes e da zona rural, principalmente, não serão de modo algum prejudicados; pois, como em entrevista ha pouco divulgada o affirmou o sr. interventor, se, em uma pequena área, no centro da cidade, o metro quadrado póde valer, por exemplo, tres contos de réis, em área igual, nos bairros afastados ou na zona rural, póde elle valer menos de cem réis. Ora, tomando-se esses valores, veremos que ao passo que o novo imposto (2 % sobre o valor do terreno), no primeiro caso será de sessenta mil réis, no segundo não excederá de dois réis. Não ha, pois, motivos para apprehensões, nem da parte dos pequenos proprietarios, nem da parte dos lavradores.

A nova fórma de tributação caracteriza-se pela equidade. Com ella desapparece o despotismo fiscal.

Aliás, entre as grandes confusões, uma existe que urge desfazer; o novo imposto não será cobrado simultaneamente com o predial. A nova tributação vem substituir o antigo imposto predial, a taxa sanitaria, a taxa de conservação de calçamento, o antigo imposto territorial e mais a addicional de 20 % sobre os ultimos referidos."

80 RÉIS POR HORA

Consumo maximo de carvão dos utilissimos

Fogões OMEGA

Com caldeira d'agua, forno e estufa. Não fazem fumaça

Fabricantes: AGOSTINHO IRMÃO & CIA. Rua do Senado 167 — Fone: [illegible]

Peçam catalogo

KOHOUT.

Si a Tosse lhe rouba o somno, chame em seu soccorro o "Bromil", que é a »Policia das vias respiratorias« e que faz a Tosse desapparecer á disparada.

TOSSE? BROMIL

Adquira sua casa!

O SYSTEMA KOSMOS

PROPORCIONA A CASA PROPRIA A PRESTAÇÕES, MEDIANTE SORTEIOS, EM QUALQUER RUA, EM QUALQUER BAIRRO, EM QUALQUER CIDADE OU EM QUALQUER ESTADO DO BRASIL.

Resultado do 121.º sorteio em 4 de Fevereiro de 1933:

NUMERO SORTEADO: 336

O proximo sorteio será no sabbado, 11 de Fevereiro

O Fiscal do Governo: *FRANCISCO LAUDARES*

CORTE E ENVIE-NOS ESTE COUPON

Desejo minuciosas informações sobre o "SYSTEMA KOSMOS".

Nome: ....

Endereço: ....

CIA. IMMOBILIARIA "KOSMOS"

RUA DO OUVIDOR 87 — RIO

Acabemos com a carta de fiança

O que a casa contiver, pertencente ao locatario, deve garantir a locação

A suppressão da carta de fiança sem o recurso igualmente inacceitavel de um deposito em dinheiro nas mãos do proprietario, não é um problema insoluvel. Basta encaral-o á claridade da razão e da justiça para encontrar a solução que resguarde os direitos do locador sem sacrificar os do locatario.

Quem toma uma casa por aluguel não a quer para conserval-a vazia, mas para algum objectivo que exige apparelhamento.

Se a casa alugada se destina a moradia, recebe os moveis, os utensilios, as roupas, tudo o que se prende aos serviços domesticos.

Se é para negocio que se alugou a casa, occupam-na, além das armações e mobiliarios, as mercadorias que vão ser negociadas.

E, nas duas hypotheses, o que a casa contem e pertence ao locatario é sufficiente para garantir o valor da locação.

Quem se julga em condições de alugar uma casa pela mensalidade de quatrocentos mil réis, possue, em geral, para seu uso, constituindo o patrimonio domestico, um valor dez vezes superior ao preço da locação.

Em relação ás casas de negocio, poder-se-ia alvitrar a hypothese de serem consignadas as mercadorias a serem vendidas, mas, ainda assim, a installação para o exercicio do commercio necessariamente excederia ao valor de um mez de aluguer.

Assim, o que a casa contivesse, sendo de moradia, seria arrolado, e as installações de um negocio constituiriam a garantia do proprietario, e, pelo contracto, não poderiam ser alienadas, retiradas ou substituidas sem o seu consentimento.

Deixando o inquilino de pagar um mez, o proprietario agiria, de accordo com o contracto, dentro da lei, e, assegurando-se contra o prejuizo, com o que lhe foi dado em garantia, retomaria posse da casa.

Este systema é logico e justo, e certamente nenhum proprietario achará razões para recusal-o, salvo se admittir gratuitamente que todo o individuo que não possue casa e precisa alugar um predio é caloteiro ou relapso.

Mas ainda ha outras suggestões a fazer.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da decima extracção, em 4 de fevereiro de 1933:

Numero	Premio	Praça
2836	500:000$	Recife
778	50:000$	São Paulo
6093	20:000$	São Paulo
5059	5:000$	Rio
4004	5:000$	São Paulo
19266	2:000$	B. Horizonte
22593	2:000$	Bahia
9665	2:000$	São Paulo
8787	2:000$	Rio
7276	2:000$	Rio
Approximações:		
2335	12:500$	Recife
2337	12:500$	Recife
22734	1:000$	São Paulo
2651	1:000$	São Paulo
15196	1:000$	Rio
5776	1:000$	R. G. do Sul
3297	1:000$	R. G. do Sul
2[illegible]223	1:000$	Rio
19819	1:000$	Bahia
9597	1:000$	São Paulo
13896	1:000$	Rio
2132	1:000$	Recife

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 101, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL estabelecida nesta cidade á rua São Christovão, 115 [illegible]

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

A exportação citrica de São Paulo

MACROBIO

O commercio exterior de fructas do Estado de São Paulo, tem crescido em proporções a que não será exaggero chamar "assombrosas". Basta ver a curva da exemplificação graphica das exportatações para se ter a certeza de que, além dos nossos grandes productos, como o café e a carne congelada, outros revelam tendencias marcadas de, em futuro talvez não remoto, lhes disputarem certa equivalencia na escala da importancia. Tudo, porém, depende de não difficultarmos esse desenvolvimento com medidas absurdas, perseguidoras da natural expansão daquelle commercio, que é o que determina a producção.

E' commum, entre nós, pensarmos que a producção resulta da vontade de trabalhar, de plantar, de produzir. A producção resulta de um estimulo, que é o interesse, e da facilidade de collocação do producto — o que já é um acto de commercio. O commerciante é quem procura os negocios, investiga as possibilidades de collocação de varios productos, estuda os meios de sua distribuição, e, descobrindo margem de lucros, offerece aos productores o preço que a este deve ser tambem lucrativo. E á proporção que nos mercados consumidores augmente a procura do producto lançado, é interesse do commerciante augmentar o negocio, para o que tambem offerece compensações ao productor.

Visando os lucros naturaes entre o custo de producção e o preço de venda ao negociante exportador ou intermediario, o agricultor intensifica suas plantações. Toda vez que um producto é plantado em grande escala, foi porque, pelo menos no anno da plantação, elle encontrou collocação compensadora.

A melhor fórma, pois, de estimular a producção do paiz é desimpedir os canaes de escoamento dessa producção para os mercados consumidores, isto é, facilitar o seu commercio e a sua exportação, dentro das fronteiras de uma exploração legitima, de que não resultem prejuizos nem ao consumidor, nem ao productor, nem ao Estado. Especialmente no commercio de fructas, é indispensavel, a bem dos proprios creditos da producção e dos seus distribuidores, que elle se faça debaixo de certa fiscalização, obediente a determiadas normas, para evitar que elementos indesejaveis e intromettidos, o desmoralizem atirando aos mercados consumidores productos estragados e máos, na ansia incontida dos lucros immediatos. Essa fiscalização, todavia, é uma operação delicada e só se concebe entregue a cidadãos de bom caracter, incapazes de uma indignidade prejudicial aos fins de sua missão. Nem deve tambem chegar ao ponto de se constituir uma burocracia penosa para os interesses da producção e do commercio.

Durante o anno de 1932, segundo a demonstração de um magnifico trabalho de autoria do dr. Carlos Wright, director do Serviço de Citricultura do Estado, foram exportadas .... 739.084 caixas de fructas citricas paulistas, destinando-se 84,1 % para a Inglaterra, 14,4 % para o continente europeu e 1,5 % para a Argentina. Os preços que, no principio da safra, mezes de Abril e Maio, foram baixos, tiveram altas consecutivas, para attingir o seu auge no periodo que vae de 20 de Junho a 20 de Julho. Dahi em diante baixaram novamente.

Considerando-se as datas das sahidas de fructas do porto de Santos e tomando-se por base os preços que regularam no mercado de Londres, durante os mezes de Maio a Julho, periodo esse durante o qual foi vendida a quasi totalidade da safra paulista, e tendo-se ainda como média para os fructos o tamanho typo 150, póde-se calcular o valor total da safra como sendo approximadamente de...... £550.000", ou rs. 33.000:000$000.

E isso, apesar de não terem sido exportadas, devido ao irrompimento da revolução de 9 de Julho, 22 mil caixas, que se achavam em Santos e mais de 30 mil caixas existentes no interior. O valor da exportação do anno passado foi de 24.000 contos, segundo o boletim do commercio do porto de Santos com os paizes estrangeiros, e esse mesmo boletim consigna, evidentemente por equivoco, apenas 12 mil contos de exportação de laranjas para 1932. Deve estar mais certo o dr. Carlos Wright, que se baseia nos preços da praça de Londres sobre as quantidades exportadas.

O folheto que ora commentamos, contem um ante-projecto de regulamento do commercio de frutas citricas destinado a receber as considerações dos interessados para entrar, depois de discutido, em execução. Varios annexos illustrativos acompanham o trabalho do sr. Wright, e entre elles cumpre destacar o quadro demonstrativo das frutas citricas exportadas, segundo a procedencia, especie e variedade. Delle se conclue que o municipio de Limeira contribue nessa exportação com 50 % da quantidade total de caixas, ou sejam 355,347 caixas, num total exportado de 739.084. Em segundo logar está Sorocaba, com cerca de 20 % do total, ou 126.436 caixas. Os outros municipios estão, por emquanto, produzindo menos de 30 mil caixas, cada um.

Daquelle total de 739.084 caixas de fructas citricas, ... 590,347,5 caixas eram de laranjas "bahianas", 64.955 de laranjas "pêras", 43.446 5 de laranjas "cravo", 18.689 de laranjas "caipira", e o restante de mais de 14 variedades e especies. A exportação foi feita por 67 firmas especializadas. Outro quadro interessante é o da exportação das diversas variedades segundo o mez. Os mezes de maior exportação foram Abril, com 217.788 caixas e Maio, com 309,898 caixas. Em Março houve apenas uma exportação de 63 mil caixas, em Junho, de 182,695, e Julho, 28.640. Se não fôra a revolução, poder-se-ia accrescentar á exportação de Julho mais 50 mil caixas pelo menos.

Como se póde deprehender do trabalho em apreço, o serviço estadual de citricultura está obedecendo a uma orientação intelligente, podendo-se esperar delle só vantagens para a producção e commercio de fructas citricas, a menos que a politicagem, a cegueira ou interesses menos dignos conduzam as autoridades publicas a comprometter essa orientação, como já se fez com o café, cuja politica commercial tem sido a gangrena do seu desenvolvimento.

O fetiche desencantado

RAYMUNDO SILVA
Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

Os debates registrados até hoje, no selo da commissão de reorganização constitucional, vêm evidenciando um facto até certo ponto consolador para os que não adoptam o metronomo do presidencialismo. E' o de que elle vae perdendo gradualmente a caracteristica de fetiche, de que se revestiu durante todo o tempo em que se conservou de pé, apesar de todos os movimentos contra elle organizados. Porque outra expressão não tiveram as revoluções que terminaram na victoria de 1930, alcançada sobre o governo do sr. Washington Luis.

De roldão com o presidencialismo, o regimen federativo tambem está a soffrer uma especie de "racionalização", de modo a demonstrar tudo isso que a futura organização constitucional da Republica não obedecerá ao padrão rigido a que se pretendeu submettel-a, como se houvessemos de ficar eternamente chumbados aos postulados mais ou menos positivistas triumphantes em 1891. Para ponto de referencia dessa libertação, necessaria para quem deseja, de facto, construir em terreno solido, ahi está a não acceitação integral da proposição Arthur Ribeiro, referente ao Poder Judiciario.

Tratava-se, conforme se deprehende de affirmações do illustre ministro do Supremo Tribunal, de um bloco massisso, accommodado ao regimen federativo e destinado a ser agglutinado nelle como uma das peças essenciaes. Sem embargo, ou por isso mesmo a commissão resolveu emendal-o, como não podia deixar de ser, embora venha elle a perder aquella qualidade intrinseca de "peça do regimen federativo". Effectivamente, a justiça não tem regimens, e qualquer que seja aquelle em que haja de actuar, precisa, antes de tudo, de corresponder ás necessidades e exigencias do meio onde tenha de dirimir as controversias e os conflictos dos homens.

Comprehendeu-o bem o sr. Oswaldo Aranha ao desprender-se, com o seu "pannache frondeur", do principio de autoridade enfeixado no "magister dixit", e formando, com os srs. João Mangabeira e Themistocles Cavalcanti, a resistencia contra elle, não ha duvida de que facilitou á commissão ambiente mais propicio ao estabelecimento do Poder Judiciario da Nova Republica. A verdade é que, nesse caso, como em todos os outros submettidos á sua decisão, a commissão não póde deixar de ter os movimentos livres, e deve utilizal-os sabiamente, vistas voltadas para o bem publico, afim de não vir a ser censurada depois como negligente ou incapaz.

Vão surgindo, e era fatal que isso se désse, difficuldades de accordo entre os seus membros, choques de opiniões, principios, idéas e methodos. Precisamente dahi, porém, é que derivam as soluções que melhor se enquadram no interesse geral. Esperar o contrario, isto é, a submissão de todos a um, o mais palavroso ou o mais audaz, seria collocar os pre-constituintes em um plano de energumenos, e nunca no de homens cultos e especializados nas materias sobre as quaes se manifestam. Seria inferior para e [illegible] e para a nação, que confia no esforço, em todo o esforço de que são capazes, no intuito de aplainarem o caminho da futura Constituinte. De resto, é impossivel contentar a todos, e, se tal pretendessem, os manipuladores do ante-projecto da Constituição não conseguiriam votar um só artigo.

Na altura em que nos encontramos, bem pouca gente existe convencida das excellencias do presidencialismo, do regimen federativo e da justiça dual, comprehendida agora como um dos seus appendices. Fosse como fosse, chegámos ás difficuldades d'agora na vigencia dessa tri- peça que se pretende conservar a todo transe. Nada mais justo, nessa conjectura, do que convergir esforços para que ella desappareça do mecanismo constitucional do paiz, ou para que seja sufficientemente desbastada, destruida de tal modo grande parte dos seus predicados. Para este objectivo pende a commissão, já que os seus membros componentes são mais ou menos presidencialistas, ou, se não o são, julgam melhor e mais acertado conserval-o sob certas modificações do que extinguil-o, substituindo-o por um systema de governo parlamentar.

Ainda nesse caso, descortina-se claramente a mesma influencia que se oppõe á unidade da justiça, isto é, a da politica dos grandes Estados, que não prescindem de accionar certos recursos em beneficio de pontos de vistas e orientações contrarias ao interesse nacional. A esse respeito é bem elucidativo o que acabo de ser revelado ao general Waldomiro Lima pela commissão por elle incumbida de examinar os negocios do Instituto de Café de S. Paulo. Dar-se-ia coisa igual, porventura, em um regimen politico e administrativo de fiscalização severa como o parlamentar? Seria difficil, se não impossivel.

E' por essas e outras que os grandes Estados forcejam pela conservação do presidencialismo, do regimen federativo, da dualidade da justiça, de tudo, emfim, que lhes proporcione liberdade ampla para que façam florescer o nepotismo da sua politica e dos seus politicantes. De modo que são sempre bem vistas pelo espirito collectivo as attitudes conducentes ao enfraquecimento da organização de ferro, que durante mais de quarenta annos nada mais fez que comprometter a democracia em nossa terra.

Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio

Por infracções do Regulamento Policial em vigor, estão chamados a comparecer a esta Inspectoria no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Excesso de velocidade — A. 214 — Bicycleta 541.
Curva fóra da mão — P. 854.
Passageiros no estribo — T. 1.399.
Contra-mão — T. 6.007, D. F. — T. 1.370.
Imprudencia — T. 1.370.
Parar no cruzamento — Moto regº 175.
Meio fio e bonde — Bicycleta n. 50.
Falta de documentos — Carrinho n. 450.
Trafegar fóra da hora — Carrinho n. 450.

Fallencias decretadas

Amaro Vasconcellos — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de G. Friendeberg, credor por duplicata de .... 3:358$200, decretou a fallencia de Amaro Vasconcellos, estabelecido á rua Frei Caneca, 54. O termo legal foi fixado a 22 de novembro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 3 de abril para a assembléa de credores, e nomeados syndicos Pavesi & C. O passivo, conforme relação de credores apresentada, é de réis .... 1.857:179$870.

Elias Cassar — Attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo o titular da 1.ª Vara Civel decretou a fallencia de Elias Cassar, estabelecido com armarinho á rua Escobar, 86. O termo legal retroagiu a 25 de dezembro; marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos; designado o dia 1 de abril para a assembléa de credores, e nomeado syndico Moreno Castro & C. O passivo é de .... 99:385$700.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial — No juizo da 1.ª Vara Civel, a Companhia Fiação e Tecidos Confiança, com séde á rua São Pedro, 48, teve a sua fallencia requerida pelo credor Romão Côrtes Lacerda da quantia de 1:000$, representado por 5 debentures.

A. G. Carvalho & C. — Designado o dia 21 do corrente para a assembléa de credores (1.ª Vara Civel).

J. A. Magalhães — Ao curador para dizer sobre o pedido de substituição do liquidatario (1.ª Vara Civel).

A. Macedo & C. Ltda. — Diga o liquidatario sobre o pedido de sua destituição (1.ª Vara Civel).

Avelino Costa & C. — Nomeado liquidatario, em substituição, o dr. Fabio Nelson de Senna (6.ª Vara Civel).

Valentim Fernandes — Diga o syndico sobre o pedido de sua destituição (6.ª Vara Civel).

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Estão designadas para segunda-feira, 6 do corrente, as seguintes:

2.ª Vara Civel — Antonio Augusto Ferreira — Commercial dos Chauffeurs do Brasil e F. Miguel.

3.ª Vara Civel — Companhia Nacional de Diversões.

T U R I S M O

(Continuação da 3ª pagina)

sentou á Camara dos Deputados para a approvação da dita lei manifestou-se tão claramente e com termos tão convincentes no caso (lamentamos não poder aqui detalhar e commentar esta magnifica peça oratoria sobre o turismo e as suas funcções na vida economica de uma nação, mas futuramente o faremos, que o deputado Solmi, relator, alcançou a unanime approvação de seus collegas.

Os representantes dos diversos Estados do Brasil só poderão participar de um Conselho Nacional e, portanto, Federal de turismo, que não tardará a ser creado, considerada a urgencia que se tem, (uma vez agitado o problema do turismo e posto na ordem do dia) de organizar criteriosamente esta industria em um paiz tão apropriado como o nosso. Tudo isto porém, fará parte de outros capitulos inherentes ás entidades federaes imprescindiveis para a existencia do turismo no Brasil.

Voltando, porém, ao objectivo do nosso artigo, começamos por affirmar que o decreto 3.816, de 23 de março de 1932, "que reorganiza o serviço da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito e dá outras providencias", do artigo 60 a 68, que tratam do Turismo e Diversões, deveria até ser alterado na sua essencia, para produzir os effeitos desejados e alcançar os fins para os quaes deveria ter sido creado.

O artigo 60 diz: — "O serviço de turismo e Diversões será "orientado" por um encarregado, de livre nomeação do prefeito, em commissão, por proposta e **subordinado ao director geral da Secretaria Geral do Gabinete** e tem por fim promover a propaganda do Districto Federal no interior do paiz e no estrangeiro."

Está fartamente demonstrado, assentado e reconhecido que o Rio de Janeiro é a cidade mais typicamente turistica por innumeras razões, de toda a America do Sul, e o primeiro porto importante para todos os que provêm da Norte America, da Europa e Oriente, e que se dirijam a este continente. Tamanha é a importancia da Cidade e o seu futuro desenvolvimento sob o ponto de vista, tambem, e sobretudo, de linhas aereas, que o turismo que deverá abranger futuramente uma immensidade de serviços, superintender e fiscalizar toda uma réde que se prende ás providencias inherentes ao assumpto, não pode a nosso aviso ficar sob a orientação de um simples "Encarregado" subordinado ao Director da Secretaria do Prefeito. Este, já atarefadissimo pelo apparelho burocratico das suas normaes occupações, não poderá prestar a este importante serviço, o que muito de perto deve interessar ás finanças municipaes, a attenção que o mesmo merece.

Portanto, parece-me que o turismo da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil mereceria ser dirigido por uma secção **completamente autonoma ás dependencias unicas e directas do Prefeito** visto ella ter obrigação de lidar, para preencher os seus fins, não somente com todas as diversas repartições municipaes como provaremos, mas tambem com todas as autoridades federaes da Republica.

Deveria portanto haver um Director (o titulo de Encarregado é modesto demais, para quem tem que ter contacto com altas personalidades, repartições, grandes empresas, etc.), de uma Secção autonoma, unicamente ás dependencias do prefeito da Capital, e que para a sua nomeação não se tivesse a preoccupação de favorecer pessoas, ou preencher de qualquer forma um lugar.

Não é sufficiente que o director do Turismo do Rio de Janeiro seja bacharel, engenheiro, ou literato; elle deve, além de uma grande cultura geral, ter viajado muito e senão for um verdadeiro technico de turismo por tel-o executado deve porém ter uma idéa bem clara e real de que é um turista, dos seus gostos, dos seus desejos, dos seus prazeres, dos seus caprichos e procurar apparelhar, preparar e pôr a cidade em condições taes, que os que aqui venham "tenham saudades", coisa que está ainda bem longe da realidade.

O auxiliar do director tambem tem que ser um especializado no assumpto, e não um funccionario destacado para um lugar tão eminentemente technico e complexo.

Por não se compreender justamente até agora a complexidade e a difficuldade em fazer turismo de verdade, é que se deu muito pouca importancia aos lugares de director do turismo e seu auxiliar. Se unicamente o interesse supremo do Paiz guiasse com independencia o espirito das nossas altas autoridades, parece-me não exaggerar se para preencher os lugares de director e auxiliar do Turismo se procurasse nos primeiros tempos pedir, supponhamos á Wagons Lits Cook um inspector superior technico da sua direcção geral, que auxiliasse e lançasse as bases de uma solida orientação de um turismo pratico, factivel e rendoso.

O encyclopedismo pertence aos tempos passados; hoje todas as materias são esmiuçadas nos seus menores detalhes, e não ha que estranhar que se recorra a technicos para a boa orientação de qualquer emprehendimento.

Não devemos esquecer que os maiores estadistas de Europa e Estados Unidos nunca se reunem hoje para discutir qualquer assumpto sem terem atrás de si numerosos technicos (les experts), aos quaes recorrem a cada momento para pedir opiniões e conselhos, deliberando posteriormente com o seu proprio criterio, mas baseados nos elementos pelos ditos technicos fornecidos.

Este habito é ainda quasi inexistente qui, e os nossos dirigentes muitas vezes acham deprimente ou pouco airoso pedir conselho aos especialistas de determinados assumptos.

O encyclopedismo, que morreu em todas as partes do mundo, aqui ainda é um facto, cujos não beneficos effeitos todos os dias constatamos.

(Continúa).

A inauguração da "Casa Chiado"

Com a assistencia de elevado numero de convidados, constituido por distinctas familias do bairro, inaugurou-se hontem, á rua Mariz e Barros n. 107, a "Casa Chiado", destinada á venda de calçados.

De propriedade de um dos mais antigos negociantes deste ramo, o sr. F. B. Ribeiro, tambem proprietario da "Casa Stella", o novo estabelecimento está montado de modo a satisfazer á freguezia mais exigente. Amplo, confortavel nas suas installações, com um "stock" variado e dispondo de pessoal conhecedor do artigo, a "Casa Chiado" honrará por certo o commercio e moradores locaes, que já entraram a demonstrar sua preferencia pelo novo estabelecimento.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 4 A'S 18 HORAS DO DIA 5

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com trovoadas locaes, passando após a instavel. Temperatura: elevada, devendo, possivelmente, entrar em declinio ao correr do dia. Ventos: do quadrante norte, rondando para sul; rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com trovoadas locaes, passando após a instavel, salvo a leste onde será bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: elevada, devendo, possivelmente, entrar em declinio ao correr do dia, salvo a leste, onde será elevado.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo e perturbado nos demais Estado. Chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 3 A'S 14 HORAS DO DIA 4

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoa secca forte e alta. A temperatura continuou bastante elevada. As médias das temperaturas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 37,2 e minima 23,3. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 33,4 e minima 24,9 respectivamente, ás 13 hs. e ás 6 hs. e 30 ms. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, frescos a principio.

— A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados meridionaes do Brasil está sujeito a ventos fortes, do oeste e sul.

Fixado o effectivo da Força Militar do Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, fixou, por decreto, o seguinte effectivo para a Força Militar:

Tenentes-coroneis, 2; majores, 4; capitães 10; primeiros-tenentes 14; segundos-tenentes, 13; aspirantes a official, effectivos 9; commissionados, 12; sargentos ajudantes, 3; primeiros sargentos, 13; segundos sargentos, 36 terceiros sargetos, 64; cabos 93; anspeçadas, 36; soldados, 724; musicos de classe especial, 6; musicos de 1ª classe, 10; musicos de 2ª classe, 12; musicos de 3ª classe, 22 e 5 musicos aprendizes.

Policiaes fluminenses suspensos

O chefe de policia do Estado do Rio, por actos de hontem, suspendeu por 30 dias, sem prejuizo do serviço o investigador Antonio Martins e o inspector de vehiculos Ezequiel Gomes Damasceno Filho.

O escrivão da delegacia geral de Nictheroy pediu equiparação de vencimentos

O escrivão da Delegacia Geral da capital fluminense, em memorial dirigido ao interventor Ary Parreiras, solicitou o reajustamento dos seus vencimentos com os dos escrivães das delegacias auxiliares.

Allegou esse funccionario policial o accumulo de serviço na delegacia a seu cargo, cujo cartorio abrange os das tres circumscripções extinctas.

O interventor fluminense mandou que o peticionario aguardasse opportunidade.

Humilde Oblata

GEORGINA FERNANDES GONÇALVES

Estão de parabens as letras brasileiras.

Leopoldo R. Gimenez, nome sobejamente conhecido nos circulos literarios sul-americanos, acaba de traduzir para o hespanhol o formoso livro de versos "Humilde Oblata", da poetisa patricia Else Mazza Nascimento Machado.

Aproveitamos assim a opportunidade para dizer algo sobre a producção manifica no original e o trabalho realizado pelo illustre literato paraguayo.

Else Machado não é uma estreante no mundo das letras. Já tivemos occasião de nos referir á sua personalidade brilhante quando foi do apparecimento de seu primeiro volume de versos "Seiva Moça". A leitura daquelles poemas esplendidos levou então ao espirito da critica unanime do paiz a certeza de poder incluir mais um nome illustre de poetisa entre aquellas que mais altamente o são.

As previsões não falharam. Ao contrario, confirmam-se agora brilhantemente com a creação de "Humilde Oblata".

Nada falta a este volume para ser citado como uma expressão completa de Belleza: inspiração forte e espontanea, riqueza admiravel de rythmo, capricho de fórma e traços vigorosos de originalidade. Porque a joven poetisa patricia, desde o começo das suas producções, destacou-se logo com uma personalidade inconfundivel. Seus versos trazem em si uma qualidade rara: embalam a sensibilidade e impressionam o pensamento. Ella é poetisa e pensadora. Por isso mesmo, a impressão deixada em nosso espirito, após a leitura de suas poesias, é sempre profunda e rica de suggestão.

"El verdadero artista comprende de todas las maneras y halla la belleza bajo todas las formas" disse R. Dario.

Livre do canon e da lei, mas impulsionada por uma absoluta intuição de Belleza, Else Machado realisa o milagre supremo da Arte e "nos dá la sensación del estro que se escapa de selectas manos, para renovarse en esferas de una nueva y vigorosa musicalidad, a cuyo compás pareciera accelerarse la ascención humana, y definirse la rebeldia de toda una generación".

Reproduzimos um de seus bellos poemas onde o sensualismo da poetisa offerece-nos a sensação de algo fortemente sentido, mas sublimado através de imagens lindas, que nos empolgam elevadamente o espirito.

VIRGINALISMO

Dei á Vida a pureza das minhas [emoções
quando ellas eram as sacerdoti- [sas de Vesta,
e queimavam alegres o seu fogo.

Dei á Arte o viço dos meus ry- [thmos juvenis
no tempo em que gozavam a il- [minosa festa
do jogo da illusão, — ridente jogo!

Dei á Paixão o ardor dos se- [gredos do Espirito
e os perfumes da amphora ili- [bada do meu Corpo.

....

Muitos raios de luz já se offer- [taram ao dia
depois que eu fiz minha entre- [ga voluntaria.
A luz é sempre intacta, é sem- [pre virginal
dá-se de todo ao dia... e é [sempre uma Vestal!

....

Eu me entreguei como a luz se [entrega pura ao dia!

Poderiamos citar ainda: Hortia, Grandeza Cantares, Roteiro do Engano, Estoicismo, Pinheiros da Natal etc. Emfim todo o livro é uma série de poemas formosos, onde a escolha é tarefa difficil.

Traduzir uma obra, na qual tanta personalidade se evidencia, parecia-nos obrigação ardua e delicada. Embora não faltassem ao talento artistico de Leopoldo Gimenez qualidades que o recommendavam animadoramente como realizador de tal emprehtada ficámos (por que não dizel-o?) um tanto receiosos com o resultado que poderia ser obtido.

"Traduttore traditore" já diz o velho aphorismo italiano. De facto, nada mais difficil do que traduzir sem trair o pensamento do autor original.

Agora, porém, que temos entre as mãos o trabalho admiravel de Leopoldo Gimenez, podemos sem receio, affirmar ter elle realizado um verdadeiro milagre de comprehensão artistica.

E é o proprio poeta quem nos dá então uma explicação da maravilha conseguida. Em "El porque de una traducción" portico encantador que prepara magnificamente o espirito de quem o lê diz elle: "Cuando leemos a un poeta algo de él existe en nosotros. Interpretar a los poetas es una manera de ser poeta.

Ya lo dijo Masterlink que concebimos la belleza de las flores en grado proporcional a la belleza de nuestro mundo interior".

Leopoldo Gimenez foi assim, o interprete ideal, pois que a riqueza de seu mundo interior estava num tão apurado gráo de plenitude que lhe permittiu o aproveitamento integral de todas as bellezas lidas e sentidas em "Humilde Oblata".

"Ofrenda Humilde", titulo da traducção, será assim além das fronteiras do Brasil, mais um galardão para a sua autora e as letras patrias.

A PEDIDOS

O «Diario Carioca» e o Instituto de Café de São Paulo

O Instituto de Café de São Paulo resolveu fazer, em dezembro de 1932 e janeiro do corrente anno, uma série de publicações nas secções pagas dos principaes jornaes desta capital e da capital de São Paulo.

O DIARIO CARIOCA, como as empresas congeneres, contractou essa publicidade nas columnas ineditoriaes sob a fórma inequivoca, franca e honesta de "A Pedidos".

A actual directoria do Instituto de Café, que penetrou pela força nessa sociedade, pessoa juridica de direito privado, na qual está praticando actos de gestão, evidentemente illegaes mandou publicar na "secção paga" dos vespertinos desta capital um ról das nossas facturas de balcão. Os individuos (quasi todos com ficha na policia) que fingem de directores do Instituto de Café de São Paulo, com certeza não pagaram do seu bolso, nem obtiveram de graça a propria publicação feita.

Nenhum jornal, em nenhuma parte do mundo, é obrigado a dar gratuitamente seu papel, composição e circulação para defender interesses particulares ou de grupos. No caso, avulta a má fé dos "interventores policiaes" do sr. general Waldomiro de Lima no instituto paulista, porque a directoria deposta fez publicações em numerosos jornaes, só o nosso merecendo a distincção dos famigerados Pamplonas. E note-se que essa directoria deposta, muito sabiamente fez as referidas publicações, na defesa dos interesses da lavoura paulista, victima da voracidade dos negociatas do Conselho Nacional.

Aliás, toda essa tranquiberia dos aventureiros e "comedores", rodeando os vultosos patrimonios dos Institutos e do Conselho Nacional, vae acabar graças á acção decidida e energica do sr. ministro da Fazenda.

Nessa hora, os simões e pamplonas largarão o osso, felizes se não tiverem de ajustar contas com a policia.

Horacio de Carvalho Jnr.

Avisos e Declarações

T. D.

Club Tenentes do Diabo

CAVERNA — RUA MARANGUAPE nº 24 sob. Tel. 2.0538

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA — (1.ª CONVOCAÇÃO)

Convido aos senhores socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, (1.ª Convocação) que será realizada na séde social, segunda-feira, 6 do corrente mez, ás 20 horas, em obediencia ao art. 30 dos Estatutos em vigor, para a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura e approvação da acta da assembléa anterior;

b) Eleição de Directoria e

c) Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1933. — **Domingos Marzuratti**, Presidente.

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 56, SOB.

Fundado em 1889 e licenciado e fiscalizado pelo Governo Federal

Os sorteios da semana finda:

2ª-feira, dia 30 837
3ª-feira, dia 31 864
4ª-feira, dia 1 729
5ª-feira, dia 2 109
6ª-feira, dia 3 175
Sabbado, hoje dia 4 229

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1933.

ADJUCTO FERREIRA.

O fiscal do governo, Nelson **Nogueira**

MUITO IMPORTANTE

O antigo e conceituado Club da Alfaiataria Ferreira foi o primeiro Club de Roupas iniciado nesta capital, e a prestações de 7$ ou 10$, por semana e com sorteios **todos os dias**; tambem offerece todos os dias ternos de roupa a 7$, 14$, 21$ 28$, 35$ e 12$ e a 10$, 20$ 30$, 40$, 50$ e 60$000 nos seis (6) sorteios de cada semana, **offerecendo, igualmente, sérias e solidas garantias** vantajosas conveniencias e as melhores roupas sob medida de lindas e modernas casemiras inglezas ou nacionaes, com aviamentos de primeira qualidade, de feitio primoroso e acabamento [illegible] irreprehensivel.

A REFORMA DA IMPRENSA NACIONAL NÃO DEVE SER ADIADA

Uma necessidade para os serviços e obra de incentivo e justiça para os serventuarios

Do dr. Sales Filho, director da Imprensa Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Sob os titulos acima, o DIARIO DE NOTICIAS, de hontem, trata, com desenvolvimento, de assumpto da maior importancia para a vida da Imprensa Nacional em termos que demonstram o interesse do "Diario" pelos serviços publicos.

Aconselhando, como faz em sua publicação, a não se retardar a revisão do ultimo Regulamento da Imprensa Nacional, o apreciado matutino vem ao encontro não apenas de uma justa aspiração, mas de uma necessidade imperiosa, reclamada pelos interesses do serviço.

Esta Directoria, convencida dessa verdade, desde 4 de setembro do anno findo, pediu em officio, a remodelação de que trata o DIARIO DE NOTICIAS, indicando os pontos principaes a serem revistos.

As suggestões do DIARIO DE NOTICIAS foram todas consideradas nesse officio, que pende de approvação do governo.

Outro assumpto, do maior interesse e que, igualmente, já foi objecto de longa exposição ao sr. ministro da Justiça é o que se prende á maneira de retribuir o trabalho.

A instituição do salario-premio, já adoptado para os mecanotypista, se fôr concedida, conforme propôz esta Directoria, virá permittir uma grande intensificação dos trabalhos industriaes, ora immensamente sobrecarregados com a elaboração do material eleitoral. Applaudindo, pois a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS, esta Directoria interpreta as aspirações dos trabalhadores da Imprensa Nacional, agradecendo o apoio valioso e, ao mesmo tempo, justo do DIARIO DE NOTICIAS."

A entrega de uma bandeira ao Rotary Club de Philadelphia

Quando, recentemente, viajou para os Estados Unidos, foi o sr. Francis L. Harley, gerente, entre nós, da Fox-Film Corporation, portador de uma bandeira brasileira, offerta do rotariano dr. J. M. Fernandes, em nome do "Rotary Club do Rio de Janeiro" ao Rotary Club de Philadelphia.

Para receber o nosso pavilhão organizou o Rotary Club de Philadelphia uma secção especial, na qual se fizeram ouvir varios oradores, que dissertaram sobre o Brasil.

Na reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro, hontem realizada, foi lido pelo respectivo secretario, o seguinte telegramma, endereçado ao offertante da bandeira pelo sr. F. L. Harley:

"A ceremonia da entrega da bandeira brasileira ao Rotary Club de Philadelphia realizou-se hoje, constituindo grande successo os discursos proferidos pelo consul Sebastião Sampaio, James S. Carson, vice-presidente da American and Foreign Power Co. e pelo signatario deste. Grande assistencia applaudiu oradores. Sua offerta grandemente apreciada. Saudações. (a.) Harley".

Havendo o dr. J. M. Fernandes, director das Emprezas Electricas Brasileiras S. A., cursado a Universidade de Pennsylvania, localizada em Philadelphia, teve a idéa feliz de offerecer a bandeira brasileira ao Rotary Club daquella cidade.

O café na lei de repressão de fraudes dos generos de alimentação em França

O Addido Commercial junto á Embaixada do Brasil em Paris acaba de communicar ao Ministerio das Relações Exteriores o texto do decreto do governo francez, de 7 de outubro do anno findo, relativamente a fraudes na venda de café, chicorea e chá.

O titulo I do decreto se occupa do café e diz no seu artigo 1.º que é prohibido deter para venda, expor á venda ou vender, sob o nome do café, com ou sem qualificativo, ou sob uma denominação que contenha, seja a palavra café, seja um derivado dessa palavra, seja o nome de determinada especie de café (moka ou Santos, por exemplo) qualquer producto que não seja o grão do cafeeiro, descascado, em bom estado de conservação, não tendo soffrido, salvo quanto á torrefacção, qualquer alteração nos seus principios constitutivos e praticamente isento dos grãos estragados ou quebrados e de materias estranhas ao café.

A denominação "triage de café" (escolha de café) refere-se ao producto separado do café por escolha e desembaraçado, elle mesmo, por separação, das materias pedregosas, de que não poderá conter mais de 5 kilos para 100 kilos.

O artigo 2.º enumera as operações não prohibidas e que são: misturas de cafés de especies ou proveniencias diversas; a "enrobage" (envolvimento) do café durante a torrefacção com assucar ou qualquer outra materia inoffensiva não hygroscopica com a condição de que a denominação de café seja seguida de uma menção que dê a conhecer ao comprador aquella "enrobage" e a proporção de materias estranhas ao café que a constituam.

Essa menção não é, todavia, exigida se a proporção de materias empregadas na "enrobage" não ultrapassar 2 kilos por 100 kilos de café, no estado em que este é posto á venda.

O artigo 3º prohibe: — a coloração artificial dos cafés verdes; a addição ao café, tal qual se acha definido no art. 1.º, da "triage de café" (escolha) ou de cafés estragados improprios para consumo; o molhamento dos cafés torrados.

E' outrosim prohibido, diz o art. 4º, de expor á venda ou de vender cafés torrados que contenham mais de 5% de humidade.

Fazendo excepção ás disposições do artigo 1.º, declara o art. 5.º, é permittida a denominação "chicorée á café" quando empregada para designar a raiz de chicorea, devidamente limpa. Do mesmo modo pode ser usada a denominação "café décaféiné" para designar um café privado da sua cafeina.

E', todavia, prohibido expor á venda ou vender, sob a denominação de "café décaféiné" qualquer café que contenha uma quantidade de cafeina superior a meia gramma por kilo de café. O processo utilizado para extrair a cafeina do café não póde, de modo algum, privar o café de qualquer outra das suas partes constitutivas uteis.

De accordo com o art. 6.º, os productos ou misturas succedaneas de café, destinados ao preparo de bebidas que se assemelham a uma infusão de café, não podem ser expostos á venda ou vendidos, senão em embalagem munida de etiqueta da qual conste, de modo bem visivel, além da denominação do producto, ainda a indicação da sua natureza ou a composição da mistura.

O capitulo "Disposições geraes" contém ainda regras severas contra falsas indicações. São precisos os termos do art. 16, quando declara que é prohibido, em qualquer circumstancia ou sob qualquer forma que seja, o emprego de qualquer indicação ou signal, susceptivel de crear no espirito do comprador uma confusão acerca do peso, do volume, da natureza ou da origem dos productos referidos no decreto (café, chicorea e chá), sempre que, por convenção ou pelo uso corrente, a designação de origem attribuida a esses productos deva ser considerada como causa principal da venda.

Quanto ao café particularmente, é prohibido moldar, em fórma que lembre a dos grãos de café, qualquer producto que não corresponda á definição contida no art. 1.º.

AUGMENTO DOS DIREITOS ADUANEIROS SOBRE O CAFE' NA SUISSA

O governo da Suissa, procurando combater o deficit orçamentario calculado em 70 milhões de francos suissos, majorou os direitos aduaneiros de diversos generos de alimentação, entre elles o café.

Esse augmento, que entrou em vigor em 9 de janeiro de 1933, é o seguinte: café em bruto, augmentado de 5 para 50 francos por 100 kilos; outros cafés (torrado, sem cafeina, etc.) de 12 para 100 francos; succedaneos de toda sorte, seccos, 100 francos.

Acha o governo suisso que o consumo do café no paiz não soffrerá, pois os lucros do commercio intermediario são grandes e comportarão o accrescimo sem que seja preciso augmentar o preço no varejo.

Comparado com o que paga o café nos paizes vizinhos, onde os preços no consumo não são menores do que na Suissa, não é exaggerado o augmento de 45 francos por 100 kilos, parecendo mesmo minima a sua importancia deante do que elle paga na Allemanha, 160 marcos ouro por 100 kilos; na Austria, 320 corôas-ouro; na França a taxa varia de 230 a 600 francos, e na Italia de 1600 a 2596 liras, sempre por 100 kilos.

Deante dessas notas officiosas publicadas em Berna e em Genebra, defendeu-se o commercio de café declarando não haver um portador que ganhe mais de 15 a 20 centimos por kilo, nem varejista que tenha lucro maior de 70 a 80 centimos por kilo, e que estes lucros, em nada exaggerados, em vista das grandes despesas geraes e grandes impostos a que está sujeito, não poderão ser diminuidos, devendo, portanto, sair do consumidor os milhões desejados".

"Fantoche"

Começou a circular no Rio de Janeiro o quinzenario humoristico "Fantoche", que se publica em São Paulo.

"Fantoche" está impresso em bom papel, apresentando-se cheio de interessantes e opportunas charges a côres, além de photographias que reflectem a vida social da Paulicéa.

Da venda avulsa nesta capital, está incumbido o sr. Domingos Rodrigues.

União Portugueza Oliveira Salazar

Communica-nos a commissão organizadora da nova collectividade portugueza de beneficencia que, em homenagem á festa de confraternização da Colonia Portugueza do Rio, promovendo um banquete em honra do grande cidadão e benemerito presidente da Real Sociedade de Beneficencia Portugueza, ficou transferida a 1ª reunião magna que estava determinada para a noite de hoje, sabbado na séde do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, á rua do Lavradio n. 100.

Entretanto, a commissão procederá ao recebimento das listas de adhesão que foram distribuidas profusamente, tudo fazendo prever que a sociedade se firme com um numero elevado de socios e em breve espaço de tempo attinja o maximo de prosperidade a que faz jús pelas nobres intenções que animam os seus promotores e principaes iniciadores.

Sabemos que á novel instituição têm sido offerecidos os maiores incitamentos da parte de elementos preponderantes da Colonia Portugueza do Rio, animados pelo mais são patriotismo de tornar grandiosa a homenagem a tributar ao illustre patrono da sociedade, dr. Oliveira Salazar, que é hoje uma esperança radicada em todos os bons portuguezes, amantes de uma Patria gloriosa de que tanto se orgulham.

Acompanhamos os nossos irmãos, com a mais desvanecedora sympathia por todos os seus emprehendimentos, que, como a União Portugueza Oliveira Salazar, visam a estabelecer um principio de concordia e humanitarismo entre uma colonia de tão nobres tradições e que sempre nos têm dado sobejas provas de fraternidade, irmanando no seu ideal de bem-fazer e previdencia portuguezes e brasileiros, sem distincção de raças e nacionalidades.

Os leilões na Alfandega de Moscovo

MOSCOVO, janeiro — Um espectaculo verdadeiramente tragicocomico é o que offerecem os "grandes leilões" que, de vez em quando, organiza a Alfandega, para fazer dinheiro com os volumes confiscados, ou que não foram retirados dos depositos.

Muitas pessoas, attraidas pela "fome de mercadorias", offerecem preços exhorbitantes, por objectos e trastes velhos que, noutras partes, ninguem se atreveria sequer a dar. Coisas que em qualquer ponto do mundo se podem adquirir por preços irrisorios, num bazar vulgar, são aqui disputadas vivamente e custam centenas de rublos.

Apesar de todas as transformações occorridas na Russia, existe ainda uma classe social que se esforça desesperadamente, embora com pouco exito, por seguir, no vestuario e nos costumes da vida, a moda europeia. São os jovens que frequentam os salões de baile do "Grand Hotel" ou do "Hotel Metropole" desta cidade, e que usam umas gravatas estapafurdias, peugas de sêda e varias bugigangas originaes, cuja origem nos era desconhecida, até ao dia em que fomos assistir a um leilão da Alfandega, que nos desvendou o mysterio.

Fomos ali, por um annuncio que vimos num jornal. Era na praça Falancewski que o leilão tinha logar; nessa mesma praça onde existem nada menos que tres estações de caminhos de ferro, juntas, formando um grupo de estylo singular. Contrasta agradavelmente com ellas, pela sua simplicidade, o edificio da Alfandega; mas, como este não está preparado para os leilões, estes têm logar na sala grande do antigo Club dos Ferroviarios, onde ha uma especie de palco, com o seu renque de luzes, que não casam bem com o caracter dum leilão.

Os objectos de maior valor, que são aprehendidos pelas Alfandegas, devem vender-se, sem duvida, fóra de leilão; pois os que se venderam neste, durante um dia inteiro, não teriam rendido em qualquer outro sitio, nem sequer uns dois contos. No entanto, ali, ainda deram varios milhares de rublos.

Umas duzentas pessoas agrupavam-se na sala; outras tomaram logar na "orchestra" e nos dois lados do scenario, como um côro grego do espectaculo. A maioria do publico era formada de mulheres. Os compradores mal tinham tempo de examinar os objectos que se punham á venda. O leiloeiro grita, dizendo duas ou tres palavras, quasi intelligiveis, e segura na mão um par de meias ou um pyjama. O ajudante levanta depois ao alto os objectos; alguns dos presentes estendem o braço, para os poder apalpar e verificar, mas a maioria dispensa essa curiosidade e faz offertas continuas, cada vez com mais enthusiasmo, para não deixar fugir a "boa mercadoria estrangeira" que a attrae magnificamente.

Na sala vêem-se algumas pessoas que não são seguramente compradores directos. Adivinha-se nelles o negociante, ou como se diz na Russia, o "especulador". Amanhã venderão os objectos que compraram no leilão, com um augmento de 100 ou mesmo 1.000 %. Dinheiro, não falta; a mercadoria é que não existe.

E' precisamente a falta de mercadorias que leva as pessoas a fazerem essas compras insensatas. Estava por exemplo, lá, uma mulher que comprou uma estatueta partida e varias outras pequenas coisas mais ou menos deterioradas. Comprou-as, por comprar, porque, decerto, uma hora depois, já não saberia o que fazer com ellas.

Um lote de 9 vestidos de algodão ordinario, muito usados já, vende-se por 190 rublos, em occasião unica. O publico ruge, porque se tivesse sido leiloado, em separado, cada vestido teria alcançado pelo menos uns 50 rublos de offerta. O leiloeiro, porém, não demonstra nenhum interesse pela sua profissão; apenas num ponto mostra a sua habilidade: em formar, sempre que se offerece occasião para isso, um monte de objectos varios sem valor, e de alguns bons. E' uma astucia a que é preciso recorrer, pois, se assim não fôra, muitas coisas ficariam por vender.

Um rapaz compra 6 gravatas velhas, uma boneca dois portamoedas, tudo por 160 rublos. O monte foi posto á venda por 5 rublos e attingiu esse preço!

* * *

Alguns saem da sala contentes; outros desilludidos. O publico renova-se constantemente. O leilão dura, desde ás 9 da manhã, até ás 17,30 horas. Nenhum outro espectaculo daria melhor idéa da "fome de mercadorias" que reina na União Soviética. — (United Press).

Costumes politicos

ADAUCTO CAMARA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— IV —

Jules Véran publicou, ha poucos annos, um livro em que relata as impressões que, na sua vida de jornalista parlamentar, lhe deixaram os corredores do Palais-Bourbon e do Luxemburgo. Os bastidores da politica franceza ali estão á mostra, através de um estylo encantador de reporter. "Comment on devient: Deputé, Sénateur, Ministre" é um guia para os inexperientes, os epigonos e os profanos. Nas suas paginas encontramos tantos conhecidos! Um conselho, que parece ter sido avisado no Brasil: — "Fale o menos possivel, tanto em publico como na intimidade. Mas tomar certos ares de importancia, afim de que se diga: — Elle não fala, mas é profundamente culto. E' um pensador" Por todo o Brasil sabemos de cidadãos que tomaram a suggestão rigorosamente á risca. Lembramo-nos de um politico do Norte, que, senador nove annos, nunca abriu a bocca para dar um aparte. Nunca redigiu um parecer. Não trocou jamais a menor impressão com qualquer dos seus pares. Vivia como um bicho — arredio, esquivo, selvagem. Quando lhe davam na veneta, partia para a sua roça, onde, de uma feita, demorou dois annos, comendo bucolicamente o subsidio. Na sua terra, ganhou fama de illustrado. Era um portento. Não falava, mas lia muito. Tanta nomeada grangeou a sua sciencia, que acabaram fazendo delle governador pela segunda vez, e a Republica Nova, achando pouco, ainda o chamou por tres mezes para a governança de sua provincia. "Falar, não fala. Escutar, não escuta. Enxergar, não enxerga. Mas, para pensar, está só!" Dizem delle os caboclos. Lá está elle pintado no livro de Jules Véran, com o pseudonymo de Sarrien.

Os politicos profissionaes... Na Europa existem os que vivem da politica e os que vivem para a politica. Os primeiros são os profissionaes. Os segundos, segundo a classificação de Barthou, são verdadeiramente os politicos. A Inglaterra nos apresenta estes. A França, os outros. Os homens que entraram para a politica em plena juventude, e nunca mais a desertaram, sempre desfrutando, os melhores postos, salvo pela morte, que põe fim ao idyllio. Briand e Lloyd George. No Brasil, succede o mesmo, com a unica differença: aqui não é o interesse partidario que os orienta; é a caça ao subsidio. Entre nós, democracia sem partidos, não podem vicejar senão os profissionaes, salvo rarissimas excepções. Ha nesta maravilhosa Republica cidadãos considerados eminentes, gendarmes das liberdades publicas, que, desde que sahiram da escola, se agarraram a uma cadeira de deputado, senador ou intendente, e devoraram annos a fio os pingues subsidios. Nunca viveram de outra coisa. Toda a gente lhes sabe os nomes.

De tudo isto, resta-nos uma conclusão consoladora: máos costumes e máos cidadãos vivem por toda a parte. O Brasil não os inventou. Apenas os adoptou. — A. da C.

"Fon-Fon"

Bastante interessante se apresenta o numero de "Fon-Fon" desta semana.

A pagina dupla do valioso magazine carioca focaliza os aspectos principaes das solemnidades realizadas na Escola de Intendencia do Exercito, no dia 27 do mez passado. A's leitoras de "Fon-Fon" são offerecidas algumas paginas artisticamente armadas, com os mais recentes modelos para as fantasias do Carnaval. Abgard Renault, Mario Sette, Ribeiro Couto e outros, firmam lindas paginas literarias, além das secções permanentes assignadas por Sylvia Moncorvo, Elcias Lopes, Bastos Portella, etc., que tanto interesse despertam a todos que lêm "Fon-Fon".

CHRONICA DE LETRAS

Augusto Frederico Schmidt

PROCURA DO BRASIL

Estamos curvados sobre o Brasil, olhando o processo por que a nossa terra está passando para se crystallizar em nação.

E' impossivel negar que se ha algo que necessite de uma certa reacção, é esta tendencia para o "brasileiro", que os exaggerados já transformaram em brasilidade. De uns tempos para cá viemos nos estudando, continuamente, gozando de uma maneira mais ou menos elegante o nosso complexo a nossa instabilidade o nosso aspecto genesiaco. E' preciso um grande esforço mesmo, para um espirito que ama antes de tudo o universal, o que só é de sua terra para ser da humanidade supportar essa absorvente intencionalidade do espirito na contemplação do meio patrio. Os homens livres têm sêde do integral. E a tendencia dos paizes como o nosso em plena phase formadora é a restricção, o particularismo, a relatividade continua.

O espirito revolucionario trouxe a hypertrophia dos brasileirismos. Reagimos contra o bovarysmo em que estavamos mergulhados para cairmos no contrario. Basta lançar-se um rapido golpe de vista sobre a literatura — digo sobre os livros saidos ultimamente entre nós, para se verificar a impressionante unanimidade do assumpto.

E' o Brasil Errado do sr. Martins de Almeida — é Machiavel e o Brasil do sr. Octavio de Faria são os estudos já quasi innumeraveis sobre a realidade brasileira e a obra do Alberto Torres — são os livros da Collecção Pedagogica — dirigida pelo sr. Fernando do Azevedo — é a copiosa bibliographia sobre a revolução de 30 e desta ultima denominada "paulista".

Os ensaios sobre as directrizes do Brasil sobre as possibilidades do Brasil sobre os defeitos do Brasil encontram leitores sem conta. O que nos interessam são as biographias das grandes guerras nossas, dos grandes heroes nossos (guerras e heroes que, a rigor, nunca tivemos). A nossa historia está sendo varada continuamente pela pesquisa. E o Brasil principiou a ser o assumpto da moda. Os proprios requintados de outr'ora já não suspiram sobre lyrios negros, mas procuram a alma do Brasil. Os proprios homens de Estado se incluem nessa corrente de directrizes e realidades nacionaes. E tudo ainda está em começo.

Nem uma obra larga e humana se apresenta aos nossos olhos á nossa alma. No fundo esse movimento de curiosidade pela nossa vida de nação é exterior, sem profundidade sem ambiencia no que ha em nós de não formal e espectacular — mas profundos e se particularista, tratando, antes das nossas differenciações psychologicas. Bem differente estamos da Russia em que o ser humano occupou o lugar central de toda a literatura, ficando as realidades, etc. da nova linguagem literaria, apenas como illação. Entre nós temos a literatura da secca, a literatura dos pagos, a literatura das urbs, mas o nosso genio creador é tão humilde e pequenino que nada temos de marcante, de forte, de vivo, nada de dirigido aos dominios da alma. O homem brasileiro, que é tambem, um homem do mundo está ainda informe na potencialidade dos nossos escriptores. Machado de Assis, apenas muito mais analysta do que creador, largou seu vôo para outras regiões independentes das realidades objectivas, buscando as almas e nellas o alimento do seu desencanto, mas no sentido de creação de vida nada temos. Nenhum largo typo humano, nenhum homem synthese nenhuma criatura palpitando, chorando rindo. Nenhum pedaço de vida como um Tolstoi como um Dostoiewsky, como em tantos outros que marcaram a vida, que fizeram parar o que passa, com a magia e a força do genio.

O nosso indianismo, o que veio de José de Alencar, foi apenas decoração. As personagens eram "feitas" literarias. Nada tão afastado do indio como o indio do nosso romantismo amerindio.

E, se não houvesse um sôpro lyrico a percorrer essas paginas, que restaria dellas neste momento? E' que foi preciso crear primeiro o processo de escrever dar nascimento á expressão, para em seguida realizar.

Poucas nações têm em si tantos problemas como a nossa, é verdade. Mas que temos nós com isso? Vivemos uma só vida e temos necessidade de dar, antes de tudo, a nossa propria expressão. E será tão somente com esse ponto de vista exasperantemente egoista que conseguiremos encontrar o resultado surpreendente a expressão da patria. A patria, a realidade do Brasil, para situarmos mais nitidamente o problema, não está nella patria, mas em nós mesmos. Porque um paiz é um conceito e logo uma apparencia, e nós homens é que somos a unica realidade. Os problemas estão em nós, quasi todos, ou são, pelo menos, decorrentes de nós. E procurar o Brasil fóra do homem que somos é trabalho inutil e vão se temos uma mentalidade de exilados, se o ar de nossa terra não nos satisfaz, por que não será essa inconformação um phenomeno menos brasileiro? Contra a suffocação do restricções pseudo-realistas é preciso a affirmação das realidades humanas unicas que importam.

Será pela expressão do homem, que attingiremos o equilibrio nacional.

Somos, politicamente, uma reunião de contrarios.

E a nossa unidade repousa em realidades apenas psychologicas, em reacção até contra as chamadas realidades objectivas. O que nos prende são sentimentos e não interesses.

Não desejo absolutamente negar o merecimento dos espiritos applicados na analyse das coisas naturaes, lamento apenas a phase inhumana que as nossas letras estão atravessando, que digo!, lamento apenas a ausencia da revelação do homem em toda a nossa literatura. Não temos material para achar as nossas differenciações, as nossas caracteristicas. Falta á nossa literatura o grande ar de paixão e de força, falta á nossa literatura a grande consciencia da nossa miseria humana e da nossa humana grandeza.

Falta nervo e sangue.

Não ha nenhuma vibração, a não ser em certos poemas de Castro Alves, e de outros varios poetas que nos deixe ouvir e que temos de permanente em nossa natureza.

Para as idéas geraes para o pensamento, sempre nos faltou um mestre. Nunca tivemos. Nabuco foi bem mais admirado do que amado. Teve uma expressão occidental que lhe deu um grande destaque em a nossa indecisa ambiencia, mas foi mais um homem de paixões, e sendo mesmo um homem de pensamento não foi um homem de idéas. Ruy deu toda a medida de nossa realidade intellectual — ai de nós! Mas não teve idéas, embora possuisse convicções. Assim a nossa mocidade não teve jamais direcção. Faltou-nos um Barrés um Nietzsche um Sorel um Peguy. Alguem que apontasse um caminho, que desse uma direcção, que ajudasse a abrir caminho para a applicação do nosso espirito. Vivemos á aventura, sem força para nos conhecermos nas nossas continuas manifestações. E vem dahi a tragedia da intelligencia e do espirito que o meio não conseguiu nem reduzir nem prender nestas terras.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— T. Hiroux Funes
— Henry Ford
— Graça Aranha
— Edouard Daladier
— Theodor Seit.

UNIDADE MUSICAL DO VERSO

Por T. Hiroux Funes

Escriptor argentino, na revista "Letras", de Buenos Aires

Muito se evoluiu deste o canon grammatico que observaram rigidamente os antigos, até a poesia de hoje e muito se avançou e muito se retrocedeu. Com effeito: desde os primeiros clarins do verso livre até a conquista total da metaphora, vemos dissolver-se o rythmo (quem fala mais em rima?) em giros confusos, modulações inapreciaveis, retorcidos enganosos. Não musica numa palavra. Parallelamente a ella, as palavras adquiriram uma nova valorização, libertaram-se da melodia, para accentuar seu valor ideologico, crearam sua significação. Por um lado, perdeu o verso a sua belleza audictiva; pelo outro, ganhou em força imaginativa. Estamos chegados, pois, a uma definição que não admitte titubeios, e é mistér pesar os factores serenamente caso este nosso momento entronque num fervoroso periodo futuro.

A ERA DA MACHINA

Por Henry Ford

O grande renovador do industrialismo, em entrevista a "La Nacion", de Buenos Aires

A éra da machina começa agora. A verdadeira éra da machina significará que as fabricas mal equipadas, que formam actualmente a grande maioria, serão substituidas pelas officinas organizadas bem e scientificamente com machinas. No que diz respeito ao resurgimento da industria, não sei quando occorrerá precisamente nem ninguem o sabe. Os bons tempos de antes passaram, talvez para sempre e serão substituidos por outro cyclo. Quiçá seja esse bom, porque se tratava duma época de exploração. As machinas não estão deixando os homens sem trabalho, mas, pelo contrario nossa experiencia de 30 annos nos demonstra que sempre que baratearmos o custo da producção pelo uso de machinas, vemo-nos obrigados a empregar mais homens, devido a crescerem as actividades.

AS LUZES QUE O MAR APAGOU

De Graça Aranha

Quando do desastre do avião "Santos Dumont", publicado na imprensa desta capital

Elles dansavam no espaço, sorrindo ao mar, ás montanhas á terra inteira que os olhava como os mensageiros da alegria.

Elles sabiam todos os segredos do espaço e da terra, erám conhecedores dos numeros e da essencia da materia. Os seus olhos desmontavam a architectura do universo. Elles reconstruiam o tempo e o espaço em outras dimensões. Confabulavam com os astros e desciam ao seio da terra e eram mysteriosos.

Dansavam nos ares, sorriam a todos os sorrisos da eternidade, os portadores da alegria de um povo de Heróe.

Elles eram rivaes dos sóes e desafiavam a natureza vencida.

Elles os senhores do calculo e da mechanica, foram mortos pela machina. O mar apagou aquellas fulminantes luzes da terra.

A CRISE ECONOMICA NA FRANÇA

Por Edouard Daladier

Presidente do Conselho de Ministros da França, na declaração ministerial lida perante a Camara dos Deputados

O governo que ora se apresenta deve fazer face com energia ás difficuldades materiaes e moraes que a crise economica e financeira fez surgir na França como em todas as outras nações. A inquietação dos espiritos, as necessidades mais ou menos presentes, as profundas transformações dos ultimos annos, a illusão de que o appello ás soluções de aventuras poderia bem representar o unico remedio para os males presentes, taes são os caracteristicos da perturbação actual.

Pensamos que a leal applicação do regimen parlamentar continua a ser a condição para o restabelecimento necessario mas sob o controle dos representantes da nação, que é a unica soberana.

AS COLONIAS E AS INDUSTRIAS ALLEMAS

Por Theodor Seit

Antigo governador das colonias allemãs na Africa do Sul, no discurso proferido na Sociedade Colonial de Hamburgo

Foi em consequencia da falta de colonias desenvolvidas e com grande capacidade de consumo que a industria allemã se viu constrangida a recomeçar a luta com os seus concurrentes nos antigos mercados mundiaes.

Essas colonias desempenhariam uma funcção benefica e permittiriam ao Reich escoar as suas crescentes exportações. Ao mesmo tempo a sua posse contribuiria para attenuar a crise psychologica resultante da falta de trabalho e [illegible] que a mocidade allemã tem da insufficiencia do territorio em que deve desdobrar a actividade.

O ensino domestico

Conferencia realizada pela senhorita C. Nolasco, professora da Escola Domestica de Natal, no "Theatro Carlos Gomes" do Rio G. do Norte

NECESSIDADE DO ENSINO DOMESTICO

(CONTINUAÇÃO)

A mulher foi feita para o lar. As necessidades de ordem economica e social da intensa vida moderna têm afastado a mulher do ambiente familiar, quando ahi é que ella deveria reinar. Sobretudo nas classes menos favorecidas, a mulher, desde cedo, é obrigada a procurar fóra de casa trabalho remunerador que lhe garanta a subsistencia ou, pelo menos, ajude ao pae ou marido a ganhar o pão de cada dia.

Ora, esse afastamento do lar, se por um lado melhora a situação financeira por outro determina uma completa desorgan'zação moral e mesmo material da familia. A quem fica entregue o governo da casa e o cuidado dos filhos? A moça desde cedo acostumada a viver nas repartições publicas, no commercio, tratando-se da classe média, ou nas fabricas, quando da baixa camada social, desconhece por completo o governo da casa. Uma vez casada, que figura poderá fazer essa dona de casa, acostumada apenas a enfileirar algarismos e sommar parcellas conhecendo a engrenagem complicada das ultimas invenções em machinas productoras, mas, ignorando as noções elementares de hygiene individual, sem as quaes não se terá a vida prolongada e util, sem saber organizar um cardapio com economia e intelligencia sem costurar vestidos, nem serzir meias?

O homem é um animal de coração, mas tambem tem estomago.

Berilo Neves, quando visitou a Escola Domestica este anno, deixou escripta a sua impressão, que, entre outras coisas, dizia mais ou menos o seguinte:

"Não gosto das mulheres que fazem discursos, mas adoro as mulheres que sabem fazer bolos."

Esse jornalista que tem tanto de espirito como de intelligencia, talvez pilheriando, falou, não apenas por elle, mas pela maioria dos homens

Acreditamos que nem todos tenham a coragem de confessar essa verdade, especialmente emquanto são noivos. Mas, a realidade dos factos confirma o acerto dessa affirmação. Quantas discussões, entre o marido e a mulher, não têm origem num almoço desagradavel ou retardado, porque a dona de casa sem cozinheira e sem a pratica necessaria, fez o marido chegar atrazado na repartição, faltar a um encontro marcado, para resolver um negocio importante ou mesmo determinou uma digestão mal feita, pela impropriedade do alimento?!

De quem a culpa? Dos paes que não deram á filha a educação necessaria para dirigir uma casa.

Mas, se os paes tambem não receberam essa educação? Se, como a filha que maldiz o casamento e detesta a vida do lar, elles viveram de experiencias falhas em materia de educação?

Quer dizer, que nós precisamos começar do começo, isto é, preparar a mulher para ser mãe, porque ella é a melhor e a primeira educadora dos filhos, dos homens de amanhã. Segundo Xavier de Maistre, quando se educa um filho é apenas um homem que se educa; mas quando se educa uma filha, educa-se uma familia.

Essa crise ou desequilibrio que é como uma doença moral da sociedade contemporanea devemos á desorganização dos lares.

Em todas as camadas sociaes a mulher fóge do lar; como já disse, para buscar o pão ou, o que é peor, nas altas espheras sociaes, á procura de novas sensações de divertimentos quasi sempre prejudiciaes á propria saude, á saude dos filhos, á harmonia e ao encanto do lar e, sobretudo, á alma feminina, que deveria ser o mais perfeito santuario de virtudes.

O contacto da vida mundana, exclusivamente jámais formou espiritos fortes capazes de enfrentar e vencer difficuldades.

Os habitos muito desenvoltos ou, como dizem, emancipados que caracterizam a mulher moderna, a boneca seculo XX não estão enraizados nem inteiramente adoptados entre nós.

A mulher brasileira é por natureza amiga do lar. Mas, se não cuidarmos seriamente e o mais cedo possivel de uma nova orientação educativa, não sómente sob o ponto de vista moral como intellectual, a nossa grandeza e a nossa elevação como povo culto talvez não passem de irrisoria utopia.

(Continua)

Pintura – Professora

Pintura a oleo em alto relevo, bico de pena e pincel. Professora Sarah Roso, lecciona e acceita encommendas. Rua Pompeu Loureiro, 56 — Casa 14 — Copacabana. Unica no genero.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 3.ª e 4.ª SERIES DO CURSO GYMNASIAL

Habilitação na 3. serie:

Portuguez — Prova oral — Dia 7, ás 20 horas. Sala 18 — Com. examinadora: professores J. Oiticica, Quintino do Valle e Clovis Ribeiro. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 8282 — 8283 — 8284 — 8285 — 8286 — 8294 — 8295 — 8296 — 8298 — 8299 — 8300 — 8301 — 8302 — 8304 — 8305 — 8306 — 8307 — 8308 — 8311 — 8312.

Francez — Prova oral — Dia 7 ás 20 horas. Sala 6 — Com. examinadora: professores Carneiro Leão, Annibal Costa e Gabriel Ferraz Rego. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 8282 — 8283 — 8284 — 8285 — 8286 — 8295 — 8296 — 8298 — 8299 — 8300 — 8301 — 8302 — 8304 — 8305 — 8306 — 8307 — 8308 — 8311 — 8312.

PHYSICA — Prova oral — Dia 7, ás 20 horas. Sala 13 — Com. examinadora: professores Henrique Dodsworth, J. de Lamare S. Paulo e Walter Cardim. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7697 — 7698 — 7699 — 8252 — 8253 — 8254 — 8255 — 8260 — 8262 — 8267 — 8271 — 8272 — 8273 — 8274 — 8275 — 8276 — 8277 — 8278 — 8279 — 8280.

GEOGRAPHIA — Prova oral — Dia 7, ás 20 horas. Sala 8 — Com. examinadora: professores: Fernando A. Raja Gabaglia, Honorio Sylvestre e Aldimir S. Paulo. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 7697 — 7698 — 7699 — 8252 — 8253 — 8254 — 8255 — 8260 — 8262 — 8267 — 8271 — 8272 — 8273 — 8274 — 8275 — 8276 — 8277 — 8278 — 8279 — 8280.

GEOGRAPHIA — Escripta e oral — Dia 7, ás 20 horas Sala do Congresso. Deverá comparecer a candidata de n.º 8261 (2.ª e ultima chamada), que fará prova escripta e, em seguida, prova oral, na sala 8.

Habilitação da 4.ª serie:

Francez — Prova oral — Dia 7, ás 20 horas. Sala 6. Com. examinadora: professores: Carneiro Leão, Annibal Costa e Gabriel Ferraz Rego. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 8270 — 8281 — 8287 — 8288 — 8289 — 8290 — 8291 — 8292 — 8293 — 8297.

Geographia — Prova oral — Dia 7 ás 20 horas. Sala 8, Com. examinadora: professores: Fernando A. Raja Gabaglia, Honorio Sylvestre e Aldimir S. Paulo. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 7700 — 8256 — 8257 — 8258 — 8259 — 8263 — 8264 — 8265 — 8266 — 8268 — 8269.

Portuguez — Prova oral — Dia 7, ás 20 horas. Sala 8 — Com. examinadora: professores: J. Oiticica, Quintino do Valle e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 8270 — 8281 — 8287 — 8288 — 8289 — 8290 — 8291 — 8292 — 8293 — 8297.

PHYSICA — Prova oral. Dia 7, ás 20 horas. Sala 13 — Com. examinadora: professores: Henrique Dodsworth, J. de Lamare S. Paulo e Walter Cardim. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 7700 — 8256 — 8257 — 8258 — 8259 — 8263 — 8264 — 8265 — 8266 — 8268.

Collegio Baptista

Relação das medias finaes dos alumnos da 3.ª serie:

1, Vera de Souza Leite, grão 89; 2, Edwin Wisward Inke, grão, 87; 3, Eleasar Rosa, grão 83; 4, Lucy Aruda, grão 82; 5, Felicidade Guerreiro Lima, grão 82; 6, Milton Cruz, grão 81; 7, Alfredo Amaral Osorio, grão 78, 8, Fernando Fogliatti, grão 77; 9, Hermes Junqueira Gonçalves grão 76; 10, Seraphim Pereira da Silva Neto, grão 74; 11, Carlos Renato Leimann, grão 71; 12, Eugenio Catão Mazza Jor., grão 71; 13, Levy Miranda, grão 69; 14, Paulo Baptista, grão 68; 15, Ondina Rodrigues Gomes, grão 67; 16, Alexandre Miranda, grão 67; 17, Hello Baptista grão 66, 17, Luiz Moreira da Costa Lima, grão 66; 19, Nilo Alves de Moraes, grão 66; 20, Alvina dos Reis, grão 65; 21, Obertal Siqueira Chaves, grão 63; 22, Luiz Nery grão 63; 23, Merryman Vianna grão 63; 24, Manoel Quesada [illegible]; [illegible] grão 56; 32, Jorge França de Faria, grão 55; [illegible] grão 54; [illegible] grão 50; [illegible] Moysés de Barros, grão 50; 40, Lincoln Lee Lyra, grão 49.

Aviso: Os certificados dos interessados acham-se na Secretaria deste estabelecimento, á rua José Hygino, 350.

Diversas transferencias nos Correios e Telegraphos

Foram transferidos, no Departamento dos Correios e Telegraphos: da directoria regional do Rio de Janeiro para a Estação Central Telegraphica, o telegraphista Humberto de Queiroz Barros; do Rio Grande do Sul para Pernambuco, o inspector Heitor de Andrade Lima; de Ribeirão Preto para o Piauhy, o praticante Olivio Borges Castello Branco; da Bahia para Victoria, o telegraphista Antonio Falcão.

O plano de educação para o E. do Rio

(Conclusão)

10º

A educação entretanto, não se limitará á escola, mas a antecederá nos jardins de infancia e se estenderá nas instituições parallelas, como o circulo de paes e professores, as ligas de bondade, os corpos de saude, a policia interna, as organizações escoteiras, os gremios de alumnos, as caixas economicas, as cooperativas de objectos de uso e todas que transmittam para o ambiente escolar a realidade de vida social. Completar-se-á nas sociedades e centros de culturas, nos museus e nas exposições, nos laboratorios e nas officinas, nos institutos de pesquisa e em todo campo experimental. Ultrapassará os limites do municipio ou do Estado, quando necessario, instituindo-se bolsas para os que se revelem dignos desse privilegio.

11º

A educação ainda encontra no livro um dos grandes factores de divulgação. Bibliotheca, fixas e ambulantes, permittirão ao professorado, aos alumnos, ás familias destes e ao publico em geral, leituras que completem e elucidem os conhecimentos humanos. Ao Estado não caberá apenas distribuir o livro, mas edital-o, impulsionando os estudos em seu territorio e amparando, com sua assistencia, os verdadeiros valores mentaes.

12.º

A imprensa, o cinema e o radio são tres outros poderosos factores de divulgação. Estendendo-se por toda parte, alargando continuamente seu raio de acção penetrando todos os lares, exercem na formação do povo sua decisiva influencia. Ao Estado caberá servir-se desses apparelhos para a obra educacional e, quanto possivel, evitar que se transformem em instrumentos de vicios e máos costumes.

13.º

Por sua alta finalidade, deverá ser a mais rigorosa possivel a formação do professorado, attendendo a que, ao contrario das outras profissões, o magisterio é imposto em nome do Estado ás gerações novas, ás quaes se não dá o arbitrio de escolha.

14.º

Não apenas capacidade se requer para o magisterio, mas ainda o Estado deverá assegural-o em suas funcções pondo-o a coberto de lutas partidarias, perseguições ou favoritismo politicos; instituindo a carreira do professor com a segurança de independencia e do accesso merecido; cercando-o da autonomia didactica e funccional, limitada exclusivamente pelos orgãos technicos da educação.

15º

Todo o professorado deverá obedecer ao mesmo systema geral de formação, para garantir a unidade de orientação no ensino. Cumpre, entretanto, de accordo com as necessidades regionaes, permittir a variedade de soluções locaes precisas.

16.º

A obra educacional baseada no trabalho se completará com a devida organização deste, de tal forma que haja perfeita articulação entre os egressos das escolas e as corporações trabalhistas em geral assegurando, em lei o aproveitamento dos mais capazes, por seus conhecimentos technicos.

17º

Dentro dessas bases será organizado o apparelho educacional do Estado.

APPARELHO EDUCACIONAL

Assim se reorganizará o apparelho educacional do Estado:

I — A educação eelmentar será ministrada nas escolas elementares, em 5 annos, podendo existir, a titulo precario, escolas até 3º anno, inclusive.

Consistirá a educação elementar no ensino basico e na iniciação profissional, ambos orientados no sentido regional, sem prejuizo das aptidões individuaes, nem do espirito nacional, nem da solidariedade humana os quaes deverão presidir a toda a obra de educação. A educação elementar habilitará os que a concluirem para o ingresso nos lyceus, escolas normaes e profissionaes, e, quanto á organização do trabalho, dará aprendizes para os officios de mais interesses da região.

II — A educação secundaria comprehenderá:

a) o lyceu, com o curso gymnasial;
b) a escola normal do 1º grão, para a formação do professorado das respectivas regiões, em quatro annos, permittindo o proseguimento do curso gymnasial em lyceu, a partir do quarto anno deste. Essa escola terá a organização pratica de uma escola profissional de professores;
c) a escola profissional, distribuida nos dez maiores centros de actividade do Estado, especializada de accordo com as respectivas regiões, em quatro annos, com parte commum ao curso gymnasial, permittindo o ingresso neste, a partir do 3º anno.

A educação secundaria habilitará:

a) os que concluirem o curso do lyceu, para o ingresso nas faculdades;
b) os que concluirem o curso da escola normal, para o ingresso no magisterio elementar (parte do ensino basico);
c) os que concluirem o curso da escola profissional, para o ingresso no magisterio elementar (iniciação profissional), ou para o exercicio da profissão como obreiro;
d) os que concluirem o curso da escola normal ou da profissional, sua transferencia para o lyceu, respectivamente, no 4º e 3º annos gymnasiaes.

III — A educação especializada consistirá nos cursos da Universidade, assim divididos:

a) secção de aperfeiçoamento do magisterio;
b) secção de agricultura;
c) secção de pesca;
d) secção de officios de metal;
e) secção de officios de madeira;
f) secção de officios de decoração;
g) secção de construcção, engenharia e architectura;
h) secção de medicina, pharmacia e odontologia;
i) secção de direito e de administração publica;
j) secção de commercio;
k) outras a serem instituidas opportunamente.

A educação especializada formará nos officios os mestres nas profissões liberaes, os respectivos titulares nas demais secções, os technicos.

IV — Os diplomados pelas escolas normaes de 1.º grão ingressarão no magisterio da região a que corresponda a respectiva escola normal, e só terão accesso no magisterio e habilitação em todo o Estado após haver frequentado e concluido a secção de aperfeiçoamento do magisterio da Universidade.

V — Em todas as escolas, da elementar á Universidade, o trabalho será organizado em forma cooperativa entre mestres e alumnos revertendo os lucros para os estudantes.

VI — O apparelho escolar, na fixação de seus programmas, obedecerá, rigorosamente, aos principios da escola unica assegurando igual opportunidade para todos e permittindo com a equivalencia dos cursos a livre transferencia de uns a outros.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

AMANHA

EXAME VESTIBULAR

Prova pratica e oral:

Francez e Inglez — No Amphytheatro de Histologia, ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 1 a 11. A's 9 horas — Os do n.º 12 a 21. A's 10 horas — Os do n.º 22 a 31. A's 11 horas — Os do n.º 32 a 41.

Chimica — No Laboratorio de Chimica. A's 8 horas — Os inscriptos do n.º 170 a 186. A's 12 horas — Os do n.º 187 a 204.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasitologia. A's 8 horas — Os do n.º 346 a 367. A's 11 horas — Os do n.º 369 a 389.

Physica — No Laboratorio de Physica. A's 8 horas — Os do n.º 526 a 550. A's 12 horas — Os do n.º 552 a 573.

MATRICULAS

De accordo com o edital affixado na portaria desta Faculdade, communica-se aos senhores estudantes que se acham abertas na secretaria, todos os dias uteis, durante o periodo de 5 a 25 do corrente, as inscripções para a matricula aos differentes cursos da Faculdade.

Outrosim communica-se que os pedidos de matricula só serão acceitos nas formulas impressas a serem distribuidas pela Secção de Contabilidade no acto da inscripção.

Annexo ao requerimento de matricula deverão ser entregues dois retratos do requerente, do tamanho 3/4.

O requerente deverá trazer uma estampilha federal de 2$000 e um sello de Educação e Saude, de $200.

Gymnasio Vera-Cruz

Estão abertas na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz as inscripções para os exames de admissão ao 1.º anno seriado, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro.

Estas inscripções encerrar-se-ão no dia 15 de fevereiro impreterivelmente.

Estão funccionando todas as aulas.

O horario do 4.º anno seriado é o seguinte:

A's segundas, quartas e sextas:

A's 7,40 — Mathematica; ás 8,40, Inglez; ás 9,40, H. Universal; ás 10,40, H. Natural e ás 11,40, Physica.

A's terças, quintas e sabbados:

A's 7,40, Latim; ás 8,40, Portuguez; ás 9,40, Chimica e ás 10,40, Desenho.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Domingo, 5 de fevereiro de 1933

BUENOS AIRES, 4 (Agencia Brasileira) - Milhares de trabalhadores ruraes suspenderam os serviços, em Cordoba, afim de obter dos poderes publicos a approvação das leis e adopção de medidas tendentes a alliviar a situação dos agricultores e criadores

Pelos districtos policiaes do Rio de Janeiro

A Tijuca é o bairro da cidade em que occorre maior numero de atropelamentos — Uma delegacia modelar — O morro do Salgueiro, os sambas e os "malandros"... — Declarações do delegado Mariano Lisboa ao DIARIO DE NOTICIAS

O xadrez

A serie de reportagens em que o DIARIO DE NOTICIAS tem focalizado a actividade das delegacias policiaes do Districto Federal, vae despertando geral interesse aos habitantes de cada bairro onde as mesmas se localizam, pondo-os ao par do movimento criminal e da situação de segurança em que se encontram todas as zonas da cidade.

Proseguindo o nosso inquerito, visitámos, hontem, o 17° districto, com sede á rua Carlos de Vasconcellos, no bairro da Tijuca.

Dessa delegacia não podiamos colher melhores impressões, por isso que nem só a sua installação, como o meio a que serve, traduz em tudo, ordem e bom gosto, ao contrario de outras, que temos visto.

Quando lá estivemos, para falar ao respectivo delegado, nos foram, de inicio, mostradas todas as dependencias, nas quaes notamos decencia, hygiene e conforto.

O 17° districto vae do largo da Segunda-Feira a Jacarépagua, e dali ate a Gavea, abrangendo, no seu conjuncto, os morros do Salgueiro, da Formiga e dos Affonsos. Mantém no Alto da Boa Vista um posto policial que, brevemente, será transformado em commissariado de policia, segundo nos foi informado.

O MORRO DO SALGUEIRO

E' bastante conhecido, através do noticiario policial dos jornaes, o outeiro designado pelo nome de morro do Salgueiro, onde convive, em promiscuidade com honestos trabalhadores, gente de laia suspeita, formando ali um acampamento perigoso, que a policia, aos poucos, vae desalojando para outras zonas distantes.

No alto daquella colina, de onde se descortina vasto panorama da cidade, agglomera-se o casario de zinco, formando um contraste doloroso com as linhas da opulencia, que ca em baixo traçam as modernas e luxuosas habitações do bairro.

Uma vista do bairro

O morro do Salgueiro se notabilizou, na chronica da cidade, sobretudo pelos seus sambistas, de singular inspiração, cujas composições acabam sendo cantadas, cá em baixo, pela gente "chic".

COM O DELEGADO MARIANO LISBOA

Palestrando com o delegado Mariano Lisboa, essa autoridade, preliminarmente, nos informou que a delegacia do 17° districto não offerece interesse ao noticiario da imprensa, por isso que ali escasseiam as occurrencias policiaes.

E accrescentou:

— Apenas nos morros, onde ha ainda alguns elementos perniciosos, verificam-se crimes leves, mesmo assim com pouca frequencia. O resto do bairro, como ficou accentuado, é todo um paraiso onde se nota a maior ordem possivel. A delegacia, como vê, possue todos os requisitos de hygiene e conforto, de que eu mandei dotal-a, por minha conta, tendo merecido do dr. Baptista Luzardo as mais elogiosas referencias.

E, conduzindo nos através de corredores arejados, onde uma tapeçaria fina se estendia sobre o brilho de um soalho bem cuidado, o delegado Mariano Lisboa ia mencionando os nomes de varias dependencias de sua delegacia, todas sob irreprehensivel cuidado.

O JARDIM

Depois de percorrermos, em companhia do delegado Lisboa, todo o edificio onde funcciona a modelar delegacia, descemos ao jardim da casa. Ahi a nossa curiosidade ia descobrindo o deslumbramento de um parque organizado sob a melhor esthetica. Notamos em todo aquelle conjuncto florido a mais perfeita harmonia.

ATROPELAMENTOS

— Aqui — continuou o nosso informante — o perigo são os automoveis, que fazem grande numero de victimas diariamente.

Os atropelamentos verificados nesta zona attingem a 80% da cifra total! Não ha um só dia em que não aconteça um desses desastres lamenatveis, que poderiam ser evitados com a prudencia dos automobilistas, muitos dos quaes fazem das ruas do bairro pistas de corridas. E' um perigo atravessar-se uma rua da Tijuca, especialmente a Conde de Bomfim, que é justamente por onde transitam os apressados motoristas. Ainda ha pouco, um desses accidentes consternou a população do bairro, pois perdeu a vida sob um automovel um conhecido e estimado official do nosso Exercito, quando procurava atravessar uma dessas ruas.

Póde informar que os atropelamentos constituem os principaes delictos deste bairro. Por isso, precisamos, em beneficio de sua laboriosa população, de um serviço de fiscalização de vehiculos, creando-se tres postos, que devem ser localizados, respectivamente, no largo da Segunda-Feira, na praça Saenz Pena e na rua Uruguay.

O XADREZ

Estavamos satisfeitos com o que vimos no interior da delegacia e fóra, no jardim. Em seguida, fomos visitar o xadrez, que fica no porão do edificio.

E pudemos notar, ainda, uma vez, a mesma ordem das outras dependencias. Aquella hora não havia nenhum detento, o que confirma as declarações do nosso informante.

POLICIAMENTO

— O policiamento é feito por duas praças, o que não deixa de ser irrisorio — affirma o delegado Mariano Lisboa.

Apesar de toda a ordem e pacatez dos habitantes deste bairro, este numero de soldados é insignificante, embora tenhamos, para o serviço de ronda, dois investigadores.

A GUARDA CIVIL

Como lhe perguntassemos pelo valor dos serviços prestados pela guarda civil respondeu-nos, em seguida aquella autoridade:

— E' precioso. A guarda civil sempre presta optimo concurso ás delegacias dos districtos policiaes a que servem. Aqui, temos tres ou quatro guardas civis, que servem nos postos mais movimentados do bairro.

MEIOS DE TRANSPORTES

Era justo que, para percorrer, , numa possivel diligencia, toda a zona policial do 17° districto, que é o mais extenso de todos, possuissem as suas autoridades meios de conducção rapidos.

— E' o que não temos — disse-nos aquelle delegado. — Entretanto, é disso que carecemos.

E accentuou:

— Supponhamos que temos de nos achar no Alto da Boa Vista ou, melhor, nas Furnas, numa diligencia. Como nos transportarmos até lá? Não possuimos, sequer, um Ford para esse fim...

Esta delegacia, como vê, necessita desse recurso, indispensavel.

A GUARDA NOCTURNA

Quanto á guarda nocturna, informou-nos o dr. Lisboa,é composta, ali, de dezoito a vinte homens e que presta relevantes serviços.

COMMISSARIOS E ESCRIVAES

Funccionam na delegacia os commissarios Ataliba Pereira Dias e Antonio Alves Lopes.

No cartorio trabalham o escrivão Antonio Paula Ribeiro, os escreventes Aspino Guimarães Almeida e Gerson Fraga e o official de justiça João da Costa Barbosa.

UM «GANGSTER» BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

A vida aventurosa de Manoel de Barros, entre os contrabandistas de bebidas de Brooklyn — Dois casamentos, prisão e deportação — Uma entrevista curiosa

Ninguem ignora que pelo nome de "gangsters" são designados, nos Estados Unidos, os contrabandistas de bebidas alcoolicas. Como em nosso paiz não vigora a "lei secca", foi com alguma surpresa que recebemos o aviso de que um "gangsters" estava em nossa redacção. Recebemol-o. Era Manoel de Barros, pernambucano, de Pesqueira e que, com a ufania do brasileiro que julga ter feito algo de notavel no exterior, vinha contar-nos as peripecias e aventuras de sua vida de contrabandista em Nova York.

A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

— Sahi de minha patria, — declara o ex-"gangster", — a 14 de março de 1913, embarcando, como marinheiro, no porto de Santos, a bordo do vapor "Granhy", com destino á Italia. Demorei algum tempo, em Genova, embarcando em seguida, ainda como marinheiro, para a Inglaterra. Foi nesse paiz que passei a trabalhar a bordo do navio americano "West Shampton", que deveria levar-me mais tarde, a Galveston, que foi a primeira cidade estadunidense a que aportei.

A principio senti grandes difficuldades financeiras, até que travando conhecimento com um rapaz de Brooklyn, fui-me infiltrando no convivio de varios contrabandistas, que não tardaram a me convidar para fazer parte do seu bando. Premido pelas circumstancias, não trepidei em acceitar o convite e, dias depois, dirigi-me a Brooklyn, com o fim de ser iniciado na perigosa profissão.

A INICIAÇÃO NO CONTRABANDO

— Os contrabandistas, — prosegue Manoel de Barros, — constituem um verdadeiro Estado dentro do Estado, com um chefe dotado de poder absoluto, sub-chefes, etc. Estes têm o direito de dispor da vida de seus subordinados como bem entedam e as revoltas ou desobediencias ás suas ordens são castigadas severamente. O chefe geral é designado pelo nome de "great-master" e reside em Nova York, frequentando a "hig-life" yankee, trajando-se com apuro e vigiando dissimuladamente os passos da policia...

Mas, em cada zona ha um sub-chefe, exercendo o mandato e dirigindo os trabalhos. Foi á presença de um desses sub-chefes, o de Brooklyn, chamado Frank Macchinno, que me levaram, para ser incorporado á seita. Parece exquisito dizer-se "seita", mas hão de vêr, pelo ceremonial da "iniciation", que se trata, verazmente, de uma especie de maçonaria. Frank era moço ainda, moreno, de cabellos fartos e pretos e de compleição athletica. Achava-se sentado, durante a ceremonia de minha iniciação, em uma cathedra alta, como nos tribunaes, tendo sobre a cabeça um luxuoso docel.

A ceremonia da iniciação, segundo o depomento de Manoel de Barros

O ex-"gangster" falando ao reporter do DIARIO DE NOTICIAS

O sala onde isso se passava tinha um aspecto sinistro. Era rectangular, mal illuminada por uma unica lampada suspensa do tecto. Ao centro havia uma mesa oblonga, onde se achava uma Biblia aberta no psalmo 133, e uma cabeça de veado galheiro, supportando, entre os cornos, um mostrador de relogio.

Adeante, estendia-se um caixão de defunto, com um manequim de cera dentro, imitando um cadaver.

Numa das paredes, um escudo com quatro punhaes. Aos lados do chefe, sentam-se os secretarios e auxiliares. O iniciante chega, faz uma reverencia ao chefe e jura obedecer e acatar suas ordens, sejam ellas quaes forem. Em seguida, o chefe declara que vae pôr á prova sua obediencia e ordena-lhe que assassine o homem que se encontra amarrado no caixão, pois transgrediu suas leis. Por meio electro-mecanico um seu auxiliar faz o manequim abrir e fechar os olhos e a bocca mover-se, etc., dando a idéa de ser mesmo um homem que ali se acha. O candidato deve, então, munir-se de um punhal e desferir golpes no pseudo-homem. Havendo hesitação, quem desapparece é o candidato. Eu fôra prevenido, de antemão, por um amigo, de modo que não me sahi mal. Mas a scena não deixa de ser apavorante.

OPERANDO EM BROOKLYN

Continuando a narrar as suas aventuras, o antigo contrabandista declara:

— Admittido no bando, comecei a "trabalhar" em Brooklyn, tendo alugado uma casa de tres andares em Morris Avenue 109.57, em Jamaica, pertencente a um medico, o dr. Carther, que nada sabia a respeito do contrabando. O 1.° andar foi sub-locado a particulares e os dois pavimentos superiores eram occupados pelos membros da quadrilha.

Foi feito, tambem, um subterraneo, onde se installou a fabrica. Dividia-se em duas salas de 10 x 50, com installação de alambiques, deposito de barris, etc. Ahi fabricavamos "Corm com Whisk", com 120° de concentração alcoolica. Consiste numa bebida feita de casca de batata ingleza, assucar preto, casca de pecego, laranja e milho, tudo fermentado, com mais alguns ingredientes. Um cano de descarga deixava escapar o cheiro do alcool, no alto do predio, afim de não sermos denunciados. Fazia-se tambem o contrabando de bebidas compradas em Montreal (Canadá), as quaes eram transportadas em submarinos, até um sitio deserto e dahi eram repartidas para diversas partes, utilizando-se caminhões.

O ARMAMENTO DO GRUPO

— O bando, — declara o antigo emulo de Al Capone — se achava bem municiado e armado para enfrentar a policia, quando esta interviesse em nossos negocios. Além de metralhadoras de diversos typos, granadas, cartuchos, possuiamos alguns canhões de calibre 76 mm. Quasi todos os dias havia encontros de nossos homens com os policiaes, nem sempre tirando os ultimos o melhor partido. Tomei parte em diversos recontros e de uma feita quasi pereço.

CHERCHEZ LA FEMME...

Manoel de Barros narra, em seguida, os seus casos sentimentaes:

— Entre nós haviam algumas moças, que eram secretarias, dactylographas ou amantes favoritas dos homens do bando. Recordo-me bem de "miss" Melba White e de Clementina Addirly, loiras americanas, que eram a nota mais alegre daquelle inferno. Casei-me duas vezes em Brooklyn, divorciando-me da primeira esposa e enviuvando no segundo casamento. As minhas esposas faziam parte da quadrilha.

PRISÃO E DEPORTAÇÃO

— Um dia, — concluiu o audacioso pernambucano, — um rapaz, meu protegido, exigiu que eu lhe désse bebida. Eu, entretanto, me achava, no momento, impossibilitado de satisfazel-o e elle por vingança denunciou tudo á policia. A casa foi varejada, a apparelhagem toda apprehendida e muitos do bando presos. Tambem fui detido, nessa occasião e processado como "gangster", resultando ser condemnado a 5 annos de prisão. Como, porém, foi descoberta minha nacionalidade, fui deportado para o Brasil, saindo finalmente da America do Norte. Todavia, tenciono voltar para os Estados Unidos logo que prescreva a pena, pois estava perfeitamente adaptado aos costumes americanos e me sentia bem na terra de Roosevelt."

Marinha Mercante

O quadro do pessoal do Lloyd — Rescisão do contracto da Companhia Brasileira do Cáes do Porto — Outras notas

O QUADRO DO PESSOAL DE ESCRIPTORIO DO LLOYD

Reaffirmando uma nossa local de ha dias, vamos dizer que ainda este mez a direcção do Lloyd dará, ao seu funccionalismo de

O velho Daniel Lamarca

escriptorio, o quadro administrativo tantas vezes promettido e tão ansiosamente esperado.

E podemos tambem assegurar: o quadro virá com a data de 1º de janeiro do anno, quer dizer: como se houvesse entrado em vigor na alludida data.

RECISÃO DO CONTRACTO DA COMPANHIA B. DO CAES DO PORTO

Vae ser rescendido pelo Governo o contracto que confere á Companhia Brasileira de Portos a exploração dos serviços do Caes do Porto desta capital.

Essa providencia é tomada em consequencia da situação de insolvabilidade da mesma companhia, a qual ultimamente, com um "deficit" de cerca de 2.000 contos por anno, via-se na contingencia de sollicitar ao governo um emprestimo com as parcellas que ella recolhe periodicamente ao Thesouro Nacional de taxas cobradas no serviço. O governo negou-se a attendel-a, sendo por isso ordenada a rescisão do seu contracto para o que está providenciando o Ministerio.

Com as mudanças que infallivelmente serão feitas naquella empresa, a sua grande clientela e o publico em geral muito poderão lucrar.

RASTILHOS DO "CASO" DO "GAMBI"

Ainda esse "navio encrencado" que, a esta hora, vae singrando mares rumo aos Estados Unidos, dá assumptos...

Communicam-nos da casa do commissario Alfredo Alencar Leite recentemente desembarcado daquelle navio, que ali têm chegado cartas anonymas fazendo pesadas accusações contra o referido commissario. Essas cartas — informam-nos pessoas da familia — têm tido o destino que merecem todas as correspondencias dessa natureza com os seus autores...

Que navio!...

ACTO DE JUSTIÇA

Acaba a direcção do Lloyd de commetter um acto de justiça, dando licença com todos os vencimentos, por tempo longo, ao velho servidor da casa Daniel Lamarca da secção de fretes. Esse funccionario, dos mais probos, dedicados, nos quatro decennios que serve a empresa, dedicou-lhe o maior e melhor da sua energia e competencia.

Acto, pois — repitamos — de lidima justiça esse que lhe concede licença com vencimentos.

Que a direcção do Lloyd tenha, agora, a mesma attitude com o commandante Andrade chefe da secção do pessoal que, muito mais velho, muito mais exhausto que o velho Lamarca, é obrigado a comparecer e permanecer diariamente no serviço.

A Vida Nocturna em Berlim

Os Clubs e Cabarets Não Têm Conseguido Grandes Lucros Nestes Ultimos Mezes

BERLIM, Janeiro (U. P.) — Embora a vida nocturna de Berlim não tenha apresentado notaveis lucros durante os ultimos mezes — nas immediações do anno novo — os gerentes e proprietarios dos clubs nocturnos e cabarets são bastante prudentes para se consolarem com o facto dos negocios não terem peorado muito mais que anteriormente.

Se é certo que a media de gerentes, quando interogados, lamentará em voz alta a miseria dos tempos, declarará que não ha absolutamente "nada a fazer", depois de alguns momentos de palestra grave elle acabará por admittir que os rendimentos são sufficientes para que a casa não se feche. Se se observar que os logares estão repletos, numa proporção de 70 % a 80 %, elle ha de responder: "mas elles não gastam nada. Quasi a metade compõe-se de gigolôs e convidados".

A sua affirmação é, aliás, verdadeira. Os clubs nocturnos e restaurantes de Berlim rendem hoje talvez a metade ou mesmo um terço do que rendiam ha dois annos atraz.

Os clubs nocturnos berlinenses começam a funccionar ás dez horas da noite e só fecham ás tres da madrugada, hora estipulada pela policia. Se uma pessoa ainda deseja dansar ou beber e tenha a sorte de possuir um cartão de socio de um "club matinal", poderá continuar a entreter-se até as cinco, seis ou sete horas da manhã. Esses, dentre os quaes se destaca o "Kuenstler Eck" e o "Bei Henry Benders" fazem excellentes negocios nas horas matinaes.

Vinte a vinte e cinco marcos constitue uma media substancial para duas pessoas com uma garrafa de vinho em um restaurant de primeira classe, com dansa, ou no "Roof Garden", de um hotel popular.

Uma noite com champagne, num club nocturno, custaria quarenta a cincoenta marcos.

Os estabelecimentos mais modestos, onde uma noite de dansa póde ser obtida pelo preço de uma ou duas garrafas de vinho, a seis ou sete marcos por garrafa, ou por café ou licor, ou por alguns cocktails são os que fazem melhores negocios. Esses locaes costumam estar cheios. Um passeio pela "Haus Vaterland", conhecida de milhares de turistas — quadro andares com tres bars reproduzidos de todos os pontos do mundo — mostra largamente a tendencia do publico pela economia. Uma taça de champagne custa apenas um marco e uma garrafa custa sete marcos. Os cocktails e outras bebidas são tambem baratas e o local em regra bastante cheio.

Ao longo de "Kurfuerstendamm" e no West End com os preços ligeiramente mais altos. Os melhores negocios são feitos pelos estabelecimentos menos exclusivistas, Kakadu, Femina, Barberina, Texas Bar e Quartier Latin. Os melhores hoteis, taes como o Eden, com o seu "rof garden", sempre popular entre os estrangeiros e diplomatas, ainda fazem negocios, mas os clubs nocturnos e estabelecimentos mais caros estão soffrendo bastante a depressão.

A dansa tornou-se uma attracção das mais caracteristicas deste inverno. Muitos passos novos estimulam a fantasia do publico, desde a introducção no anno passado "rumba" que os allemães, ao que parece, não conseguem dansar direito. O ultimo successo foi alcançado pela "tanganilla", um mixto de tango e valsa, com compaso de tres quartos, e o R. M. ou "Rhenano Moderno", introduzido por Walter Carlos, o instructor de dansa do systema federal de broadcasting. Novas musicas foram escriptas para o R. M., que está se tornando uma verdadeira mania, principalmente porque é facil de aprender.

Consiste em tres passos para a frente (para o cavalheiro) em seguida o pé direito cruzado atrás do esquerdo, depois de uma repetição dos tres pasos com o pé esquerdo passando atrás do direito, ao fim, e depois uma volta completa com quatro pontos. Baseia-se numa velha dansa rhenana, e além de sua simplicidade apresenta um quadro harmonioso. A musica é em compasso de foxtrot lento. Uma das novas musicas compostas para o R. M. chama-se "Ach, Herr Schmidt" (Oh! Sr. Schmidt).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

O GOVERNO PRETENDE CONSERVAR PRESOS OS SRS. MARCELLO ALVEAR E OUTROS POLITICOS

BUENOS AIRES, 4 (A. B.) — Em vista da decisão da Camara Federal de Appelação, que se manifestou a favor da libertação dos srs. Marcello Alvear, Adolfo Guemes e Roque Suarez, affirma-se que o governo interpretará um recurso no sentido de conseguir a manutenção da ordem de prisão preventiva contra os mesmos.

A PARTIDA DO "ARC-EN-CIEL"

BUENOS AIRES, 4 (A. B.) — Foi fixada para 8 do corrente a data da partida do avião francez "Arc-en-ciel", em viagem de volta á França.

Os aviadores francezes continuam a ser alvo de significativas homenagens.

ESTADOS UNIDOS

O SR. ROOSEVELT EM VIAGEM DE RECREIO

JACKSONVILLE, Florida, 4 (U. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, acompanhado de um grupo de amigos e conselheiros, chegou hoje a esta cidade, embarcando immediatamente no hiate "Nourmahal" de propriedade do sr. Vicent Astor.

Essa embarcação fará um cruzeiro ao largo das ilhas Bahamas, regressando no dia 15 do corrente.

Acredita-se que o futuro chefe da nação aproveitará esse tempo de repouso para entregar-se ás suas cogitações em torno da formação do gabinete, sendo mesmo provavel que elle, ao desembarcar, já possa annunciar ao paiz os nomes dos seus futuros auxiliares de governo que se iniciará a 4 de março proximo.

O EMBAIXADOR NIPPONICO EM WASHINGTON PRECONIZA ACCORDOS POLITICOS E ECONOMICOS ENTRE O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (A. B.) — O embaixador do Japão nos Estados Unidos, sr. Debucchi, pronunciou uma conferencia perante a Camara de Commercio desta cidade advogando a necessidade de serem concluidos acordos politicos e economicos entre os dois paizes.

FRANÇA

ADIADO O VOO DE BOSSOUTROT

ISTRES 4 (U. P.) — Devido ao máo tempo, o aviador Bossoutrot adiou a partida para a America do Sul, não sabendo quando poderá levantar vôo.

CHEGOU A PARIS A MISSÃO COMMERCIAL ARGENTINA

PARIS 4 (A. B.) — Chegou a esta capital a missão diplomatica e commercial argentina, chefiada pelo vice-presidente Julio Roca, o que vae a Londres retribuir a visita do principe de Galles e estudar a questão do intercambio economico entre a Inglaterra e a Argentina.

A viagem da missão argentina a Paris, ao que se affirma, prende-se a interesses argentino-francezes.

HESPANHA

A DEFESA DO CARNAVAL

MADRID 4 (A. B.) — Foi approvado pela Municipalidade desta capital um credito de 75.000 pesetas afim de auxiliar os festejos do proximo Carnaval.

HUNGRIA

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA HUNGRIA

BUDAPEST, 4 (A. B.) — O sr. Korany, ministro das Finanças, declarou ao Parlamento que os credores estrangeiros haviam concordado na reducção de um por cento, nos emprestimos feitos pela Hungria, no estrangeiro, sob a condição de que cinco por cento do capital fosse pago em 1933.

INGLATERRA

O GOVERNO INGLEZ NOMEOU UMA COMMISSÃO AFIM DE ESTUDAR AS NEGOCIAÇÕES COM OS EE. UU. SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 4 (A. B.) — O gabinete inglez commetteu a cinco personalidades a incumbencia de estudar as negociações com os Estados Unidos a respeito das dividas de guerra. Essa commissão é presidida pelo sr. MacDonald, primeiro Ministro. Os outros membro são: Stanley Baldwin, Sir Neville Chamberlain, Sir John Simon e sr. Walter Runciman.

A indicação do sr. Baldwin causou sensação nos circulos liberaes, que fazem a critica mais severa ao accordo que o sr. Baldwin negociou nos Estados Unidos, a respeito das dividas de guerra ha alguns annos.

O CAPITÃO MOLLISON ADIOU SUA PARTIDA

FOLKETING, Londres, 4 (U. P.) — O aviador capitão Mollison adiou para amanhã ás 11 horas a partida para Lympne.

PORTUGAL

O ESPOLIO DE UM EMIGRANTE

LISBOA, 4 (U. P.) — A Alfandega de Lisboa verificou o espolio do portuguez Francisco Sylvestre fallecido a bordo do "Almirante Alexandrino" quando regressava do Brasil. Foram encontradas em uma cavidade secreta 17 barras de ouro pesando 3.350 grammas no valor de sessenta contos.

O PRESIDENTE CARMONA ESTA' CONVALESCENDO

LISBOA, 4 (A. B.) — O presidente da Republica, general Carmona entrou hontem, em periodo de convalescença em vista de accentuadas melhoras observadas ultimamente em seu estado de saude.

SUISSA

O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES APPROVOU O ACCORDO PROVISORIO ANGLO-PERSA

GENEBRA, 4 (A. B.) — O accordo provisorio entre a Inglaterra e a Persia a respeito do conflicto do petroleo, foi approvado pelo Conselho da Liga das Nações.

O sr. Benes, ministro dos negocios estrangeiros da Tchecoslovaquia, foi o relator do parecer do Conselho da Liga das Nações.

TURQUIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO BRASIL SOBRE O TRATADO COMMERCIAL BRASILEIRO-TURCO

CONSTANTINOPLA, 4 (U. P.) — O ministro plenipotenciario do Brasil, sr. Brandão, declarou hoje que a conclusão do tratado de commercio negociado entre a Turquia e aquelle paiz sul-americano depende da chegada aqui do ministro da Economia que é esperado á testa de uma delegação de importantes negociantes turcos, que vão seguir para o Brasil afim de fixar immediatamente as qualidades e quantidades de generos nacionaes que poderão ser vendidos no Brasil.

O Conselho Nacional do Café do Brasil manterá na Turquia um stock de 12.000 saccas, afim de evitar a especulação e abrirá ao publico casas especiaes para a venda de café puro em Angorá, Constantinopla e Smyrna, afim de quebrar os preços dos cafés adulterados.

O consumo da rubiacea, que agora é de 8.000 saccas, elevar-se-á, segundo se espera, a 20.000 com probabilidades de augmentar num futuro muito proximo.

INTERIOR

AMAZONAS

APPELLARAM PARA OS SRS. GETULIO VARGAS E OSWALDO ARANHA

MANAOS, 4 (A. B.) — O funccionalismo amazonense está interessando no caso da transacção feita com o Banco do Brasil, em 1932, dada a ameaça em que se encontram os funccionarios de ver perdido o credito que transferiram para o referido estabelecimento bancario.

Como é do conhecimento publico, o Banco do Brasil, autorizado pelo governo da Republica, caucionou mil seiscentos contos, de credito do funccionalismo publico, emprestando-lhe 160 contos em juros de 6% annuaes. Actualmente os juros cobrados attingiram a duzentos e oitenta contos.

Como a ameaça dos juros absorveram o credito do funccionalismo entrou em acção tentando medidas no sentido de liquidar o Banco do Brasil a operação realizada.

Nesse sentido foram transmittidos appellos ao ministro Oswaldo Aranha e ao presidente Getulio Vargas.

BAHIA

OS FUNCCIONARIOS BANCARIOS DO ESTADO JA' POSSUEM A SUA ASSOCIAÇÃO

BAHIA, 4 (A. B.) — Foi fundada nesta capital a Associação dos Funccionarios Bancarios da Bahia.

LEVANTOU VOO EM DEMANDA AO NORTE

BAHIA, 4 (Agencia Brasileira) — A esquadrilha aerea brasileira que se achava neste Estado acaba de levantar vôo em demanda ao norte do paiz.

SERÃ INICIADOS NO DIA 6 OS EXAMES VESTIBULARES

BAHIA, 4 (A. B.) — Serão iniciados segunda-feira proxima, 6 do corrente, os exames vestibulares nas Faculdades de Direito, achando-se inscriptos 91 candidatos; na Faculdade de Medicina, com 280 inscriptos e na de Engenharia, onde inscreveram-se 34 candidatos.

MINAS

PERECEU AFOGADO NA PISCINA DO PARQUE MUNICIPAL UM JOVEN ESTUDANTE

BELLO HORIZONTE, 4 (A. B.) — Quando nadava na piscina do Parque Municipal pereceu afogado o joven gymnasiano José Padua, de 17 annos de idade.

Chamados os bombeiros afim de retirarem o corpo do infortunado escolar, um delles quasi teve a mesma sorte. Auxiliado porém, por seus companheiros e por populares foi o abenegado bombeiro retirado da piscina, bem como o corpo do gymnasiano.

PARÁ

SULCARÁ AS AGUAS DO AMAZONAS UM NOVO NAVIO MERCANTE PERUANO

BELEM, 4 (A. B.) — Noticia-se que, dentro de poucos dias, sulcará as aguas do Amazonas um navio mercante peruano.

Destina-se a nova unidade da marinh amercante do Perú a Iquitos, inaugurando com essa margem uma nova linha de navegação.

Procede de Callão, porto peruano do Pacifico e pertence á Companhia Maritima Maranhão.

O "Maranhó" é um navio de pequena tonelagem, construido em 1888, tendo tido já os nomes de "Leva" e "Tuabos".

[illegible] DO SUL

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL NO ESTADO PROSEGUE ACTIVISSIMA

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Os trabalhos para qualificação de eleitores proseguem activamente em todo o Estado, notadamente nesta capital. Nos quatro cartorios eleitoraes da capital já se acham qualificados 13.455 eleitores, assim distribuidos: 1ª zona: 11.300; 2ª zona: 923; 3ª zona: 941 e 4ª zona: 271.

S. PAULO

SOBRE A ESCOLHA DO FUTURO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

S. PAULO, 4 (A. B.) — A escolha do novo presidente do Conselho Nacional do Café está sendo esperada com ansiedade no seio da lavoura cafeeira.

CORRERAM ANIMADAS AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

S. PAULO 4 (A. B.) — Correram animadas, as eleições realizadas, na Associação dos Empregados no Commercio para renovação da Directoria. Estas eleições foram realizadas para preenchimento das vagas existentes no Conselho Superior desta agremiação.

Foram eleitos para directores, os seguintes: presidente João Francisco Pereira Jorge, reeleito; vice-presidente Horacio Carvalho Toledo Marina e primeiro secretario, Julio Corrêa Frankford.

SERGIPE

E' INTENSA A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL NO ESTADO

ARACAJU', 4 (A. B.) — Têm-se intensificado muito nestes ultimos dias os trabalhos da qualificação eleitoral.

Para maior facilidade do serviço o interventor federal no Estado autorizou a installação de postos eleitoraes de emergencia, que tratam, entre outras coisas da intensificação junto aos cartorios, não sómente nesta capital como no interior, onde o numero de pessoas aptas para o alistamento é consideravel.

ESTRADA DE RODAGEM INAUGURADA

ARACAJU' 4 (A. B.) — Com grande regosijo para as populações circumvizinhas, foi inaugurada a estrada de rodagem São Christovão, ligando os municipios de Itaporanga e Salgado. O traçado dessa grande rodovia beneficia odas as estradas de rodagem do sul do Estado. Sua extensão é de 37 kilometros e a sua largura de sete metros.

Conta a rodovia São Christovão 12 pontes e 65 obras de arte.

Deve-se sua construcção ao ministro José Americo e ao interventor Augusto Maynard. Nos trabalhos da referida rodovia foram aproveitados os serviços dos flagellados beneficiados pela distribuição do Ministerio da Viação.

DIARIO ESCOTEIRO

Escoteiros do C. R. Vasco da Gama

HOMENAGEM AO PRESIDENTE ELEITO

O Departamento Escoteiro desejando-se associar á onda de enthusiasmo com que está sendo recebido o novo presidente eleito do Club de Regatas Vasco da Gama, sr. dr. Victor de Moraes, dentro de seu programma de prestigiar todos os dirigentes, na primeira reunião de directoria que se realizou na quarta-feira passada sob a direcção do novo presidente, compareceu com os escoteiros e dirigentes dos seus dois grupos (Santa Luzia e São Januario) na séde da rua de Santa Luzia. Formados os escoteiros em duas longas filas, compareceu o sr. dr. Victor de Moraes, que se achava acompanhado de diversos outros directores, do antigo presidente sr. Raul Campos, sendo saudado pelo escoteiro senhor Fernando Thomaz da Silva.

O sr. Ferraz, secretario geral fala em nome do director de escotismo, sr. Vasco de Carvalho, ausente por motivo de doença, apresentando a tropa escoteira ao novo presidente, enaltecendo o valor do escotismo e frizando o interesse que elle deve merecer da directoria. Os escoteiros erguem seus "gritos de acclamação", cantando, a seguir o Hymno do C. R. Vasco da Gama.

Novas saudações, desfilando os escoteiros vascainos, que a seguir fazem uma pequena passeata pelo bairro com sua banda marcial.

REUNIÃO DO CONSELHO DOS GRADUADOS

Na noite de sabbado passado reuniu-se o Conselho de Graduados dos Escoteiros do C. R. Vasco da Gama, em sua séde. Presentes, além dos escoteiros graduados, estão os srs. Vasco de Carvalho director de escotismo; David M. de Barros, chefe interino; Antonio Pinto, director de sports; Amadeu de Oliveira chefe do 2º grupo, Cypriano Alves Sardn, sub-chefe do 1º Grupo; Hermano Thomaz da Silva, secretario da tropa escoteira.

Acampamento em Vassouras — O chefe aprecia os bons resultados colhidos pelos escoteiros nesta concentração escoteira que de 14 a 17 de janeiro findo se realizou em Vassouras, sendo lidos os officios do Circulo Nacional de Instructores Catholicos, elogiando os Escoteiros Vascainos.

Noite Escoteira — São trocadas suggestões a respeito do programma da "Noite Escoteira Vascaina" que em abril proximo este Departamento Escoteiro vae realizar, sendo approvado que na proxima reunião do Conselho novamente seja tratado deste assumpto.

Excursão á praia da Boa Viagem — E' approvado que sómente no domingo 12 do corrente, se realize esta excursão com o programma já estabelecido para a mesma, do qual consta o primeiro concurso extra entre patrulhas.

Homenagens a D. Leme — E' approvado que se envie uma representação a Matriz do Sacramento no domingo 5, para tomar parte nas homenagens a s. exa. revma. d. Sebastião Leme acceitando o convite feito pelo Circulo Nacional de Instructores Catholicos.

Escoteiros Seniores — E' approvada uma reunião extraordinaria dos Escoteiros Seniores para a quinta-feira proxima, afim de serem reorganizadas as equipes e traçado o programma para 1933.

Concurso de propostas — Foi approvado prorogar até fins de março os concursos de propostas "Raul Campos" e "Mme. Vasco de Carvalho" para que alcancem melhores resultados.

Inscripções — Continuam abertas as inscripções para os meninos que desejam ser escoteiros sendo bem regular o numero dos novos inscriptos.

DEU SAIDA AO BONDE ANTES DO SIGNAL CONVENCIONADO

Disso resultou ser um passageiro colhido pelo carro-reboque

O operario José Pinto de Moraes, de 27 annos, casado, brasileiro e residente á r. Bezerra de Menezes n. 11, ao procurar embarcar hontem á noite, no bonde n. 238, da linha "Vaz Lobo" em Madureira, dirigido pelo motorneiro Adolpho Gonçalves Vanna regulamento n. 3.981, aconteceu que, dando este ultimo saida ao vehiculo, antes do signal convencionado, resultou que o infortunado trabalhador, perdendo o equilibrio, caisse ao sólo, sendo colhido pelo carro-reboque desse electrico, em consequencia do que soffreu fractura da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, após os curativos de maior urgencia, fizeram-na internar no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

O motorneiro Gonçalves Vianna foi preso e apresentado ás autoridades do 23º districto policial, que, deante das declarações compromettedoras apresentadas pelas testemunhas oculares do desastre, autoaram-no em flagrante.

O facto occorreu em frente ao numero 28 da rua Marechal Rangel.

ENTERROU NO QUINTAL O FILHO RECEM-NASCIDO!

Coroada de exito uma diligencia policial

Informado de que no quintal da casa da rua Uruguay n. 115 havia sido encontrado o cadaver de um recem-nascido, resolveu, depois de syndicancias, effectuar ali uma diligencia o dr. Dulcidio Gonçalves, delegado do 16º districto policial.

A diligencia foi coroada de exito.

Comparecendo á casa em apreço, a caravana policial, composta do dr. Dulcidio Gonçalves, dr. Attila Torres, medico legista; o escrivão do districto, a testemunha Lucinda de tal, o commissario-inspector dr. Péricles de Castro, e representantes da imprensa, foram iniciadas as pesquisas.

Munido de uma enxada, procedeu, no quintal da casa, o commissario Waldemar Claudino do Espirito Santo varias excavações, terminando por encontrar o corpo do recem-nascido, filho da empregada Irene, que confessou o seu crime, declarando que havia enterrado a criança no quintal com receio de ser despedida pelos patrões e ficar em difficuldades de vida.

ATROPELADO POR AUTO

Na praia de S. Christovão foi atropelado hontem por automovel o negociante sr. José Bernardino Ribeiro da Silva, residente á rua S. Christovão, 110, que soffreu em consequencia contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os necessarios curativos.

DESASTRE DE VEHICULOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

Na praça da Bandeira, proximo á rua Pará, chocaram-se na tarde de hontem, o auto-caminhão n. 3.921 dirigido pelo motorista Armando Gomes Pereira, e o auto 1.714, guiado pelo chauffeur André Seixas.

Do desastre resultou sair ferido em varias partes do corpo o proprietario do auto sr. Antonio José Lopes, residente á rua Capitão Rezende n. 97.

A Assistencia fez medicar a victima, que se retirou, após, para seu domicilio.

Pagamentos de hoje no Thesouro do E. do Rio

No Thesouro fluminense serão pagos hoje as seguites folhas do funccionalismo:

Palacio da Justiça. Pessoal da Vara Criminal Gabinete Medico Legal, Gabinete de Identificação e Estatistica, Lyceu e Escola Normal Escola Modelo (exclusive adjuntas) Escola do Trabalho (exclusive adjuntas)

AS NOVAS DIPLOMADAS DA PRO'-MATRE

Celebrou-se hontem, na igreja de S. Francisco, a missa em acção de graças

Celebrou-se, hontem, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula a missa em acção de graças pela formatura das novas diplomadas pelo Hospital Pró-Matre.

O acto religioso que esteve concorridissimo, foi celebrado pelo padre dr. Thomas Fontes.

No decorrer do officio divino, o sacerdote procedeu á benção dos aneis symbolicos das novas diplomadas, as sras. Ascenção Garcia, Odilia Ferreira Villela, Joanita Finel, Eulalia da Silva Soares, Palmyra Figueira de Caravalho, Alice Baptista, Ernestina Henoud, Carmen Salgado e Ondina Magno.

Summarios de amanhã

Segunda — Alberto Alvim Chaves, Augusto Ramos e Gil Dias Moreira.

Quarta — Francisco de Paula, Waldemar da Cruz Roldão Carmela de Laurente, Aurelio Ferreira Cardoso Annibal Gomes, Jeroymo Lima Carvalho e Alvaro Gonçalves Machado.

Quinta — Gradara Fausto Massera, Oswaldo Luiz de A. Evora, Rodolpho de Oliveira e Domingos Vasconcellos.

Setima — Francisco dos Santos, João Rodrigues da Silva, José Joaquim Marçal, Sergio Marinho da Silva, Antonio Augusto Marques, Collinario Galvão de Oliveira, Edgard Figueira Magalhães e Luiz Novo.

Oitava — Rodolpho Baptista Meirelles, Oscar Geroler, Domingos Gonçalves de Lima, Antonio Teixeira dos Santos, Saturnino Gonzaga dos Santos, Francisco Brandão Bezerra, Benedicto Corrêa da Conceição e Jacob de tal.

EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro deu entrada hontem, Arlinda Marilia do Amôr Divino de 16 annos de idade, solteira moradora no logar denominado Monjolo, no municipio de Itaborahy, que apresentava ferimento produzido por projectil de arma de fogo no joelho direito.

Arlinda declarou, ao ser medicada, que fôra attingida por um disparo de revolver occorrido accidentalmente na localidade onde mora sendo depois de medicada, internada no Hospital São João Baptista.

MOTOCYCLISMO

O PROGRAMMA DAS MANIFESTAÇÕES MOTOCYCLISTAS NO CORRENTE MEZ

Considerando que a época é de folguedos carnavalescos e que o Moto Club do Brasil deve cooperar para o brilhantismo da festa carioca e aproveitar o ensejo para demonstrar publicamente as vantagens e utilidade do sport que defende, a sua directoria approvou o seguinte programma para o corrente mez:

Dia 11 — Grande baile a fantasia nas dependencias do club, á rua S. Christovão n. 316.

Dia 18 — Sabbado magro — Uma turma de batedores (devidamente montados em possantes motocycletas e ricamente fantasiados) abrirá alas para dar passagem ao Rei Momo de accôrdo com o programma do Conselho de Turismo.

Dia 19 — Grande banho de mar a fantasia numa das bellas praias cariocas com uma saudação ao banho que será realizado no Flamengo em homenagem á "A Noite". A rapaziada se apresentará com as motocycletas enfeitadas.

Dia 26 — Domingo gordo — Organização de um prestito motocyclistico com motos e "side-cars" devidamente ornamentados e ostentando lindas e espirituosas fantasias, o qual deverá desfilar pela Avenida Rio Branco por volta de 17 horas, de accôrdo com a Inspectoria de Vehiculos.

Conforme se vê, o programma está adequado para a época e vem de certo modo demonstrar a boa vontade da directoria do Moto Club do Brasil em auxiliar a campanha pró turismo encetada pela Municipalidade.

COLHIDA PELO EXPRESSO, A SEXAGENARIA TEVE MORTE INSTANTANEA

Ao atravessar hontem á noite, o leito da via ferrea, proximo á estação de Ramos, foi colhida pelo expresso Campista a sexagenaria Maria Pinto Cerqueira residente á rua Roberto Silva n. 11.

A pobre senhora foi jogada a grande distancia, tendo morte instantanea o mesmo não acontecendo com uma sua neta de nome Maria, pela qual era conduzida e que escapou milagrosamente.

Scientificada do facto, a policia local tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver da infortunada senhora para o necroterio.

Turf

O resultado das carreiras realizadas hontem

1ª carreira — Premio Tritonia — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000.

FUSÃO, fem., cast., 5 annos, 56|54 kilos, França, por Radamés e Prestance, do sr. Eduardo Bahia, jockey-aprendiz Waldemiro Andrade e entraineur Aggeu de Souza ... 1º
Kleops, 51|49 ks. — Osmany ap) ... 2º
Aisca, 49|50 ks., P. Sprigel ap.) ... 3º
Herodes, 47 ks., Flavio ... 4º
Le Poupon, 53 ks., W. Lima 5º
Famoso 55 ks., F. Lopes.. 6º
Kahuana, 55 ks., B. Cruz .. 7º

Tempo: 98 1|5 segundos.

Rateios: em 1º, 28$000, dupla (12) 29$000, placés — 14$400 e 13$100.

Apostas — 11:420$000.

Ganho facilmente, por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

2ª carreira — Premio Romance — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000.

TOMYASSU' masc., cast., 4 annos, 55 kilos, São Paulo, por Tomy e Narva, do sr. Adhemar de Faria, jockey Julio Canales, entraineur Ernani de Freitas ... 1º
Hortensia, 58 ks., J. Mesquita ... 2º
Dorina, 53|51 ks., Osmany (op) ... 3º
Lampreia, 54|51 ks., G. Feijó (ap) ... 4º
Setaurita, 51|48 ks., M. Medina (ap) ... 5º

Walkyria Gavião e Don Pedrito, não correram.

Tempo: 90 segundos.

Rateios: em 1º, 23$900, dupla (23), 33$700, placés — 15$000 e 17$500.

Apostas — 16:370$000.

Ganho com esforço por pescoço.

3ª carreira — Premio Dollar — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

EL NEGRO, masc., zaino, 5 annos, 53 ks., Uruguay, por Brige e Chartreuse, do sr. Constantino Pinto Coelho, jockey, Reduzino de Freitas e entraineur, Oswaldo Feijó ... 1º
Yára 52|50 ks., P. Sprigel ap) ... 2º
Ebro 53 ks., J. Mesquita .. 3º
Ivon, 53|51 ks., W. Andrade (ap) ... 2º
Enitran, 54 ks., A. Rosa 5º
Tuyuty, 54|51 ks., M. Medina (ap) ... 6º
Yearling, 53 ks., Flavio... 7º

Tempo: 90 4|5 segundos.

Rateios: em 1º, 31$700, dupla (23), 60$500, placés — 15$500 e 34$000.

Apostas — 18:860$000.

Ganho com esforço, por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

4ª carreira — Premio Salvarope — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000.

LEGISLADOR masc., alaz., 3 annos, 52|50 kilos, Uruguay, por Sens e La Ligale do sr. Constantino Pinto Coelho, jockey, aprendiz Gonçalino Feijó, entraineur, Oswaldo Feijó ... 1º
Seciliana, 52|51 ks., W. Andrade (ap) ... 2º
Macá, 51|48 ks., G. Costa (ap) 3º
Hudson 52|50 ks., Osmany (ap) ... 4º
Marquita 53|50 ks., M. Medina (ap) ... 5º
Golden Boy 52 ks., A. Rosa 6º
Lon Chaney, 52 ks. Reduzino 7º

Tempo: 96 4|5 segundos.

Rateios: em 1º, 22$600, dupla (34), 51$300, placés — 28$500 e 34$700.

Apostas — 22:450$000.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

5ª carreira — Premio Golden Boy — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

MATINÉE, fem. cast., 4 annos, 54 ks., França, por Condover e Mind the Paint, do sr. T. N. Lima Rocha, jockey, Reduzino Freitas, entraineur, Alcides Miranda 1º
Little Jack, 53|51 ks., Osmany (ap) ... 2º
Transvaliana, 55 ks., Celestino ... 3º
[illegible]otyr, 54|52 ks., W. Andrade (ap) ... 4º
Ciumenta, 54|51 ks., G. Feijó (ap) ... 5º
Ribatejo, 52 ks., W. Lima .. 6º
Ubá 52 ks., J. Mesquita 7º
Viola Dana, 54 ks., Flavio .. 8º
Claro de Luna, 52|50 ks., P. Sprigel (ap) ... 9º

Tempo: 90 segundos.

Rateios: em 1º, 18$400, dupla (13), 33$500 placés — 11$200, 14$200 e 14$400.

Apostas — 28:280$000.

Ganho facilmente, por tres corpos: do 2º ao 3º, um corpo.

6ª carreira — Premio Ronquido — 2.000 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$000.

CARTIER, mas. cast., 5 annos 52 ks., Rio de Janeiro, por Metropole e Rue de la Paix do sr. Fernando Schneider, jockey, Reduzino de Freitas e entraineur o proprietario ... 1º
Judia, 56|54 ks., Osmany (ap) 2º
Itararé, 54 ks., J. Canales .. 3º
Dollar, 58 ks., B. Cruz 4º
Acuerdo 48 ks., J. Mesquita 5º
Jaguaré, 52|49 ks., M. Medina ap) ... 6º
Macapá, 56 ks., B. Garrido.. 7º

Tempo: 131 3|5 segundos.

Rateios: em 1º, 42$100, dupla (34) 46$000, placés — 20$500 e 13$400.

Apostas — 36:190$000.

Ganho firme, por um corpo; do 2º ao 3º um corpo e meio.

Pista de areia, leve.

Movimento geral das apostas — 132:[illegible]

M·U·S·I·C·A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

CARLO SALVATOR CHERUBINI (1760 - 1842)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Luiz Maria Carlos Salvator Cherubini nasceu em Florença (Italia) a 8 de setembro de 1760.

Filho de um professor de musica, o pequeno Carlos foi

Cherubini

uma criança franzina e doentia.

Não tinha elle ainda 6 annos quando recebeu de seu pae as primeiras lições de musica.

Aos 9 começou o estudo de harmonia e acompanhamento e, tão rapido foi o seu progresso, que apenas com 13 annos escreveu a sua primeira missa solemne, seguida de varios canticos sacros, um "Te Deum" e um "Oratorio" que, executados na igreja de São Pedro de sua terra natal, determinaram grandes triumphos para o pequeno compositor.

Este, porém, na ansia de perfeição, procurou alargar os seus conhecimentos musicaes e entregou-se inteiramente a um rigoroso estudo theorico.

Tomou como guia o professor Sarti, mestre de capella da cathedral de Milão, e sob a sua direcção passou onze annos se identificando com as leis harmonicas e a arte de escrever.

E, de tal forma tornou-se elle sabio na materia, que mais tarde, Joseph Haydn, o mestre da harmonia, abraçando-o com enthusiasmo, exclamou: "Meu amigo, eu estou bem velho, mas eu sou seu filho!"

Depois de se ter feito ouvido e apreciado em varias localidades da Italia, Cherubini partiu para a França, que terminou adoptando como segunda patria.

Alli, por occasião da creação do Conservatorio de Musica em 1795, foi elle nomeado inspector dos estudos, cargo que, no entanto, lhe proporcionava remuneração insufficiente para o sustento de numerosa familia.

Logo após, um grave contratempo surgia na vida do joven musico.

Napoleão Bonaparte, então todo poderoso e á testa do governo francez, tomou-se por elle de grande antipathia.

Destestava as suas obras, que classificava de barulhentas, e não se cansava de, mesmo se dirigindo a Cherubini elogiar fervorosamente Zingarelli e Paisiello, por elle considerados os primeiros talentos musicaes da epoca.

E, desde então foi aberta a luta entre o artista e o imperador.

Esta, porém, não ficou apenas numa antipathia reservada, pois chegou á troca de palavras bem desagradaveis entre os dois grandes homens.

Certa occasião, encontrando-se os dois, foi travada nova conversa sobre musica e o imperador se conservou persistente nas apreciações sobre compositores de sua predilecção.

Cherubini respondeu de modo contradictorio, a que Napoleão observou:

— "Eu vos digo que gosto mais da musica de Paisiello; ella é doce e tranquilla. Entretanto, vós, meu talento, porém, vossos acompanhamentos são muito fortes. Falae-me na musica de Paisiello; é ella que me embala docemente".

— "Comprehendo, disse Cherubini, vossas preferencias á musica que não vos impeça de pensar nos negocios do Estado".

Napoleão, pouco acostumado a ser contrariado, encheu-se de rancor pelo artista, que teve de abandonar a França e acceitar um convite que lhe havia sido feito para compor uma opera destinada ao Theatro Imperial de Vienna.

Para lá partiu em 1805, porém, mal havia terminado a partitura de "Faniska", obra que o fez considerado por Haydn e Beethoven como o "primeiro compositor dramatico do seu tempo", explode a guerra entre a Austria e a França, e as forças gaulezas, depois da victoria de Austerlitz, invadem Vienna e forçam a retirada de Francisco II e sua côrte.

Depois da desoccupação franceza, "Faniska" foi levada á scena, mas, tendo a guerra entregado a Austria na desolação e na miseria, teve de ser desfeito o contracto de Cherubini, que retornou, então, á França.

O Conservatorio de Paris recebeu-o de modo festivo e os seus amigos induziram-no a compôr uma opera para ser representada no Palacio Real das Tulherias.

Elle seguiu este conselho e fez então "Pygmalion", obra cheia de encanto e que foi representada na presença de Napoleão.

Este mostrou-se enthusiasmado com a musica e apressou-se em perguntar o nome do autor.

Informado, manifestou espanto, porém em nada procurou melhorar a sorte do maestro, que ante esse novo fracasso e inclemencia do imperador, sentiu-se profundamente abatido e, abandonando a musica, entregou-se ao estudo da botanica.

Auber, posteriormente celebre compositor e que era então seu discipulo e amigo, convenceu-o de partir para Chimay, afim de fruir do convivio musical dos principes Joseph de Caraman.

Naquelle sitio, a unica preoccupação era a musica, porém Cherubini continuou alheio ao meio e entregue aos seus estudos botanicos.

Approxima-se a festa de Sta. Cecilia, que seria commemorada com grande pompa porém faltava o principal: uma missa especialmente composta para a solemnidade.

Ninguem pensou em se valer de Cherubini, tal a sua aversão no momento pela sua arte.

A princeza, no emtanto, collocou em sua mesa de trabalho papel de musica, tinta e penna.

Ao cair da noite, elle sentou-se á mesa e tomando dos seus livros de botanica, poz-se a lel-os.

Logo depois, porém, pega o papel, olha-o vagamente e começa a traçar notas e mais notas, sem se approximar do piano.

Dias seguidos passou trancado em seu quarto sem que ninguem o incommodasse.

Por fim, chamando Auber ao piano, fel-o ler a partitura de um "Kirie" para tres vozes e orchestra, ficando as varias partes entregues á princeza, ao principe e ao proprio autor.

Era o primeiro trecho da "Missa em fá", universalmente celebre.

Logo após era concluida a obra, que foi levada por uma orchestra composta dos maiores artistas da época, como Freutzer, Baillot, Libon, Romberg, de Mazas, Grasset, Habeneck Lamare, Levasseur, Lefevre e outros.

O successo foi formidavel e o talento do compositor brilhou em toda a sua impetuosidade.

Esse facto encorajou-o a fazer varias outras missas, todas ellas igualmente celebres.

A queda do imperio abriu-lhe novos horizontes e em 1821 foi elle nomeado director do Conservatorio de Paris, onde falleceu a 15 de março de 1842.

Obras principaes: "Operas diversas", onze "Missas" um "Te Deum", um "Oratorio", uma "Symphonia", uma "Ouverture", seis "Sonatas", seis "Quatuors", etc.

O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA CULTURA MUSICAL

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o grande maestro H. Villa-Lobos, o organizador do Orfeão dos Professores

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa

Maestro Villa-Lobos

musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde, hoje, ao nosso questionario o grande maestro H. Villa-Lobos, o esforçado organizador dos concertos symphonicos e do Orfeão dos Professores:

— "Recebi com prazer o Questionario que a illustre redacção teve a gentileza de enviar-me.

Respondo-lhe com a maxima franqueza que me é habitual, embora não seja este um procedimento de louvor social nem tampouco sympathico aos que acham, que as verdades não se devem dizer.

Pódo fazer o uso que quizer das opiniões que seguem:

— O que acha do estado actual da musica no Brasil?

— Acho que actualmente o estudo da arte no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro está sendo feito mais acertado. Porque, sendo a musica uma das artes que todo o mundo se julga no direito de entendel-a, nunca foi estudada no nosso meio com insistentes argumentos praticos e, sim, exaggeradamente de uma maneira litteraria, historica e transcendente. De forma que, quando se esperava de um artista musico culto e de nomeada, a execução perfeita e emocionante, resultado de todos os cursos e conhecimentos da verdadeira profissão que abraçou, ouvia-se uma conversa poetica litteraria musical uma machina reproductora ou uma photographia de uns mestres, sem lembrar-se que era um humano, filho de uma raça differente nascido em uma terra original e que não ha no mundo dois temperamentos iguaes.

Musica é som, agradavel ou não, mas nunca conversa fiada.

Som convencionado; som produzido pela predestinação, intelligencia, cultura e tirocinio; som basico no passado, sentido no presente e idealizado no futuro; som que commova, impressione, distraia ou irrite, porém sempre — Som.

A idéa de musica existe desde os passaros até nos trovões. Ella encerra talvez o pensamento mudo dos mysterios da natureza, desde o rythmo e pausa do silencio.

O homem que é um instrumento manobrado pela natureza recebe aos impulsos de seu destino e cria com multos sons a symphonia da vida.

Elle tem como metronomo — o coração; como nota — o grito e a palavra e como obra de arte — o pensamento.

Tanto mais a obra será infinita, quanto maior fôr o pensamento.

Tanto melhor será um povo, quanto maior fôr a sua arte.

Tanto maior será a arte quanto melhor fôr a harmonia relativa dos sons e do rythmo.

— Quaes são as possibilidades futuras da musica no Brasil?

— Muitas.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— Optimas.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?

— Malefico.

— O que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS, afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Optima.

— O que acha da musica moderna e como predíz o seu futuro?

— Não sei o que seja musica antiga moderna ou futurista. Só conheço a musica "ruim e bôa" e demais não sou um Sanskhan por que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no meio de vista musical?

— Num Orpheão de 40.000.000 de vozes, cantando ao bocca do mundo. A independencia da arte no Brasil".

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL
Com onda de 330 metros

Hoje — Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos e musicas populares pelo Grupo dos Cançados e a pianista Sta. Vera de Oliveira.

Das 16 ás 17 horas — Programma de musicas regionaes com o concurso de José Ferreira Lixa, Walfredo Alves de Souza, Odorico Silva, Waldemar Ferreira, Poeta Paulo Chaves, Layres Fonseca, Arthur Rezende, Heitor Catumby e Odalea Sodré.

Das 19 ás 20,30 — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 ás 21,15 — Radio Theatro offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan "Um passeio a Paquetá", original de Ribeiro de Almeida Filho. Personagens: Philomena, sra. Magdalena Souza, Cazuza, sr. Amador Santos.

Das 21,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, composta de 15 professores, sob a direcção do professor Alphons Ungerer. O programma constará na 1.ª parte de musicas classicas e na 2.ª de musicas ligeiras.

Amanhã — Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,30 — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 ás 23 horas — Serviço de "broadcasting" inter-estadual da Rêde Verde-Amarello entre as estações PRAO Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, PRAS, Radio Club de Santos, PRAJ, Radio Sociedade de Juiz de Fóra e Prab, Radio Club do Brasil. Apresentação das ultimas novidades Columbia.

Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas ligeiras e trechos de operas pelo tenor Oscar Gonçalves, baixo Mario e a pianista do Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje — Das 11 ás 12 horas — Discos variados.

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7.º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Programma seleccionado.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Super-Programma", organizado pelos srs.: Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, com o concurso dos artistas: sra. Zaira de Oliveira Santos, sta. Nair de Castro Leal, srs.: Jayme Vogeler, Luiz Barbosa, Ephygenio Rousseulliéres, Alberto Perrone, Roma, Donga e Jeronymo Cabral.

Amanhã — Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo e discos da "Casa Edison" e "Odeon".

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio, do programma "Um pouco de tudo", dedicado ao Estado do Pará, constando de uma palestra alusiva ao Estado do Pará e de numeros de arte pelos seguintes artistas: Carmen Sybillo, Zaira de Oliveira Santos, Oscar Borgerte, Radamés Gnatali, Oswaldo Lopes, Albenzio Perrone, Machado Del Negri e dr. Paulo Barreto, que fará interessante palestra sobre Architectura.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
Onda de 400 metros

Hoje — A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

Das 13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso dos artistas: Jararaca e Ratinho, com o seu conjuncto da Casa do Caboclo, Nair Castro Leal, Jayme Vogeler, Jeronymo Cabral — Bando da Lua — Orchestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares.

Na parte theatral tomam parte Cora Costa e Balú de Carvalho no "Sketch" "Os Maridos de Mme. Rachel", de Julio Dantas.

Das 15 ás 16 horas serão irradiadas as musicas do Concurso organizado pela Radio Miscelanea, de accordo com Rio Graphica Limitada, e patrocinado pelo "Jornal do Brasil", afim de serem escolhidas as tres premiadas e que serão tocadas no final do programma.

A's 17 horas — Transmissão da zarzuela "Marina", com Joaquim e Josilheria Baptista, rua Senador Euzebio, 100.

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

A's 20 horas — Arte Culinaria "Bhering".

A's 20,30 horas — Coisas de "O Camiseiro".

A's 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no Studio da Radio

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos religiosos

Missas — A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas — das 5 horas, pelos Adoradores nocturnos e das 8 horas, pela Obra "O Meu Dia".

Benção do Santissimo Sacramento — A's 17 1|2 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 horas até ás 11 1|2. Basta avisar ao sachristão.

Confissão — Das 5 1|2 ás 11 1|2 da manhã e de 14 horas até ás 19 1|2 horas.

Para os doentes não ha hora fixa nem de dia nem de noite.

Adoração nocturna — Todas as noites, só para homens, desde as 21 1|2 horas até ás 5 horas da manhã seguinte, terminando com a Missa e Communhão.

IGREJA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

RR. PP. Agostinianos — Rua S. Januario

No primeiro domingo de cada mez ha missa ás 8 horas e communhão geral da Cruzada Eucharistica Infantil.

IGREJA DO CARMO

Hoje, missa conventual assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem 3.ª Exmo. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo Titular de Sebaste. Ao Evangelho S. Exa. fará uma predica.

MATRIZ DE N. S. D'APAZ

Hoje, domingo, o primeiro do mez communhão geral dos Aloysianos na missa das 7 horas.

Haverá benção do Santissimo Sacramento ás 17 horas, com solemnidade.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILASTRES

Reunião

Hoje após a missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de S. Benedicto.

Missa Compromissal

Amanhã, haverá missa pelas Almas, ás 7 horas da manhã.

IGREJA DE N. SENHORA DA LUZ

ALTO DA BOA VISTA

Liga Catholica "Jesus, Maria, José"

Hoje por iniciativa do Revmo. Director d. Bento Martins dos Santos, O. S. B., e do secretario Alvaro Augusto de Carvalho, realiza-se uma grande festa da Liga, em honra da excelsa padroeira.

A festa obedece ao seguinte programma:

a) Missa, com canticos, ás 7 e meia horas;

b) Communhão geral dos socios da Liga Catholica e das Associações; Allocução ao Evangelho;

c) A's 10 horas, missa cantada e sermão;

d) A's 16 horas, admissão solemne dos novos socios da L. C. "Jesus, Maria, José". Em seguida, ás 17 horas, procissão solemne de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

A' noite — Leilão de prendas musicas e fogos.

Pede-se ás exmas. familias, devotas de Nossa Senhora da Luz, flôres e prendas para o leilão.

A' meia noite será queimado vistoso fogo de artificio.

POSITIVISMO

Realiza-se hoje á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião" sendo orador o sr. Gonsio Curvello de Mendonça.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. d. Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guiné Celeste, ás 20 horas e Federação E. Estado do Rio, ás 20 horas.

Hoje haverá escola dominical, culto e pregação do Evangelho nos seguintes logares:

A's 10 horas — Rua Jardim Botanico 466; rua Rivadavia Corrêa, 188; Saúde; rua 20 de Abril, 6; rua Haddock Lobo 253; rua Itapiru, 31, Inhauma; rua João Vicente, 949, Bento Ribeiro; rua Campos da Paz 149, Rio Comprido e Estrada Velha da Pavuna 72.

A's 11 horas — Rua Silva Jardim 23; rua Camerino 102; rua Frei Caneca 529; avenida 28 de Setembro 40; rua Pará 33; praça da Bandeira; praça José de Alencar 4; rua Ypiranga 59, Laranjeiras; rua da Passagem 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro 335; Copacabana; rua Mauá 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra 24, Cajú; rua Licinio Cardoso 331, São Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita 676 Andarahy; rua Carolina Meyer 61, Meyer; rua São Carlos 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz 213, Meyer; rua Catumby 8; rua Senador Dantas 28; rua Clarimundo de Mello 25, Encantado; rua Dr. João Pinheiro 42, Piedade; rua Coronel Rangel 115, Cascadura; rua Itália d'Incau 125, Thomaz Coelho; rua Marechal Rangel 314, Madureira; rua Manoel 114 Realengo; rua Angelica Motta 88, Olaria; Freguezia, Ilha do Governador; rua S. Francisco Xavier 494; rua Georgina Ribeiro 21, Nilopolis; rua Junqueira 80, Realengo; rua Cardoso de Moraes 511, Ramos; rua Maria José 113, D. Clara; rua Emilia Ribeiro 106, Campo Grande; rua Campo Grande 252; Estrada Rio Petropolis 83 Caxias, e rua Carolina Amado 101, Irajá.

A's 19 e 19,30 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes 29, 1.º andar. Em Nictheroy — Rua Visconde do Rio Branco 209; rua General Andrade Neves 134.

Sociedade com o concurso do Trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Tiberio Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã — A's 8 horas — Aula de Gymnastica pelo professor Silas Raeder.

A's 8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

A's 20 horas — Arte Culinaria "Bhering".

A's 20,15 horas — Palestra sobre modas.

A's 20,30 horas — Coisas de "O Camiseiro".

A's 21 horas — Falará o secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres sobre "Planos de uma Escola Rural Brasileira da Ilha de Sapucaia, approvado pela Directoria Geral de Instrucção Publica".

A's 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Transmissão de um "Concerto Victor", da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a Casa Paul J. Christoph.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 260 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, das 13 ás 15 horas, o esplendido programma com o concurso dos seguintes artistas: Mario Reis, Sylvio Caldas, Mudelou Assis, Vera Abreu, srs. Castro Barbosa, Jonjóca, Ardanuy, Léo Villar, Carlos Galhardo, Tute, Luperce Miranda, J. Machado, Benedicto Lacerda, A. da Noite, Antonio Moreira da Silva, Russo.

Banda de clarins, Conjuncto Regional Esplendido. Orchestra Jazz Ey, dirigida por Custodio Mesquita. Conjuncto R. C. A. Victor.

Amanhã, das 21 ás 22 horas, transmissão do Programma do Dia com Catulo Cearense e João Pernambuco em numeros originaes.

THEATRO

A ultima revista de uma temporada de revistas

A companhia de revistas do Carlos Gomes vae encerrar a sua temporada neste theatro a 19 do corrente. E, ao contrario do que se esperava e foi largamente divulgado a peça que dará remate a essa longa série de espectaculos não será a de Paulo Magalhães — "Pais do contra", que está a depender-se do cartaz mas uma outra — "P'ra mim chega!" (é p'ra nós tambem!), firmada pelo brilhante escriptor Luiz Iglesias, que tem por collaborador o proprio dirigente desse conjunto artistico. Ironicamente appellidado de dynamico porque consegue ser, a um tempo, "ensaiador", actor, compositor e maestro, director da companhia e revistographo! Já é obra!

Ora, Luiz Iglesias, autor theatral que se enfileira entre os melhores que possuimos — com um collaborador dessa especie — e principalmente desse vulto — ha de proporcionar-nos, em "P'ra mim chega" momentos de inesquecivel prazer de espirito, um espectaculo, emfim, digno de bem encerrar a offuscante sequencia de quantos o precederam, graças a uma grande communhão de esforços conjugados, dos quaes foi elo poderoso o proprio escriptor, orientando, sempre, com largo descortino e viva intelligencia a parte intellectual desse victorioso emprehendimento.

Isto precisa ser dito, porque as pennas de pavão, ali accumuladas, por certo bipede implume, (não é o de Platão) aguardam momento azado para se transformarem no famoso enfeite.

"A Cesar o que de Cesar é".

"P'ra mim chega!" será uma revista carnavalesca, e, como tal, focalizará assumptos que se prendem ás expansões de Momo, durante o periodo de seu inteiro dominio.

Muita alegria e movimento, musica deliciosamente brasileira, soberba montagem e esmerada "mise-en-scene" vão ser forte recommendação, na peça, ao interesse do publico carioca.

ARPER.

A nota de elegancia e bom gosto do Carnaval Carioca

Entre as festas carnavalescas que a Commissão de turismo e diversões, da Prefeitura, officializou, nenhuma certamente terá a originalidade do Baile das Actrizes, que se realizar-se no Theatro João Caetano, na noite de 28 do corrente.

O Baile das Actrizes será uma festa de verdadeiro encantamento, a julgar pelos attractivos que estão a ser organizados para realização do mesmo. Entre as varias attracções que terá o Baile das Actrizes, qual dellas a mais interessante e original, uma se destaca, pela nota de elegancia e distincção que vae ter: é a actuação intelligente e brilhante de Gilda de Abreu, a insinuante e encantadora sentimental figura de grande destaque social, que proporcionará ao selecto publico que nessa noite comparecer ao João Caetano, momentos deliciosos de verdadeira fascinação. Vem despertando grande interesse a parte do programma que se refere ao desfile das figuras do theatro antigo, classico e moderno e em que tomarão parte a elite dos nossos artistas de theatro. Alma Flora, a jovem e brilhante artista, cuja carreira no theatro é das mais gloriosas, acaba de adherir á festa de arte que seus collegas vão realizar, tomando parte no grande desfile, interpretando uma personagem falante do theatro antigo. No grupo de vedettas que estão á frente desse grande commettimento, contam-se os nomes prestigiosos de Margarida Max, Alda Garrido, Belmira de Almeida, Aracy Côrtes, Sonia Veiga, Ottilia Amorim, Lú Marival, Lodia Silva, Vanise Meirelles e outras.

Outra nota deverá interessante do programma desta linda festa, será a entrada triumphal, no meio do baile, do Cinderela, que será desempenhada pela figura esquise de Lu Marival, a brilhante vedetta do cinema.

Cinderella entrará no baile no seu carro de ouro, pelo braço do Principe Encantado, e acompanhada pelas sua côrte. E, como este, são todos os numeros do grandioso programma do Baile das Actrizes.

A Commissão Organizadora do Baile é composta pelas actrizes acima citadas e pelos srs.: Paulo de Magalhães, Paschoal Carlos Magno, Carvalho Netto, Roberto Marinho, Heitor Muniz, Jardel Jercolis, Duque, Luiz Iglesias, Olavo de Barros, Oswaldo Novaes e Rego Barros.

O presidente da Commissão, sr. Rego Barros, pede-nos que avisemos a todos os membros componentes da mesma que, na segunda-feira, 6 do corrente, haverá uma grande reunião da mesma na séde da Casa dos Artistas, á rua do Senado 16, sobrado deante da terminação dos respectivos trabalhos, reunião essa á qual devem comparecer tambem todos os artistas que vão tomar parte no programma que está organizado.

BASTIDORES

O EXITO DA REVISTA DO RECREIO

A revista carnavalesca do Recreio "Ahi... hein?..." escripta por uma excellente trinca — os escriptores Luiz Peixoto, Joracy Camargo e Pelitos — está obtendo ruidoso successo naquelle popular theatro, desde sua estréa. Além de espirituosa, a revista reune todos os numeros de successo do Carnaval deste anno, que o publico, enthusiasmado já repetir, Pelitos canta uma cançãozinha, Os camondongues; a "comperage" é defendida de valentemente por Vicente Marchelli e Paulo Ferraz, tendo numeros avulsos magnificos Pedro Dias, A. Ferreira e o tenor A. Mattos. Ottilia Amorim, a "estrella", "bate" valentemente o sentimental cantando a nostalgia da Favella numero esse escripto por Joracy Camargo e musicado por Heckel Tavares; Zaira bisa o "Ahi... hein?...", e Margot Louro, a "Bôa Bola!" ambas de Lamartine Babo; e Lia Binatti, Antonia Denegri e Palta apparecem vivas, folionas, como genero da revista reclama. Hoje, primeira "matinée" de "Ahi... hein?..." com um "bandão" de surprezas. As crianças terão entrada gratis e receberão bonbons em abundancia.

CASA DO CABOCLO

Mantem-se, em pleno successo, na Casa do Caboclo, a peça "Microbio do Carnaval", excellentemente representada por todos os elementos artisticos que ali actuam.

CIRCO BUFALO BILL — SUA PROXIMA ESTRÉA NO THEATRO REPUBLICA

Dentro de poucos dias deverá chegar a esta Capital o Grande Circo Bufalo Bill, que irá fazer uma curta temporada no Theatro Republica, devido outro contracto que tem para a Europa dentro de dois mezes. Não havendo tempo para installar suas grandes Carpas na Esplanada, escolheu o Theatro Republica, que é a casa que mais se presta para isso.

ALDA GARRIDO NO ELDORADO

Alda Garrido á frente de seu elenco, contractada para uma semana de espectaculos — entrará amanhã na sua quarta semana, o que prova que o publico gosta della e já a consagrou com a sua presença habitual.

Para finalizar o mez de temporada, Alda Garrido escolheu a engraçadissimo sainete, de J. Palm "O dote de Nhá Josefa".

CARNAVAL

Os bailes e as batalhas de confetti de hoje -- Noticias diversas

BAILES

BOLA PRETA — Hoje baile a fantasia e mastigo.

TENENTES — Hoje festa em homenagem a "Marquezinho" e "K. Nôa" promovida pela "Embaixada do Socego".

FENIANOS — Hoje sopa-praieira em homenagem a "K. Nôa", promovida pelo grupo dos Praieiros.

PIERROTS — Hoje baile a fantasia.

CONGRESSO — Hoje festa do grupo dos "Carinhosos".

DEMOCRATICOS — Hoje festa dos "Legionarios do Castello".

BANDA PORTUGAL — Hoje festa da Ala dos Apaixonados em homenagem a "K. Nôa".

ORPHEÃO PORTUGAL — Hoje vesperal dansante.

ALLIANÇA CLUB — Hoje reunião dansante.

ARREPIADOS — Hoje baile a fantasia.

DEMOCRATICOS DO MEYER — Hoje baile a fantasia.

MAGNO — Hoje baile.

ABACATE — Hoje baile a fantasia.

AMANTES DAS FLORES — Hoje reunião dansante.

LYRIO DO AMOR — Baile a fantasia, hoje.

SYRIO CLUB BOTAFOGO — Hoje sarão dansante.

RECREIO SANTA LUZIA — Hoje baile a fantasia.

RECREATIVO DOS O. DA ALLIANÇA — Hoje baile cabritada e caruru' á bahiana.

ELITE CLUB — Hoje passeata do "Batalhão Eliteano".

RISO — Hoje baile, dia 9 festa da Ala das Plumas em homenagem ao "Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos".

Batalhas de confetti annunciadas

RUA D. ZULMIRA

Hoje a rua D. Zulmira viverá horas de intensa alegria com a realização de assombrosas batalhas de confetti.

A commissão promotora é a seguinte: srs.: Paulo Rabello, Fernando Storni Moacyr Alves, Mauricio Teixeira Leite, Alvaro Navarro, Celio Machado; senhoritas: Dinah Storni, Issa Lopes Faria, Ruth Rabello, Nilza Alves, Maria de Lourdes Almeida, Consuelo Carvalho e Eunice Brandão.

RUA SENHOR DE MATTOZINHOS E VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA

Hoje será levada a effeito colossal batalha de confetti nas ruas Senhor de Mattozinhos e Viscondessa de Pirassinunga.

Fazem parte da commissão organizadora as seguintes senhoritas: — Cecilia Rodrigues Alves, Thereza, Hilda, Edith e Gracia Frazolina Dulce Conti, Nair Ferreira Domingues, Edith Ramos, Elza Gomes de Araujo e Aida Delego.

RUA SANT'ANNA

Na rua de Sant'Anna, promovida pelos moradores e negociantes.

SANTA THEREZA

Promovida pelos moradores do elegante bairro de Santa Thereza, será realizada hoje grande batalha de confetti em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães.

A commissão organizadora, tendo á frente o dr. Armando Rocha, tem sido incansavel não poupando esforços para que este magnifico e pittoresco recanto seja transformado numa verdadeira succursal do reino de Momo.

RUA BARÃO DE IGUATEMY

Promovida pelos Independentes S. C. haverá no proximo dia 11 de fevereiro monumental batalha de confetti.

A commissão promotora dessa batalha está assim constituida: — senhoritas Alayde Vieira, Gloria Machado, Mariuce Ferreira Juracy Pereira, Nair Lopes Alayde de Sant'Anna, Aloysa Silva e Consuelo Drummond e os senhores Julio Pereira Mario Marchesini e Osmar de Souza.

NA AVENIDA PASSOS

Promovida pela "Cedofeita", no proximo dia 11 de fevereiro, na Avenida Passos, haverá grande batalha de confetti e lança-perfumes. Nessa noite a Avenida Passos apresentará uma illuminação feérica.

RUA COSTA LOBO

Na rua Costa Lobo no proximo dia 8 de fevereiro, será levada a effeito grandiosa batalha de confetti. Serão armados artisticos coretos.

NO VILLA ISABEL

No proximo dia 8 de fevereiro, haverá grandiosa batalha de confetti, dentro do Villa Isabel.

Varios blocos estão sendo organizados pelos associados do club.

NA RUA JOÃO CAETANO

Em homenagem ao capitão João Alberto, chefe de Policia, e dedicada ao "O Radical", no proximo dia 9 de fevereiro, grande batalha de confetti na rua João Caetano entre as ruas Carmo Netto e Marquez de Sapucahy.

Serão armados tres artisticos coretos sob a direcção de Lima, da casa Virio Luppe, do Boulevard 28 de Setembro n. 228.

A illuminação será feérica.

Commissão — Guilherme Serra, Manoel Peres Filho, Frederico Perez, Osmar Perez, Angelo Boresky e Alvaro Bredas.

Jury — Guilherme Serra, Manoel Perez, Frederico Peres, Osmar Peres, Angelo Bredas, João do Sul de "A Patria", K. Rapeta, "Diario Carioca" K. Nôs, "O Radical" e DIARIO DE NOTICIAS, Antonio Barbosa, Gaspar Antonio de Almeida e Manoel Dias.

Senhoritas — Emilia de Almeida e Souza, Maria de Almeida e Souza, Odette Ferreira Lourdes Fernandes e Dinah Pires.

Senhoras — Guilherme Serra e Nair Serpa.

RUA THEODORO DA SILVA

Dia 11 promovida pelo Andarahy Club Carnavalesco.

RUA SANTA LUIZA

Dia 11, promovida pelas familias e commerciantes da localidade.

Um aspecto da reunião do "Comité" de Imprensa do Touring Club do Brasil

RUA CORREA VASQUES

Dia 11, promovida pelos moradores e commerciantes.

RUA PAULO DE FRONTIN

Dia 11, promovida pelos moradores desta arteria.

RUA PAULINO FERNANDES

Em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal realiza-se a 12 de fevereiro grandiosa batalha de confetti na rua Paulino Fernandes.

RUA SANTA LUIZA

Dia 12, promovida pelos moradores do local.

NA RUA DUQUE DE CAXIAS

Promovida por um grupo de alegres "fuzarqueiros", a cuja frente se encontram: Duque Santa Cruz e Conde Dracula no proximo dia 15 de fevereiro, haverá grande batalha de confetti, na rua Duque de Caxias, em Villa Isabel.

NA RUA JUSTINIANO DA ROCHA

Em 15 de fevereiro proximo vindouro, na rua Justiniano da Rocha será travado "monumental" prelio carnavalesco.

NA RUA S. JANUARIO

Os moradores da rua São Januario pretendem levar a effeito, no proximo dia 15 de fevereiro uma "kolossal" batalha de confetti que a julgar pelos preparativos será do "astral".

A RUA JORGE RUDGE E OITO DE DEZEMBRO

Os moradores dessas ruas estão promovendo para o proximo dia 19 de fevereiro, grande batalha de confetti.

NA RUA PONTES CORREA

No proximo dia 21 de fevereiro na rua Pontes Corrêa, haverá "grandiosa" batalha de confetti.

A commissão está assim organizada: senhoritas Léa Bittencourt, Manon Cordeiro Myrthes Cardoso, Ivanette Cardoso Conceição Ribeiro e srs. José Corrêa, Everaldo Cardoso, Leonidas Lacerda e João Costalla.

NA RUA TORRES DE OLIVEIRA — (PIEDADE)

Está sendo aguardado com grande ansiedade o prelio carnavalesco, marcado para o proximo dia 28 de fevereiro, na rua Torres de Oliveira (Piedade).

O anniversario de K. Nôa

Os meios carnavalescos prestarão hoje significativas homenagens a K. Nôa (Antonio Velloso), um dos brilhantes chronistas que collaboram nesta secção. E' que a data de hoje assignala o anniversario de K. Nôa, que todos nós estimamos como companheiro de excellentes attributos e que desfruta o mais amplo prestigio entre os foliões. K. Nôa não chegará para os abraços, tantos são os seus amigos e admiradores nas rodas carnavalescas.

BANDA PORTUGAL

A festa de hoje da Ala dos Apaixonados

Deverá se realizar hoje, nos salões da Banda Portugal, a agremiação da praça 11 de Junho que e dos centros vanguardeiros do recreativismo carioca, a ansiosamente esperada festa com que a "Ala dos Apaixonados" affirmará, mais uma vez, o seu invejavel valor de nucleo recreativo bem organizado.

Festa em que se poz todo o desejo de victoria, cujos preparativos foram cuidados com especial carinho, o sarão de hoje da "Ala dos Apaixonados" deverá marcar epoca, deixando na memoria dos convivas da Ala agradaveis recordações, da maneira brilhante como actuou o decidido agrupamento na festividade levada a effeito para commemorar mais um anniversario e homenagear o chronista K. Nôa, redactor carnavalesco do DIARIO DE NOTICIAS e do "O Radical".

Porfirio de Souza, Celestino Passos, Mandarino e outros esforçados elementos dos "Apaixonados", logo mais á noite, rejubilar-se-ão, porque é bem certo os salões da Banda serem pequenos para conterem o numero avultado de recreativistas que esperam assistir á gloriosa noitada de hoje.

A affluencia de convivas ao gremio de Carlos Malta será a mais solida affirmação do real triumpho da "Ala dos Apaixonados".

BOLA PRETA

O "quimgombô" stratospherico de hoje

A sede do tradicional cordão da Bola Preta estará, hoje, novamente em festas, com a realização de um adoidado "quimgombô" do outro planeta, ao som de brilhante jazz-band.

A festa de hoje, offerecida á Guarda Negra, o valoroso agrupamento "carapicú", será iniciada com uma deliciosa macarronada associativa que, por certo, logrará grande concorrencia.

Depois do "brodio", então, recuperadas as forças dispendidas na vespera, seguir-se-á um mirabolante baile até as cadeiras da nêga bull...

FENIANOS

As "comidas" de hoje, em homenagem a K. Nôa

O novel "Grupo dos Praieiros", que traz em constante reboliço o "Poleiro", desde hontem, com as suas festas de estrea, fará servir logo mais, ao por do sol, saborosa "sopa-praieira" que indiscutivelmente vae agradar a todos.

Será uma festa mastigo-dansante magnifica sob todos os pontos, em que o K. Nôa, a quem os "Praieiros" offerecem o brinquedo, terá occasião de ver o quanto é estimado não só pelos componentes do Grupo, como tambem por todos os "gatos".

As dansas serão proporcionadas pela "Tuna Mambembe", sob a direcção de Malagutti, e pela banda do corpo de Fuzileiros Navaes.

Amanhã, realizar-se-á a "Noite de amizade".

Será, nesta noite, commemorada a reorganização do valente "Grupo das Sabinas" onde pontificam: Resistente, Chaby, Novidades, Feijoada e muitos outros.

A' meia noite os "Praieiros" farão servir, por authenticas bahianas, um excellente prato de cangica aos presentes e um outro doce muito apreciado pelo presidente dos "gatos".

TENENTES

No brodio de hoje, da "Embaixada do Socego", K. Nôa vae ser homenageado

Em continuação aos festejos commemorativos do 3º anniversario da fundação da formidavel "Embaixada do Socego" que são em homenagem ao "baeta" extraordinario que é Marques Junior, e dedicada a K. Nôa, o unico chronista carnavalesco capaz de dirigir duas secções como as do DIARIO DE NOTICIAS e "O Radical" ao mesmo tempo, haverá hoje na "caverna" intoxicante angú a bahiana, regado a Vinho Imperial.

Antes do "brodio", o "Fuzileiro" que é um dos mais fortes estejos do invicto "Vae Haver o Diabo", declamará em voz de trombone ligeiro, em surdina, semi-tonado, os seguintes versinhos de sua lavra e inspiração:

DEMOCRATICOS

O brodio de hoje

Haverá, hoje, no club da rua do Riachuelo, em continuação aos festejos com que o agrupamento "Legionarios do Castello" commemora a passagem do seu 7º anniversario de fundação, um succulento e indigestivo brodio que por certo vae ser devidamente apreciado pelos carapicús.

Em seguida será dado inicio ás dansas, afim de evitar qualquer complicação gastrica dos presentes.

"PRINCEZA, A'S VOSSAS ORDENS"

E' incalculavel o exito que tem conquistado este blóco nas batalhas do America e em todas as reuniões carnavalescas do bairro; é chefiado sempre com grande brilho, pela "lourinha" mais bonita de Mariz e Barros.

CONGRESSO DOS FENIANOS

A feijoada de hoje

Em commemoração ao terceiro anniversario de sua existencia o "Grupo dos Carinhosos" effectuará, hoje, feijoada no "Senado", ás 16 horas.

Após á ingestão dos feijões preparados por Malvadeza, haverá umas horas de "arrasta-pés", afim de ajudar o "Diamante Negro" se agitar no buraco de estomago, sem incommodar o freguez com alguma inconveniencia fóra de proposito.

Chuca-Chuca, Imbrutido, Xexéo e Malvadeza farão as honras da casa aos amigos das comidas nacionaes.

Na conducção das dansas, tocará uma banda de musica militar o seu barulhento repertorio.

RECREIO DAS FLORES

A festa de hoje, do blóco "Vamos sem Sobremesa"

Será levada a effeito, hoje, na "Universidade", uma festa encantadora, de iniciativa do blóco "Vamos sem Sobremesa", o que, de certo modo, vae constituir um acontecimento nos annaes do rancho da Saúde.

A séde estará prodigamente illuminada e ornamentada a capricho.

As dansas, que serão proporcionadas por uma esplendida orchestra jazz-band, deverão transcorrer animadas até meia-noite.

FILHOS DE TALMA

Foi eleita a nova directoria. — posse e os proximos festejos carnavalescos

Em ultima assembléa, os associados do blóco "Filhos de Talma" elegeram a seguinte nova directoria:

Presidente, Alfredo Pinto Soares; vice-presidente, Waldomiro Bordallo 1º secretario, Lindolpho Barreto; 2º secretario, Antonio S. Rodrigues 1º thesoureiro, João Monteiro; 2º thesoureiro, Seraphim Silva 1º procurador, Laurentino Reis; 2º procurador, Antonio Silva; bibliothecario, Alfredo Xavier Gomes (China).

Director de scena — Francisco Ribeiro de Almeida.

Conselho Fiscal: — José Borges, Miguel Luz, Antonio Luz, Manoel Luz Luiz Maciel Pereira, José Buzerra João de Sá, Lucas de Vasconcellos, Mario Costa Pereira, Benedicto Florentino Leite, Antonio Maciel e Djalma Pinto.

Tambem na mesma assembléa foi concedida amnistia ampla, e a creação da Legião "Pró Talma", que se propõe a defender as tradições da querida sociedade saúdense.

Será modificado radicalmente todos os systemas até agora adoptados, como os de ensaios e dansas.

A posse da nova directoria verificar-se-á na proxima terça-feira, ás 22 horas.

Serão realizadas durante este mez as seguintes festas:

Dia 12, de iniciativa da Ala dos Diabos, festa a fantasia; dia 19, tarde noite dansante em homenagem a Momo.

BLOCO CARNAVALESCO C. A. DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

A festa de hoje

Esta nova entidade carnavalesca de Ricardo de Albuquerque, realiza hoje em sua séde a Praça N. S. da Pompeia, 2, uma grandiosa festa em homenagem ao C. C. C. C.

A festividade em questão foi exclusivamente organizada para dar posse solemne, no cargo de presidente de honra ao chronista K. Ico, acclamado unanimemente.

A festa do G. A. terá inicio ás 19 horas, terminando ás 24, e as dansas serão impulsionadas pelo conjuncto musical do Bloco "A Brigada de Choque" se fará representar.

ELITE CLUB

A passeata de hoje do "Batalhão Eliteano"

A's 15 horas de hoje, será realizada a passeata do "Batalhão Eliteano" que, sob o commando do "coronel" Julio Simões, percorrerá o centro da cidade, em visita de cordialidade ao Club Tenentes do Diabo e aos gremios co-irmãos.

A' noite, um baile a fantasia, que será cadenciado pela "Elite Jazz".

Dia 9, festa do grupo dos "Tres", com o concurso do conjuncto dos "Presidiarios".

RISO CLUB

O baile de hoje

Nos salões confortaveis e arejados do "Labio", será realizado hoje um pyramidal baile a fantasia abrilhantado pelo apreciado conjuncto do Riso.

—Proseguem os preparativos dos tenentes Hilario e Gualberto, para a grande festa do dia 9, promovida pela Ala das Plumas, em homenagem ao Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos e dedicada ao "Diario Carioca", "O Radical" e DIARIO DE NOTICIAS.

MUSICAL BOMSUCCESSO

O baile de hoje — O grupo "Vae haver o diabo" realizará no proximo dia 11, uma festa em homenagem ao chronista K. Nôa.

Realiza-se hoje, mais uma grande festa.

O "Grupo Vae haver o diabo" promoverá um baile no proximo dia 11 de fevereiro, em homenagem ao chronista K. Nôa.

Inegavelmente, esta festa por certo marcará nos annaes do Carnaval carioca mais uma nota singular, dado os esforços despendidos pelos maiores do grupo citado.

Esta festa começará á noite e se prolongará até as 5 horas e em seguida, haverá um banho de mar a fantasia, no Porto de Maria Angu', organizado pelo "Grupo não nosso comer sem molho", em homenagem aos chronistas carnavalescos, socios honorarios.

A' frente destas iniciativas, acham-se elementos como sejam: Victor de Barros, Altino Rosas, Waldemar Miranda, "Bacalão" e outros.

Associação dos Sargentos do Exercito

São delegados no proximo pleito eleitoral da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, os socios da A. B. S. E.

Conselho Director — Presidente, João Fragoso Coimbra, 1.º G. A. P.; vice-presidente, José de Andrade, E. Av. Militar; 1.º secretario, Julio Galvão Vaz Cerquinho, D. G.; 2.º secretario, Elyseu de Sousa Bandeira, 2.º G. A. C.; 3.º secretario, Antonio Siqueira, S. R. E.; 1.º tesoureiro, João Ricardo A. das Chagas, G. E.; 2. tesoureiro, Alderrandes Caldas, 2.º G. A. C.; 3.º tesoureiro, Januario Dias Monteiro, E. Av. Militar; bibliothecario, Manoel Piracicaba de Andrade Figueira, D. G.; orador official Rodrigo Magalhães, Trib. Contas.

Conselho Fiscal — Luttegardes da Rocha Chaves, D. Eng., Oscar Moreira, C. I. Adm.; Pedro Clemente Ribeiro, E. Av. Militar; Licidio Magalhães, G. E.; Francisco Albuquerque Freire, 2.º G. A. C.; Felix Gonçalves Ribeiro, 1.º G. A. P.; Manoel Borges, 3.º R. I.; Irineu Ferreira Nunes, C. M. R. J.; João Macedo de Oliveira, D. G. C. G.

Supplentes — João Nepomuceno Barcellos, Btl. Esc.; João Paulino do Nascimento, F. de Copacabana; Severo Leonardo Magalhães, 2.º G. A. C.; Flavio Flammarion Serique, 1.º G. A. P.; Severiano Manoel Archanjo, D. G.; Antonio Furtado de Figueiredo, E. Militar; Guilherme Vella Garcia, C. M. C. F.; Manoel Balbino Lins, B. C.; Anselmo Corrêa Vaz, 1.ª Cia. Adm.

Pelas Delegações — 5.ª Delg., E. Av. Militar, Dertys Agricola; 89.ª Delg., F. São João, Francisco de Albuquerque Freire, 16.ª Delg., 1.º G. A. P., Alvaro Rodrigues Sanches; 178.ª Delg., Grupo Escola, João Baptista Stavola.

Quinzena Catholica de Cultura Civica

O exito dos Congressos Parochiaes

Os Congressos Parochiaes, de que temos dado noticia, vêm se realizando com marcado brilhantismo. Comprehendendo a necessidade dos catholicos serem convenientemente esclarecidos sobre as questões de maior importancia, no momento, para a Igreja, s. emiencia o cardeal determinou que em toda a archidiocese se processasse um movimento em que a contribuição cultural está ligada ao fervor espiritual do povo.

Trata-se, com effeito, de um movimento que vem empolgando á alma christã, pondo-a a par das realidades actuaes do instante brasileiro.

O programma de hoje, nas parochias abaixo, é o seguinte:

Engenho Novo: "Actos religiosos" — A's 7 horas romaria á Capella do Instituto de São Francisco de Salles — Missa campal com allocução do conego dr. Annio Boucher Pinto — Communhão geral dos homens — Em seguida, benção solemne — A's 19 horas, solemne "Te-Deum".

"Actos congressionaes" — A's 17 horas grande prestito civico religioso, partindo da praça Immaculada Conceição para o largo do Jacaré. Conferencia rapida sobre assumpto relevante pelos professores drs. Alcebiades Delamare e José Piragibe. Voltando á Matriz, encerramento do Congresso. Discurso de encerramento pelo professor José Piragibe. Conclusões finaes e agradecimentos pelo conego dr. Antonio Pinto. No final, Hymno Nacional cantado.

Gloria — Abertura solemne do Congresso — A's 10 e meia horas — Missa solemne do Espirito Santo, precedida de canto "Veni Creator Spiritus" com sermão ao Evangelho, sobre o thema: "Obrigação de defender a fé" — A's 17 horas — Hora santa collectiva na Igreja de Sant'Anna. As sessões de estudo do Congresso da Gloria serão feitas no Centro Social Feminino, á rua Marquez de Abrantes n. 60.

Santo Christo — A's 5 e meia horas, missa com communhão geral de homens, crianças e fieis, havendo sermão na Deodoro — A's 16 horas grande procissão e hora santa, com prégação pelo padre Manoel Gomes vigario de São Christovão.

Lourdes — A's 20 horas, na Matriz, conferencia pelo conego dr. Manoel Macedo e pelo sr. Mario Sombra.

Deodoro — A's 16 horas, grande mvimento popular. Falarão o conego Oscar Sampaio e o padre Moacyr Rodrigues.

Apparecida do Meyer — A's 6,30 horas, missa com communhão geral de todas as associações da parochia, sermão — No Asylo N. S. da Pompeia, missa festiva e benção do SS. Sacramento. A's 9 horas, missa cantada e á tarde solemne procissão á entrada serão solemne das filhas de Maria, falando, por essa occasião a professora e secretaria da Pia União, senhorita Rosa Gonçalves e em seguida, a benção do SS. Sacramento.

Sant'Anna — A's 17 horas, reunião da assembléa preparatoria do Congresso á qual comparecerão todas as associações parochiaes. Formação das commissões

:: Chacaras e Fazendas ::

Cultura de Plantas Textis

Na reforma por que acaba de passar o Ministerio da Agricultura, o Serviço do Algodão que cuidava exclusivamente do algodão, como a sua denominação indicava, passou a chamar-se Directoria de Plantas Textis. Fez-se, assim, aqui, agora, o que já se fazia em São Paulo, desde 1928, quando da reorganização da Secretaria de Agricultura e cujo criterio continuou na ultima reforma depois de Outubro de 1930.

Semelhante criterio que figurava no titulo passou a ser effectivado na acção e durante a nossa permanencia na direcção dos trabalhos da 2ª secção technica daquella Secretaria, a qual era justamente "Algodão e Plantas Textis" Como referimos acima, importantes trabalhos foram emprehendidos para o estudo das plantas textis.

Examinaram-se diversas plantas, acompanharam-se os trabalhos culturaes das Empresas que se fundaram em São Paulo, para o estudo e plantação das mesmas; construiram-se sob os auspicios daquella secção machinas destinadas ao desfibramento de hastes e folhas e bem como outra propria á fiação de taes fibras. No gabinete estudaram-se exhaustivamente as referidas fibras; com ellas fabricaram-se nas fabricas da especialidade os saccos, typos de exportação de café. E destes fizeram-se igualmente todos os estudos da fibra, do fio, do tecido e varias experiencias ou demonstrações para verificar as suas propriedades.

Trabalho semelhante deverá agora realizar o Ministerio da Agricultura, com o concurso de technicos, gabinetes apropriados, campos de cultura e installação de beneficiamento das fibras.

A situação do Ministerio da Agrciultura, nesta capital é privilegiada para que possa enfrentar com exito o estudo, cultura e systematização da exploração das plantas textis. E isso pela razão de que ellas são nativas nos arredores desta Metropole, no Estado do Rio, como nas ilhas situadas na Bahia de Guanabara. Neste particular, difficilmente se poderá encontrar uma região no paiz que reuna conjuncto tão propicio. O abandono a que temos votado este assumpto é realmente criminoso. Tanto mais que com despesa relativamente insignificante, poderá elle ser encarado de frente.

E' preciso, sobretudo, conhecimentos da materia, quer do ponto de vista cultural, como industrial. Consideramos que tal assumpto, para os technicos, já passou do terreno theorico ou doutrinario. Os conhecimentos que delles existem assentam no estudo, na observação e na experiencia agricola e industrial.

No dominio de nossos problemas economico-agricolas, nenhum supera em importancia o estudo, a cultura e a industrialização das plantas textis.

São grandes nossas possibilidades agricolas, magnificas as qualidades das fibras de taes plantas e grande o consumo que das mesmas fazem as fabricas da especialidade, importando o fio de juta indiano.

Para dar uma idéa dos valores de taes importações, basta dizer que, nos annos de 1929 e 1930, recebemos cerca de ..... 23.536.623 kilos de juta indiana, correspondentes a .... 42.150:071$000. Em annos de consumo normal, aquella cifra attinge a 35 milhões de kilos!

A cultura e a industrialização das fibras de nossas plantas textis permittiram que conservassemos dentro do paiz as cifras enumeradas, augmentando a nossa riqueza e multiplicando-a em varias utilidades.

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

CONSULTAS E RESPOSTAS

A cultura da bananeira vae se tornando uma grande riqueza, quer no littoral paulista, quer do Estado do Rio

PESTE DA MANGUEIRA

CONSULTA — N. P. Indayossel. — Sr. redactor: Não tenho conhecimento muito seguro do assumotp: porém, pelo que tenho observado no meu rebanho está se manifestando a "Peste da Manqueira".

Desejava que me desse os symptomas desta e o seu tratamento.

Antecipo os meus agradecimentos, etc.

RESPOSTA — Resumirei a materia dizendo: "Peste da Manqueira (Carbunculo symptomatico, quarto inchado, mal de anno, etc). — A peste da manqueira é uma doença microbiana, aguda e infecciosa, que se manifesta por febre, manqueira e inflammação, dolorosa localisada nos quartos anteriores e posteriores, pernas, pescoço tronco, ou em qualquer outra região do corpo, com predominancia nos quartos, notadamente nos posteriores, com tendencia á formação de gazes e gangrena, e mostrando, por incisão na pelle, derramamento de sangue preto com coagulos e espuma. A inflammação se verifica nos tecidos subcutaneos, apresentando crepitação e fluctuação de gaz, e, algumas vezes exsudação gelatinosa na superficie do corpo.

Essa infecção é uma das mais communs no paiz, sendo enzootica nas fazendas onde já tomou predominio. E' uma doença que mata dentro de 12 a 72 horas, podendo as baixas chegarem a 90 % ou mais nas localidades onde não se proceda á vaccinação preventiva. Ataca de preferencia os bovinos novos, principalmente os mais gordos e nutridos, na idade de 6 a 18 mezes, atacando, tambem, individuos de 3 a 4 annos quando transportados para o foco de localidades onde não existe a affecção.

O unico meio de evitar a morte dos bezerros pela peste da manqueira é a vaccinação, devendo, portanto, todos os criadores vaccinar contra esse mal todos os seus bezerros logo que cheguem á idade de 4 mezes.

Entretanto, em alguns casos póde-se tambem conseguir a cura do bezerro já affectado, empregando-se sem demora o sôro contra a manqueira".

Quanto ao tratamento, é preciso o consulente recorrer á vaccina contra o carbunculo symptomatico — do "Laboratorio de Biologia Veterinaria".

VALOR NUTRITIVO DA BANANA

CONSULTA — O. B. — Capital. Sr. redactor — Desejava que v. s. me désse sua opinião sobre o valor nutritivo da banana e informasse se acha que esse fruto poderá fazer mal ás crianças pequenas:

Grato, subscrevo-me, etc.

RESPOSTA — A banana é um dos frutos mais nutritivos que se conhecem. Todos os autores que o têm estudado proclamam a sua excellencia. Devia ser o alimento principal do nosso povo, de norte a sul, de ricos e pobres, se as suas propriedades nutritivas fossem mais conhecidas e a nossa população não commettesse tantos erros alimentares. Em certas regiões se preferem: o peixe e o camarão, seccos e salgados em contraposição aos frutos saborosos e uteis ao nosso organismo, como o é o caso da banana, de facil digestão rica de saes nutritivos, de assucar e de vitaminas, propriedades essas reveladas nas analyses chimicas.

A bananeira dá entre nós em toda parte e temos as mais apreciadas qualidades deste fruto.

E o mais cosmopolita e accessivel a todas as bolsas.

Quanto ao facto de se attribuir á banana perturbações gastricas nas crianças, é preciso consignar bem o caso. Talvez as bananas sejam tomadas meio verdes, ou já em estado adiantado de maturação, tendendo para a decomposição. Em ambos os casos, torna-se indigesta.

Constitue boa regra alimentar tomar a banana em perfeito estado de maturação (isto é, nem verdoenga e nem passada de mais), mastigal-a, ensalival-a bem deglutindo-a depois. Comida desta maneira não produz nenhum mal aos organismos mais delicados nem mesmo de uma criança pequena.

As perturbações que se attribuem á banana, bem examinadas, terão provavelmente outra explicação; por exemplo, a mistura de bebidas alcoolicas de alimentos indigestos, vitualhas, condimentadas: ou mesmo a propria banana mal mastigadas, engulidas aos pedaços e sem insalivação. Todos esses abusos poderão provocar uma perturbação gastrica, cuja causa deve, como indicámos ser melhor averiguada. Temos o habito de attribuir ás frutas, como a banana o abacate, a jaca, a manga e outras, certos disturbios alimentares que na verdade são devidos a outras substancias que ingerimos.

RECONHECIMENTO DE ANIMAES TUBERCULOSOS

CONSULTA — A. P. — Capital. Pedimos a v. s. que nos indique a maneira pratica de reconhecer um animal que se considere suspeito de "tuberculose". Tenho uns animaes bovinos que julgo doentes pelo seu máo aspecto. Desejava ter uma indicação do modo de reconhecer a molestia.

Muito grato pela informação, subscrevo-me, ás ordens de v. s., etc.

RESPOSTA — Indicámos a v. s. recorrer ao emprego da "tuberculina", como meio de verificar se os animaes bovinos se acham atacados de "tuberculose". Este preparado poderá ser encontrado no Laboratorio de Biologia Veterinaria".

Leilões de Penhores

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1933
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões 36
O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 8 DE FEVEREIRO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE FEVEREIRO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de Joias em 13 de Fevereiro de 1933, ás 12 horas
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1933, A'S 14 HORAS
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
193—Rua Sete de Setembro—195
FILIAL
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO 1 — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 14 de Fevereiro de 1933
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1933
Casa Arthur Alvim
— de —
B. MOREIRA & CIA.
55 — Rua Luiz de Camões — 55
Todos os penhores vencidos até 10 de janeiro p. p. O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1933
Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20 — Travessa do Rosario — 22
Perdeu-se a cautela n.° 99985, desta casa.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20 — Travessa do Rosario — 22
Perdeu-se a cautela n.° 101078, desta casa.

José Moreira da Costa & C.
9: becco do Rosario, 9
Perdeu-se a cautela n.° 118669, desta casa.

A ECONOMICA
á rua dos Andradas 26 fará o seu ultimo leilão em 16 de fevereiro de 1933, de todas as cautelas existentes na casa, podendo ser resgatadas ou transferidas para outra casa.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 175
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE FEVEREIRO, AS 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA DIAS & MOYSÉS
DIAS DE BETHENCOURT & CIA.
Rua Imperatriz Leopoldina N.° 14, Rio de Janeiro
Perdeu-se a cautela n. 204.475 desta casa.

AUTOMOBILISMO

O custo do "kilometro" de automovel

Estou certo que a maioria de automobilistas não tiveram ainda a curiosidade de calcular quanto lhes custa cada kilometro percorrido de automovel, levando em conta todas as despesas, inclusive a amortização do carro.

Vamos por isso estudar quanto custa um kilometro percorrido. successivamente num carro pequeno, médio e grande, admittindo como dados fixos o seguinte:

1°) que os pneumaticos percorram 20.000 kilometros;

2°) que as despesas de officina e reparos sejam por anno de 5 por cento do valor do carro, incluindo seguro, pinturas, etc.;

3°) que o carro se acabe ao fim de 150.000 kilometros, o que é muito acceitavel, pois a maioria dos carros está velha, já valendo quasi como ferro usado, quando chega a este algarismo de kilometragem.

Para carro pequeno, apanhemos um Ford A 4, e estabeleçamos o seu custo no fim dos 150.000 kilometros:

Preço do carro ..	13:000$000
Gazolina consumida a razão de 10 litros — 100 kilometros.	18:000$000
Pneumaticos, a razão de 1:000$ o jogo de 4, inclusive camaras de ar	7:500$000
Oleo, a razão de 1 litro — 500 kilometros a 2$5 o litro	375$000
Concertos, admittindo uma vida de 5 annos para o carro e nas bases acima ..	3:250$000
	42:125$000

Dividindo este total por 150.000 kilometros, encontra-se 280 réis por kilometro, que é, por conseguinte, o quanto nos custa cada kilometro que percorremos num Ford A 4.

Para carro médio, tomemos um Studbacker, De Soto, etc., de preço approx'mado de 20:000$000, consumindo 18 litros aos 100 kilometros e gastando um "trem" de pneumaticos do custo de 2:000$000 por 20.000 kilometros, e teremos:

Custo do carro..	20:000$000
Gazolina	32:250$000
Pneumatico	15:000$000
Oleo	375$000
Concertos	5:000$000
	72:625$000

Dividindo este total pelos 150.000 kilometros encontramos o custo kilometrico de 485 réis.

Para um carro grande, Cadillac, Packard, etc., de preço de 80:000$000, consumo de 25 litros para 100 kilometros, e jogo de pneus de 3:500$000, chegaremos por calculo analogo, apenas baixando um pouco a verba de concertos e reparos (4 por cento) a: 1$115 para custo kilometrico.

Nestas bases póde o motorista calcular que os 150 kilometros de uma viagem de ida e volta lhe ficam por exemp'o por 42$000 num Ford, 73$000 num Studbacker, Buick, etc., e 167$500 num Cadillac ou Packard.

Não surprehenderá, allás, a ninguem a variação de dados a que póde estar sujeito o calculo acima.

Se além dessas despesas tivermos a do "chauffeur" estimadas a razão de 400$000 mensaes, num periodo de 5 annos, teremos, respectivamente, augmentado o custo kilometrico de 160 réis.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

4 DE FEVEREIRO DE 1933

Decreto n. 1.959 — Cargas, ns.: 649 — 816 — 834 — 991 — 1.276 — 1.320 — 1.770 — 1.851 — 1.880 — 2.192 — 3.011 — 3.197 — 3.438 — 3.626 — 3.949 — 3.950 — 4.666 — 4.840 — 4.935— 6.274 e 6.732.

Fazer uso da descarga livre: — 5.632.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 15.572 — 16.882 — 3.627 — 9.221 e 11.959.

Trafegar com excesso de velocidade: — C. 19 — 224 — 446 — 4.928 — On. 170 — On. 176 — On. 234 — On. 356 — On. 413 — On. 478 — On. 488 — 1.169 — 8.778 — 10.221 e 11.848.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e em frente ás escolas: — 513 e 1.873.

Estacionar em logar não permittido: — 13.060 — 14.058 — 13.191 — 16.670 16.879 — C. 289 — 1.270 — 1.699 — On. 52 — On. 371 — On. 377 — C. D. 698 — C. D. 798 — 1.392 — 1.824 — 2.453 — 3.360 — 3.540 — 3.921 — 4.774 — 4.988 — 6.148 — 6.327 — 6.625 — 6.723 — 9.089 — 10.174 — 10.906 e 12.847.

Desobediencia ao signal: — 14.509 — 15.022 — 16.974 — C. 764 — 2.526 — 4.597 — R. J. 27 — 490 — On. 130 — On. 294 — On. 429 — On. 483 — On. 485 — 800 — 2.831 — 3.127 — 3.878 — 12.260.

Passar á frente de outro: — Ons. ns. 146 — 288 — 358 — 362 e 363.

Interromper o transito — C. 305 432 e 480.

Desobediencia ás ordens de serviço: — 249.

Abandonado — 16 954.

Dar marcha ré: — C. 2.472.

Passar entre o meio-fio e o bonde: — C. 2.464 — 2.602 — 378 e 3.643.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
	LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.					
—	Rio	—	Camamú	13/2	N. Orleans	—
—	Rio	—	Bagé	15/2	Hamburgo	2/3
	MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.					
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampt.	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
29/3	B. Aires	4/4	Desna	4/4	Liverpool	22/4
5/4	B. Aires	9/4	Arlanza	9/4	Southampt.	25/4
	NELSON LINE — Phone: 4-8000.					
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch.	14/2	Londres	2/3
23/2	B. Aires	28/2	High. Chieftain	28/2	Londres	16/3
9/3	B. Aires	14/3	High. Princess	14/3	Londres	30/3
	LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.					
5/2	B. Aires	10/2	Phidias	10/2	Liverpool	2/3
31/1	B. Aires	5/2	Leighton	11/2	Londres	25/2
	CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207					
7/2	B. Aires	13/2	Eubée	13/2	Havre	9/3
22/2	B. Aires	25/2	Massilia	25/2	Bordeaux	9/3
21/2	B. Aires	27/2	Groix	27/2	Havre	18/3
	S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930					
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
15/2	B. Aires	20/3	Florida	20/3	Genova	6/4
	NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.					
2/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
	LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-9900.					
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
9/3	B. Aires	14/3	Orania	14/3	Amsterdam	1/4
	HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582					
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
3/3	B. Aires	8/3	Gen. Osorio	8/3	Hamburgo	29/3
9/3	B. Aires	15/3	Monte Pascoal	15/3	Hamburgo	25/3
13/3	B. Aires	20/3	La Coruna	20/3	Hamburgo	10/4
	"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.					
6/2	B. Aires	11/2	Ct. Biancamano	11/2	Genova	26/2
12/2	B. Aires	17/2	Belvedere	17/2	Trieste	10/3
18/2	B. Aires	22/2	Neptunia	22/2	Trieste	9/3
22/2	B. Aires	27/2	Princ. Giovanna	27/2	Genova	18/3
23/3	B. Aires	29/3	Monte Piana	29/3	Genova	17/4
	BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.					
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
2/3	B. Aires	7/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
23/3	B. Aires	28/3	Andalucia Star	28/3	Londres	17/4
	HOULDER LINE — Phone: 4-5261.					
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
	FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.					
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
18/2	B. Aires	23/2	South. Prince	23/2	New York	8/3
	MUNSON LINE — Phone: 3-2000.					
12/2	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
25/2	B. Aires	2/3	American Legion	2/3	New York	15/3
11/3	B. Aires	16/3	South. Cross	16/3	New York	29/3
	O. S. K. LINE — Phone: 4-7200					
18/2	B. Aires	1/3	B. Aires Maru	2/3	E.U. e Japão	—
	LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.					
8/2	B. Aires	14/2	Pionier	14/2	Antuerpia	3/3

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
	LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041					
25/1	Hamburgo	14/2	Raul Soares	—	Rio	—
2/2	Hamburgo	22/2	Cuyabá	—	Rio	—
	MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000					
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
8/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
25/3	Southamp.	9/4	Asturias	9/4	B. Aires	13/4
	NELSON LINE — Phone: 4-8000					
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
4/2	Londres	20/2	High. Princess	20/2	B. Aires	24/2
18/2	Londres	6/3	High. Brigade	6/3	B. Aires	10/3
	LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830					
19/1	Liverpool	4/2	Lalande	9/2	R. G. do Sul	—
27/1	Jacksonvil.	20/2	Swinburne	21/2	R. G. do Sul	—
11/2	Liverpool	4/3	Delambre	[illegible]	R. G. do Sul	—
	CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207					
20/1	Havre	6/2	Groix	8/2	B. Aires	12/2
4/2	Bordeaux	21/2	Massilia	21/2	B. Aires	24/2
7/2	Havre	24/2	Jamaique	24/2	B. Aires	2/3
18/3	Bordeaux	30/3	Massilia	30/3	B. Aires	2/4
	S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930					
16/1	Genova	5/2	Campana	5/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
	NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121					
25/1	Br'haven	12/2	S. Nevada	12/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	6/3
12/3	Bremen	30/3	Sierra Salvada	30/3	B. Aires	4/4
	LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-9900					
18/1	Amsterd.	7/2	Zeelandia	7/2	B. Aires	[illegible]
8/2	Amsterd.	27/2	Orania	27/2	B. Aires	3/3
	"ITALIA" — "CONSULICH" — Phone: 3-5840					
26/1	Triestre	9/2	Neptunia	9/2	B. Aires	13/2
9/2	Genova	21/2	Giulio Cesare	21/2	B. Aires	24/2
10/2	Genova	4/3	Monte Piana	4/3	B. Aires	10/3
10/3	Genova	28/3	Princ. Maria	28/3	B. Aires	2/4
	HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582					
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
4/3	Hamburgo	27/3	General Artigas	27/3	B. Aires	[illegible]
	HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582					
3/2	Hamburgo	24/2	La Coruna	24/2	B. Aires	28/2
17/2	Hamburgo	7/3	Monte Olivia	7/3	B. Aires	12/3
24/2	Hamburgo	9/3	Cap Arcona	9/3	B. Aires	11/3
	BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200					
4/2	Londres	19/2	Avila Star	20/2	B. Aires	24/2
25/2	Londres	13/3	Andaluzia Star	13/3	B. Aires	17/3
18/3	Londres	2/4	Almeda Star	3/4	B. Aires	7/4
	FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261					
28/1	New York	10/2	South Prince	10/2	B. Aires	14/2
11/2	New York	24/2	North. Prince	24/2	B. Aires	28/2
25/2	New York	10/3	Eastern Prince	10/3	B. Aires	14/3
	MUNSON LINE — Phone: 3-2000					
4/2	New York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
18/2	New York	3/3	South. Cross	3/3	B. Aires	8/3
4/3	New York	17/3	Western World	17/3	B. Aires	22/3
	O. S. K. LINE — Phone: 4-7200					
28/1	Kobe	20/3	Santos Maru	20/3	B. Aires	27/3
22/2	Kobe	14/4	Rio Janeiro Marú	15/4	B. Aires	22/4
	LLOYD REAL BELGA — Phone: 3.4827					
16/1	Antuerpia	6/2	Londonier	7/2	B. Aires	18/2

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Recife e escs.	Zeelandia	7/2	Laguna e escs.	Miranda	7/2
Recife e escs.	Groix	8/2	P. Alegre e escs.	Sergipe	8/2
Manáos	A. Jaceg.	8/2	P. Alegre e escs.	S. Salvadr.	8/2
Belém e e.	R. Alves	9/2	B. Aires e escs.	E. Prince	9/2
Recife e escs.	Iguassú	12/2	B. Aires e escs.	Urú	10/2
Recife e escs.	Almanzor	13/2	B. Aires e escs.	Ct. Blanc.º	11/1
Manáos e escs.	Baependy	20/2	Santos	Camamú	11/2
			Laguna e escs.	Murtinho	20/1

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

A directoria convoca os socios effectivos para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar na séde deste centro á rua da Quitanda n. 191, 2º andar no dia 7 do corrente, ás 14,30 horas para deliberar sobre reforma dos estatutos, especialmente dos dispositivos referentes ás classes e contribuições dos socios; a distribuição dos saldos de balanço e as fontes de receita do Centro e da Caixa Beneficente.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Do dia 13 em diante (menos aos sabbados), será pago, das 13,30 ás 15,30 horas, no escriptorio desta Companhia, á rua Candelaria n. 67, o 62º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores ao dia 28 do mesmo mez de fevereiro.

Ficam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES "PINTO"

Convidam-se os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde companhia, no dia 11 ás 14 horas, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, eleição dos directores para o triennio de 1933|35 e eleição do conselho fiscal para o corrente exercicio.

EMPRESA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE S. A.

Acham-se na séde social, á disposição dos accionistas, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 23/64, 44$781; á vista, 5 5/16, 45$176 Dollar, 13$300 — Escudo, $423

RIO, 4. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, vigoraram as mesmas cotações dos dias anteriores, isto é, 67$500 e 19$600, com pouco movimento.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	44$781
A' vista:	
Libra	45$176
Franco	$535
Franco suisso	2$643
Marco	3$254
Lira	$698
Escudo	$423
Peseta	1$121
Franco belga	1$904
Dollar	13$300
Peso argent (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	43$870
Dollar	12$900
Franco	$504
Lira	$658
Marco	3$040
A' vista:	
Libra	44$270
Dollar	13$040
Franco	$510
Lira	$666
Marco	3$100
Pelo cabo:	
Libra	44$470
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 23/64	44$781	Nova York (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 5/16	45$176	Montevidéo	6$506
Paris	$535	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$698	Hollanda (florim)	5$501
Allemanha	3$254	Japão (yen)	3$150
Portugal	$425		
Belgica (ouro)	1$904		
Hespanha	1$121		
Suissa	2$643		
Tcheco Slovaquia	$410		

MERCADO DE MOEDAS

Libras esterlinas (papel)	70$000
Reichsmark	4$700
Lira	1$035

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 4. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 43$870 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.05	87.06
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.00	131.00
S/Nova York, á vista, por dollar	25.64	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 4.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32 %	25/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/ venda	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes t/compra	¼ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.43	24.42
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	66.45
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.47	41.45
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.45
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.39.75	3.39.75
S/Genova, á vista, por libra	66.47	66.44
S/Madrid, á vista, por libra	41.47	41.44
S/Paris, á vista, por libra	87.03	87.05
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.46	8.45
S/Berne, á vista, por libra	17.61	17.56
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.43	24.42

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.40.00	3.39.75
S/Genova, á vista, por libra	66.50	66.44
S/Madrid, á vista, por libra	41.47	41.44
S/Paris, á vista, por libra	87.05	87.05
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.46	8.45
S/Berne, á vista, por libra	17.61	17.56
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.43	24.42

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.39.75	3.39.62
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.40	3.90.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.37
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.20	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.21
S/Berne, telegraphica, por franco	19.31	19.34
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.91	13.91
S/Berlim telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 4.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.39.87	3.39.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.50	3.90.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.20	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.31	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.91
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41	41
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 13/32	41 13/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 11/16	33 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 15/16	33 15/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 4. — Funccionou ainda este mercado com pequena animação.

As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

124 Diversas Emissões, (nom.)		812$000
5 Diversas Emissões, (port.)		811$000
	Minimo	**Maximo**
17 Diversas Emissões, (port.)	812$000	813$000
68 Diversas Emissões, (nom.)	—	813$000
22 Uniformisadas	—	812$000
2 Emprestimo de 1903, (port.)	—	228$000
15 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.)	—	1:015$000
9 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:015$000
10 Municipaes, 1917, (port.)	—	147$000
487 Municipaes, 1931	157$000	—
3 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	170$000
50 Municipaes, 1920, (port.)	—	156$000
10 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316)	—	870$000
210 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	166$500
85 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:016$000	1:017$000
58 Obrigações de Minas, de 500$000	503$000	505$000
5 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
100 Debentures, Manufactora Fluminense	—	190$000
50 Banco Portuguez, (port.)	—	75$000
51 Debentures, Magéense	—	120$000
27 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
10 Debentures, Nova America	—	1:010$000
40 Banco do Brasil	—	375$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	813$000	810$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	815$000	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	813$000	812$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:012$000	1:008$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:015$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	155$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	146$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	145$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	148$000	146$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	158$000	156$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	167$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	168$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	175$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	775$000	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	—	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	680$000	665$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	—
Minas Geraes de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:018$000	1:017$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	880$000	875$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	—	101$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	375$000	370$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	125$000	110$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	460$000	445$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	70$500
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	160$000
Alliança	—	—
Corcovado	65$000	60$000
Brasil Industrial	—	370$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo	120$000	113$000
Docas de Santos, (nom.)	—	211$000
Docas de Santos, (port.)	222$000	218$000
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	90$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	110$000	100$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	188$000	182$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Manufactora	190$000	185$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:010$000	1:007$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88. 0. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	66. 5. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	23. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.75	10.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17. 6	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4.10 ½	1. 5. 3
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 4.10 ½	2. 4.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.13. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd 4 % Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99.10. 0	99.10. 0
Consols, 2 ½ %	84.15. 0	84.15. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4 DE FEVEREIRO

O mercado não offereceu interesse. Poucos negocios que montaram num total de 214:558$500, dos quaes 21:663$500 realizados na abertura e 192:895$000 no fechamento, sendo 114:927$500 de negocios publicos e 99:631$000 em titulos particulares.

Os titulos particulares as acções da Cia. Paulista nom. continuaram firmes e a 207$500. As Obrigações do Estado "Café" foram negociados a 496$000 com uma baixa de 4$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos publicos

10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 5 — Apolices Estado 3.ª a 6.ª de 1:000$, 615$; 1 — Apolice Estado 3.ª a 6.ª de 500$, 307$500.

Titulos particulares

66 — Ac. Cia. Iniciadora Predial, 190$; 13 — Ac. Cia. Paulista nom. 207$. Total de hontem, 1.075:491$750.

FECHAMENTO
Fundos Publicos

3 — Obrig. Estado "1922", port., 5:000$, 3:800$; 10 — Ob. Estado "1921", port., 500$ .... 387$500; 50:000$ — Obrig. do Estado "Café" 495$; 40:000$ — 20:000$ — Obrig. Estado "Café", 496$; 65 — Letras Cra. Capital "1925" 95$; 10:000$ — Bonus Thesouro 4 "B", 95$500; 12:000$ Bonus Thesouro s|c 12 "B" .... 93$250.

Titulos Particulares

66 — 13 — 100 — 12 — 100 — Ac. Cia. Paulista, nom. 207$; 17 — Ac. Cia. Paulista, nom. 207$500; 74 — 10 — Ac. Cia. Mogyana, 70$500; 82 — 35 — Ac. Bco. de São Paulo 142$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Juros em: Obrigações "1921", port., 780$; 770$; Obrigações "1922" port. 7 o|o 1|1717 —; 755$; Obrigações "1922", nom., —; 750$; Obrigações "1927", port. 7 por cento 1|1-1|7 —; 700$; Obrigações do Estado "Café", 498$; 496$; Apolices 3.ª a 6.ª e 12 ... 605$; 620$ Bonus Thesouro s|c 11 "B" —; 94$; Bonus Thesouro s|c 12 "B", —; 93$; Bonus Thesouro 12 "A".

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

CAMPANA — Sairá ás 14 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ITAQUERA — Sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ

HIGHLAND CHIEFTAIN — Sairá da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

PEDRO I — Sairá ás 16 horas, do armazem 14, para Santos e São Francisco.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

HOLLYWOOD — Esperado no dia 13 de fevereiro, de Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 15 de fevereiro para Los Angeles e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 9 de fevereiro para Laguna.

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá cerca do dia 11 de fevereiro para a Europa.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

CAMPINAS — Sairá hoje, 5 do corrente, para Recife e escalas.

CAMPEIRO — Sairá amanhã, 6 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

Aspro & C. — Phone 3-4653

ODETTE — Sairá no dia 10 do corrente para Recife.

CELESTE — Sairá no dia 13 do corrente, para Victoria e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PHŒNICIA — Sairá no dia 21 do corrente, para os portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 20 do corrente, para os portos da Finlandia.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
A. G. LEMOS	9
ALICE	1
CARUARÚ	3
CORDALIA (pateo)	11
CAMPANA	17
HIGHLAND CHIEFTAIN	P. Mauá
ITAQUERA	13
LA PLATA MARÚ	10
MARANGUAPE	4
PEDRO I	14
R. G. STEWART (pateo)	11
SERRA GRANDE	3
SAVERNE (pateo)	6
SOUTH VELLE (pateo)	10
THEOMITOR (pateo)	13
VENUS	2

CORREIOS

Serão expedidas malas hoje pelos seguintes vapores:

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

AMANHÃ

HIGHLAND CIEFTAIN — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Espera	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itassucê	7/2	Cabedello	3/2	Itaquera	5/2	P. Alegre
6/2	Itaimbé	8/2	Belém	—	Itaituba	7/2	Iguape
—	Itatinga	12/2	Aracajú	7/2	Itaberá	9/2	P. Alegre
CIA NAV LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
—	Guaratub.	8/2	Belém	—	Pedro I	6/2	S. Franc.º
—	Ct. Ripper	10/2	Belém	—	An. Benev.	8/2	P. Alegre
—	A. Penna	12/2	Manáos	—	A. Jaceg.	10/2	B. Aires
—				—	A. Nasc.º	11/2	Laguna
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568							
—	Itapuca	23/2	Amarração	—	Itapoan	5/2	P. Alegre
				23/1	Saverne	7/2	P. Alegre
				—	Itaguassú	14/2	P. Alegre
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 3-7630.							
				—	Capivary	10/2	P. Alegre
				—	Pirahy	25/2	Iguape
CIA "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
8/2	S.ª Branca	10/2	S. Math	4/2	Sr. Grande	9/2	P. Alegre
				—	Serra Azul	15/2	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
8/2	Araraquara	9/2	Cabedello	7/2	Ararang.ª	8/2	P. Alegre
15/2	Araçatuba	16/2	Cabedello	14/2	Aratimbó	15/2	P. Alegre

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 118, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	— —	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle", será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de $500 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 2$000 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA
Circular n. 34

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro de 1933.

Aos srs. presidentes de Commissões Censitarias:

ESTIMATIVA DA SAFRA DE 1933/34

Para fins de estatistica e calculo das quotas de embarque a serem distribuidas aos productores mineiros no proximo anno agricola, rogo-vos enviar a esta Secção, até 20 de fevereiro p. vindouro, a estimativa da safra de 1933/34 nesse municipio.

Peço-vos, mais, informar-me o numero de machinas de beneficiar café existentes no vosso municipio e, approximadamente, a quantidade de café no mesmo consumida annualmente.

Certo de ser attendido, apresento-vos os meus antecipados agradecimentos.

Attenciosas saudações.

(a) J. EUSTACHIO DE MIRANDA
Chefe da Secção de Censo e Estatistica.

Lista de Liberação n. 2/SP. — 6/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
6.236	—	3/11/31	92	Praça
4.674	39	3/11/31	80	Cataguazes
4.675	35	3/11/31	160	Saúde
4.678-4.935	1	3/11/31	162	Sinimbú
4.679	19	3/11/31	133	Cataguazes
6.266	—	3/11/31	60	Praça
4.686	4	3/11/31	108	Socego
4.687	1	3/11/31	222	S. J. Nepomucen
4.688	2	3/11/31	140	Socego
4.690	3	3/11/31	133	R. Casca
4.691	3	3/11/31	71	S. Carvalho
4.692	131	3/11/31	12	P. Nova
4.693	125	3/11/31	80	P. Nova
4.694	8	3/11/31	84	Guarany
4.695	21	3/11/31	37	R. Casca
4.664	7	3/11/31	16	E. Feliz
[illegible]-4.890	15	3/11/31	212	A. Prado
5.594	—	3/11/31	30	Praça
4.711	35	3/11/31	56	Vau-Assú
4.715	37	3/11/31	168	Manhumirim
		Total. . .	2.056	

Os lotes 4.686 e 4.690 são de 113 e 134 saccas, tendo 5 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 6 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
461	23	5/ 9/32	Moçambo	200	Paiva Nunes & Cia.
462	285	8/ 9/32	Machado	250/130	Fraga, Irmão & Cia.
463	6	5/ 9/32	Catitó	100/ 99	Cia. Carioca A. Geraes
464	150	9/ 9/32	M. Santo	160	Soc. N. Commissaria Café
465	2	4/10/32	Cajury	200/ 1	Ed. Figueira & Cia.
466	13	4/10/32	Ferros	125/ 2	Esteves, Rezende & Cia.
467	17	9/ 9/32	S. Esmeria	249	Paiva, Nunes & Cia.
468	303	13/ 9/32	Machado	165	Idem
469	19	17/ 9/32	Catitó	100	Julio Motta & Cia.
470	222	10/12/32	Muzambinho	24	Soc. N. Commissaria Café
471	45	6/ 9/32	Arary	120	A. Sion & Cia.
472	29	14/ 9/32	Pratapolis	50	Idem
473	20	17/ 9/32	Catitó	100	Julio Motta & Cia.
474	4	2/ 1/32	E. Rios	71/ 17	E. G. Fontes & Cia.
475	1	2/ 1/32	Idem	25/ 26	Idem
476	12	6/ 9/32	Catitó	100	Cia. Carioca A. Geraes
477	32	10/ 9/32	C. M. Joaquim	210	Idem
478	26	12/ 9/32	Pratapolis	200	A. Sion & Cia.
			Total. . . .	1.953	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 6 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 6 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
1.066	134-134	6/ 9/32	Muzambin.	137/134	Leon Israel Cia. S. A.
1.067	20- 20	1/ 9/32	Palmeia	150	Idem
1.068	132	25/ 8/32	T. Pontes	330	Idem
1.072	26- 26	5/ 9/32	Ipomeia	200	Idem
1.073	25- 25	5/ 9/32	Idem	169	Idem
1.074	9- 9	24/ 8/32	Idem	95	Idem
1.075	24- 24	12/ 9/32	Pratapolis	220	Idem
1.076	1	4/ 1/33	Paiva	32/ 12	Tostes & Cia.
1.079	80	22/ 8/32	C. Cachoei.	90	Leo Israel C. S. A.
1.080	94- 94	27/ 8/32	Muzambin.	200	Idem
1.081	152-152	10/ 9/32	Idem	47	Idem
1.082	98- 98	30/ 8/32	Idem	247	Idem
			Total. . . .	1.903	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 6 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 5 de Fevereiro de 1933

RIO, 4. — O mercado de café apresentou-se calmo e com pouco movimento.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 3.565 saccas.

A pauta semanal de 30/1 a 5/2), é de 1$170; o imposto de Minas, de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ
Cotação do typo 7.. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 3

Stock em 2..		427.378
Entradas:		
São Paulo..	1.096	
Reguladores	8.920	10.016
Total..		437.394
Saidas:		
America do Norte	14.353	
Europa..	800	
Cabotagem..	374	
Consumo local no dia 3..	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 3. ..	3.579	19.606
Stock em 3..		417.788

Idem, anno passado. ..	278.037
Entradas geraes em 3.	30.884
Desde 1 de julho	3.031.432
Saidas geraes em 3. ..	27.947
Desde 1 de julho	2.358.053

Foram registradas vendas num total de 4.604 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Castro Silva & C.
Casimiro Pinto & C.
Souza Pimentel & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 4. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	16.000	16.000	23.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	24.000	25.000	8.000
Total. . . .	40.000	41.000	31.000

EM SANTOS

SANTOS, 4.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em fev. .	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$900; anterior, 14$900; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 40.372; anterior, 86.314; anno passado, 8.952 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 35.828; anterior, 34.827; anno passado, 27.189 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 932.345; anterior, 936.889; anno passado, 908.008 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 47.103 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 3. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	10.000	9.000	15.000
Total. . . .	10.000	9.000	15.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Entradas..	20.760
Saidas..	2.310
Retiradas.	3.127
Em stock..	61.045

NO HAVRE

HAVRE, 4.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	184 ¼	184
" em maio.	181 ½	181
" em julho.	179 ¾	179 ¼
" em set. .	179	178 ½
Vendas do dia . .	1.000	3.000
Mercado	Estav.	A. est

Alta de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	57/6	57/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	50/	50/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 4.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	22	22 ½
" em maio.	23	23 ½
" em julho.	24	24 ½
" em set. .	25	25 ½
Vendas do dia . .	—	—
Mercado . . .	Calmo	Calmo

Baixa de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.90	5.90
" em maio.	5.53	5.53
" em julho.	5.21	5.21
" em set. .	n/c.	5.00
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.90	5.90
" em maio.	5.53	5.53
" em julho.	5.21	5.21
" em set. .	5.00	5.00
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14ª pagina)

99$; 98$750$; Bonus Thesouro 3 "B", —; 96$; Bonus Thesouro 4 "B", 96$; 95$500; Bonus Thesouro 5 "B" —; 94$; Bonus Thesouro, 6 "B" 94$500, 93$500.

Municipaes — Capital "1913" 7 o|o 30|6-31|12, —; 77$; Capital "1918", 7 o|o 1|4-1|10, —; 88$; Capital "1925", 8 o|o 1|3-1|9 —; 94$; Capital "1926", 8 o|o 1|5-1|11 —; 92$; Cravinhos, 7 o|o 1|3-1|9 —; 60$á Amparo, 8 o|o 1|3-1|9, —; 85$; Apolices "1929" 900$, 860$; Apolices "1931", 875$; 860$; Esp. Santo do Pinhal, 8 o|o 15|3-15|9 —; 85$; Jahu', 7 o|o, 1|3-1|9 —; Jundiahy, 9 o|o, 30|16-31|12, —; 90$; Rib. Preto, 8 o|o, 1|1-1|7 —; 88$; S. Simão, 9 o|o, 30|3-30|9, —; 90$.

Particulares

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 265$ — 258$; Commercial, 60 o|o, 178$; —; Commercial, integr., — ; 235$; Italo Brasileiro, —; 19$; São Paulo —; 141$; Estado, —; 165$000.

Acções de Companhias — Paulista nom., —; 207$; Paulista, port. def., —; 208$; Paulista, Seguros, —; 286$500; Antarctica Paulista, —; 200$; Itaquerê —; 10:000$; Caixa Central de Reservas, 205$; 200$ Mogyana, 72$; 70$; Paulista (30 dias), —; 208$; Armazens Geraes —; 200$.

Debentures — Luz e Força Tatuhy, 10 o|o 25|4-25|10, 950$; —; Melhoramentos S. Paulo 8 o|o, 1|6-1|12, —; 98$; Antarctica Paulista, —; 194$.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO DA SAFRA DE 1931-32 DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMMUNICADO DA BOLSA DE MERCADORIAS

"De accôrdo com a autorização dada pela Directoria do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, communicamos a todos os interessados que o total de algodão classificado pela Bolsa de Mercadorias, em sua secção competente, de 17 a 31 de janeiro, foi de 430 fardos com 78.619 kilos, assim distribuidos, de accôrdo com os typos de algodão em rama do Ministerio da Agricultura:

Qualidade	Quantidade			Kilos	Porcentagem
Typo 1. . . .	—			—	—
" 2. . . .	1	fardos	com	160	0,20
" 3. . . .	38	"	"	6.654	8,46
" 4. . . .	150	"	"	25.050	31,86
" 5. . . .	143	"	"	26.830,5	34,13
" 6. . . .	66	"	"	14.186,5	18,05
" 7. . . .	19	"	"	3.775	4,80
" 8. . . .	11	"	"	1.652	2,10
" 9. . . .	2	"	"	311	0,40
Total	430	"	"	78.619	100,00

Sommando o algodão da quinzena acima, que já fôra classificando desde o inicio da safra (15 de março), verifica-se que o total de algodão classificado na presente safra, daquella data até o dia 31 de janeiro, foi de 126.544 fardos, com 21.132.354,55 kilos, assim distribuidos:

Qualidade	Quantidade			Kilos	Porcentagem
Typo 1. . . .	1.155	fardos	com	218.570,6	1,03
" 2. . . .	7.520	"	"	1.360.536,25	6,44
" 3. . . .	27.870	"	"	4.857.767,2	22,99
" 4. . . .	37.306	"	"	6.321.947,1	29,91
" 5. . . .	32.167	"	"	5.234.671,8	24,77
" 6. . . .	13.887	"	"	2.151.752,5	10,18
" 7. . . .	4.125	"	"	620.054,7	2,94
" 8. . . .	1.410	"	"	198.536,4	0,94
" 9. . . .	476	"	"	71.649,2	0,34
Inferior a 9 .	628	"	"	96.868,8	0,46
Total. . . .	126.544	"	"	21.132.354,55	100,00

Durante a quinzena de 17 a 31 de janeiro a fibra minima registada foi de 27/28 millimetros e a maxima de 28 millimetros".

ALGODÃO

RIO, 4. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . .	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão . .	T. 3	64$000	T. 5	59$000
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	59$000
Mattas . .	T. 3	55$000	T. 5	53$000
Posto em S. Paulo por 15 ks.:				
Paulista .	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . .	T. 3	69$000	T. 4	68$000
Sertão . .	T. 3	68$000	T. 5	64$000
Ceará . .	T. 3	67$000	T. 5	63$000
Mattas . .	T. 3	60$000	T. 5	57$000
Paulista .	T. 3	60$000	T. 5	57$000

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Stock em 2..	10.931
Saidas.	166
Stock em 3..	10.765

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	69$000
" em maio.	n/c.	58$000
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	56$500

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.. .	78$000	78$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem . .	900	600
De 1.º de set. p. .	45.800	44.000

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Santos	—	1.200
Existencia em saccas de 80 ks. . .	13.600	12.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair .	5.04	5.04
Maceió Fair . . .	5.04	5.04
Am. Fully Midl. .	4.94	4.94
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.70	4.73
" em maio.	4.73	4.73
" em julho.	4.75	4.78
" em out. .	4.80	4.82

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

ASSUCAR

RIO, 4. — O mercado de assucar apresentou-se firme, com pouco movimento. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	41$500	a	42$500
Demeraras . . .	37$000	a	38$000
Mascavinho . . .	n/c.		n/c.
Somenos	n/c.		n/c.
Mascavo	29$000	a	30$000

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccas
Stock em 2..		173.532
Entradas:		
Pernambuco	3.000	
Sergipe.	2.000	5.000
Total.		178.532
Saidas.		1.021
Stock em 3..		177.511
Entradas geraes		66.317
Saidas geraes		11.299

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Entrega em fev. .	43$500	n/c.
" em março	44$500	n/c.
" em abril.	45$000	n/c.
" em maio.	45$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	n/c.		n/c.
Somenos..	39$500	a	40$000
Mascavo	30$000	a	30$100

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firme
Crystaes.	8$500	8$000
Demeraras..	7$000	7$000
Brutos seccos. ..	5$000	4$800

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	27.500	29.000
De 1.º de set. p.	2.944.000	2.916.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	—	9.200
Santos.	—	36.300
Sul do Brasil . .	—	6.000
Norte do Brasil . .	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks. .	512.100	481.600

EM LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	4/8 ¾	4/9
" em maio.	5/	5/
" em agt. .	5/3	5/3
" em set. .	5/3	5/3

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.66	0.65
" em maio.	0.69	0.68
" em julho.	0.73	0.72
" em set. .	0.77	0.75

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 4.

	Hoje	F. ant
Entrega em março	0.67	0.66
" em maio.	0.70	0.69
" em julho.	0.73	0.73
" em set. .	0.77	0.77

Mercado estavel

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ARROZ

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

SAFRA DE ARROZ DE 1933

PORTO ALEGRE, 28 de janeiro.

A situação do mercado — Na ultima semana, o mercado de arroz manteve-se calmo, com a maioria dos possuidores retraidos, attitude essa motivada pela posição favoravel de perspectivas animadoras, em face dos reduzidos stocks existentes.

Accresce ainda como factor determinante dessa situação que a nova safra se acha retardada, em consequencia do máo tempo reinante, durante o periodo do plantio e, posteriormente, no inicio das aguadas.

Tanto a exiguidade dos stocks, como o retardamento da safra proxima são os factores preponderantes, que devem vir a ter influencia favoravel no futuro desenrolar dos negocios do mercado local.

A nova safra — Tendo corrido noticias infundamentadas, nos mercados consumidores, referentes ao inicio da nova colheita, o Syndicato Arrozeiro, no intuito de tranquilizar o commercio em geral, resolveu, como tem feito todos os annos, não permittir a exportação de arroz novo antes de 1.º de abril proximo.

Rio. — Durante a semana finda tambem o mercado do Rio apresentou-se calmo, principalmente em virtude de noticias inveridicas que circulavam sobre as safras novas.

A situação geral do mercado, entretanto, é boa, pois os stocks são pequenos e a procura se vae accentuando cada vez mais. As entradas de 19 até 25 do corrente foram de 16.909 saccas, as saidas de 20.128 e a existencia no dia 25 do corrente era de 42.332 saccas.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Segundo os certificados extrahidos por este Syndicato, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, do dia 23 até 28 do corrente:

	— Saccas —	
Japonez — 1.ª qualidade:		
Classe A..	1.259	
Classe B..	2.210	
Classe C..	—	3.469
2.ª qualidade:		
Classe A..	750	
Classe B..	595	
Classe C..	—	1.345
3.ª qualidade		730
		5.544
Agulha — 1.ª qualidade:		
Classe A..	390	
Classe B..	286	
Classe C..	—	676
2.ª qualidade:		
Classe A..	606	
Classe B..	—	
Classe C..	—	606
3.ª qualidade		1.282
Total.		6.826

EXPORTAÇÃO POR DESTINO

Portos nacionaes:

	Saccas
Rio de Janeiro.	4.011
Recife.	1.095
Fortaleza.	650
João Pessoa.	540
Victoria	335
Bahia.	120
Paranaguá	30
Ilhéos.	25
Florianopolis	20
Total..	6.826
Média diaria.	1.537
Total despachado até a data de hontem.. ..	44.730

Não houve exportação para o estrangeiro.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev. .	5.01	5.10
" em março	5.16	5.23
" em maio.	5.30	5.36
Mercado	Estav.	Estav
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.45	5.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	46.75	47.12
" em julho.	47.25	47.50

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina.	38$000
Especial..	36$000
Bôa Sorte.	35$000
Diamantina..	34$000
S. Leopoldo..	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	38$000
Budha.	36$000
Soberana.	35$000
Nacional.	34$000
Moinho da Luz:	
Luz.	36$000
Brilhante.	34$000
Semolina.	38$000
Tres Corôas.	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:			
Farello . . .	6$500	a	7$000
Farellinho. .	7$000	a	7$500
Remoido . .	10$000	a	10$500
Triguilho . .	10$000	a	10$500
Moinho Inglez:			
Farello . . .	6$500	a	7$000
Farellinho. .	7$000	a	7$500
Remoido . .	10$000	a	10$500
Triguilho . .	10$000	a	10$500
	40 kilos		
Moinho da Luz:			
Farello . . .	6$500	a	7$000
Farellinho. .	7$000	a	7$500
Remoido . .	10$000	a	10$500
Avela. . . .	—		16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS.	176
VITELLOS.	39
SUINOS.	82
OVINOS	17
EM MENDES:	
BOIS.	259
VITELLOS.	55
SUINOS.	39
NA PENHA:	
BOIS.	213
VITELLOS.	65
SUINOS.	75

Os preços regularam de 1$080 para a carne de boi; de 1$300/500 para a de vitello e de 2$000/100 para a carne de porco.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 4 DE FEVEREIRO

Sello: 84:111$350.

Ouro..	85:302$970
Papel..	199:594$090
Total	284:897$060
Renda arrecadada de 1 a 4..	919:848$935
No anno passado ..	468:307$690
Differença á maior em 1933	451:541$245

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão..	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado). ..	68$000	70$000
Arroz agulha superior (brilhado) ..	65$000	67$000
Arroz agulha especial	64$000	65$000
Arroz agulha superior	62$000	63$000
Arroz agulha bom..	60$000	61$000
Arroz agulha regular.	50$000	56$000
Arroz japonez especial..	55$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª..	52$000	53$000
Arroz japonez de 2.ª..	48$000	50$000
Arroz japonez regular	46$000	48$000
Sanga, 60 kilos	30$000	32$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos.. ..	12$000	13$000
Alpiste nacional, kilo..	1$050	1$100
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta kilo.	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$540	$700
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$000	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	19$500	20$000
Farinha grossa, 50 kilos..	18$500	19$000
Fubá mimoso, 20 kilos	9$000	10$000
Fubá extra-fino, 50 kilos.	16$500	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos. ..	37$000	38$000
Feijão preto, bom, 60 kilos.. ..	30$000	32$000
Feijão branco meúdo, 60 kilos. ..	48$000	50$000
Feijão enxofre, 60 kilos.	53$000	54$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos ..	60$000	62$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos ..	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos.	52$000	54$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos. ..	14$000	14$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos.. ..	13$000	13$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos. ..	12$000	12$500
Polvilho do sul, kilo..	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000	5$500
Bacalháo especial 58 kilos..	140$000	150$000
Bacalháo superior, 58 kilos..	132$000	135$000
Bacalháo escamudo 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	115$000	123$000
Banha de Laguna, caixa	115$000	118$000
Banha de Itajahy, caixa..	115$000	125$000
Cebolas nacionaes, caixa.	37$000	38$000
Cebolas de Laguna, kilo.	$700	$750
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma.	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo ..	2$000	2$100
Lombo de porco salgado (do sul), kilo..	1$500	1$700
Manteiga do interior, kilo	3$500	4$600
Toucinho mineiro kilo	1$800	1$900
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo..	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata kilo ..	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo. ..	2$400	2$700
Paços e mantas, mineiro, kilo.. ..	1$800	2$300
Patos e mantas, do sul, kilo	2$000	2$400

RAIZ DE BAROA

indicado nas bronchites rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachea, provenientes da influenza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua de S. Pedro, 38 e S. José, 75.

Joias

Cantelas da Caixa Economica
Empresta o VALOR REAL

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, 7 de Setembro, 195

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Pharm. Roma, rua Assembléa, 41, Rio.

Casa do Caboclo
(Empresa Paschoal Segreto)

Direcção de DUQUE
HOJE — As 7,45 — 9,15 e 10 1|2 horas

Microbio de Carnaval na Roça

Original de Duque e Paulo Orlando
HOJE — Vesperaes ás 3 e 4 1|2 horas

Theatro Carlos Gomes
Empreza Paschoal Segreto

Hoje Ás 3, 8.15 e ás 10.15 **Hoje**

JARDEL JERCOLIS apresenta a revista carnavalesca:

"Paiz do contra"

Dois actos de Paulo de Magalhães.
HOJE — As 3 horas — Matinée

SEXTA-FEIRA — Primeiras representações da peça carnavalesca que encerrará a temporada
"P'RA MIM CHEGA"
2 actos da parceria JARDEL-IGLEZIAS

ALMOCE ou JANTE
NO RESTAURANT
CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação.
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS
OURIVES, 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

TENDES em mão o rumo da vossa existencia. A falta de aspecto viril inutiliza o homem ou mulher para os prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Retome o seu vigor e a confiança em si proprio com o uso do "Elixir Vital de Marapuama e Yohimbina Composto" (approvado pelo D. N. S. P. sob o n. 263). Vidro 10$, á venda na Pharmacia Roma, rua Assembléa, 41.

TOLDOS,

Capotas e Stores de todos os feitios só na CASA NINO J. LOURENÇO & CIA.
Rua Senador Dantas 95
Tel. 2—4809
ORÇAMENTOS GRATIS E SEM COMPROMISSO.

Elle era um homem deante dos homens!
Mas uma criança soube vencer a sua crueldade de féra!

Jackie
COOPER
RICHARD DIX
BORIS KARLOFF e MARION SHILLING
(FRANKSTEIN) em
Direcção de FRED NIBLO
O FILHO ADOPTIVO
(OU VIDA NOVA)
UM FILM INEDITO DA
Amanhã no BROADWAY

"Escola Velox"
(Fundada em 1911)
RUA DO THEATRO 5 — 1.º ANDAR
(Junto ao Largo de S. Francisco)
Cursos Commerciaes - Linguas - Tachygraphia e Dactylographia

Ensino theorico pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculos, Cambio, Escript, Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygaphos e dactylographos — Aberta das 8 ás 21 horas — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos — Teleph, 2-0971.

THEATRO RECREIO

MAIS UMA RETUMBANTE VICTORIA
A super-revista carnavalesca:

AHI... HEIN?...

A peça definitiva do Carnaval de 1933! — De LUIZ PEIXOTO, JORACY CAMARGO e PALITOS
Os sambas e marchas carnavalescas de maior exito!

HOJE — 1ª matinée ás 3 horas, com distribuição de caramellos "Busi"
A' Noite: — A's 8.15 e 10.15: — "AHI... HEIN?..."

AMANHÃ
2 grandes films
2$000

ALHAMBRA
Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria

A seguir:
GRANDES FILMS
Todas as semanas

O PROGRAMMA V. R. DE CASTRO APRESENTA

LA MARCHE AU SOLEIL — O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA

Homens, mulheres, crianças... os corpos nús... A vida ao ar livre, banhando-se de sol, de ar, de agua do lago... Folgando, exercitando-se em sports varios, bailando...

E' o — NUDISMO — sem falso pudor, procurando o BEM, a SAUDE, o VIGOR e a BELLEZA.

(Este film é PROHIBIDO PARA MENORES)

NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS

QUEM NÃO QUERERA' CONHCER as bellezas, a attracção, os segredos, os mysterios e os perigos das mattas tropicaes do valle do Amazonas?

Aqui tudo se desvenda — a sua flora, a sua fauna, os seus indios — e a Natureza se nos revela com seus ruidos e suas vozes!

Uma viagem de 4.000 kilometros pelas selvas do Amazonas.

CARNAVAL —— 4 GRANDES BAILES —— CARNAVAL

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1933

Sublimação

SANTACRUZ-Lima
Fez E :: :: :: :: ::
ODELLI Illustrou

Lá, onde termina o homem e começa DEUS, o AMOR é immortal como a ALMA.

Nem paixões, nem desgostos.

A contemplação affectiva que não cansa...

O halo de religiosidade que illumina a physionomia dos SANTOS e dos MARTYRES...

Piedade para os que ficaram no verde voluptuoso das alfombras.

Para cima, meu AMOR!

Contemplemos o SOL que não offusca a vista.

Troquemos, sem pezar, as madrugadas bulhentas e louras pelo entardecer suave de um DIA ETERNO de primavera.

Jamais a conversão do AMOR em amizade! Todavia, soffrerás commigo, grimpando as escarpas da MONTANHA, sublimando o desejo transbordante no aureo cadinho da RENUNCIA.

E serás a UNICA que o meu desejo não sepultou naquelle bosque ameno, valla commum de todas as mulheres, onde erra, nas horas do tedio, o phantasma impiedoso da SACIEDADE.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Roulien, com a sua vinda da cidade dos cinemas, alcançou aqui um sucesso que, a elle proprio, espantou. O brasileiro e, sobretudo, o carioca, é docilmente suggestionavel, e a chegada do joven artista despertou entre nós quasi tanto interesse como a inhumação do illustre aviador Santos Dumont. Effectivamente, Roulien mereceu que, tendo triumphado onde tantos naufragam, o Rio, quasi em peso, corresse a recebel-o e que, mesmo os seus antigos adversarios, transformassem em rosas as pedras que lhe tinham, outr'ora atirado. E, estou certo de que, apesar da ingenuidade, do patriotismo e da indulgencia, germinantes na sua alma de moço, elle não poude deixar de sublinhar todos os festejos da sua recepção com um ironico sorriso de... velho philosopho. Tendo lutado, soffrido e triumphado, é natural que o artista sentisse a necessidade insuperavel, aliás muito humana, de se expandir com os seus patricios, narrando-lhes as suas aventuras na terra dos films, mesclado ás celebridades que tanto preoccupam as populações do universo. E, desse modo, Roulien, auxiliado por Pongetti, o recente inimigo de Procopio, traçou o seu livro vermelho, "A verdadeira Hollywood". Vê-se que é uma obra feita ás pressas, escripta entre fumaças de cigarros e copos de... aperitivos... espirituaes, mas é uma obra interessante, riscada de luz, de bom humor, e, sobretudo, de civismo e de ambição patriotica. Se Roulien não descobriu o Brasil a toda gente de Hollywood ergueu, pelo menos, a cortina que velava mysteriosamente, á sua ignorancia, a opulencia e a grandeza desta nossa Patria commum. A historia que, singelamente, elle conta da operação soffrida nas suas orelhas que, segundo parece, não eram photogenicas, dá esperança a algumas que, muitas vezes, surprehendem-nos pelas táras que apresentam, ainda debaixo das cabelleiras longas ou dos chapéos de abas.

E á respeito dos cinco cemiterios existentes em Hollywood, o caso é ainda mais curioso, porquanto, nelles, se promette ao cadaver tudo o suscitasse... E — facto macabro! — que lhe agradaria... se re- as empresas funerarias organisam magnificos programmas de radio intercalando reclames que nada têm de funebre e que são sempre as mesmas!

— Durmam debaixo das estrellas e durmam tranquillos, porque os nossos terrenos são seccos, sem infiltrações perigosas, perfeitamente indicados para o repouso eterno... Quanto ao amor nessa cidade, onde elle é "cabotinado", innumeras vezes por dia, Roulien manifesta-se discretamente. Elle refere-se a matrimonios desfeitos, a relativas paixões conjugaes, mas nunca ao amor rubro, ao amor peccado. E, se em algumas e curtas linhas, o joven artista julga necessario temperar a narrativa com certa pimenta malagueta, elle o faz com tamanho cuidado que certas "melindrosas" sorrirão

(Conclue na pag. seguinte)

A Rua das Rimas

Para o RENATO ALMEIDA

GUILHERME DE ALMEIDA

A rua que eu imagino, desde menino, para o meu destino pequenino
é uma rua de poeta, recta, quieta, discreta,
direita, estreita, bem feita, perfeita,
com pregões matinaes de jornaes, aventaes nos portaes, animaes e
[varaes nos quintaes;

e accacias parallelas, todas ellas bellas, singelas, amarellas,
douradas, descabelladas, debruçadas como namoradas para as calçadas;
e passos, de espaço a espaço, no baço mormaço do silencio lasso;
e algum piano provinciano, quotidiano,
brando e brando, soltando, de vez em quando,
na luz rala de opala de uma sala, uma escala clara que embala;
e, na tarde que arde, o alarde das crianças do arrabalde:
e, de noite, no ocio capadocio,
junto aos lampeões, os espiões, os bordões dos violões;
e a serenata ao luar de prata (Mulata ingrata que me mata...);
e, depois, o silencio, o denso, o intenso, o immenso silencio...

A rua que eu imagino, desde menino, para o meu destino pequenino
é uma rua qualquer onde desfolha um malmequer uma mulher que
[bem me quer;
é uma rua como todas as ruas, com suas duas calçadas correndo nu'as,
parallelamente, como o destino differente de muita gente, para a frente,
para o infinito; uma rua que tem escripto um nome bonito, bemdicto,
[que sempre repito
e que rima como mocidade, liberdade, tranquillidade:

RUA DA FELICIDADE...

:: TRISTIA ::

MARTINS FONTES.
(Original U. J. B.)

Sei por que es triste, embora não me fales.
Tua bondade é lirial e doce.
Nella, a ennublar-te a face, concentrou-se
O suave aroma da cecem dos valles.

Nunca externas a causa dos teus males,
Qual se um segredo por acaso fosse.
A ternura em teu rosto illuminou-se
Para que, por piedade, tu te cales.

Triste, mesmo na ardencia do desejo,
Quando, timida e tremula, sorris,
E estremeces á festa do meu beijo.

O que soffres, teu labio não mo diz...
E a dor alheia nos teus olhos vejo,
Porque um bom coração nunca é feliz.

(Do livro inédito "O silencio, a sombra e o sonho").

AMARELLA

LEONOR POSADA

"Oiro?... Quero subir!... Quero valer!
Quero
alcançar todo o sonho da ambição!
Vencer
o amor — meu grande desespero —
em oiro transformando o coração!..."

E, estendendo as mãos loucas para o sol,
que despontava,
procurava
os raios de oiro destramar, violento:
e o vento,
como um nababo, a rir, despetalava
o diadema solar dos helianthos...

"Subir... reinar!...
Tirar da terra o seu melhor thesoiro!
O amor?... O amor é o grande sentimento
que cresce e que decresce, num momento,
conforme a mão que possa enchel-o de oiro!"

E, ansioso, olhando a tarde, que fulgia,
não via
que a terra cheia de esplendores bella:
por ironia
sacudia
das accacias as rendas amarellas...

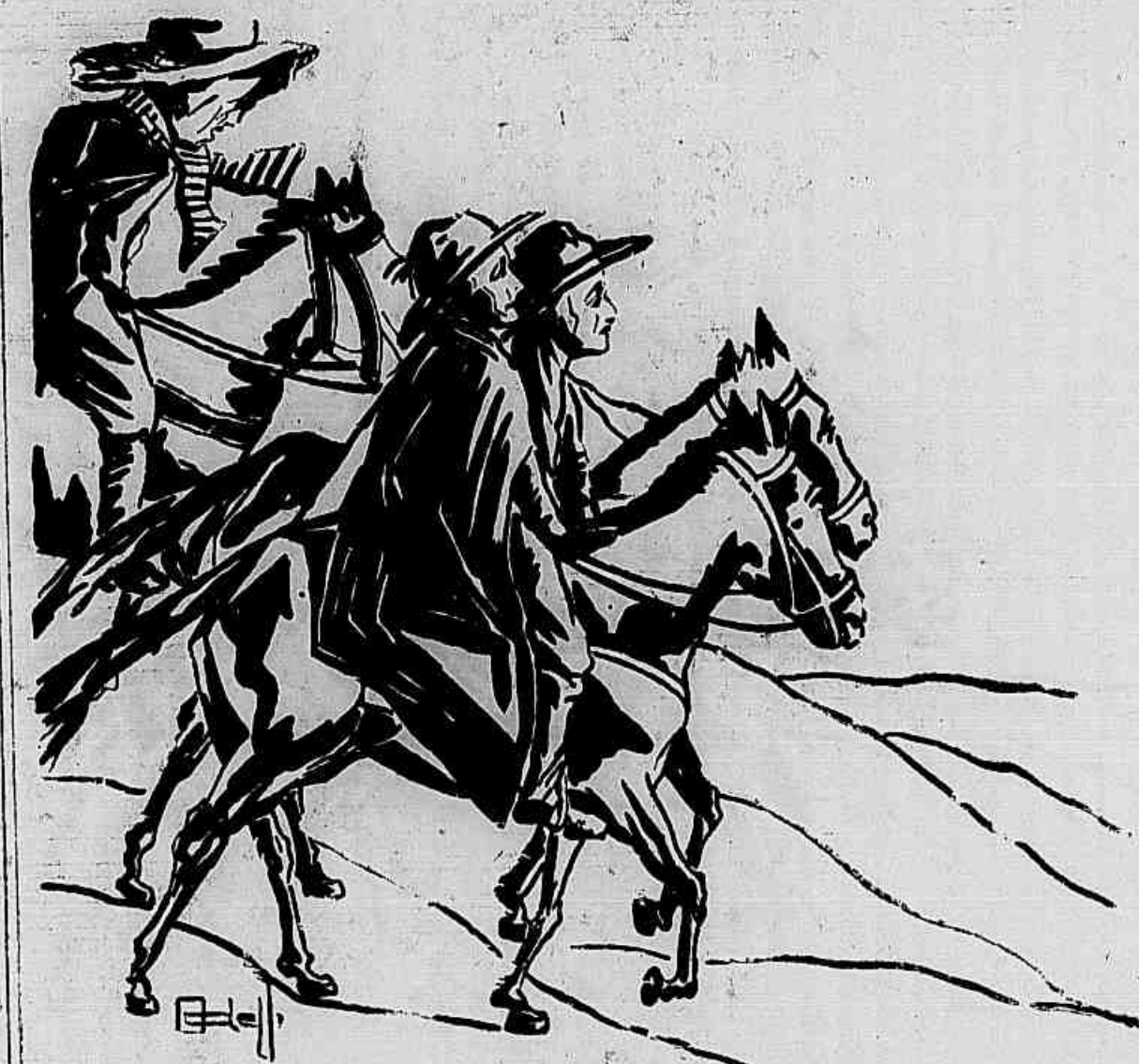
"Morrer... Dormir num leito
todo feito
de pedrarias... Morto, ainda reinar!...
Rei — sentindo, entre gemidos,
os meus vassalos a chorar, perdidos
pelo sol que acabou de se apagar!..."

E, tacteando, somnambulo, arrancou,
na hora triste da noite fugitiva,
uma flor que o oiro todo condensou
— flor misera e captiva —
que, sendo a dor,
é tudo: anseio, orgulho e desespero e amor:
— A humilde sempre-viva!...

A GEADA

RUBENS DO AMARAL
(Da Academia Paulista de Letras)

Illustração de --
ODELLI
CASTELLO
BRANCO

"Terra Roxa" é o livro de Rubens do Amaral, que a Companhia Editora Nacional vae lançar por todo o mez de fevereiro. Um romance-reportagem, em que, através de um tenue enredo, se conta o que é a vida numa fazenda de café. A acção se passa em 1918, o anno da geada grande. Damos abaixo um trecho, que fixa esse momento.

Eram oito horas quando Gonçalves bateu á janella do quarto de Barros, insistente, até despertal-o:

— Quem bate?
— Sou eu, Gonçalves.
— Que ha de novo?
— A geada, doutor.
— Muito forte?
— Foi braba. Nunca vi assim!

Barros custou a deixar a tepidez dos cobertores de lã de camello e, enfiando o sobretudo por cima da pyjama, sahiu para o pretorio. Encontrou o administrador a tiritar, batendo os pés e friccionando as mãos.

A paizagem deslumbrava. Pastos, cafezaes, mattas, a perder de vista, tudo era um só, immenso, scintillante, alvissimo lençol de neve. Puzessem ali lobos a uivar em redor de trenós com mujiques e ter-se-ia um quadro hybernal das esteppes, como se vêem nos vidraceiros, em oleographias.

Barros achou bello o espectaculo. Acordou Da Sylva:

— Venha ver *algo nuevo* para você, a geada!

O jornalista saltou do leito, a custo. E extasiou-se tambem:

— Mas está uma coisa maravilhosa, Barros! Uma scena da Europa em plena Cafelandia! Que imprevisto e que belleza!

Gonçalves atirou-os para o lado pratico do acontecimento:

— Isso foi até a raiz!

Barros cahiu na realidade. O artista tornou-se fazendeiro:

— Será grande o estrago?

Por emquanto não se vê. Assim que sahir o sol... Não sei, seu doutor, mas esta geada foi um desproposito! Foi um desproposito!

Barros teve uma commoção. Estaria perdida a fazenda?

Quando o sol, já alto, começou a aquecer, entraram em fusão os crystaes. Virgolino trouxe cavallos e os tres partiram para o cafezal.

Ao deslumbramento da manhã seguiu-se o assombro de uma catastrophe. O cafezal, ainda na vespera verde-negro e viçoso, era quasi uma coivara. A folhagem pendia murcha, manchada de castanho e de preto. Parecia crestada pelo halito comburente de um incendio. De alto a baixo, das pontas esguias ás saias rotundas!

— Foi até a raiz! gemeu Gonçalves, succumbido.

O fazendeiro tremia. Agarrou-se a uma esperança, sentindo um sossobro no coração:

— Aqui é baixo. Vamos subir até o espigão.

Por toda a parte a mesma catastrophe. Aonde os olhos alcançavam, mattas, cafezaes, pastagens, tudo requeimado. A ruina da fazenda! A ruina da lavoura! A ruina de São Paulo!

No alto, ao voltar a cabeça para traz, uma surpresa, uma alegria. Via-se o cafezal dos fundos do palacete, ainda verdejante, apenas attingido nos topes.

— Differença de face, doutor. O lado de lá quasi não tomou geada.

Barros esporeou o cavallo, partindo a galope, com pressa de verificar se salvára uma parte do seu patrimonio. E teve um consolo: o café novo soffrera muito, mas, o velho, apenas uma sapeca nas extremidades dos galhos. Para deante, outro jubilo: a *Sant'Anna*, na mesma face, tambem fôra attingida em pequenas proporções, salvo numa ou noutra bacia mais funda.

Ora graças, que nem tudo estava perdido!

Encontraram Pessôa, a cavallo. Parecia satisfeito:

— Corri esse fundão até perto do Ararahy. Não encontrei cafezal livre como este. Foi tudo razo, Barros! E se a geada é geral, como parece, o seu São Paulo levou o diabo de uma vez...

PALESTRA :: MASCULINA

"LOS MUERTOS MANDAN..."

(Especial para o **DIARIO DE NOTICIAS**, por **Luis de Góngora**)

Em Valencia, berço natal do grande escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibanez, em commemoração ao anniversario de sua morte, os estudantes cobriram de flores a casa onde elle nasceu e as placas da rua que ostentam o seu nome glorioso e immortal. E, á noite, um grupo de artistas dramaticos interpretaram, num dos principaes theatros, a adaptação á scena da novella "Los muertos mandam..." que, como certamente os meus leitores e amigos não ignoram, é uma das obras mais profundas e philosophicas que o illustre valenciano escreveu.

E, embora não duvide da competencia de quem dialogou a famosa novella, não posso, entretanto deixar de lamentar o facto, julgando quasi impossivel interpretar no palco a transcendente philosophia e as maravilhosas descripções de que toda ella se acha impregnada.

A intriga amorosa é banalissima e as figuras que, como fantoches, são transportadas através das montanhas e planicies agrestes da ilha de Malhorca, somente conseguem interessar e fazer-nos palpitar intensamente, dvido ao creador genial que as movimenta.

Todavia, tanto essas personagens, como o proprio autor, são realmente commandados pelos mortos.

São estes que os inspiram e os forçam a viver.

São estes que, lhes alimentando as paixões e odios, fazem estremecer e abalar as antigas dynastias malhorquinas.

São elles, os mortos, os que inquietam a vida...

Elles mandam e os vivos obedecem submissos e instinctivos.

E evoca-se involuntariamente o eterno paradoxo: a morte creando e impulsionando a vida.

A viagem a esse Além mysterioso e desconhecido que tanto atemoriza a alguns e seduz aos outros e que é o fim natural de toda creatura humana preoccupa cada dia mais os mundos e influe nos actos dos homens.

Creaturas, fracas e inconscientes, rebelam-se contra o destino e, especialmente, contra o enigma da morte.

E eu pergunto:

Por que? Não seria horrivelmente monotono se a vida fosse eterna e a humanidade não tivesse como limite a tumba?

A estrada da existencia é, de tal forma, penosa e cheia de abrolhos, que a nossa finalidade deveria ser encarada como a libertação total dessa prova, á qual tanto a materia como a nossa alma são submettidas.

Assim, quantas vezes pensamos escutar uma voz que nos foi muito querida e cujo som parece vibrar aos nossos ouvidos, murmurando carinhosas palavras, aconselhando-nos, com insistencia, a

(Conclue na pag. seguinte)

BUENA DICHA

...e a cigana falou, fitando a minha mão:

"— Tem um bom coração...
"Um coração capaz de sentimentos nobres,
"que não faz distincção entre ricos e pobres,
"comprehende?"
— Comprehendo sim. Pode continuar.

Ella sorriu de leve, e tornou a falar:

"— E' muito concentrada, e orgulhosa tambem...
"Não gosta de mostrar o que soffre a ninguem,
"e embora tenha sempre um riso de prazer,
"vejo que existe
"dentro da sua vida,
"muita magua contida
que ninguem póde ver.
"Gosta de divertir,
"gosta de distrahir;
"Mas o seu coração é sempre, sempre triste,
"Comprehende?"
Ai de mim!
Eu comprehendo sim,
Mas não diga o que sou, pois o que sou bem sei...
Diga-me o que serei.

E minha mão tremeu nas suas mãos trigueiras...

e ella fitou nos meus seus olhos mysteriosos,
olhos maravilhosos
innundados de luz na sombra das olheiras.

E de novo fallou: "Eu vejo... vejo alguem:
"Um bonito rapaz que lhe quer muito bem.
"Com elle hade casar, vae ter beijos, carinhos,
"Será muito feliz, terá cinco filhinhos:
"Na ventura infinita
"desse amor, viverá! Terá glorias, riquezu,
"tudo que a vida encerra de belleza".

(E sorria, a dizer: "Sorte bonita!")

A cigana mentiu. Nunca amei a ninguem,
Nem houve nunca alguem que me quizesse bem!...
Hei de viver sosinha,
sem filhos, sem amor, sem riquezas, sem glorias,
e, quando fôr velhinha,
não terei um netinho a quem contar historias!

Era uma vez..
e eu a revejo ainda
Como naquella tarde luminosa!
Era uma vez uma cigana linda,
Uma linda cigana mentirosa!...

Junho de 1931.

FANTASMAGORIA

ZULEIKA LINTZ

Foge das minhas palpebras o somno.
Dentro da noite vasta,
Dentro da noite longa,
Erra, perambulando no abandono,
Um enorme fantasma que se afasta,
Uma sombra gigante que se alonga...

Exquisitos rumores
E passos espectraes
Vão tocando, na escala dos terrores,
Unidos no mais perfido conjuncto,
Um andante defunto
E funebres hosannas infernaes.

Cada pequeno som, em resonancias loucas,
Vae despertando, estridulas e roucas,
Sonoridades a vagar tambem.
Ha vozes abafadas que soluçam
E silhuetas sem côr que se debruçam
Nas janellas fatidicas do Além.

Escondendo num galho a plumagem cinzenta,
Gargalha uma coruja, somnolenta,
E para, numa estranha espectativa...
As bruxas e os morcegos vôam, tontos,
Passando e repassando em varios pontos
Sacerdotes da treva primitiva.

Pelas aléas tortas,
Um soturno rolar de folhas mortas
Soturnamente accresce
O vago horror das horas condemnadas
Em que a ronda somnambula parece
Um lento rastejar de almas penadas.

Até o silencio occulta uma intenção!
Tudo é magia, tudo é iniciação.
Dentro da noite vasta,
Dentro da noite longa,
Ha um enorme fantasma que se afasta
Uma sombra gigante que se alonga...

Memorias de Humberto de Campos

EUGENIA HAMANN

"Lembro-me perfeitamente da grande emoção que se apoderava de mim, quando ainda menina eu lia em aula "O Coração" de Amicis. O capitulo "As crianças rachiticas", delicada lição de humanidade, ficou-me bem fundo gravado no espirito.

Pois, hoje, já no occaso da vida, despertou-me igual sentimento "Memorias" de Humberto de Campos.

E' um livro que a gente começa a ler e fica presa ao seu encantamento desejando que as suas paginas não tenham fim. O autor possue o dom maravilhoso de nos fazer viver com elle as suas traquinadas, a sua vida triste de passaro ainda implume quasi sem ninho, tendo apenas para lhe agazalhar uma asa: — a outra partira.

Ao terminar, porém, a leitura dessas linhas, das quaes se deprehende uma apurada sensibilidade, verifica-se enlevado que as faltas e erros que se attribue o escriptor, nada representam deante da sua grandeza d'alma.

Talvez, só nós, as mães, possamos sentir toda a ternura suave, mesclada de gratidão, que se exala desses capitulos para com a sua progenitora.

A deferencia meiga votada áquella que, com a agudeza da visão materna, deu-lhe apoio moral e affectivo necessario numa hora apavorante da sua vida infantil, quando com o coração aflicto e o cerebro em desordem a ella se aconchegou afim de confessar a falta commettida.

Quanda elevação moral no primoroso capitulo dedicado a sua "mestra". "D. Marocas Lima era um desses piedosos soldados do ensino primario, angelicos mas inflexiveis combatentes na cruzada contra a Ignorancia.

E' commovido que lhe evoco a imagem de marfim antigo, o seu vulto serafico de oratorio, e lhe teço aqui, ainda em sua vida, e já quasi na minha morte, esta singela grinalda de saudades".

Em "Um susto" a sua furia de garoto, contra o pato que lhe estragára o papagaio feito com tanto carinho é descripta com grande naturalidade. A seguir o susto que passou com a carta de reprimenda do commandante Gervasio e cuja origem só muito mais tarde conheceu. "E cresci e fiz-me homem, sem apurar, jamais, a origem da carta do capitão do porto. Já em 1927, com 41 annos, foi que, vindo minha mãe ao Rio de Janeiro, me occorreu lembrar-lhe o episodio e perguntar-lhe isso. Ella riu.

— Como tu eras tôlo — disse-me.

E apertando a minha cabeça grisalha e mudada, junto ao seu coração, que não mudou:

— Então, tu não viste que a letra era minha?...".

Escrevendo estas linhas não tenho pretensão de fazer critica ou reclame do referido livro.

Anima-me tão sómente o desejo de aconselhar as minhas patricias que não deixem de ler estas paginas admiraveis.

Ao finalizar guardem-nas preciosamente em suas bibliothecas para as gerações futuras.

Venham, depois, commigo dizer a Humberto de Campos: que se o autor de "Memorias", cujo soffrimento transparece em seus escriptos através de fina amargura e que nós respeitamos, foi, no decorrer da vida, victima do destino cruel, concedeu-lhe este no emtanto, consoladora recompensa. Beneficiou-o, com esse espirito de escol, com essa intelligencia, com esse talento que lhe permittem offerecer a literatura brasileira uma obra prima.

A PHRASE DOCE

Não me diga que me ama por haver
Esta ou aquella virtude no meu sêr!
Ao estranho ciume que me invade
Fico a suppor
Que o seu amor
E' todo feito de vaidade..

Olhe, eu quizera
Ser uma imperfeitissima creatura,
Só porque, assim, sua ternura
Fôra mais espontanea e mais sincera.

Diga sómente
A phrase doce que você me diz
Ao ouvido e me torna tão feliz,
Essa phrase tão simples, mas que a gente
Escuta sempre de alma commovida
Porque
Ella é toda a ventura que ha na vida:

— Eu gosto muito de você!

CARMEM CYNIRA.

(Do livro "Sensibilidade", a sahir)

Papangús

CARLOS RUBENS

Ha mais de mez, num matutino que o tempo levou, escrevi o seguinte:

"A leitura de uma chronica de Rachel de Queiroz, a victoriosa romancista cearense, intitulada "Papangús", chamou a attenção de um acatado folklorista alagoano, dr. Diegues Junior, para aquelle titulo.

Seria Papangús um folguedo dos velhos tempos coloniaes, como o batuque, a tourada, o pagé, o fandango, uma procissão carnavalesca, ou apenas uma das figuras dellas?

O émerito professor metteu hombros á investigação e leu J. Brigido (A Fortaleza em 1810), o botanico inglez George Gardnor (1838-1839), Fernão Cardim, Dillon e outros.

Referem-se todos a festas nos pateos de egrejas, donde o folklorista inclinar-se a crer que Papangús é "uma dansa de pateo de Igreja, coisa tão commum nos principios do seculo XIX".

Será? Na sua chronica, a autora de "O Quinze", escreveu que "era junto do velho muro do cemiterio que o grupo de papangús do reisado se reunia".

Diz Diegues Junior que papangú "poderia se considerar tambem, uma das farças do reisado", o nome podendo ser proprio do Ceará, pois só naquelle Estado encontrou referencias ao Papangú, "nem Alagôas, nem Parahyba, nem Pernambuco parece que tem conhecimento desse nome".

Será papangú a chegança, o reisado, a cavalhada, o bumba meu-boi, o côco, o batuque, o fandango, ou o nome dos personagens do reisado ou de todos esses folguedos?

O caso merece esclarecimentos dos estudiosos desses assumptos. E como se trata de um nome que parece só usado no Ceará, sobre elle ninguem melhor para falar, do que o sr. Gustavo Barroso, cearense e folklorista eruditissimo.

Elle certamente nos dirá a ultima palavra sobre o papangú, que inspirou a Rachel de Queiroz e nos deu ensejo de ler uma bellissima chronica de Diegues Junior, apaixonado do folklore brasileiro".

Gustavo Barroso nada me respondeu. Mas poucos dias após publicava eu, no mesmo matutino e na secção de que me encarregava, a nota e a carta abaixo:

"As linhas que escrevemos em torno da palavra "papangús", que nos dizem figura ou figuras de certos folguedos populares dos tempos coloniaes ou os proprios folguedos, lembrando uma chronica de Rachel de Queiroz e uns commentarios do illustre folklorista alagoano Diegues Junior, antes de merecerem os esclarecimentos de Gustavo Barroso, para quem appellámos, provocaram uma carta do nosso leitor Cunha Junior, na qual prova que em Pernambuco não é ignorada a palavra que parecia só ser usada no Ceará, segundo escrevera Diegues Junior.

Certamente sobre papangú ainda apparecerão outras achegas; mas emquanto não veem, divulguemos a carta do nosso amavel leitor. Diz assim:

"Sr. redactor. Saudações.

A respeito da sua interessante nota de hoje, dou-lhe meu testemunho de pernambucano que, quando menino, sempre ouvi a palavra "papangú" em minha terra. De lá estou ausente ha annos, mas não creio que ella esteja esquecida.

Todas as vezes que passava um cavalleiro mal vestido, mal montado, num cavallo feio, magro, diziamos: "Lá vae um "papangú"! E isso era commum no Carnaval do Recife, pois era "chic" naquella festa montar-se bellos e fogosos animaes, bem arreiados, etc. E se o cavallo e o cavalleiro não estavam em termos lá vinha a vaia: — "Papangú"!

Sempre seu, leitor assiduo e patricio amigo (erradamente diz-se "patricio" quando se nasce no mesmo Estado, mas patria é todo o paiz) — Cunha Junior".

Estarão de accordo com isso os folkloristas?"

Uma tarde, vendo passar na rua Rodrigo Silva o consagrado folklorista e presidente da Academia de Lettras, contei-lhe a chronica de Diegues Junior e a carta que a respeito divulgara.

Gustavo Barroso conhecia o papangú. E contando-me coisas do folklore universal, de que é conhecedor completissimo, disse-me que papangú no Ceará é o carnavalesco, é o mascarado. Exclusivamente o mascarado, havendo até a phrase indicadora da época estridula de Momo: no tempo dos papangús.

Como se vê, não se trata nem de procissão carnavalesca, segundo J. Brigido; nem festejo no pateo das egrejas, conforme Gardner; nem farça terminal do Reisado, no parecer do dignissimo folklorista de Alagôas.

E' possivel que não fiquem ahi as controversias e investigações em torno dos papangús.

Não podendo trazer nenhuma contribuição, dei-me ao prazer de divulgar opiniões acatadas a respeito de um assumpto que interessa aos estudiosos do folklore brasileiro

PALESTRA MASCULINA

(Conclusão da pag. anterior)

seguir ou afastar-nos do caminho por onde enveredamos os passos e affirmando-nos ser a morte a liberdade e o repouso.

São coincidencias — dirão os materialistas, com os quaes jamais concordarei, embora apparentemente deixe falar o grande publico.

Não, não são méras coincidencias; são os mortos, as almas daquelles que um dia foram nossos iguaes e que, voltando em espirito á terra, evoluem continuamente em torno de nós.

E' a morte velando e protegendo a vida.

E' a vida obedecendo e olvidando a morte.

De resto, não ha coisa que as creaturas esqueçam com mais facilidade do que seu proprio fim quando, entretanto, é o unico e real premio que a vida nos reserva...

Honras mundanas, riquezas desillusões, glorias tristezas ambições... tudo fica olvidado e desfeito deante das portas mysteriosas do Além e sómente o verdadeiro amor, essa força divina consegue transpor o imponderavel humbral do infinito, sendo esse sentimento inspirado, como é por Aquelle que commanda tanto os vivos como os mortos...

Convencamos-nos, pois, de que os mortos mandam... e que, embora os esqueçamos elles, porém não nos esquecem e, ao contrario cada vez nos dominam mais e mais...

Igualmente, não pensamos na hora derradeira, absorvidos como estamos na luta pela vida como dizia um grande poeta:

"Desde el dia [illegible]
a la muerta [illegible]
[illegible]
[illegible]"

Qual a maior das poetisas brasileiras?

Os intellectuaes que votaram até a 9ª apuração

A mais antiga revista carioca "O Malho" faz a pergunta entre duzentos e cincoenta intellectuaes. E até a 9ª apuração responderam os seguintes nomes: Horacio Cartier, Henrique Pongetti, Renato Travassos, M. Nogueira da Silva, De Mattos Pinto, Rego Barros, A. J. Pereira da Silva, José Maria Bello, Caros Dias Fernandes, Benjamin Costallat, C. de Paula Barros, Jorge Santos, Arthur de Guaraná, Affonso de Carvalho, Mendes Fradique, Adelino Magalhães, Homero Pires, Lindolpho Xavier, Saul de Navarro, Hernani de Irajá, Joracy Camargo, Martim Carlos, Viriato Corrêa, Azevedo Amaral, Thomás Murat, Asteric de Campos, Hildebrando Lima, Sabino de Campos, Abadie Faria Rosa, Antonio Simões Reis, Alcides Maya, Heitor Pereira, Agripino Grieco, Andrade Muricy, Heitor Beltrão, Porto da Silveira, Ruben Gil, Max Monteiro, Antonio Austregesilo, Fabio Luz, Bastos Tigre, Herman Lima, Oswaldo Paixão, Americo Valerio, Santa Cruz Lima, Julio Barata, Clodomiro de Vasconcellos, Orestes Barbosa, José Americo de Almeida, Luiz Edmundo, Arnaldo Damasceno Vieira, Affonso Costa, Théo Filho, Carlos Maul, Godim da Fonseca, Herbert Moses, Oscar Lopes, Heitor Modesto, Teles de Meirelles, Paulo Silveira, Angyone Costa, Teixeira Soares, Raphael de Hollanda, Mozart Monteiro, Leão de Vasconcellos, Leão Padilha, Gilberto Amado, Pontes de Miranda, Renato de Almeida, Murillo de Araujo, Fléxa Ribeiro, Harold Daltro, Paschoal Carlos Magno, Augusto F. Schimidt, Luiz Martins, Heitor Marçal, Jorge Amado, Clovis Monteiro, Almachio Diniz, Raphael Barbosa, Brasil Gerson, Bezerra de Freitas, Carlos Rubens, Sodré Vianna, Odylo Costa Filho, Hermeto Lima, Rodrigo Octavio Filho, Raul Pederneiras, Alves de Souza, Mario Nunes, Benedicto Lopes, Armando Gonzaga, Leoncio Corrêa, Medeiros e Albuquerque, J. Mattoso Maia Forte, Raniz Galvão, Rodrigo Octavio, Gustavo Garnett, Affonso Celso, Gastão Cruls, Lafayette Silva, Sertorio de Castro, Castilhos Goycochea, Augusto Amado, [illegible] Memoria, Silveira de Menezes, Max Fleiuss, Alexandre da Costa, Oswaldo Orico, [illegible] Junior, Victor Vianna, Leonidio Ribeiro, Leal de Souza, Luiz Paulo Freitas, Sylvio Figueiredo, Sebastião Fernandes, Paulo de Magalhães, João Lyra Filho, R. Magalhães Junior, Cardillo Filho, Gastão de Carvalho, Paulo Filho, J. C. de Mello Souza, Romeu de Avellar, Jarbas de Carvalho, José [illegible] de Neves Manta, Costa Rego, Paulo Gustavo, Carlos Sussekind de Mendonça, Bandeira Duarte, [illegible] Da Costa e Silva, [illegible] Carvalho, Elias Davidovich, C. da Veiga Lima e outros.

BILHETE AZUL

(Conclusão da pagina anterior)

do seu afan em disfarçar o picante com colheres de milho branco...

O saudoso Ramalho Ortigão escreveu um dia que nas cartas de amor, a orthographia torna-se dispensavel, comtanto que haja naquellas paginas sentimento e sinceridade. Sem estar absolutamente em desaccordo com o escriptor lusitano, penso que, sem erros, as missivas passionaes nos impressionarão melhor, porque onde existe piedade diminuirá sempre a admiração, base dessa forma de attracção chamada amor, na falta de um melhor substitutivo...

Roulien finda o seu interessante livro com cartas desse genero, a elle dirigidas. E, se os louvores sobram nessas cartas, a orthographia e a syntaxe soffrem nellas duros golpes, fazendo-nos crer que, quanto mais paixão, menos estylo e regular sinceridade.

Freitas Bastos editando "A Verdadeira Hollywood" mostrou o seu tino commercial e prestou a sua homenagem ao artista do presente e do futuro, que é Roulien .. O seu culto á Patria, a energia desse temperamento de moço, a sua certeza de vencer e de levar através do espaço o nome deste Brasil, feito de ouro e de esmeraldas, são lições para os jovens que se deixam esmagar pelo desanimo ou pela indolencia. Se a mocidade soubesse o seu prestigio e se os maduros não abusassem da sua experiencia, o mundo seria mais habitavel e menos... monotono...

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

OS TECIDOS EXOTICOS CREADOS PARA A ESTAÇÃO

Quem anda um pouco pela cidade sem um fim muito especial, buscando apenas observar o movimento das ruas á hora em que as elegantes sáem ás compras e em que as

"meninas-golphinho" enchem as sorveterias, quem sáe de casa, afinal, para "vêr a moda", não póde deixar de ter os olhos surprehendidos, e cada dia mais, com a variedade e com a originalidade dos tecidos novos que as vitrines exhibem como novidade da estação.

A riqueza do colorido, o numero dos typos, o exotismo das inovações, tudo concorre para deixar-nos inteiramente deslumbradas, numa indecisão naturalissima, diante de tanta coisa bonita, para dizer a nós mesmas qual desses tecidos é o mais bonito.

Depois do "Ribouldingue", que revolucionou o guarda-roupa parisiense, veiu uma collecção infindavel de outras sedas no genero, e depois de novas idéas que se foram succedendo, vertiginosamente, para deslumbramento e tentação dos olhos de todas as mulheres. E ainda, para concorrer com as sedas, os modernissimos tecidos de algodão e de escocia desdobraram-se em maravilhas e em caprichosas variações. Assim, desenrolam-se, numa harmonia feérica, pelas montras das casas elegantes, os diagonaes "façonnés", os "nids d'abeille", os "sinélics", os "cellulaire", os "flamensol", os "chinés", ao lado das "éponges", dos "piquets", dos tobralcos, das cassas, dos "crêpons", dos "chemisiers", dos "voiles", dos "linons".

E' um nunca acabar de côres novas, de estampados novos, de desenhos exoticos de listas "bayadère".

E com tudo isso, realizam-se combinações deliciosas de côres e de tecidos, em criações tão originaes como nunca a moda poude apresentar.

Esta collecção de vestidos de passeio foi escolhida entre as novidades que melhor representam as caracteristicas da moda de hoje. Ainda uma vez chamamos a attenção das leitoras para a simplicidade das linhas, em harmonia com o exotismo das côres e das idéas.

A primeira dessas toilettes é de um crêpe fosco, muito grosso, que substitue com vantagem o "peau-d'ange" legitimo, sendo mais opaco ainda e menos habillé. Sera escolhido um tom amarello quente, junto ao qual terão grande relevo as mangas e a pela de marrocain, listrado em amarello, marron e verde. A saia é enviezada, com costura no meio, o que é muito moderno e afina extraordinariamente a silhueta.

O segundo vestido é de diagonal pesado azul marinho e verde, guarnecido de tiras verdes incrustadas que se cruzam no peito, formam a cintura, e cortam as mangas á altura de braçadeiras. Grandes pontas talhadas dão largura á saia.

Segue-se um lindo vestido de "sinélic" rosa-chá, abrindo sobre um peitilho de "romain", do mesmo tom que termina numa gola de ultima novidade: o "plissé roulé". Essa mesma novidade guarnece os punhos. O cinto é de fino verniz preto. O ultimo é de "flamensol" vermelho, pontilhado de beije (esse tecido é sempre um pouco "chiné"). O corpo forma grandes cavas pospontadas sobre mangas de "crêpe de Chine" beije, que termina em "bouffants" do mesmo "flamensol". O cinto é terminado por um laço, sendo todo feito de crêpe beije, que tambem termina os punhos com um laço.

Consultorio de Belleza

CELIA PRATES

HELENA (Penha) — Tenho a certeza de que poderá agradar, apesar do defeito que menciona. Mande seu endereço, afim de que a possa auxiliar.

ZIZINHA (Petropolis) — Encontrará ahi, na Casa Hermanny, o tonico Meu Cabello, para exterminar caspas e fazer cessar a quéda do cabello.

ANNITA (Rio) — A mulher que possue uma linda pelle nunca poderá ser feia. Experimente Linda Flôr e communique o resultado.

ROSITA (Bello Horizonte) — Si não tem cabellos brancos, poderá escurecel-os, como deseja, com uma forte decocção de folhas de nogueira.

AMELIA (Juiz de Fóra) — Para as suas aphtas, experimente bochechos alcalinos (agua com bicarbonato de sodio).

CELINA (Rio) — Para alourar seus cabellos poderá empregar: agua de rosas, 20 grs.; glycerina, 20 grs.; agua oxigenada, 10 grs.

ADELINA (Nictheroy) — Camomilla allemã, 60 grs.; agua 1 litro. Ferver até reduzir á metade.

VIRGINIA (Santos) — Linda Flôr n. 2 branqueia a pelle, extermina as sardas e fixa o pó de arroz.

GISELLA (Florianopolis) — Use sobre as manchas uma mistura de alvaiade com alcool. Deixe ficar meia hora, diariamente.

MARIA (Rio) — Aconselho para a belleza dos cilios e sobrancelhas o seguinte: 10 grs. de oleo de ricino e extracto fluido de quina 1 gr.

NANCY (Petropolis) — Um dos melhores remedios que conheço contra o defluxo é Mentholatum, para applicar no nariz interior e exteriormente.

LULU' — Faça gymnastica todas as manhãs e applique no logar iodo e glycerina, em partes iguaes.

MARIA (Bello Horizonte) — Agradeço suas amaveis palavras. Sempre ao seu dispôr.

JULIETA (Bahia) — Friccione seu rosto com uma pedra de gelo, uma vez por dia. Antes de um mez verá os resultados.

FREDERICA (Rio Branco) — Os melhores "batons" que conheço são Tangee e Michel.

LUCIA (Rio) — Lave o rosto, á noite, com agua quente e logo depois com agua fria, enxugando-o em seguida. Applique durante o dia Linda Flôr n. 2.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, "Consultorio de Belleza" do DIARIO DE NOTICIAS.

RONDA DE MULHERES DE HOJE

IMAGENS

O samba tem alcançado, na actual estação carnavalesca, um successo definitivo, um successo quasi inverosimil, depois de todos os successos carnavalescos dos outros annos, que já pareciam insuperaveis. E' que este anno, além do verdadeiro delirio do samba, que reina como despota em todos os salões, emquanto se proclama, cada vez mais alto a sua origem plebeia e quasi clandestina, vae se verificando uma grande e curiosa influencia do seu prestigio sobre todas as manifestações populares da vida carioca, durante este inconfundivel periodo que precede o Carnaval.

O samba é a glorificação da malandragem. E a sociedade resolvê adoptar a "camisa de malandro" para melhor dansar o samba. Rapazes e meninas, em todos os bairros da cidade, sem um toque de reunir, sem combinação prévia, inspirados pela intuição espontanea que os arrasta ao rythmo do samba, uniformizam-se de um momento para o outro, e desfilam pelos clubs e pelos hoteis, em cordões infindaveis de camisetas listadas, repetindo phrases monotonas e cabalisticas, que têm o dom de transfigural-os a todos, pondo-lhes nos olhos um brilho especial de malicia mulata, que vae ás mil maravilhas naquelles rostos tostados pelo banho de sol.

O samba quer gestos de capadoçagem e attitudes de displicencia. E as "jeunes-filles" da alta roda, educadas na Europa e "habitués" da estação de Buenos Aires, lembram-se, finalmente, por causa do samba, de que são brasileiras. E andam gingando pela Avenida, e balançam com graça dengosa os corpos esguios, como se começassem ali mesmo a dansar o samba.

E não é só a menina rica e despreoccupada que tem hoje um garbo inaudito em parecer-se com os malandros do morro. Tambem a mocinha empregada no commercio que trabalha o dia inteiro para divertir-se á noite nos assustados das agremiações recreativas, sae do serviço como operaria e veste-se de "malandrinha".

Tudo isso na mesma epoca em que se syndicalizam todas as classes, e o proletariado se apressa em seguir o exemplo do ministro do Trabalho, tirando carteiras profissionaes.

Brasil, terra do samba!

Dizem que em nenhuma terra ha menos gente sem trabalho. Mas tambem nenhuma haverá que possa competir comtigo no culto carnavalesco da malandragem.

ANNA AMELIA.

Banhos... de Sol

Todos dizem: — Ôpa! Ôpa!
Este calor não é sôpa!
Irrita!! Faz agonia!
O Pão de Assucar, coitado,
Já parece pão torrado
Com a manteiga da bahia!

Desta vez ninguem aguenta!
Quantos gráos? Mais de quarenta?
Oh, que fornalha infernal!
A coisa está de tal geito
Que, por ordem do Prefeito
Deram banho no Cabral!

Pobre Cabral! Pobre estatua!
Desta vida ôca e fatua
A sua maior vantagem
Era viver, todo prosa,
Sem essa coisa odiosa
De andar tomando lavagem!

Mas o verão não tem pena!
E agora que a côr morena
Virou moda na cidade,
O sol caiu na gandaia
E fabrica em cada praia,
Morenas em quantidade!

Morenas brancas, mulatas,
Vocês todas são "batatas",
São "craks" na distincção!
P'ra vocês é bom o inverno
E, se o outomno fosse eterno,
Era igualzinho ao Verão!

E' que a mulher carioca...
Não é trouxa nem é phoca,
Sabe as coisas muito bem...
O calor não a confrange,
Veste o organdy e o "peau d'ange"
Que a "Casa Isidoro" tem!

ALDO NERY.

„SEXO FRACO..."

ELINA GUIMARAES

O qualificativo de "sexo fraco", applicado ao sexo feminino, é um destes logares-communs tradicionaes que ha longos annos se repetem sem que ninguem cuide de lhe aprofundar o sentido. Mas hoje, que a actividade da mulher se manifesta em todos os dominios, é occasião de examinar se esse apodo continúa ou não a ser merecido.

O dramaturgo francez Frederic Bourdet não hesita em pronunciar-se pela negativa, visto que o titulo da sua peça, um dos maiores successos theatraes dos ultimos tempos, denominada precisamente "Le sexe faible", se applica ao sexo masculino, o que é, sem duvida, ir longe demais...

Mas se acaso as mulheres alguma vez mereceram ser consideradas como irremediavelmente fracas —, o que é duvidoso, porque tanto a nossa historia como a dos outros povos nos apresentam infinitos exemplos de mulheres, todas bem femininas, e não viragos assexuadas, que demonstraram em circumstancias criticas a mais indomavel coragem, quer physica, quer moral — hoje difficilmente se considerará a mulher moderna, tão consciente e desembaraçada, como um pobre ser indefeso. No emtanto, o argumento mais empregado contra as reivindicações feministas, depois do argumento-typo, irrefutavel e absoluto, de que a unica missão social duma mulher que se preze é a de coser as meias dos exmos. varões da sua familia (o que lhes daria ociosidade eterna no dia em que um benemerito inventar as meias irrompiveis), é o de que as mulheres, embora aspirem a cargos importantes, desmaiam á vista de um simples rato!

Este argumento nem merece discussão. O terror pelo rato, phobia nervosa a que tambem alguns homens são sujeitos, como, por exemplo, — flagrante ironia! — o heroico e celebre marechal Turenne, não se manifesta em todas as mulheres, nem mesmo, sequer, na maioria dellas. De resto, esse terror seria ridiculo numa pretendente ao nobre mister de caçadora de ratos.

Mas como as carreiras da medicina, advocacia, engenharia, etc., ou mesmo o exercicio de direitos ou cargos politicos, não implicam forçosamente contacto com tão sympathicos roedores, tal facto não terá a menor importancia no seu desempenho.

Os tempos ferteis em catastrophes de toda a ordem que vamos atravessando dão-nos facilmente exemplos de heroismo feminino, indo do simples sangue-frio até á mais sublime abnegação.

Recentemente, num hotel madrileno, a "União Republicana Feminina" offerecia á advogada e já celebre feminista Clara Campoamor um banqueta celebrando a sua acção em prol da mulher. No decurso do repasto, soou um forte estampido. Era uma bomba, ali collocada por mãos criminosas, sufficientemente forte para derrubar uma parede... Nada indicava que não se lhe seguissem outras. Porém, a refeição continuou com a mesma serenidade e elegancia, sem que nenhuma das numerosas senhoras presentes mostrasse qualquer receio pelo perigo evidente a que se achava exposta.

Todas as testemunhas do tragico attentado que victimou Doumer affirmam que a coragem com que as espectadoras dominaram o seu terror e emoção evitou um panico que poderia ter facilitado a fuga do assassino e apressado a morte da illustre victima.

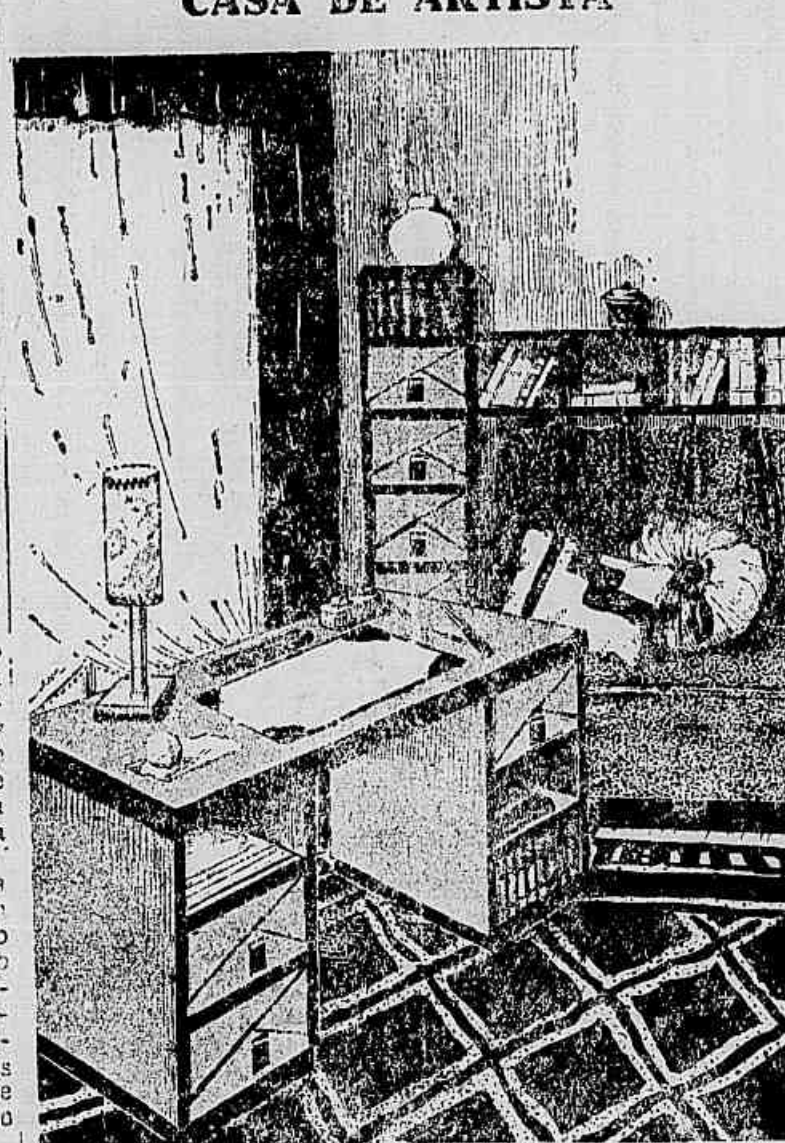
O feito da aviadora Amelia Earhart, atravessando sozinha o Atlantico, está ainda fresco em todas as memorias. Mas o mais curioso é que, interrogada sobre se tencionava repetir a sua façanha, não invocou nenhum dos innumeraveis riscos que correra. Limitou-se a responder: "Não, porque o meu marido não gostaria"...

No ultimo desabamento que enlutou Lyon, ficou soterrada uma rapariga, recem-casada feliz, tendo todos os motivos para amar a vida. Após laboriosos esforços, conseguiu-se abrir entre os escombros uma nesga de que Herriot, heroico no seu cargo de "mairie", foi o primeiro a abeirar-se. Pois a emparedada, gravemente ferida, soffrendo havia já longas horas as angustias de uma situação torturante, não teve nem um queixume nem um appello, mas soltou um festivo: "Bonjour, Monsieur le Maire"... Minutos depois, comprehendendo o perigo que corriam os seus salvadores, supplicava-lhes encarecidamente que não se arriscassem por ella, que a deixassem morrer...

O naufragio do "George Philipar" offereceu um completo florilegio de virtudes femininas. Foi o sangue frio e a lucidez de uma passageira que num curto circuito apparentemente banal viu a necessidade do alarme, que, por ser a tempo, permittiu salvar muitas vidas. Foi uma humilde criada de bordo que, já em pleno incendio, percorreu corajosamente todas as cabines enfumaradas, em busca de retardatarios. Foi uma rapariga elegante que, por tres vezes, foi vista sair das chammas tendo nos braços uma criança que entregava aos salvadores. Dessa ignora-se o nome porque regressou pela quarta vez á sua faina bemdita e... não voltou mais.

Quer por exemplos destes, quer no humilde cumprimento das virtudes quotidianas, se vê que appellidar de "sexo fraco" o sexo feminino é, simultaneamente, um contrasenso e uma injustiça.

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

UM RECANTO MODERNO PARA UMA CASA DE ARTISTA

Ha uma lenda antiga que faz crêr que todos os artistas são pobres. Quasi todos. Mas isso não quer dizer que só os pobres podem ser artistas. Ha artistas millionarios neste paradoxal mundo moderno, e ha, em maior numero, artistas remediados. Para estes é que são interessantes as suggestões de ornamentação simples mas graciosa dos interiores em que deverão viver, sonhar, e produzir as obras que a sua imaginação delineou. Para um escriptor moderno, nada mais imprescindivel que um ambiente moderno. E se alguma das nossas leitoras quer preparar para o marido, nessas condições, uma sala de trabalho interesante e bizarra, com pouco trabalho e pouco dinheiro conseguirá realizal-a, si gostar como é provavel, do modelo que aqui lhe apresentamos.

Não vale a pena descrever minuciosamente cada detalhe do conjuncto. Basta dizer que os moveis são inteiramente lisos, em angulos rectos, laqueados de cinza e vermelho. Nesses dois tons será feita toda a ornamentação da sala: cortinas, tapetes, almofadas, "abat-jours" e até "foliches" e "cache-pots".

Os tecidos de algodão são sempre os mais indicados para o nosso clima; por isso aconselhamos os cretonnes grossos, as esponjas, os "madras", etc.

O conjuncto realizado será realmente encantador. Para um sonho de artista e para um sonho de mulher.

Congresso Internacional de Mulheres

Questionario para o Conclave Internacional de Escriptoras, a realizar-se com o Congresso em Chicago, no mez de julho deste anno

1 — Nome da escriptora.
Senhora
Senhorita.

2 — Endereço.
Rua e numero
Cidade
Paiz.

3 — Nome literario.

4 — E' filiada ao Conselho Internacional de Mulheres? A outro? Tem escriptorio?

5 — Qualquer outra associação ou club deve ser mencionado.

6 — Indique a classe ou classes de literatura a que se tem dedicado:
Ficção — Educação — Viagens — Juvenil — Poesia — Biographia — Drama — Philosophia — Radio — Editorial — Composição para musica — Jornalismo — Cinema — Miscellanea.

7 — Em qual desses ramos prefere ser classificada?

8 — Dê os titulos de dois ou tres principaes trabalhos.

9 — Indique os premios ou honrarias que alcançou com seus trabalhos.

10 — Tenciona ir a Chicago, U. S. A., para a semana de 16 de julho de 1933?

11 — Quer preparar uma palestra ou apresentar um thema em representação do seu paiz, no caso de ser escolhida pelo Conselho?

12 — Deseja ter uma opportunidade de falar no radio?

13 — Fala inglez? Necessitaria de um interprete no caso de fazer um discurso?

14 — Deseja hospitalidade durante o Conclave em Chicago? Na passagem por New York?

15 — Se não puder vir ao Conclave, quer contribuir com um livro autographado, que fará parte da exposição do seu paiz?

16 — Se pretende vir ao Congresso ou ao Conclave, quer reunir-se a um grupo, para o qual será facilitada, ao menor dispendio de transportes, uma rapida estadia nos Estados Unidos?

17 — Pretende demorar-se mais longamente nos Estados Unidos?

18 — Qualquer informação addicional:

Enviar a Mrs. Grace Thompson Seton, Chairman.
Committee on Letters.
National Council of Women of the U. S. Inc.
4, Park Avenue, New York.
N. Y. — U. S. A.

Toda escriptora brasileira que desejar concorrer a esse Conclave, ou mandar informações, deve dirigir-se á Associação Christã Feminina, no largo da Carioca n. 9.

XADREZ

PROBLEMA N. 143
Por Raul Reis, Campos
Pretas — 12 ps

Brancas — 10 ps

b3t3. Rp2P3. 1p5p. TT1C2rp. 8. p2BbPPc. 2cB3P. 1t3.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 143
(Eddy)

1. C3B.

Se 1...TxC	2. PxT mate
T(5B)xT	DxP
T(4T)xT	C5C
TxD.3T.4C	C em 5C ou T5D
CxT	D1D
BxT	DxP
PxC	D ou TxT(4B)
Outro	T5D

7 variantes, 1 dual, 6 pontos

DO CONCURSO L-A
Pintou um Caixão de Defunto (5 pontos):

Pteranodão da Morte (dual falsa: 1...P6B, 2. T5D/P6R mate; erro de escripta: 1...T5C).

DA CORRIDA
Correram 6 xectometros:

Perú, Braz Cubas ("Lindo exemplo de interferencia branca, com 6 auto-pregaduras e 2 mates de D em echo. Pena a dual, que é thematica") **João Panchaud, Jayme Arêde, Jingle Esq., Plinio de Oliveira, I. M. H. W., Lapeano, Mlle. Sonia, H. de Barros e Azevedo, Neophyto, Hawei, Natan Becker, John R. Cotrim, Avicena.**

João Maranhense, Lula Nogueira.

Correram 5½ xectometros:

E. Pinto (triplo falso: 1...PxC, 2. TxTa5/DxTc4/TxTc4 mate); **Manoel Luiz Teixeira Dantas** (dual falsa: 1...PxC 2. PxP/DxT5B mate); **Eugenio P. Pereira** (variante errada: 1...Pf3, 2. Pe3 mate); **Miss Doris** (insufficiencia: 1...TxT); **Teixeira Junior** (omissão da dual); Avlis (variante PxC incompleta); **João De Souza** (omissão da variante PxC); **Manoel A. Corrêa** (dual falsa: 1...C8B, 2. D1D/T5D mate); **Mauricio Celeste** (omissão da chave); **C. d'Alva** (variante PxC incompleta) — "Muito bom"; **J. M. de Azevedo** (variante errada: 1...BxP, 2. CxB mate).

Acyr Marques (omissão da variante Outro).

Correram 5 xectometros:

Raulino de Oliveira (omissões: o mate após T(5B)xT e o lance preto TxC); **Dan Mora** (erro de escripta: 1...T4C, 2. **TxT/T5D** mate; variante impossivel: 1...C1T, 2. D1D/T5D mate); **Jabaragoan** (idem).

Correu 4 xectometros:

Jocar (omissão da variante CxT; omissão do lance TxD; variante PxC incompleta; variante errada: 1...T(5B)xC, 2. TxTB mate).

Communicou-nos chave e variantes o sr. **J. Valladão Monteiro.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Vara de Marmelo"

Chave do autor: 1. C1R.

Furos: 1. T5B. / 1. T5Rx.

3 pontos.

Todas as chaves:

Pteranodão da Morte ("Uma varada por cada furo e de cada solucionista não era mau"), Braz Cubas, João Panchaud, Jingle Esq., Plinio de Oliveira, I. M. H. W., Lapeano, Natan Becker, Mlle. Sonia, Neophyto ("Preparou a varinha de marmelo para elle mesmo..."), Hawei, John R. Cotrim, Avicena ("A chave T5Rx tira toda a belleza da composição"), C. d'Alva ("Foi uma verdadeira marmelada"), Raulino de Oliveira, Dan Mora, Jabaragoan, J. Valladão Monteiro ("E' o 1º problema defeituoso do compositor maranhense. Ao autor, meus sinceros sentimentos").

João Maranhense ("De 'Vara de Marmelo' estão precisados os donos do defunto Laboratorio de Analyses!..."), Acyr Marques, Lula Nogueira.

Chave do autor e furo T5B:

Perú.

Os dois furos:

Jayme Arêde, H. de Barros e Azevedo.

Chave do autor:

Manoel L. T. Dantas, Teixeira Junior, Avlis.

Furo T5B:

Mauricio Celeste, Manoel A. Corrêa, J. M. de Azevedo, J. De Souza, Miss Doris, Eugenio P. Pereira, E. Pinto.

Errou a solução (!) o **Jocar**, com a inicial C5R esmagada por BRxC.

Perde ½ ponto o **John R. Cotrim** por um erro de escripta: "Furos 1. T5Dx etc."

Mais uma maranhada...

Problema remettido sem exame!

Um caricaturista norte-americano creou ha tempos uma phrase feliz que elle illustrava semanalmente com desenhos comicos — "Let George Do It!" (Deixa isso para o Jorge). E' o que o amigo Acyr Marques deixou a analyse do seu problema para o "Jorge".

Ainda que nos sorrisse o possivel "Jorge" repetimos que não temos tempo para tal e, se descobrimos algum furo, é sempre por acaso dentro duns quatro ou cinco rapidos minutos.

Mas, não somos ingratos. Por alguma coisa serviu a esburacada Vara de Marmelo: fez possivel, com os seus tres pontos, a terminação simultanea, hoje, da Corrida e da Viagem Mundial.

Que felicidade!

SOLUÇÕES RETARDADAS
Problema n. 142 ("Simum"): **Lula Nogueira** 10 pontos.

Pteranodão da Morte	61½	61

MAGNIFICO FINAL!

MLLE. SONIA KURMIS,
Vencedora da Corrida, no seu retrato mais recente

Não sabemos se, com effeito, Mlle. Sonia teria deixado de perceber a conveniencia de "perder" ½ ponto na solução do problema n. 142 afim de aproveitar a Zona de Acceleração na Viagem ou teria preferido deliberadamente abrir mão do provavel empate com os srs. Becker para vencer gloriosamente na Corrida.

Queremos crer que fosse esta orientação adrede escolhida, porque é incontestavelmente a mais digna da grande solucionista e "sportswoman" que é Mlle. Sonia. Ella assim teria sabido, como a Martha das Escripturas, "escolher a melhor parte".

Mesmo, porém, que ella não tenha feito isto de caso pensado, ficará consolada pela certeza de que semelhante desfecho foi o mais sympathico imaginavel.

Desprezar os calculos e sortes da Viagem para arrebatar o Grande Premio da Corrida numa chegada energica foi uma coisa linda!

MLLE. SONIA KURMIS	101½	101½
"IN MEMORIAM HENRIQUE WAISMAN" (Idel Becker) ..	101	102
NATAN BECKER	101	102
LULA NOGUEIRA.	101	99
HAWEI (W. Daemon)	100	100
Jayme Arêde	99½	99½
João Maranhense ..	99½	97½
Acyr Marques	99½	95½
John R. Cotrim .	98½	98½
Braz Cubas	98½	99½
João Panchaud ..	98½	98½
Neophyto	95½	95½
Perú'	93½	94½
E. Pinto	92½	92½
C. d'Alva	90½	88½
Manoel A. Corrêa	89½	90½
H. de Barros e Azevedo	89	95
Eugenio P. Pereira	87	87
João De Souza ..	82	86
Avlis	78½	76½
Miss Doris	75½	73½
Jocar	75	75
Teixeira Junior ..	74	75
J. M. de Azevedo	67½	86
Lapeano	67½	67½
Plinio de Oliveira	64½	99
Noé Knieling	63	63
Raulino de Oliveira	63	76
Avicena	62½	60½
Jingle, Esq.	30½	98½
M. Luiz Dantas ..	29	91½
Dan Mora	25½	25½
Jabaragoan	25½	25½
Mauricio Celeste ..	6½	73½

O ULTIMO INCIDENTE DA VIAGEM
Pisando a marca "71" registrou no mesmo instante mais ½ ponto o sr. Teixeira Junior.

ACABOU A VIAGEM!

Chegaram, conforme o itinerario estabelecido pelo Adams, por mar podendo assim renovar a sensação extatica de ver a linda Guanabara abrir-lhes os mais bellos braços do mundo.

Achamos excusado descrever o Rio aos Viajantes que de cá partiram. Será sufficiente dizer que tiveram uma recepção magnifica, despediram-se affectuosamente uns dos outros e tocaram para casa cercados de parentes, amigos e reporteres de jornaes...

Passamos a dar as collocações:

1)	IDEL BECKER e NATAN BECKER (empatados)	102
2)	MLLE. SONIA KURMIS	101½
3)	Hawei	100
4)	Jayme Arêde e Braz Cubas	99½
5)	Lula Nogueira e Plinio de Oliveira	99
6)	João Panchaud, John R. Cotrim e Jingle, Esq	98½
7)	João Maranhense	97½
8)	Raulino Quandt de Oliveira	96
9)	Acyr Marques e Neophyto	95½
10)	H. de Barros e Azevedo	95
11)	Perú	94½
12)	E. Pinto	92½
13)	M. Luiz Dantas	91½
14)	Manoel A. Corrêa ...	90½
15)	C. d'Alva	88½
16)	Eugenio P. Pereira ..	87
17)	João De Souza e J. M. de Azevedo	86
18)	Avlis	76½
19)	Jocar e Teixeira Junior	75
20)	Miss Doris e Mauricio Celeste	73½
21)	Lapeano	67½
22)	Noé Knieling	63
23)	Avicena	60½
24)	Dan Mora e Jabaragoan	25½

O premio Adams será dividido entre os dois que terminaram em primeiro logar. Pedimos que nos informem se desejam a assignatura do DIARIO (seis mezes cada um) ou preferem receber a quantia em dinheiro.

A Mlle. Sonia Kurmis caberá o premio especial offerecido por C. d'Alva.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO
O sr. Raul Reis agradece aos collegas as referencias feitas ao seu ultimo problema e particularmente a Miss Doris pelos gentis parabens que lhe enviou.

O sr. Idel Becker envia sinceros parabens aos amigos Lapeano e Avicena "de cujos fulminantes progressos fui testemunha e que se firmaram, agora, como solucionistas eximios."

Daniel G. A. Pinheiro a Arnaldo Ferreira, dando-lhe parabens por sua eleição para o honroso cargo de director da A. C. de S. Luiz.

O mesmo a Miss Doris e J. Valladão Monteiro, agradecendo-lhes os cumprimentos.

Acyr Marques e Arnaldo Ferreira a Plinio e Guilherme de Oliveira, pedindo noticias e lances. A ultima carta recebida em Maranhão foi em meiados de dezembro; já escreveram depois disso tres vezes sem lograr resposta.

Terminou o match de 4 partidas pelo titulo de campeão de xadrez do Brasil vencendo o Dr. Orlando Roças Junior ao seu adversario o Dr. Alberto Gama, campeão do Estado do Rio, por 3x1.

Parabens ao primeiro pela sua rapida ascenção, ainda que teria sido mais convincente adquirir o titulo em luta com o ex-detentor, Dr. Souza Mendes Junior. Fez bem este ultimo em largar, invicto, a honraria que manteve durante tanto tempo e que poderia talvez continuar defendendo com exito por mais alguns annos. Já tinha provado á saciedade que a ganhara merecidamente e, a não ser por mero capricho, não havia vantagem em ir se agarrando a ella até o dia fatal que chega para todos os campeões.

Communica-nos o sr. Teixeira Junior que acaba de abandonar a sua partida por correspondencia com Mlle. Anna Clara, ajuntando as seguintes palavras: "Os meus agradecimentos pela opportunidade que me foi dada, tendo ao mesmo tempo ensejo de aprender algo. A' distincta parceira as minhas felicitações!"

Se ainda não retiraram os seus premios da Livraria Moura, convidamos os seguintes solucionistas a ir escolhel-os:

João De Souza, Raulino de Oliveira, E. Pinto, W. Daemon, Srta. Doris Navarro, Natan Becker, Ayrton Marques, Antonio De Souza e Roxo Fleiuss.

Será riscado qualquer saldo local que houver por occasião da nossa volta ao Rio.

Communica-nos o sr. Domingos Gama o resultado de uma simultanea dada no Gremio Literario Ruy Barbosa, de Bangu', no dia 22 de janeiro pelo sr. Nelson Dantas.

De 15 partidas elle ganhou 10, empatou 1 e perdeu 4 (para os adversarios srs. Centro Coelho, D. Gama, Henrique Grigorosky e Samuel Levy).

O empate foi obtido pelo sr. Etualdo Vasconcellos, campeão do Gremio.

O sr. Nelson Dantas conforme o nosso correspondente achou o Gremio mais forte do que o Paracamby.

Ainda informa o sr. Gama do andamento de um torneio interno do Gremio que já vae bastante adiantado.

Em dois grupos — A e B. De [illegible] estão na frente Grigorosky, Vasconcellos, [illegible] [illegible], Coelho, [illegible] [illegible].

O CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD
(Conclusão do parecer do sr. Idel Becker)

"CONCLUSÕES.

A questão thematica é, sem duvida, excellente. Trata-se agora de conseguir uma forma esmerada e brilhante para a execução dessa idéa. Não será acaso, completamente demais reparar que a bellissima variante 1...DxTx 2. C2D! mate tem uma certa analogia com a 5.ª classe do thema **Despregaduras** pois que a essencial fica pregada voluntariamente e o mate se dá sobre a acção nulla da propria essencial. A meu ver, pois, o mate verdadeiramente thematico, no nosso caso é 1...D4T T3D (prob A): despregadura vertical da Torre com acção da bateria mascarada. Seria, então de maravilhoso effeito conseguir uma variante de despregadura horizontal dessa mesma Torre.

Consideremos a seguinte posição apenas para elucidação theorica: D7. 8. 3d4. 3T4. 4C3. 5rBT. 5C2. 3R4. O B branco de g3 certamente, estará immovel. Pode não o estar uma vez que o T br de h3 não possa dar mate com a simples desinterferencia do B pr. Sendo o mate 2. C2D a D preta evitaria esse mate, não só mediante 1...DxTx mas tambem com 1...Db4 2. Td3 (despregadura vertical). Finalmente, teríamos 1...DxBg3! impedindo o mate de C em d2 porque então o R preto teria escape. Viria pois o mate obrigatorio de 2. Tf5! **despregadura horizontal** da peça branca com auto-pregadura da essencial preta. Confesso que esta parece ser **a 2.ª forma da 1.ª classe da 5.ª parte de despregaduras** (1.ª classe: pregadura immediata da essencial; 2.ª forma: a essencial prega, tomando uma bateria e dá escape ao Rei). No nosso caso todavia, tratar-se-ia de escape ao Rei, apenas si as brancas pretenderem dar o mate commum e não ha toma de bateria. Isto possivelmente seja uma novidade... a não ser que na 9.ª parte (combinações) já haja mais de um problema com esta idéa. Seria agora uma simples questão bibliographica para se saber si é ou não uma coisa inédita.

Está claro que o compositor poderá ver ainda outras possibilidades, como por exemplo, a despregadura 1...Db6, que poderia permittir outro mate especial, embora não thematico. Comprehende-se que o diagramma acima é apenas um exemplo theorico. A posição é simples hypothetica, e fornece apenas o minimo de material para a realização da obra. A situação inferior da D preta, a meu ver, favoreceria o desapparecimento da dual thematica quando 1...DxTx, visto que uma Torre preta na oitava linha poderia sempre tomar a D branca. O Rei preto poderá ser descollocado na diagonal, supponhamos para g2, etc., etc. São recursos que o sr. Schead conhece infinitamente melhor do que eu e que saberá por em pratica, na medida das necessidades.

De todos os modos, como V. muito bem diz, a questão bibliographica da parte thematica tem um valor secundario. Trata-se apenas de escolher a melhor posição ou (como eu desejo) de se realizar uma nova posição superior ás outras.

Quanto ás variantes em total, acho que o problema deverá seguir no possivel os da escola ingleza, isto é, pouca quantidade muita qualidade. Por outra parte, o problema poderia ser menos exigente em questão de multiplos, uma vez que se não tratasse de multiplos thematicos. Isto não condiz em absoluto com a escola ingleza, mas seria natural, em se tratando dum problema cujo valor reside especialmente na parte thematica.

Poderiamos tratar de resumir umas certas condições, cuja execução favoreceria a realização duma obra de altos meritos:

1) Lance inicial que prega uma peça branca da bateria mascarada sem ser de corta-fuga.

2) Defesas thematicas independentes da variante 1...Outro.

3) Realização de mais uma variante thematica.

4) Poucas variantes, mas boas.

Considerar-se-iam as seguintes attenuantes:

1) Chave de captura.

2) Presença de multiplos não thematicos.

3) Numero sobrio de variantes.

E' facil dizer: Faça! E é difficil fazer. Bem que eu ajudaria o amigo Schead si tanto me permittissem engenho e arte. [illegible]

me fica a mim mais do que exhortar o sr. Schead a que continue com paciencia e tenacidade no seu estudo. Não haja pressa!

E eu tenho esperanças de que o sr. Schead ha de attender este meu appello e ha de pôr com maior capricho e dedicação mãos ao trabalho. E estou certo de que os seus esforços serão dignamente recompensados. E a obra será digna do seu destino!"

— **Idel Becker,** 26-12-32.

(O parecer do sr. Pinheiro será dado na proxima secção).

UMA JOIA ANTIGA
"Procurar-se-á em vão na historia do xadrez prova de capacidade enxadristica superior a esta!"

Isto foi dito em 1864 da seguinte partida jogada no celebre match que se feriu em 1834 entre o grande mestre francez La Bourdonnais e o genial inglez MacDonnell.

Um dia lhes contaremos o que foi este match que produziu partidas consideradas ainda hoje modelos insuperaveis.

Brancas: **MacDonnell**
Pretas: **La Bourdonnais.**

DEFESA SICILIANA

1.	P4R/P4BD	2.	P4BR/P3R
3.	C3BR/P4D	4.	P5R/C3BD
5.	P3B/P3B	6.	C3T/C3T
7.	C2B/B2R	8.	P4D/O-O
9.	B3D/P5B	10.	B2R/B2D
11.	O.O/P4CD	12.	C3R/P4T
13.	R1T/PxP	14.	PBxP/C4B
15.	P4CR/CxC	16.	BxC/B1R
17.	D2D/B3C	18.	C5C/BxC
19.	BxB/D2D	20.	P4TR/P5C
21.	R2T/PxP	22.	PxP/P5T
23.	P5T/P5R	24.	P6T/P3C
25.	B6B/TD1C	26.	B7C/D2R
27.	R3C/TxT	28.	TxT/P6T
29.	T6B/C4T	30.	B1D/C6C
31.	D2BR/C8B	32.	B4T/C6D
33.	D1B/P4C	34.	B2B/C4B
35.	PxC/BxB	36.	P6B/B5T
37.	P7B/T1R	38.	D1B/DxP
39.	DxPC/B7B	40.	B8Bx/B3C
41.	BxP/D2D	42.	B6D/P5D
43.	D4B/D1E	44.	DxP/D3B
45.	D7T/Aband.		

PROBLEMA DA CHACARA
"Tamarindo"
Por Noé Knieling, São Paulo
Pretas — 10 ps

Brancas — 9 ps

2C1C3. p5p1. p1cBc2p. Tb1r4. 3pp1B1. 8. P3D3. 4TR2.

Mate em dois

"Apesar de não ser, por emquanto, sinão um mero principiante, ainda que já tenha resolvido uns tantos problemas com alguma felicidade, agora ao iniciar-se mais uma aventura enxadristica, valho-me do vosso gracioso convite aos novos adeptos para vir hoje até a vossa secção.

Confesso que estava bem longe de suppôr da existencia de tão brilhante e instructiva pagina enxadristica, da qual sois o talentoso dirigente. Graças á interferencia e recommendação de um amigo meu, tive ha dias passados a agradavel surpresa de vir a conhecel-a. Creio que não errei quando affirmei que achava a mesma simplesmente admiravel!" — **Bandeirante**, S. Paulo, 30-1-33.

"Para gaudio do Cotrim e do Jocar, acabo de verificar que o meu problema está com dois furos. Um delles visivel T5Rx e o outro subtil T5B, podendo dar logar a que pensem ser esta a **verdadeira chave.** Grande foi o meu desgosto mas são coisas de principiante. As minhas humillimas excusas a todos os solucionistas que, trahidos na sua confiança, perderam um ou dois pontos com este trabalho. De muita 'vara de marmelo' precisava eu, por não ter examinado o trabalho depois da remessa. Após 'Feijão Verde' e 'Vara de marmelo', fica decretada a fallencia do nosso Laboratorio de Analyses Prévias." — **Acyr Marques**, 27-1-33.

"Acuda-me Reverendo, com um pouco de agua benta a espargir sobre o meu azar neste mez de janeiro do anno da graça de 1933. Piso pela segunda vez no Atoleiro: perco 1/2 ponto com o furo falso do "Ipê": um trabalho melhorsinho meu, dão-no como sendo de outrem e, para cumular... um problema bi-furado!" — **Acyr Marques**, 27-1-33.

"Foi decretada officialmente a fallencia do Laboratorio Bromatologico de Analyses Chimicas Enxadristicas, devido ao fracasso da 'Vara de Marmelo' e do 'Feijão Verde'. Subiram os autos ao juiz que julgou fraudulenta a fallencia condemnando os proprietarios a ouvir todos os desaforos e criticas com que os [illegible] do DIARIO DE NOTICIAS quizerem mimoseal-os." — **João Maranhense** 27-1-33.

"Os olhos das portenhas não são á la Joan Crawford: elles teem mais preto que branco e ó contrario [illegible] da Crawford, Reverend! [illegible]

"Não faça isso, Miss Doris! Vá ver aquelles lyrios com que eu a queria corôar por sua victoria certa sobre o Idel Becker na partida... que depois se desfez! **Mudando de assumpto:** O cheik tambem diz que anda triste, triste, triste... Não seria o caso da therapeutica — 'similia similibus curantur'?" — **Neophyto**, 29-1-33.

"Meu caro amigo, foi um estrondo o sonho que tive esta noite e que lhe vou contar: Sonhei que estava num baile á fantasia ahi na redacção do **DIARIO**, em que estavam presentes quasi todos os camaradas da nossa Secção, empertigados em lindas fantasias, que vou fazer o possivel para descrever: **A Rainha** estava fantasiada de 'Iracema', rainha das selvas, sempre rainha. **Miss Doris**, de 'Dindinha', com anquinhas e gola de barbatanas espetada no pescoço. **A Anna Clara**, de 'Noite'; o **Neophyto** (imagine de que!) de PERU' — a inveja é um facto; o **Lula**, acho que adivinhou a da Rainha, pois estava de 'Guarany'; o **Idel**, de 'prophéta'; o **Natan**, de 'Papae Noel'; o **Cotrim**, de 'Bebé', estava um bijou; o **João Maranhense**, de 'Triboulet'; o **Jingle Esq.**, de 'Bandeirante', era tal e qual o Jorge Velho; engraçado estava o grupo formado pelo **Hawei, Jayme Arêde, Antonio De Souza** e o **C. d'Alva**, formando o bloco dos 'frades', mas frades de pedra, postados de cocoras em diversos pontos do salão para que os pares lhes dessem encontrões e machucassem os callos; o **Acyr**, de 'Bailarina Hespanhola', de castanholas em punho; o **Valladão** (não é para rimar), de 'Pavão'; o **Barros e Azevedo**, o **Jocar**, o **Panchaud** e o **Noé**, de 'Tres Mosqueteiros'; o **Chico da Porteira** (lembra-se delle?), estava de 'Menino Bonito'; **Eu** e o **Braz Cubas** é que bancámos os intelligentes, pois nos vestimos de 'aleijados' e puzemo-nos a fazer collecta (eu era perneta e elle caolho) e no fim da noite a bolada deu grossa; outro rancho engraçado era o dos 'Belzebuth', compunha-se do **Mauricio Celeste** (chefe), o **Pteranodão da Morte**, o **Teixeira Junior**, o **Pereira**, o **Pinto**, o **Corrêa** e outros, carregando em triumpho para o seu reino um cadaver e esse era o **WU FANG! O Leandro Rodrigues** estava de 'Pau d'Agua', tinha-se embebedado com o alcohol-motor...

Mas, a fantasia de mais successo e que ganhou o Grande Premio, foi a do mestre **Aubrey** que, montado no Picolé, estava fantasiado de 'Venus'. Foi um estrondo.

Bom, vamos chegar de brincadeiras, vamos falar serio. Lá vão as soluções." — **Perú**, 25-1-33.

"Sou do parecer do Miss Doris. Acho justissimo que se premie o esforço daquelle que descobre a insolubilidade de um problema. No caso do 'Alcohol Motor', e eu sou um delles, os que mandaram a chave DdC erraram a solução e não deviam perder apenas ½ ponto, mas 1 ponto inteiro e os que o declararam insoluvel ganhavam-no. Quando saisse um problema furado, era o caso de o solucionista que não descobrisse o furo, reclamar a annulação do problema, pois, tambem, contribuiu para sua illusão a confiança que teve no 'exame redactorial'. Desculpe-me esses commentarios, mas acho que a nós que erramos a solução do 'Alcohol Motor', é que cabe o dever de reclamar em favor daquelles, porque assim somos insuspeitos. Agora si o amigo acha que porque annulou o 'Feijão verde' devia annular este, então estabeleça daqui por deante que não será annulado nenhum problema insoluvel. E o solucionista que [illegible]" — **Braz Cubas**, 26-1-33.

O GRANDE PREMIO

Parelheiro do Hawei — Parelheiro da Coudelaria BECKER / Parelheiro de Lula Nogueira — Parelheiro de MLLE. SONIA, vencendo

FERIAS TAMBEM PARA NÓS!

Bastante fatigados pela Viagem Adams, resolvemos tirar umas fériazinhas para ir descansar na roça.

Esperamos partir ainda esta semana e ficam, portanto, suspensas as actividades costumeiras da Secção até á nossa volta em principios de março.

Não é impossivel que de onde nos encontrarmos enviemos algumas notas enxadristicas para não perdermos completamente o contacto com os prezados amigos e leitores.

Ao regressarmos, continuará o movimento como se nenhuma syncope tivesse havido e nessa occasião contamos ter algumas novidades a annunciar.

Se comprehendemos e sentimos o desapontamento que aos leitores habituaes da Secção possa causar esta parada temporaria, estimamos que elles por sua vez comprehenderão a necessidade que tem de descansar, após quasi tres annos de labuta ininterrupta, o redactor de uma pagina tão trabalhosa.

ATÉ A VOLTA!

CORRESPONDENCIA
Avicena — Pelos seus commentarios sobre o "Vara de Marmelo", vemos que o amigo precisa de uns esclarecimentos. Qualquer processo que resolva um problema no numero de lances estipulado é solução para todos os fins e effeitos, quer seja do autor, quer não. Não ha nenhuma "regra" prohibindo chaves de xeque; apenas, estas não são consideradas de bom gosto.

Lapeano — Muito nos surprehendeu o que informa na sua carta de 31. Não temos recebido communicação alguma da apresentada e já estavamos dando tratos á bola para adivinhar porquê. O amigo, escrevendo **no dia 17**, disse "Entrará brevemente para as nossas fileiras uma distincta amiguinha etc.", o que não parecia indicar que ella já tinha começado a sua collaboração no mesmo dia. Assim sendo, não esperavamos noticias della até talvez o aviso do começo da nova Aventura, occasião propicia para adherir. Accusaramos a boa nova **na secção de 22**, dizendo que "aguardavamos anciosamente a chegada da apresentada" — indicio claro de que **não tinhamos recebido della nenhuma carta datada de 17.** Não podemos deixar de reparar que nem o amigo, nem a distincta apresentada, manifestou extranheza e, ainda mais, ella não nos mandou **as soluções do dia 22**, em continuação pragmatica da collaboração iniciada com **os problemas do dia 15.** Ha ahi qualquer coisa que não comprehendemos, mas em todo o caso continuaremos á espera da chegada da distincta apresentada, cuja presença entre nós só poderá ser motivo de orgulho e prazer.

Quanto á omissão de sommar os seus pontos no total do dia 29, pedimos desculpas pela inadvertencia. Em vez de 48 ½, deviam ser 58 ½. Isso acontece de vez em quando... sem damno para o solucionista.

Será transferido para a X Aventura, de accôrdo com o seu pedido.

Dan Mora e Jabaragoan — No principio, geralmente é assim. Quanto ao assumpto da "transferencia", explicamos: Alguns solucionistas gostam sempre de principiar as novas Aventuras junto com os dianteiros das Aventuras findas. Por isso, sacrificam os pontos que tenham na Aventura do momento e passam para a Aventura a começar. E' o estimulo da emulação que procuram, embora certos de receberem no devido tempo um premio de igual valor aos dois dianteiros. Transferindo-se para a X Aventura, perderão os seus 25½ pontos na IX; não querendo perdel-os, podem ficar nesta até completarem os 100 pontos necessarios para se obter um premio. Portanto, os amigos que escolham!

Dan Mora — Agradecemos o problema. Vamos leval-o comnosco para o campo. O amigo parece ter geito para desenho.

John R. Cotrim — Muito estimamos o seu successo e aguardamos com interesse o 1º numero. O negocio dos premios fica para quando regressarmos.

J. Valladão Monteiro — Assim, não ha mais motivo, concordamos.

Braz Cubas — Em primeiro logar o "vovô" agradece ao "netinho" o querer ensinal-o a chupar ovos...

Passamos agora a examinar o seu "parecer" á luz da razão. O primeiro senão que notamos é que o amigo fala muito em "errar a solução" de um problema INSOLUVEL... Assim, não admira que confunda alhos com bugalhos e preserva tratamento igual para insoluveis e furados... Um "problema" insoluvel, illustre Braz Cubas é uma composição que não pode ser resolvida no numero de lances estipulado e, portanto nem chega a ser problema; é um aborto. Nenhuma secção que se preze pode publicar uma composição insoluvel e de bom mente deixal-a [illegible] a sabida justamente no momento da chegada delles. E' por pouco. Tempo de férias não passa — vôa!

As boas normas mandam que seja annullada quanto antes, pois, a não ser num concurso "ad hoc", o trabalho de tentar em vão resolver um problema sem solução é profundamente irritante e não deve ser exigido de um solucionista.

Com um problema furado, o caso é bem differente. Trata-se de um problema completo, mas com duas ou mais soluções. Ahi não pode haver "illusão" para o solucionista, pois caçar furos é parte normal da sua tarefa. Os redactores quando publicam um problema, não garantem que não tenha furos; garantem, sim, tacitamente que é soluvel no numero de lances estipulado. Se o não fôr, é um desastre que só se repara com a annullação.

Ao nosso ver, não fica bem a um solucionista, reconhecendo que a presença do "indesejavel" foi um lapso protocollar, reclamar pontos pelo exame do dito. Tão minucioso "Deve" e "Haver" nem no commercio!...

Achamos engraçada a sua recommendação final que equivale a dizer "Estabelecido o precedente, não o respeite ou, então faça outro". Emquanto estivermos á testa desta Secção todo e qualquer problema insoluvel que desgraçadamente nella penetrar será annullado. E' um dos riscos do nosso ramo...

Sabemos por experiencia que estas nossas ponderações lhe ficarão como agua nas costas de um pato, mas... cá estão ellas!

Acyr Marques — Provavelmente faremos o que suggere o amigo. Avisaremos mais tarde.

Avicena — Pois não. Transferido será com todos os 50!

João Panchaud — Livros remettidos hontem. Tomamos nota do seu pedido de transferencia.

"Bandeirante", São Paulo — Não podendo encontrar de prompto uma nova formula que defina a contento a especial satisfacção que sentimos com a sua adhesão, recorremos ás phrases costumeiras mas não menos sinceras de "Bemvindo seja!" e "Muitissimo prazer!" Bastante nos penhora a sua gentil carta. Fazemos votos para que a sua collaboração seja sem solução de continuidade, pois haverá de ser bem agradavel.

João Maranhense — Muita sympathia pelo emprehendimento que estimamos vingue. De antemão, agradecemos os exemplares promettidos. Serão distribuidos de accordo com os seus desejos.

José Canale, São Paulo — Bravos! Será sempre um prazer recebermos as suas soluções e esperamos que venha a ser um dos campeões dos nossos Concursos. Mais um pequeno espaço de tempo e a roda estará virando de novo.

Miss Doris — Quando não ha tempo para tudo, fica fóra o que é dispensavel — e dispensaveis, na maioria dos casos, são mais referencias aos problemas, já completamente devassados e muitas vezes commentados pelos proprios solucionistas. Parece-nos sufficiente intervir para corrigir conceitos erroneos ou esclarecer pontos obscuros, como temos feito. Mais trabalho do que já estamos dedicando á Secção não nos parece coisa razoavel a reclamar.

Tomamos nota do seu desejo de continuar na Corrida.

Alberto — Resposta á sua pergunta: **Podem.**

Ayrton Marques — Um abraço ao grande amigo, já de volta, evidentemente bem disposto e fazendo-nos uma idéa original e interessante. Vamos estudal-a durante as férias e provavelmente será posta em pratica quando recomeçarmos.

Raul Reis — Muito obrigados pelo novo trabalho que parece interessante.

Reteilho — Especial prazer em recebermol-o entre nós novamente. E' um dos raros que cumprem semelhante promessa...

C. d'Alva — Acolhemos com sympathia o resultado da sua segunda tentativa e vamos examinal-o com cuidado na primeira opportunidade.

Adams — Finda a Viagem, agradecemos-lhe mais uma vez a lembrança deste concurso e o premio que poz á nossa disposição. Será obsequio providenciar para a remessa da quantia (Rs. .... 55$000).

C. d'Alva — Queira o amigo informar até que quantia vae o valor do premio que offereceu para a Viagem Adams.

Perú — Não sabiamos, não. Vamos procurar ver a referida secção. Faremos referencias aos dois assumptos da sua carta na volta.

ULTIMA HORA — Lapeano — Acaba de chegar uma carta assignada por "Rose Mary" e datada de 31 de janeiro, a primeira que tivemos o prazer de receber.

Rose Mary — O prazer com que recebemos esta sua carta de 31 é igual ao pezar que sentimos pelo evidente extravio da anterior. Bemvinda seja! V. Ex. começará o Raid junto com os outros concorrentes e faremos votos para que o termine em situação de [illegible] [illegible] Cordiaes saudações.

AUBREY STUART.

PAGINA SPORTIVA

Será effectuada, hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., a grande competição aquatica promovida pelo «Jornal dos Sports»

Será realizada, hoje, uma Competição Olympica de Natação

O FESTEJADO "PLONGEUR" WELLISCH PARTICIPARA' DO PROGRAMMA

Ratto, Gastão Pereira e Ary Azevedo, que participarão das provas sportivas de hoje

Os nossos confrades do "Jornal dos Sports" farão realizar, hoje, com inicio ás 13 horas, na piscina do Fluminense F. C., uma competição natatoria de caracter olympica sob o patrocinio da F. B. S. R.

Tomará parte o festejado "plongeur" Adolpho Wellisch que executará varios saltos.

O programma será o seguinte:

1ª prova — "O Camizeiro" — 100 metros — Nado livre — Homens.

2ª prova — "Lavadeira" — 200 metros — Nado de peito — Homens.

3ª prova — "A Exposição" — 100 metros de costas — Senhoras e senhoritas.

4ª prova — Honra — Maillots — Vencedor — 100 metros — Peito — Homens — Medalha de ouro, cunho especial, offerecida pelo sr. Antonio P. Galiazzi.

5ª prova — "Casa Spander" — 400 metros — Nado livre — Homens.

6ª prova — "A Capital" — 100 metros — Nado livre — Moças.

7º pareo — "O Pavilhão" — 100 metros — Costas — Homens.

8º pareo — "Parc Royal" — 400 metros — Nado livre — Moças.

9º pareo — "Caso René" — 100 metros — Peito — Moças.

10º pareo — "Casa Fortes" — 1.500 metros — Nado livre — Homens.

11º pareo — "A Nova York" — Revesamento 4x100 — Moças.

12º pareo — "Casa Vieira Nunes" — Revesamento — 4x200 — Homens.

13ª prova — "Madson" — Saltos — Trampolim de 3 metros e plataforma de 5 metros. Programma de seniors da Federação do Remo.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Embora a Competição Olympica de Natação seja uma das mais importantes até hoje realizadas na Capital Federal, os preços dos ingressos serão de 2$000, revertendo toda a renda deduzidas as despesas de porteiros, piscina, etc., em favor da Federação do Remo.

NÃO MAIS SE REALIZARÁ A LUTA ENTRE RUMANN E EBERT?

Roberto Ruhmann

Segundo chegou ao nosso conhecimento, a peleja entre Roberto Ruhmann e Fred Ebert talvez não mais se effectue. Como se sabe, a luta annunciada, ha tempos entre aquelles dois profissionaes, foi adiada por ter Ruhmann soffrido uma queda, minutos antes da contenda contundindo-se.

Adeantou o nosso informante que a Empresa Abdul Hamude teria encontrado uma formula conciliatoria, cancellando o contracto mediante a indemnização de certa importancia a Fred Ebert.

E' de se lamentar que tal haja acontecido, porque o nosso publico aguardava com ansiedade a referida pugna, afim de verificar a quem cabe o predominio na luta livre carioca.

Oxalá que tal informação careça de fundamento porque, se assim não fôr, aquella empresa e os lutadores citados ficarão em posição pouco agradavel perante o publico.

SERA' INAUGURADA HOJE A PISCINA DO AMERICA F. C.

Os associados do America F. Club estão aguardando com grande ansiedade a inauguração da piscina do club rubro, que assignala mais uma conquista do glorioso gremio de Belfort Duarte.

Hoje, pela manhã, será a mesma inaugurada e entregue aos associados. Esse novo melhoramento muito recommenda a actual directoria do club da rua Campos Salles, que não tem regateado esforços para bem corresponder á confiança que lhe dispensa a phalange rubra.

Inaugurada num periodo de calor intenso, como agora, a piscina do America representará um regio presente para os seus associados. Dentro de pouco tempo, teremos, em competições officiaes de natação, representantes do club da camisa sanguinea, reaffirmando o progresso incessante daquella sociedade sportiva que tantos louros já conquistou em campeonatos e torneios terrestres da cidade.

A competição aquatica que o C. R. São Christovão vae realizar

Serão realizados, nos dias 10 (sexta-feira) e 12 (domingo) na piscina do Fluminense F. C., os concursos aquaticos promovidos pelo C. R. São Christovão, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Na sexta-feira, 10, á noite serão disputadas as provas eliminatorias, e no domingo 12, á tarde, as provas finaes do interessantissimo concurso.

Reminiscencia da vida attribulada de Jack Johnson

O famoso ex campeão negro está residindo em Paris

JACK JOHNSON — o celebre

PARIS, janeiro (communicado epistolar da United Press) — Jack Johnson antigo campeão mundial de peso-pesado, decidiu passar o resto de sua vida nesta capital.

O pugilista negro, que conta actualmente 55 annos de idade e ainda conserva as suas qualidades de agilidade e vigor, chegou a Paris pela primeira vez nestes ultimos dezenove annos. A despeito da decisão da Federação Franceza de Box, que o prohibou de realizar exhibições na França, devido ao facto de ter elle já cumprido pena, Johnson mostra-se confiante de que poderá viver combatendo neste paiz.

Coincidindo com a sua chegada a Paris, onde elle installou-se num elegante hotel do Etoile, em companhia de sua esposa branca, foi revelada uma historia relativa ao encontro de Johnson com Frank Moran, disputado no Velodrome d'Hiver a 27 de junho de 1914.

Antes de iniciada a luta, Charles Mc Carthy, que organizara o programma, pediu o pagamento dos seus serviços. Os promotores declinaram discutir o assumpto no momento. Mc Carthy, então conhecendo bem as leis francezas, solicitou no dia seguinte o confisco das rendas, que montavam a 32.000 dollares.

Em seguida os tribunaes decidiram que o dinheiro fosse collocado em deposito no Banco de França, onde ainda permanece, rendendo juros. Dan Mc Ketrick, que era o manager de Moran, e agora reside em Nova York tem recusado systematicamente unir-se a Johnson para pleitearem a retirada do dinheiro. Elle e Moran discutiram violentamente sem chegar, entretanto, a um accordo. Emquanto isto os 32.000 dollares permanecem no banco.

Embora a historia seja do conhecimento publico, Johnson declina commental-a.

Paris é uma cidade familiar ao grande pugilista do passado, desfrutando elle grande popularidade entre os seus habitantes. Em 1908 quando era campeão mundial elle costumava percorrer as ruas desta capital mettido em luvas de seda e bengala. Hoje os seus habitos ainda não mudaram. E quem o vê nas ruas tem a impressão de que está deante do primeiro ministro da Liberia, que, por signal, tambem se encontra aqui.

Explicando os seus planos, Jack Johnson disse: "Tenho a intenção de fazer algumas exhibições e provavelmente installar um gymnasium. Tudo isto para provar uma coisa: que ainda sou um athleta superior a muitos desses jovens que andam por ahi..."

As recentes exhibições de Johnson, no emtanto, trairam as suas palavras. Lutando em Bruxellas com Constant Le Marin, o famoso lutador romano Johnson foi forçado a abandonar a pugna logo nos primeiros instantes.

O jogo de hoje, em Petropolis, entre o Combinado Carioca, formado de jogadores do Fluminense, Botafogo e Brasil, e o Internacional

Além da partida Bomsuccesso x Serrano, os sportistas de Petropolis vão assistir, hoje, a um outro jogo amistoso entre um combinado constituido de jogadores do Fluminense, Botafogo e Sport Club Brasil desta cidade, e o Internacional da Aps.

Este match tem despertado grande interesse nas rodas sportivas da cidade das hortensias, sendo de se esperar que corresponda plenamente á espectativa, em virtude das condições technicas de seus disputantes.

Embaixada Imperial

Para o jogo de hoje, com o Santa Fé F. C., o director de sports do alvi-negro da rua dos Invalidos, pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 14 horas na séde, afim de seguirem incorporados para aquelle campo.

Caixambú, Paulino, Barrufa, Arlindo Dias, Nicolino, Oswaldo Dias de Abreu, Romeu, Luiz Collaro, Joaquim, João, Aruba, Jandyr, Mineirão, Cegonha, Waldemar, Edem, Caboclo Waldemar, Edem, Caboclo, Walter, Foguinho, Jeronymo, Rosario, Antonio, Honorato, Geraldo Soares, Abel e todos os amadores não escalados.

Um team do Batalhão Naval jogará, hoje, em Therezopolis

Realiza-se, hoje, em Therezopolis, uma partida amistosa entre o team do Batalhão Naval, daqui, e o conjuncto do Esperança F. Club campeão local.

A delegação de fuzileiros embarcou, hontem para aquella linda cidade e deverá apresentar no campo um team fortissimo. Acompanharam a "embaixada" os seguintes elementos: Balthazar Cardoso Sebastião Rosa, Severino Cunha (Peitão) e Jaboti, todos pugilistas e Manoel Tito Ferreira e Brazilino Nascimento, praticantes de capoeiragem.

Turf

As Corridas de Hoje

O Jockey Club realizará, hoje, mais uma excellente reunião com 8 pareos dos quaes se destacam as 5.ª e 8.ª carreiras — premios "Gandhi" e "Rapido".

UM EXCELLENTE ELEMENTO PARA O NOSSO TURF

Segundo noticias de Buenos Aires está em negociações para o nosso turf o cavallo Premier, um excellente filho de Mocon com uma boa fé de officio em Palermo.

A ultima performance do neto de Sardanapal, que bastante o recommenda é a seguinte:

Premio "Carlos Tomkinson" — 2.400 metros — Premios: 6.000 pesos ao 1.º; 1.200 ao segundo e 60 ao terceiro.

1 Craganock 4 annos, por Craganour e Condena, do stud B. J. C., 47 kilos — M. Acosta.
2 Premier, 58 kilos — E. Lema.
3 Sincorá, 51 kilos — A. Vidal.
Dulzaino, 45 kilos — P. F. Falcon.

Tempo da carreira 140 segundos.

Ganho com esforço, por meio pescoço; o terceiro a tres e meio corpos.

O vencedor foi criado no haras Chapadmalal e é tratado por B. J. Callejas.

ESTATISTICA DA TEMPORADA

Jockeys

Relação dos jockeys victoriosos nesta temporada, com o numero de montarias collocações e premios levantados:

1—C. Fernandez, 29 m. 6 12 v. 6 s. 6 t. .. .. .. 33:700$
2—O. Coutinho, ap., 25 m. 5 v. 3 s. 6 t. .. 24:500$
3—R. Freitas, 26 m. 5 v. 6 s. 4 t. .. .. .. 24:150$
4—C. Pereira, ap., 16 m. 5 v. 1 s. 1 t. .. 19:000$
5—J. Canales, 25 m. 3 v. 7 s. 3 t. .. .. .. 18:850$
6—W. Andrade apr., 16 m. 5 v. 2 s. 1 t. .. 18:500$
7—I. de Souza, 2 m. 2 v. 2 s. 2 t. .. .. .. 18:050$
8—J. Mesquita, 17 m. 3 v. 4 s. 3 t. .. .. .. 15:350$
9—A. Rosa, 18 m. 3 v. 3 s. 1 t. .. .. 13:200$
10—A. Henriques 7 m. 2 v. 2. s. 1 t. .. .. 11:000$
11—M. Medina, apr., 8 m. 3 v. 1 s. .. .. 10:600$
12—L. de Souza, 15 m. 1 v. 4 s. 2 t. .. .. 6:400$
13—J. Santiago apr., 6 m. 1 v. 1 s. .. .. 4:800$
14—G. Costa, apr., 19 m. 1 v. 2 s. 2 t. .. 4:700$
15—P. Spiegel apr., 13 m. 1 v. 2 s. 1 t. .. 4:550$
16—C. Gomez, 6 m. 1 v. 1 t. .. .. 4:200$
17—B. Garrido, 4 m. 1 v. .. .. 4:000$
18—A. Castillas, apr., 5 m. 1 v. 1 s. 1 t. 3:050$
19—F. Mendes, 1 m. 12 v. .. .. 1:800$

Abreviaturas: ap) aprendiz; m) montarias, v) victorias; s) segundos e t) terceiros.

VÃO ESTREAR HOJE

Disputando o premio "Gandhi" da reunião de hoje apresentar-se-hão pela primeira vez em publico nesta Capital as potrancas de 3 annos "Ada", filha de Bedoutable e Mikl, criação da Companhia Santa Mathilde, e "Bagda" por Lusignan e Bey yo San de criação do sr. Wadih C. Maluf.

A interessante partida de hoje, em Petropolis

O BOMSUCCESSO F. C. VAE SE DEFRONTAR COM O SERRANO F. CLUB, CAMPEÃO LOCAL

Será realizada, hoje, em Petropolis, a formosa cidade de verão, uma interessantissima partida interestadual, entre o Bomsuccesso F. C., da Amea, e o Serrano F. C. campeão petropolitano.

O conjuncto carioca vae apresentar na cidade serrana um quadro coheso, capaz de repetir sua anterior victoria alli, o anno passado. O team petropolitano surgirá no gramado com varios elementos de valor, dispostos a rehabilitar o quadro campeão da derrota soffrida recentemente deante da phalange cruzmaltina.

Joe Assobrab x João Arruda

Muito veladamente, informaram-nos, hontem, á noite, que João Arruda, ex-manager de Joe Assobrab, parece disposto a readmittir o antigo campeão brasileiro de peso leve como seu pupillo. Ambos continuam muito amigos, como dantes de modo que a hypothese de se ligarem outra vez com fins pugilisticos não constitue nenhum absurdo.

CINEMATOGRAPHIA

UMA ESTRÉA ELEGANTE, AMANHÃ, NO PALACIO! Tallulah Bankhead e Robert Montgomery em "A Mulher Infiel"

Tallulah Bankhead e Robert Montgomery, as primeiras figuras de "A Mulher Infiel", a estréa de amanhã no Palacio

Os "fans" do bom-gosto terão, amanhã, no Palacio, motivo para deliciar os olhos e a sensibilidade: a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas vão alli estrear o primeiro film de Tallulah Bankhead e Robert Montgomery cujo titulo é "A mulher infiel", e, no original, "Faithless".

Film de enredo de emoção e romantismo, dirigido por Harry Beaumount, que os "fans" conhecem como o responsavel por alguns dos melhores films de Joan Crawford, film de luxo com a opportunidade de Tallulah mostrar lindos modelos desenhados por Adrian. — "A mulher infiel" é film para levar ao Palacio toda uma legião de "fans" de primeira classe...

Foi tal o grado de "Faithless" na America, que a Metro pensa reunir Tallulah e Montgomery em outro film.

A estréa de "A mulher infiel" aqui nestes dias de canicula e vizinhos ao Carnaval, vem provar que a Metro e a Cia Brasileira de Cinemas não querem privar os "fans" de um bom espectaculo e "Alma Allás, isso não se justificaria no Palacio, que é um cinema que offerece todo o conforto no verão.

ERA UM BARBARO, SEM DEUS, NEM FAMILIA... Mas uma criança fez a sua redempção

Jackie Cooper, Richard Dix e Marion Shilling, os artistas de "O Filho adoptivo"

No meio dos "gangsters" aquelle rapaz audaz e cruel tinha um dominio irresistivel. Ninguem podia reagir contra o prestigio que advinha das suas attitudes de intrepidez quasi incrivel.

Mas essa carreira torva de impiedades e crimes devia ter um fim surprehendente. Um bello dia, num pavoroso conflicto de "gangsters", um amigo seu é ferido de morte. Já ás portas da agonia, o bandido prostado confia-lhe um irmãozinho adorado. Elle recebe a criança, assumindo ante o cadaver do companheiro, o compromisso de guardar o pequenino desditoso de qualquer desconforto, ao mesmo tempo que desenvolveria os maiores esforços no sentido de afasta-lo da corrupção. A necessidade de viver, levou o "gangster" a continuar na mesma existencia sinistra de crimes. Mas que ternuras tinha elle em face do filho adoptivo! Um pae authentico não se desdobraria em doçuras maiores, nem mais legitimas. O orphãozinho accordara, na alma do barbaro, as fontes do amor e da bondade...

Cumpria ao "gangster", porém, fazer um ultimo sacrificio pela criança que adoptara. Para evitar a degradação do pequenino, elle procurou viver uma vida pura e honesta, afastando-se inteiramente dos ambientes sombrios do vicio e do crime. E asim alcançou a redempção...

Essa historia commovedora serviu de motivo ao film "O filho adoptivo" que passará, segunda-feira, na téla do "Broadway".

"CADETES DE HONRA", FILM DA UNIVERSAL

Perfeição absoluta é o factor principal, na producção intitulada "Cadetes de honra", da Universal que terá sua estréa brevemente no Pathé Palacio.

O enredo gira em torno da vida dos rapazes da Academia Militar de Culver tendo a preparação do scenario envolvido a maxima attenção para cada detalhe. Durante toda a filmagem o commandante actual da escola, general Gignalliat, assim como todos os membros deste Instituto acompanharam com o maior interesse todos os trabalhos.

Tom Brown, uma das principaes figuras de "Cadetes de Honra"

Quasi todas as scenas da pellicula foram filmadas na Academia e as scenas tiradas no studio da California foram dirigidas pelo cel. Robert Rossow, commandante dos cadetes da academia de Culver, obtendo uma licença de varias semanas para esse fim. Os cadetes que tomam parte no film foram ensinados pelo capitão Allison Parker. Com uniformes da Academia foram emprestados aos actores, sendo tambem chamado a Hollywood o alfaiate da Academia, para alterar os uniformes, conforme a medida de cada um, [illegible]

MAIS UMA VEZ O CINEMA FORNECE FIGURINOS DE SENSAÇÃO PARA O CARNAVAL CARIOCA

Desde quando a "diversão favorita" do publico passou a constituir o habito inveterado do carioca, surgem annualmente, no periodo carnavalesco, fantasias inspiradas em figurinos cuja apresentação foi feita, na temporada anterior, em films cinematographicos. Ainda em 1933 isso acontecerá, pois desde agora os "ateliers" de costura recebem encommendas de fantasias á "Cammondongo Mickey". Realmente, o ratinho da fuzarca, cuja apresentação regular vae ser feita, este anno, no Gloria, pela United Artists, soube conquistar tal popularidade, que já invadiu os arraiaes de Momo...

"MULHER DE EXPERIENCIA", AMANHÃ, NO ELDORADO

Ella costumava dizer que os homens eram para ella apenas sombras que passavam; o amor, ella o detestava, porque elle apenas servia para tolher a liberdade; o mundo, um campo de experiencia da vida; trazia os olhos sempre abertos e o coração sempre fechado. E assim por deante, ia espalhando as suas idéas, exoticas e novas para as suas amigas.

Por isso, todas a chamavam "mulher de experiencia", assim como quem procura dizer que ella nunca seria victima de um desengano, de uma desillusão.

Mas é inutil forçar a natureza. Essa attracção irresistivel dos sexos, que os scientistas chamam "libido", teria fatalmente que se exercer sobre ella. Nunca um ser humano será capaz de fugir ás leis fataes que conduzem a gente na estrada da vida.

E assim, Elsa viu um dia que toda a sua experiencia era poeira deante do amor. Conheceu um homem que perturbou o seu coração, e para esse homem ella passou a ser como a criança que nada sabe da vida. Elle a dominava; elle a conduzia para onde queria.

A historia de Elsa é um exemplo magnifico para essas mulheres. E o é tambem para as demais que julgam que aquella felicidade é real.

Essa historia, vamos conhecel-a amanhã em "Mulher de Experiencia", a admiravel producção da R. K. O. Pathé que a Paramount fará exhibir no Eldorado..

MORRER PARA VIVER

Victor Mac Laglen e Edmond Lowe, que reapparecem, juntos, em "Quem foi que matou"

Claire Dodd andou morrendo pela Paramount há poucos mezes...

A jovem e sympathica actriz que a Marca das Estrellas está preparando por brilhantes perspectivas no seu repertorio em filmagem, tem um dos papeis em "Quem foi que matou?", uma deliciosa farça-mysterio que o Pathé Palace nos offerecerá brevemente com Victor MacLaglen e Edmund Lowe nos principaes personagens da acção.

Mas o papel de Claire Dodd foi apenas o de um cadaver.

O film inicia-se por uma sequencia quasi exclusivamente visual que mostra Claire, assassinada em seu "boudoir". Ella volta a apparecer frequentemente no écran durante os proximos quinze ou vinte minutos, mas de todas as vezes que a camara lhe focaliza a figura, Claire continúa morta.

Tudo quanto lhe tocou falar em scena reduziu-se a um grito de horror que as mãos do criminoso se apressaram de suffocar-lhe na garganta.

Que trabalhinho facil! — dirão muitos.

Pois Claire Dodd achou-o bem penoso, especialmente por ter sido obrigada a permanecer no chão durante tres dias, na mesma posição, enquanto as suas sequencias eram filmadas. E' dahi a resolução que ella logo communicou á Paramount, — nunca mais morrerá senão por conta propria!

LILIAN HARVEY E HENRY GARAT!

Bastariam esses dois nomes para dar a "O Congresso se diverte", todo o encanto que elle realmente tem. Lilian já não precisa apresentação. A sua graça espontanea, a sua vivacidade, a sua figurinha encantadora — já nos dominam a todos. O seu trabalho, ultimamente, se impoz, quer em "Princeza ás vossas ordens", quer em "Não ha mais amor" ella se revelou a artista que logo se apossa das multidões. Representando em allemão, em inglez e em francez, ella nos deixa sem sabermos se é allemã, franceza ou ingleza. Agora mesmo a teremos, novamente, falando francez, pois que é a versão nessa lingua de "O Congresso se diverte" que vamos ver.

Henry Garat, que já trabalhou com Lilian em "Princeza ás vossas ordens", ultimamente appareceu aqui no Rio em um film da Paramount "Paris eu te amo", e o successo alcançado foi immenso. Houve muita gente que affirmou preferil-o a Maurice Chevalier. Mais mocidade, mais graça, melhor voz, melhor apparencia... O certo é que Henry Garat se tornou um dos melhores galãs da Europa, e por isso "O Congresso se diverte" tem com elle um dos seus melhores motivos de triumpho.

A Ufa e Erich Pommer fizeram um film que vae dar que falar, e que nós veremos aqui, brevemente, em um dos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas.

"LA MARCHE AU SOLEIL" — O MARAVILHOSO FILM DO NÚ

Quem não viu "La Marche au soleil" — esse maravilhoso film que nos revela, com detalhes e minucias, o que é o nudismo na Europa, vae ter uma nova opportunidade de fazel-o, pois que o cinema Alhambra começará a exhibil-o a partir de amanhã. O nudismo, como sciencia e quasi como religião, isto é, os seus preceitos e seguidos á risca, em um agglomerado de homens e mulheres, que se beneficiam do que lhes dá a natureza, sem se preoccuparem com o que o mundo possa dizer, mesmo porque o mundo não vae até elles, que se isolam em um. ilha, onde possam se entregar a sports, a exercicios, a folguedos, a dansas rythmadas, tudo com o fito de se aproveitarem da verdadeira vida ao ar livre, os corpos plenamente nús batidos pelo sol, pelos ventos, pelas aguas da mesma maneira que as plantas vivem, se avigoram, se embellezam. E' isso que o film "La Marche au soleil", nos mostra.

"ESCRAVOS DA TERRA", O FILM NO QUAL RICHARD BARTHELMESS PLASMOU A PROPRIA ALMA

Dorothy Jordan, que, ao lado de Richard Barthelmesse surgirá em "Escravos da terra"

Richard Barthelmess, que amanhã entra em contacto com o seu grande publico, através as emoções subtilissimas de "Escravos da terra", a mais genial de suas criações, entregou-se a esse film com a volupia com que a gente se entrega ao nosso amor. Estudou, pacientemente, o seu grande e difficil papel e viveu-o com a propria alma, plasmando-lhe as subtilezas nos seus menores detalhes. Dahi explicar ter este grande film um aureola de luz e de gloria. Enredo por si forte e singular "Escravos da terra", animado pela interpretação luminosa do grande artista, toma as proporções de um grande espectaculo e nos proporciona todo um rosario de emoções fortissimas. Encarado o quadrado em que repousa a sua historia palpitante e sensacional "Escravos da terra" apresenta um mundo de situações originaes e raras porque não ha só no celluloide precioso as lutas do amor, havendo tambem, em vendavaes indescriptiveis, paixões violentas de idéas. Richard, com a sua impressionante dramaticidade, é o eixo de todo esse romance commovedor. E com elle ganham os sorrisos da Gloria duas creaturinhas adoraveis de Hollywood: Dorothy Jordan e Bette Davies, que se empenham em luta espiritual na ancia da posse de um amor. Uma põe em jogo todos os recursos e habilidades de sua intelligencia, conquistando pela seducção do seu corpo e pela téla envolvente do peccado dos olhos, o amor que a outra só de longe, através das sensibilidades da alma. Entre ellas Barthelmess vive o seu romance de amor, que é um lindo poema de ternura. Outros nomes de projecção apparecem em "Escravos da terra", sendo certo que esse film da Warner-First National marcará, a partir de amanhã, um grande exito de bilheteria na nova sala, ouro e azul, que o Odeon vae inaugurar.

"MARY ANN"

Charles Farrel, o inseparavel companheiro de Janet Gaynor, que com ella reapparece na reprise de "Mary Ann"

Somente dois directores cinematographicos foram capazes de bem comprehender o grande temperamento artistico e toda a vibratilidade romantica da famosa e sempre querida dupla de amorosos da tela — Janet Gaynor e Charles Farrell. Primeiramente Frank Borzage o descobridor que lançou ao mundo o inesquecivel "7.º céo" e a seguir uma serie lindissima de romances como "Anjo das ruas", "Estrella ditosa", e o segundo foi Henry King" o delicadissimo director de "Mary Ann" que com arte e verdadeira poesia nos mostrou tambem um poema de amor notabilizado pela belleza interpretativa do jovem par. Por isto e devido ainda ao exito obtido na sua "première" uma "reprise" de tal film era uma coisa obrigatoria para um authentico e ardoroso "fan". E' o que vae acontecer amanhã no Gloria que a Fox Movietone promette aos frequentadores do elegante cinema uma nova visão de — "Mary Ann" — o film delicado que Henry King como Borzage soube exteriorizar toda a lindeza da arte immensa do team adorado do publico carioca — Gaynor e Farrell!

AS SURPRESAS, O ENGENHO, O MYSTERIO IMPENETRAVEL DE FU MANCHÚ...

E' assim que Boris Karloff apparece em "A mascara de Fu Manchú"

Um film fantastico, apenas o producto de um cerebro prodigo de fantasia, mas um pretexto magnifico para que o publico se divirta com surpresas immensas durante hora e meia, eis "A mascara de Fu Manchu", o film de Boris Karloff para a Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio-Theatro estreará dia 13, e em cujo quadro de "players" estão tambem Karen Morley, Lewis Stone e Jean Hersholt. Trata-se no film de mais um emmaranhado de aventuras do já famoso Fu Manchu. Temol-o em seu palacio maravilhoso do deserto Gobi, procurando levantar um milhão de homens contra o resto do mundo, entregue ao sonho de dominar a humanidade graças á mascara de Ghanghis Khan... Uma narrativa curiosa, eivada de ineditismos, em ambientes de enorme luxo, maravilhoso apparato...

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingos e feriados, ás 15 horas — A opereta "Malandragem" — Poltronas 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Paiz do contra" — Poltronas 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista do Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Ah!?!..." — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 16, 19.45, 21.15 e 22.30 — Aos domingos e feriados, duas vesperaes á tarde — "Microbio do Carnaval". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 até ás 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltronas 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0338 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Kongo" com Lupe Velez e Walter Huston e Metrotone News 167.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Loucuras da noite", com Ben Lyon e Sally Eillers; "Tótó contra Bibi" e "Fox Movietone".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "A divina dama" com Corinne Griffith "Relampago sportivo" e "Paramount News".

GLORIA — Phone: 4-0097 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 3$200 — "Possuida" com Joan Crawford e Clark Gable (réprise) "Esplros de Africa" e "Metrotone News 166".

PATHE'-PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "O homem de peso" com George Bancroft e Wynne Gibson.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Hollywood", com Constance Bennett e Neil Hamilton e "Fox Movietone 6 x 34".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas 3$200 Sessões a partir de 14 horas — "Papae por acaso" com Eddie Quillan. No palco: Tô te espiando" pela Cia. de Revuettes e sainetes de Alda Garrido — A's 16 e 21 horas.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em deante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$200 — "Entre duas aguas" e "Rasputin, santo ou peccador?".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Mandamentos esquecidos" e "Compromettida".

PATHE' — Phone: 4-1492 — Poltronas, 2$000 — "Dixiana".

IDEAL — Phone: 1-6241 — "A princeza da Broadway".

IRIS — Phone: 4-3247 — "Os tres trapaceiros" e "A mulher miraculosa".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "José do Telhado" e "Tu serás mãe".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Gigantes do céo", "Revolução de S. Paulo" e "Um par real".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Serviço secreto".

POPULAR — Phone: 4-854 — "De homem a homem", "Mandamentos esquecidos" e "A emboscada".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Paris eu te amo" e "Iracema".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Casar é assim" "Pesca á baleia" "Prato de porcellana" e "Jornal-Fox".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Beau Genio".

AMERICANO — Phone: 6-0377 "Sonho de moça" e "Trilhos da morte".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Princeza da Broadway".

APOLLO — Phone: 2-5619 — "Caprichos de mulher" e "Radio patrulha".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Mulheres e apparencias" "Esposas do trabalho" e "Trilhos da morte".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O cavalleiro solitario" e "O mundo nocturno".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Madame e seu chauffeur" e "Seducção do circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "La marche au soleil".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Tigre do Mar Negro". "Vingança de Buddha" e "Trilhos da morte".

CENTENARIO — Phone 4-8426 — "Diffamada".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21.30 — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "Tudo contra ella" "O amor fez delle um homem".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Actriz de circo" "Igloo", "Criadinha de confiança" "Metrotone" e "Trilhos da morte".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Scarface" "Contra a mão" e "Trilhos da morte".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Scarface", uma comedia e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Mulheres e apparencias" e "Idyllio nas fronteiras".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Mata-Hari" um jornal e um desenho.

GRAJAHU' — "O homem poderoso" e "Indios do Oeste".

GUANABARA — Phone: 6-2318 — Sessões ás 2 e 3.40 horas — "Casar é assim".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Princeza, ás suas ordens" e "Trilhos da morte".

MARACANÃ — "A mulher no quarto 13" e "Trilhos da morte".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "Tudo contra ella".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Mulher pagã" e "No turbilhão da metropole".

MODELO — Phone: 9-1573 — "Monstros" No palco: Darwin o grande imitador do bello sexo.

MADUREIRA — Phone: 9-2820 — 1ª classe 2$200; 2ª 1$700; crianças 1$100 — "Paramount em grande gala" e "Voz do mundo".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Entre duas aguas" e "Malfeitor do Texas". No palco: Conjunto Aracaty".

MUNDIAL — Sessões ás 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100; 2ª 1$600 e crianças 1$100 — "Quando canta o coração" e "Tentações da mocidade".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Escrava da paixão".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Scarface". "Contra a mão" e "Trilhos da morte".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O campeão" e "O caloteiro".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Mata-Hari". "Boato falso" e "Escola brasileira".

PARA TODOS — "Ultimo vôo" e "Negocios á parte".

PARC BRASIL — "Esta noite ou nunca". "No portal da vida" e "Fox-Jornal".

PENHA — Phone: 8-0066 — "A tia de Carlitos" e "Vinte e quatro horas".

RAMOS — "Crimes a hora certa" e "A enxurrada".

REAL — "Melodia cubana" e um desenho.

SMART — Phone: 83881 — "Um romance em Veneza", e, no palco: "Revista de mysterios" por Tupy.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Demonios do céo" e "Trilhos da morte".

VELO — Phone: 8-0874 — "Beau Genio".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "Ciumes" Meu amigo o rei" e "Trilhos da morte".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "A derrocada".

EDEN — "Fra Diavolo" e "Nocturno sinistro".

IMPERIAL — "Sonho de moça".

ROYAL — "Rainha e martyr"

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Pão de sêbo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.

DORBY — Rua Grajahú — Grande Companhia Clotilde Derby.

BERLIM — Copacabana — Programmas novos.